DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1949

N. 17.211
ANO XLVIII

O FUTURO DO CISMA

Paris, 16 de abril de 1949.

O cisma não é reação nacionalista iugoslava apenas. Em comunismo ortodoxo a explicação sôbre Tito é que êle passou os quatro anos da guerra nas grutas das montanhas da Bósnia, em vez de considerar os fatos de Moscou e volver a seu país em avião soviético, como tôda a gente. "Como é possível, pois, que êle tenha uma clara perspectiva da situação internacional?"

O pior é que êle a possui, e aí começa o drama. Êsse imenso poder de sedução que não se pode negar à interpretação marxista da história e da atualidade era prerrogativa do absoluto do stalinismo, ao qual é tão necessário quanto o exército vermelho. Hoje êsse monopólio se quebrou e uma nova lógica do comunismo surgiu.

O pai do cisma é um homem extraordinário, do qual se fala com admiração em Belgrado, mas no resto do mundo quase não é conhecido: Mosha Pjade. Se o cisma tem futuro, Pjade terá uma legenda. Quase todos os atuais ministros do govêrno iugoslavo foram em certa fase seus discípulos no lugar onde Pjade passou a maior parte da existência: a prisão de Belgrado, que êle transformou durante vinte e cinco anos em universidade marxista clandestina. Na prisão traduziu as obras de Marx, de Lenine e de Stalin, aplicou a análise materialista à situação política do país e forjou os quadros do partido comunista iugoslavo. Pjade é pequeno, arqueado e extremamente interessante. Sua conversa sôbre assuntos políticos — apesar de sua grande responsabilidade — é extensiva, leve, humana e encantadoramente herética, de certo modo o oposto da de Molotov.

Tito sobressaltou um povo. Mosha Pjade condensou o movimento no mármore da história, construindo-lhe uma base. Além das cartas, dos discursos e artigos com que de Belgrado respondeu às fulminações do Kremlin, pretende aos poucos deixar cristalizarem-se os argumentos parciais numa nova análise marxista ao alcance de todos, o que tornará completa a sua heresia. Eis para o mundo comunista um acontecimento quase tão inconcebível quanto o desdobramento do sol, e os próprios chefes iugoslavos assustam-se com a descoberta como criança que inventasse o fogo. Notei a profundeza da vertigem, nova e violenta, quando, ao falar em Belgrado com um ministro, tive a imprudência de assim me exprimir sôbre Pjade: "Talvez seja considerado um dia o segundo Lenine". O homem olhou-me com brutalidade, e com instinto quase animal respondeu: "Não, não, isto nunca".

E entretanto Stalin aceitou o lugar. Trata-se, pois, apenas de não aceitar o stalinismo como adaptação correta do leninismo às condições da atualidade, o que é cada vez mais a posição do partido comunista iugoslavo. Pela primeira vez escreve Pjade: "Se os métodos do Cominform contra a unidade do mundo socialista continuarem a ser empregados, até o prestígio de Stalin será atingido".

A dialética do cisma repousa sôbre dois princípios: um internacional e o outro nacional. E dentro do que os dirigentes iugoslavos se dignam dizer-nos e de concepções bastante divulgadas podemos, ao que parece, esquematizá-la do seguinte modo:

"A U.R.S.S. dirige tôda sua política baseando-se na previsão de uma guerra próxima ou inevitável, e deduz que o mundo socialista precisa antes de mais nada construir seu potencial de choque o mais depressa e eficazmente possível. Ora, o lado mais claro dêsse potencial é o exército vermelho e a estrutura industrial da União Soviética. O primeiro dever dum comunista, de país comunista, é ajudar a forjar essa arma, que será a melhor garantia da vitória do socialismo no mundo.

Mas a previsão não é justa. A guerra pode ser evitada, e é esta na verdade a única oportunidade do socialismo vencer. Consequentemente, o primeiro dever de um govêrno comunista é fazer vingar a revolução social em seu país e assegurar a estabilidade do próprio poder, acelerando principalmente seu equipamento econômico. O segundo dógma do comunismo soviético é o seguinte: o modêlo da revolução socialista é a revolução russa. A história do Partido Bolchevique da URSS é o primeiro manual do comunista. Ora, se a revolução russa teve o grande mérito de ser a primeira, deve-se hoje aproveitar a experiência, isto é, não repetir seus erros (como as perseguições dos culaques). O esquema revolucionário deve ser aceito em cada situação nacional e particular. No caso da Iugoslávia, pode-se utilizar, por exemplo, o fato de grande massa civil — não comunista — ter participado da guerra de resistência nacional durante quatro anos e não ser fundamentalmente hostil ao regime; e, além disto, da falência inegável da democracia parlamentar e depois do govêrno real de antes da guerra, impedindo tôda cristalização da oposição. E aí ainda é dever fazer vingar a revolução, isto é, não criar inimigos inùtilmente."

Eis a base, escreve Pjade em *Borba*: "Os russos paralisaram-se nas experiências revolucionárias passadas, sem levar em conta as novas condições do problema".

E Tito é mais explícito: "Somos os defensores dos verdadeiros princípios do marxismo-leninista, e por esta razão nossa luta tem uma importância que ultrapassa os limites de nossas fronteiras". Isto é incontestável. Quais serão as consequências?

E' visão grandiosa e sedutora para muitos indivíduos imaginar duas dialéticas irmãs devorando-se numa luta íntima, sucumbindo o mundo comunista na peleja. Mas isto não passa de perigosa ilusão.

Pode-se, julgo, acreditar na solidariedade a Tito em seu próprio país, mas como ver em seu método de revolta a mínima esperança de conseguir êle recrutar tropas no mundo?

No Este, do lado dos partidos comunistas, as razões que êle expõe têm profundos ecos. Não o provam as constantes depurações? Provam também que os revoltados são ao mesmo tempo condenados. Tito é o primeiro e último vencedor.

No Oeste, do lado dos partidos comunistas da oposição, e do lado de países com estrutura econômica evoluída e do pacto do Atlântico, são as próprias bases do cisma que não se podem traduzir. Um comunista francês não tem razão, nem mesmo moral, de ser favorável à teoria *titista*. O problema industrial não seria o mesmo, nem tampouco o problema de política interna, e finalmente entre êles e o poder o único veículo é provàvelmente o exército vermelho.

Se o cisma não tem futuro na paz, também não o tem na guerra. Imaginar o exército comunista iugoslavo combatendo com os exércitos ocidentais contra o Este é quase tão razoável quanto esperar amanhã a conversão de Maurice Thorez ao *titismo* internacional. (Nem um nem outro, bem entendido, sendo excluído.)

O valor do caso Tito não é ser o início de uma reação com um encadeamento, mas apenas ser uma prova (após tantas outras) muito mais retumbante da fraqueza de Moscou. Após a Finlândia, o Irã e a ponte aérea, a Iugoslávia (bem no coração do mundo socialista) desfaz um pouco mais êsse mito da fôrça todo-poderosa e de marcha irresistível para a conquista da história que uma extraordinária organização de propaganda conseguiu criar. E é depois de passar outra vez pela cortina de ferro rumo ao Oeste — desde Trieste — que a gente encontra de novo nos reflexos e nos olhares o grande mêdo. Sentimos, então, como os homens que acabamos de deixar tinham algo de esconjurados.

SERVAN SCHREIBER

ASSINADO O ACÔRDO DE CONTRÔLE DO RUHR

Incidente anglo-russo em Berlim – Vasto eco das conversações sôbre levantamento do bloqueio

Londres, 28 (A. Gavshon, da A. P.) — Os diplomatas de seis Democracias assinaram acôrdo que estabelece o contrôle internacional do vale do Ruhr. Não se fêz caso da Rússia no acôrdo assinado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Se houver a conferência das quatro potências sôbre a Alemanha, como pediram os russos, o Ruhr sem dúvida ocupará lugar destacado.

A Autoridade de Contrôle do Ruhr se reunirá pela primeira vez em fins de maio. Só se espera que comece a funcionar depois de instalada a Alemanha Ocidental, em julho. Ficou em aberto no acôrdo a questão da futura propriedade do Ruhr.

A França quer propriedade internacional. A Grã-Bretanha prefere nacionalização pelo alemão. Os Estados Unidos querem a manutenção de propriedade privada.

INCIDENTE ANGLO-RUSSO

Berlim, 28 (F. P.) — O govêrno militar britânico publicou, em comunicado: "Oficiais russos deram ordem de novo aos encarregados das comportas de Spandau, Plochzensee e Charlottenburg, para não permitir a passagem de qualquer barco não registrado.

O general Benson, comandante britânico adjunto telefonou novamente ao general Kvashnine para protestar e pedir ordens imediatas para permitir a livre passagem a todos os barcos. Kvashnine propôs discutir, mas recusou garantir que nêsse meio tempo daria ordens.

A polícia militar britânica ocupou então as comportas para garantir a livre passagem a todos os barcos e abteIões, até a questão ser finalmente resolvida".

AÇÃO POLICIAL

Berlim, 28 (U. P.) — 40 policiais militares britânicos foram enviados com urgência, à comporta de Charlottenburg, no canal do setor britânico, para mandar sair os oficiais russos que o controlam. Os britânicos partiram em carros blindados, depois que os russos, pelo segundo dia consecutivo, detiveram as barcas que conduziam suprimentos através do setor ocidental.

O CUSTO DA PONTE AÉREA

Wiesbaden, 28 (R.) — Segundo se anuncia, os Estados Unidos gastaram em despesas de vôo para manter a "ponte aérea", em 10 meses, ... 149.664.200 dólares, perdendo 29 aeronaves e 43 vidas.

PROTESTO INGLÊS

Berlim, 28 (F. P.) — As autoridades britânicas protestaram junto às autoridades russas contra dificuldades na passagem nas comportas do setor britânico pelos barcos da zona britânica.

Um porta-voz do govêrno militar britânico declarou: — "Não se contesta o direito aos russos ao contrôle técnico. Mas a circulação dos barcos no setor britânico não interessa à economia da zona russa e o govêrno militar britânico não poderia admitir o direito de imiscuir-se a administração militar russa nesse tráfego. Essas atividades de caráter provocador são tanto mais surpreendentes quanto se realizam conversas a respeito da possibilidade de suspensão do bloqueio. Tais atividades são absolutamente incompatíveis com as mesmas conversações".

ENTREVISTA DE TRUMAN

Washington, 28 (F. P.) — As conversações de Jessup e Malik são animadoras — declarou Truman na habitual entrevista à imprensa. "Se os russos agirem de acôrdo, as questões podem ficar resolvidas em pouco tempo".

Um jornalista perguntou ao presidente, se achava que os russos agiam de boa fé. O presidente respondeu que se isto não se desse, as conversações certamente não estariam prosseguindo.

GUERRA OU PAZ

Berlim, 28 (F. P.) — "É simples o dilema: guerra ou paz", escreve o "Berliner Zeitung", de licença russa, comentando as negociações russo-americanas para a suspensão do bloqueio.

COMEÇO...

Hanover, 28 (F. P.) — Pela primeira vez após o bloqueio de Berlim, há reinício parcial da circulação de ônibus entre Berlim e Hanover, na zona britânica.

O primeiro ônibus chegou ontem à tarde, regressando logo a Berlim. Na semana próxima os ônibus circularão três vezes por semana.

Por outro lado, a direção das estradas de ferro de Hanover anunciou que o "Reichsbahn" adotou as necessárias medidas para o reinício das relações ferroviárias inter-zonais com a zona russa, após a suspensão do bloqueio.

AFIRMAÇÕES DE ACHESON

Nova York, 28 (F. P.) — "O povo da Alemanha Ocidental pode ter certeza que os Estados Unidos não aprovarão nenhuma solução geral para a Alemanha se não incluir as essenciais salvaguardas e vantagens que incluem os acôrdos atuais sôbre a Alemanha Ocidental" — declarou Acheson em discurso no banquete da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais.

"Até ser elaborada tal solução, os Estados Unidos continuarão a sustentar energicamente a execução do programa previsto. Os Estados Unidos não ocultariam solução que não protegesse a segurança da comunidade européia.

Quando iniciamos, junto com nossos aliados, a discussão do acôrdo para a Alemanha Ocidental, isso não significava estar abandonada a esperança de solução aplicável ao conjunto da Alemanha, ou eliminado o reinício de discussões visando tal solução, cada vez que pudessem ter possibilidades de solução. Significava que o govêrno norte-americano não tencionava esperar indefinidamente um acôrdo quadripartite para se esforçar por restaurar, na parte da Alemanha em que pôde influir, condições sadias que permitissem esperança.

Se fôsse possível reatar discussões quadruplas, os Estados Unidos fariam tudo o possível, como no passado, para chegar a acôrdo sôbre os problemas de maior importância.

As conversações entre Jessup e Malik são a fase mais recente de uma série longa e complicada, desde o início da ocupação".

E mais adiante: "O estabelecimento de um govêrno alemão não pode significar, atualmente, o fim da ocupação. Se um govêrno democrático há de tomar forma na Alemanha, devemos dar-lhe possibilidades de vida; não poderia viver se estivesse sujeito a intervenções arbitrárias. O Estatuto de Ocupação define os poderes retidos pelas autoridades ocupantes, no momento do estabelecimento da República Federal Alemã. As ações das autoridades governamentais alemãs não requerem aprovação prévia dos aliados. No exercício ordinário e quotidiano de suas funções, o govêrno não pode ser obstado pelo veto de uma potência de ocupação, ou desacôrdo entre elas. Quando criada a República Federal Alemã, os fundos que fornecem os Estados Unidos à economia alemã serão transmitidos pela administração do Plano Marshall. A República Federal Alemã porá então em execução um acôrdo bilateral com o govêrno americano para sua participação no Plano, será membro da Organização Européia da Cooperação Econômica."

Frisando os progressos econômicos da Alemanha em seguida à reforma monetária de junho e da ajuda recebida para reconstrução, Acheson rendeu homenagem à obra do general Clay.

A MUDANÇA RUSSA

Berlim, 28 (P. Ravoux, da F. P.) — No dia em que fôr fixada a data da conferência dos quatro ministros de Estrangeiros para tratar o conjunto da questão alemã, o bloqueio russo de Berlim será levantado. Supõe-se que o contra-bloqueio das democracias o será também.

Declaram círculos russos que, na hora atual, não se trata mais de saber quem tem razão. Também disse que se reiniciará a questão no ponto de partida, e que, se a conferência dos ministros viesse a fracassar, as consequências seriam incalculáveis. Acrescentam, ainda, que a principal preocupação da Rússia é devolver à Alemanha uma vida política independente; a constituição da Alemanha Ocidental é solução de emergência, e se fôsse mantida, a Alemanha do Oeste tornar-se-ia perigosa concorrente ameaçando o nível de vida da Grã-Bretanha e da França; seria pois melhor solução devolver à Alemanha sua unidade, e suas fronteiras naturais: a Rússia e o leste.

Afirmam agora os russos não julgar que a Alemanha possa jamais constituir perigo para êles, mas propõem compreender as apreensões da França.

EM PARIS

Paris, 28 (R.) — Os círculos oficiais confiam que a suspensão do bloqueio de Berlim está para breve. Nenhum comunicado foi dado ao público relativamente às conversações.

ACHESON E JESSUP

Washington, 28 (R.) — Dean Acheson conferenciou hoje à tarde com Philip Jessup relativamente às conversações entre êste e Jacob Malik.

O SENADO NORTE-AMERICANO foi convencido por Dean Acheson

Rumor em volta do Pacto do Atlântico – "Portugal não é uma democracia" – Pró e contra Franco

Nova York, 28 (L. Pope, da U. P.) — O Comitê de Relações Exteriores do Senado, durante o depoimento de Acheson que durou um dia, revelou a existência de forte apoio bipartidário ao Pacto do Atlântico. Há perspectivas de relatório favorável e ratificação, não obstante uma teimosa minoria.

Respondendo ao senador Lodge, disse Acheson que o Pacto seria necessário ainda que se chegasse a acôrdo sôbre Berlim, pois o pacto abarca o problema europeu, muito mais vasto.

Reconheceu-se que há um precedente — no pacto do Rio de Janeiro. Quando o senador Thomas perguntou a Acheson se o Pacto do Atlântico representa abandono das normas do Direito internacional, Acheson citou o Pacto do Rio. Thomas acabou concordando em que o Pacto do Atlântico é apenas uma extensão da idéia do tratado do Rio, ao que Acheson respondeu: "É verdade".

Acheson discutiu todos os pontos conseguindo aparentemente satisfazer a maioria do comitê. O peso principal da oposição cairá sôbre senadores isolados.

REDUÇÃO EVENTUAL DOS GASTOS

Washington, 28 (U. P.) — O Secretário da Defesa Louis Johnson declarou na Comissão de Relações Exteriores do Senado que era preferível pôr de lado o programa de armamentos para a Europa do que reduzir os gastos para o programa de defesa dos Estados Unidos.

FALA AUSTIN

Washington, 28 (S. Maynes, da R.) — O chefe da delegação americana à ONU, senador Warren Austin, anunciou hoje na Comissão de Relações Exteriores referindo-se ao Pacto do Atlântico, que o crescente poder do mundo democrático está fazendo a balança internacional oscilar favoràvelmente às fôrças que pugnam pelo progresso pacífico".

Austin disse que o Pacto era um escudo sob o qual os objetivos da ONU podem ser atingidos mais ràpidamente.

"Certamente não acreditamos que a Rússia tente violar descaradamente o solene compromisso dos Estados Unidos, consignado na Carta de se abster da ameaça ou emprêgo da fôrça contra a integridade territorial ou a independência dos outros Estados" — disse Austin.

"Entretanto, ao mesmo tempo que a maior parte do mundo procurava um sistema de segurança coletiva, a Rússia tentava garantir-se pelo engrandecimento territorial.

"Essa concepção feudalista de segurança lançou seu manto negro sôbre mais países que na Europa Oriental. Só a ação decisiva da ONU apoiada pelos Estados Unidos, conseguiu impedir que o Irã, Grécia e Coréia tivessem o destino das nações envolvidas pelo turbilhão expansionista russo".

"PORTUGAL NÃO É DEMOCRACIA"

Londres, 28 (R.) — O capitão Gammans, conservador do parlamento britânico, declarou que se deflagar guerra a Espanha será imediatamente convidada a participar do Pacto do Atlântico.

Em carta ao "Times", Gammans condena a política da Grã-Bretanha para a Espanha.

"Essa política é irreal, hipócrita. Cogita-se de admitir Portugal, que não é uma democracia, e a Itália que lutou contra a Grã-Bretanha na última guerra.

O objetivo de induzir o povo espanhol a livrar-se de Franco fracassará pois um povo de respeito não se curva à pressão externa para mudar de govêrno'.

DISCURSO DE WALLACE

Nova York, 28 (U. P.) — Wallace inicia hoje uma excursão nos Estados Unidos para discursar contra o Pacto do Atlântico. Foi para Chicago, onde pronunciará o primeiro, com o trabalhista britânico Lester Hutchinson e o senador socialista italiano Michele Guia. Dois convidados de Wallace, Konny Zilliacus da Inglaterra e Pierre Cot da França — tiveram os vistos negados pelo Departamento de Estado.

CRITICADO FRANCO

Manchester, 28 (R.) — O regime de Franco foi violentamente criticado no "Manchester Guardian". Diz que a Espanha jamais poderá ser aceita como "nação amiga e aliada européia. O anti-bolchevismo não basta para fazer com um Estado obtenha apôio da Grã-Bretanha.

O fechamento de sete capelas britânicas pelos falangistas, há dois anos, e contra o qual nossa embaixada apresentou enérgico protesto, prova a intolerância religiosa na Espanha.

Nada, no campo político espanhol, demonstra estar Franco ansioso por um sistema de govêrno mais democrático, abrandando sua ditadura.

Não há a menor justificativa para o reinício de relações diplomáticas normais com a Espanha de Franco.

A retirada dos embaixadores em Madrid é só um gesto; mas é um protesto que deve ser prestigiado".

Conselheiros

É pena que Eça de Queiroz não seja, como deveria ser, o bastante internacional — para que o mundo civilizado hesite, ao pensar em criar conselheiros... Parece que vai agora surgir uma verdadeira fornada dêsses amaveis produtos, em Londres. Ali vão reunir-se dentro de dias vários ministros do Exterior; e se seu alvo é o de pôr em pé o "Conselho da Europa" (traduza-se o "pôr em pé" por "sentar à roda de uma mesa opulenta, de preferência em feitio de ferradura, uma série de senhores bem vestidos") aquilo que vamos assistir é o milagre da multiplicação dos Acácios.

Quando houvesse alguma coisa mais gritantemente absurda que o Conselho da Europa, ou a União Européia, ou como lhe queiram chamar, — não haveria nada mais impossível...

Água não se mistura com azeite, por muito que os atirem a um mesmo vaso e o remexam bem. E' redondamente falso que exista um sentido europeu, em qualquer povo da Europa. Nos que se não foram traves mestras da civilização, existe um supernacionalismo que se projeta e sublima ao ponto de ser um sobrenacionalismo; nos que se formaram em claros geográficos e políticos abertos pelos outros, existe um supernacionalismo que se recolhe e acendra no ávido empenho de não ser absorvido por ninguém, para isso criando ciosamente cunhos fisionômicos e patriotismos hipersensíveis. A humanidade americana, em seu sentir, em seus alicerces psicológicos, em sua filosofia política, é uma concretização dos sentidos universais nacionais de três grandes povos europeus; e se quisermos deixar a especialização para ver um pouco melhor as verdades que se nos mostram, verificaremos que a sêde alemã de conquista mundial, como hoje a igual sêde russa, mais não são que hipertrofias deformadas e monstruosas dêsse sentido universal nacional que, por ordem cronológica, se evidencia nas navegações portuguêsas, no derrame comercial da Inglaterra por todo o mundo, no imperialismo americano da Espanha, na irradiação espiritual e ideológica da França, no "catolicismo" nem sempre religioso da Itália, e até na translação da Bélgica para a África ou da Holanda para as Índias Orientais.

A Europa é um edifício de apartamentos. Vivem nêle um poeta, um financeiro, um sacerdote, um político, um advogado, um médico, um engenheiro, um ator; êste tem fazendas no Paraíba, o outro possui seringais na Amazônia, aquele semeia trigo no Rio Grande do Sul; fulano empresta dinheiro sôbre hipotecas, sicrano pede dinheiro emprestado sôbre hipotecas; o de cima é P.S.D., o de baixo é P.T.B., o do meio é U.D.N.; há três que não se falam, dois que não se conhecem, cinco que apenas se cumprimentam; podem viver perfeitamente, pagando com regularidade "a portaria", entendendo-se para as obras do elevador ou da caixa de água, e não se fazendo maior dano mútuo que o suborno e roubo de empregados com espírito insatisfeito e alma volúvel. Mas é tudo. E quem quisesse converter "a Assembléia dos Condôminos" em mentora das atividades dos mesmos, submetendo-os a uma espécie de interdição para que tivessem a ela como tutora, converteria o pacato edifício numa jaula de feras. O sacerdote que mora alí não tem alí a sua Igreja, o ator não tem alí o seu palco, o poeta não tem alí o seu sonho, e nenhum dêles restringe o seu mundo ao seu pavimento. Seja embora naquela avenida um conjunto geomètricamente alinhado e formado, êsse edifício é o continente de uma porção de conteúdos heterogêneos e dispares. Procurar que um ator e um sacerdote se associem intimamente na vida porque ambos moram no mesmo número da mesma rua é tão ridículo como... como perder tempo a engenhar uniões européias ou Conselhos Europeus que tentem ir além do elevador, o telhado a caixa de água ou as contas da portaria.

Não tem pés nem cabeça nenhum dos argumentos apresentados em favor de tal mostrengo. Nem sequer os de índole estratégica. Já duas vezes o povo brasileiro compreendeu que defendia o Brasil mandando os seus filhos a bater-se em terra européia; sempre aconteceu na própria Europa que ingleses se batessem pela Inglaterra em Waterloo, russos se degladiassem na Austria com inimigos da Rússia, ou portuguêses batalhassem por Portugal no cabo Matapan; — não se vê como nem por onde, amanhã, para defender-se de uma agressão implacável, só com uma "União Européia" pudessem bater-se em casa uns dos outros aqueles mesmos povos que sempre o fizeram, por só assim compreenderem necessidades vitais que nós mesmos — membros improváveis de qualquer União Européia... — compreendemos perfeitamente por duas vezes.

PARA ADIAR A DISCUSSÃO DO CASO ESPANHOL

Manifesta-se na O.N.U. o delegado belga

Flushing Meadows, 28 (U. P.) — O delegado belga Fernand van Langenhove, no que pareceu ser o primeiro passo para adiar o estudo da questão da Espanha na Assembléia Geral, disse que não serviria a nenhum propósito útil, tratando-se dêsse assunto no momento. Langenhove fêz essas declarações na reunião da comissão geral convocada para redistribuir os assuntos do temário da Assembléia, com o fim de apressar os seus trabalhos. O delegado belga manifestou que "alguns assuntos do temário não servem a nenhum propósito útil, como por exemplo, os casos da Indonésia e da Espanha".

Advertiu Langenhove que, se continuarem incluindo assuntos dessa natureza no temário, "as Nações Unidas poderão sofrer uma crise".

Tais declarações foram feitas ao mesmo tempo que circulavam rumores de que seria feito um esfôrço para colocar o assunto da Espanha em último lugar no programa do Comitê Político, de modo que o debate sôbre o mesmo seria adiado até o período de sessões de setembro, se não houver tempo suficiente durante as atuais reuniões. Tanto os delegados belgas como os francêses opõem-se a que os assuntos importantes do temário do Comitê Político sejam passados ao Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fôsse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembléia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da Africa, terceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonêsa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

OPOSIÇÃO TCHECO-IUGOSLAVA

Flushing Meadows, N. Y., 28 (U. P.) — A Tcheco-Eslováquia e a Iugoslávia opuseram-se às recomendações para que seja restaurado o processo da extinta Liga das Nações para a solução pacífica das disputas internacionais e que se faculte aos presidentes da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança a tarefa de mediadores das disputas antes das mesmas serem submetidas à consideração oficial dêsses organismos.

As recomendações foram feitas pela Comissão Política Especial e estudadas na sessão plenária da Assembléia Geral.

Os representantes da Bélgica, China, Canadá e Equador declararam-se a favor dos projetos de resolução apresentados pela Comissão Política Especial e responderam aos ataques da Tcheco-Slováquia e Iugoslávia.

O delegado tcheco-eslovaco dr. Frantisek Gottlieb disse que as disputas internacionais não podem ser resolvidas mediante métodos "ilegais" e que as proposições apresentadas invadem a jurisdição da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança.

O dr. Homero Viteri Lafronte, delegado do Equador, disse ser necessário considerar êsses processos como "complementos da Carta Orgânica". Acrescentou que êsse trabalho teria sido realizado mais fàcilmente se existisse um espírito de compreensão e cooperação internacional depois da guerra, como o que prevaleceu durante a conflagração mundial.

O Comitê Político Especial havia apoiado as recomendações para que se restaure a ata de 1928 da Liga das Nações com as emendas de que o presidente do Conselho de Segurança tenha faculdade para procurar métodos de conciliação antes do problema ser apresentado à Assembléia Geral.

O citado Comitê apresentou uma recomendação similar à Assembléia sôbre o presidente dêsse organismo e propondo também a criação de um corpo especial de investigação e conciliação.

Ao ser interrompida a sessão para mais tarde, ainda não tinham feito uso da palavra os delegados da França, União Soviética, Uruguai, Ucrânia e Rússia Branca.

RENUNCIOU O DELEGADO RUSSO

Nova York, 28 (Francis Carpenter da A. P.) — O russo de mais alto pôsto na administração das Nações Unidas, o assistente do secretário geral, Arkady Sobolev, renunciou a fim de voltar ao Ministério do Exterior soviético. Isto pode ter qualquer relação com as manobras russas para a solução do problema de Berlim. E' Sobolev considerado em alguns círculos ocidentais como defensor de relações mais estreitas com as potências ocidentais.

Anunciou essa renúncia o secretário geral Trygve Lie, renúncia que, aliás, era esperada desde que Sobolev voltou a Moscou em 21 de janeiro. Disse Lie que o motivo determinante é doença na família de Sobolev, sendo sua espôsa a pessoa tida como doente.

Após consulta com o vice-ministro do Exterior russo Andrei Gromyko, Lie nomeou Konstantin Zinchenko para o pôsto de Sobolev. Zinchenko é um jovem diplomata de ascendente carreira, tendo já servido como secretário de imprensa a Molotov, e ocupava últimamente o cargo de secretário geral da delegação soviética às Nações Unidas.

Sobolev é chamado em certos círculos ocidentais de "Litvinov em ponto pequeno". Maxim Litvinov, ex-ministro do Exterior e primeiro embaixador russo nos Estados Unidos, era favorável a laços mais estreitos com o oeste. Litvinov foi substituído na pasta do Exterior por Molotov, em 1939, quando a Rússia assinou seu pacto com Hitler. Desde então tem Litvinov ocupado postos obscuros no Ministério do Exterior soviético.

Sobolev é perito no problema alemão, e, segundo um alto delegado ocidental, sua transferência destina-se a permitir que êle tome parte nas próximas conversações russo-ocidentais sôbre êste problema.

AS COLÔNIAS ITALIANAS

Nova York, 28 (Por Francis Carpenter, da A. P.) — Uma fonte digna de todo o crédito revelou hoje que todo o bloco latino-americano resolveu, em reunião secreta realizada nesta cidade, apoiar as pretensões da Itália sôbre a Tripolitânia e rejeitar qualquer solução parcial que se queira dar ao problema das antigas colônias italianas.

A mesma fonte acrescentou que o grupo latino-americano representado perante a Assembléia Geral, da ONU, resolveu comunicar aos EE. UU. e Grã-Bretanha que não lhe seria possível aceitar nenhuma solução do problema em aprêço a menos que a Itália recebesse, da ONU, o mandato sôbre a Tripolitânia. Aliás, outra fonte afirmou que os países latino-americanos não desejam de forma alguma que o problema das antigas colônias italianas seja resolvido por partes.

Segundo êsse informante, os pontos de vista latino-americanos sôbre o assunto podem ser resumidos nos seguintes quesitos: 1 — concessão à Itália do mandato sôbre a Tripolitânia; 2 — concessão à Grã-Bretanha do mandato sôbre a Cirenáica; 3 — concessão à França do mandato sôbre o Fezzan; 4 — divisão da Eritréia entre a Etiopia e o Sudão Anglo-Egípcio como zona internacional; 5 — concessão à Itália do mandato sôbre a Somalilândia.

A MARINHA AMERICANA DEIXA CHANGAI

Intensifica-se a ofensiva rebelde – Ordem de alerta às fôrças britânicas

Xangai, 28 (Arthur Goul, da U. P.) — As tropas comunistas chegaram a 56 quilômetros de Xangai, ao mesmo tempo em que a marinha norte-americana fechava virtualmente tôdas as suas restantes instalações em terra e partia para o Japão o que talvez seja o último navio de evacuação norte-americano.

O quartel general da guarnição nacionalista nesta cidade anunciou que a vanguarda comunista ocupou a povoação de Weiting, 56 quilômetros a oeste de Xangai, a 16 quilômetros a oeste de Soochow, no decurso da ofensiva que, à medida que passam as horas, parece ir ganhando em intensidade. As tropas nacionalistas ainda se encontravam de posse de Quinsan, 48 quilômetros a oeste de Xangai.

As vias de fuga para os norte-americanos e outros estrangeiros em Xangai diminuiram com a partida do "Presidente Wilson", para o Japão, conduzindo 162 refugiados, além de 145 passageiros regulares. Anunciou-se que outro navio de passageiros norte-americano, "Van Buren" deverá chegar aqui no sábado, para prosseguir na evacuação dos refugiados, mas os agentes da companhia de navegação dizem que não sabem se a situação militar, que está piorando para os defensores desta cidade, permitirá que o navio atraque aqui.

Por hora, a única via de saída que resta é a aérea e esta pode ser interrompida a qualquer momento. A grande paliçada construída em torno de Xangai pelos soldados nacionalistas corta as vias de comunicação com os aeródromos, os quais se encontram diretamente no caminho do avanço comunista.

Circularam rumores de que os últimos aviões das empresas comerciais partirão daqui no sábado. Não obstante, os serviços aéreos serão suspensos antes, caso os comunistas intensifiquem seu avanço.

A marinha norte-americana fechou pràticamente tôdas as suas restantes instalações, durante as restantes horas da tarde. As autoridades britânicas, por seu lado, deram ordem de alerta às suas fôrças aéreas de Singapura e Hong-Kong, para evacuar cidadãos britânicos que se encontram em Xangai, caso isso se fçaa necessário.

Chiang Kai-shek que, ainda ontem, fêz um apêlo ao povo chinês para que travasse luta de morte contra os comunistas, chegou hoje pela manhã à costa meridional da China, a bordo do navio de guerra chinês "Taikingú. Constou que Chiang esteve ontem em Xangai para conferenciar com os dirigentes nacionalistas sôbre seus propósitos de prosseguir na luta.

Além do seu ataque frontal contra Xangai, os comunistas haviam situado outras fôrças a 64 quilômetros de Hangchow e a 16 quilômetros de Kashing, em seus esforços para completar o cerco de Xangai, por terra. A ocupação de Kashing, centro ferroviário de importância estratégica a 80 quilômetros a nordeste de Hangchow, situaria os comunistas sôbre a única via de saída por terra, para a guarnição nacionalista de Xangai.

Outro ataque comunista na direção dos fortes de Woosung, que protegem a saída para o mar em Xangai, aparentemente foi detido durante as últimas 48 horas, quando a guarnição nacionalista repeliu as patrulhas de reconhecimento vermelhas.

Relativamente à ofensiva para o sul, destinada a isolar Xangai por terra, constou que duas colunas comunistas que avançavam pelo leste e pelo oeste do lago Tai estavam a ponto de unir suas fôrças, encontrando-se separadas apenas por uma faixa de terreno de alguns quilômetros, na zona de Pingwang, a 16 quilômetros ao norte de Kashing.

Essas notícias acrescentavam que as tropas nacionalistas haviam recuado na direção de Pingwang, a última posição que ocupam na rota comunista para Kashing. A coluna comunista que avançou pelo ocidente do lago Tai passou pela povoação de Changshin e atacou o centro de comunicações de Wuhsing, 64 quilômetros ao norte de Hangchow.

As informações telefônicas de Kashing que deram os dados acima sôbre a situação, não indicavam que os nacionalistas se estivessem perparando para realizar um grande esfôrço para defender essa praça.

Entrementes, aumentava o ritmo da evacuação de estrangeiros de Xangai e a grande maioria dos correspondentes estrangeiros indicou que se propõe abandonar a cidade.

As linhas aéreas mantinham continuamente seus aviões no ar, em vôos para Hong Kong, Tóquio, Manilha, S. Francisco. Todos os aviões partem repletos de passageiros, sem que se lhes permita levar excesso de bagagem.

O consulado geral dos Estados Unidos anunciou que fechará durante os quatro próximos dias para poder fazer a transferência de suas instalações do edifício que ocupa atualmente, para o Edifício Glenaine, de propriedade da marinha norte-americana, evacuado ontem pelos marinheiros. Não obstante, os serviços relacionados com a evacuação continuarão trabalhando, em vista da situação.

XANGAI ISOLADA

XANGAI, 29 (U. P.) — Urgente — Esta cidade se encontra completamente isolada do resto da China. Fôrças comunistas em marcha sôbre Hanchow tomaram Wooshin, praça forte nacionalista, virtualmente a traquéia de Xangai nesta oportunidade.

MOVIMENTO DE PINÇA

XANGAI, 29 (U. P.) — Urgente — Formidável fôrça comunista está realizando um movimento de pinça para aprisionar meio milhão de soldados nacionalistas destacados no triângulo Suchow - Xangai - Hangchow.

MAIS TRÊS CIDADES CONQUISTADAS

XANGAI, 29 (U. P.) — Urgente — Os comunistas conquistaram Wooshin, Sahofenga e Wukan e marcham continuamente em face da desordem reinante nas linhas nacionalistas.

"COMENTÁRIO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO"

Londres, 28 (U. P.) — O diretor da "Latin-American Press Ltd.", sr. J. M. Ryan, ofereceu uma recepção na "Canning House", Centro Latino-Americano de Londres, para comemorar a publicação do novo diário anglo-brasileiro, o "Comentário Comercial Anglo-Brasileiro".

Estiveram presentes pessoal da embaixada do Brasil, o cônsul geral brasileiro e representantes da Chancelaria e de outras repartições do govêrno britânico.

Investigação sôbre a morte de Mussolini

Roma, 28 — (U. P.) — O quarto aniversário da execução de Mussolini provocou uma nova tormenta política na Itália, inclusive um pedido no Parlamento para que seja investigada a morte do "Duce", ocorrido no dia 28 de abril de 1945.

Oscar Sforni, Secretário Geral da Comissão de Libertação da cidade de Como, acusou o deputado comunista Walter Audisio de haver ordenado e realizado a execução de Mussolini e de sua amante Clara Petacci, apesar da ordem da Comissão de Como para que o casal fôsse detido para ser devidamente julgado.

Audisio, que chefiava os guerrilheiros italianos sob o nome de coronel Valério, revelou em 1947 que êle foi o homem que empunhou a metralhadora para a execução de Mussolini, perto do lago Como.

Sforni também acusou Audisio de haver dirigido o confisco do tesouro de Mussolini, o que tem provocado grandes debates políticos desde a terminação da guerra.

Sforni disse que, ao chegar ao povoado de Dongo para encarregar-se da transferência de Mussolini para o cárcere de Como, foi prêso e que do cárcere presenciou a execução de Mussolini e de outros fascistas realizada por Audisio e seus homens.

Ao responder as acusações de Sforni, Audisio apresentou um decreto do Comitê Nacional dos Guerrilheiros declarando que os membros do govêrno fascista deviam ser "castigados com a pena de morte, ou, em casos menos graves, com a de prisão perpétua". Audisio disse que isso o autorizava a realizar a execução.

Em consequência dessa disputa, Giorgio Almirante, dirigente do partido fascista "Movimento Social Italiano", solicitou uma investigação pelo Parlamento.

Tragédia nas Filipinas

Assassinaram a sra. Quezon e mais dez pessôas

Manilha, 28 (Ralph Teatsorth, da U. P.) — Guerrilheiros armados de metralhadoras, dirigidos pelos comunistas, assassinaram a viuva do primeiro presidente filipino, Manuel Quezon e outras dez pessoas, em embo-cada na região montanhosa a 160 quilômetros de Manilha. As autoridades acreditam que os guerrilheiros tenham preparado a emboscada na suposição de que o presidente Quirino acompanhava a sra. Quezon.

Além da viuva Quezon, morreu também sua filha mais velha, Maria Aurora, de 30 anos. Teve a mesma sorte Yerno Felipe Buen Camino, terceiro funcionário do ministério do Exterior filipino e, ainda recentemente, secretário da legação filipina em Roma.

O grupo dirigia-se em caravana de seis automóveis para assistir à inauguração de um hospital em Baler, aldeia natal do extinto presidente Quezon. Aproximadamente cem guerrilheiros detiveram os automóveis no ziguezagueante caminho, numa região montanhosa e coberta de florestas, no centro de Luçon.

Os guerrilheiros, armados de metralhadoras, tentaram arrancar à fôrça a sra. Quezon do automóvel que encabeçava a caravana. O major Ponciano Bernardo intercedeu em favor da viuva Quezon e foi morto a tiros. O major general Rafael Jalandoni, ex-chefe do estado-maior do exército filipino, também intercedeu, tentando salvar a vida da viuva do ex-presidente, cercando-a com os braços e foi derrubado com uma coronhada que o deixou inconsciente. Mais tarde recobrou os sentidos e viu que era o único sobrevivente do automóvel em que viajava a referida senhora.

Esses acontecimentos tiveram lugar nas imediações de Bongabon, na provincia de Nueva Ecita, no centro de uma região infestada de membros do movimento ilegal Hukbalasap (Camponeses Dissidentes).

Os Huks, como a si mesmo se denominam os membros dêsse movimento, realizaram uma campanha de terror no interior de Luçon, desde pouco depois da libertação das Filipinas dos japoneses e contam com o apoio dos comunistas. O líder dêsse movimento é Luiz M. Tarac.

O presidente Quirino ficou profundamente comovido pela tragédia e ordenou uma campanha militar em grande escala para eliminar os "huks". Declarou que regressará amanhã a Manilha e convocará o gabinete para uma sessão de emergência, a fim de estudar o caso. Encontrava-se em sua residência de verão, em Baguio, quando recebeu a notícia do fato.

O senador José Avelino, o principal adversário político de Quirino, declarou que a emboscada "não apenas é uma tragédia nacional, como uma vergonha nacional". Acrescentou que o govêrno não parecia capaz de dominar os elementos anarquistas.

Grupos filipinos, comovidos e indignados, reunem-se diante da residência da viuva Quezon. Muitos choravam abertamente a morte da viuva, a quem chamavam de "Mãe do Povo Filipino". A sra. Buen Camino que está grávida, não foi informada do assassinato do seu esposo.

Anunciou-se oficialmente que morreram onze pessoas: a viuva Quezon, sua filha Maria Aurora, Buen Camino, o major Antonio San Agustin, o cel. Primitivo San Agustin, o tenente Diosdado Lazzam, os cabos Quirino Almarines e Brigido Almarines, Pedro Payuno, conzinheiro de Quezon e o "chauffeur", Juan Milina. Antonio Arabejo, outro "chauffeur", desapareceu e presume-se que esteja morto. Informou-se, também, que houve três feridos.

De regresso a Manilha, o major general Jalandoni fêz um relato do fato.

"Os bandidos estavam alinhados de ambos os lados da estrada e detiveram os automóveis. Prontamente vi como um deles procurava arrancar à fôrça, de dentro do carro, a sra. Quezon. Procurei protegê-la. Ouvi o major Bernardo gritar: "É a sra. Quezon". Imediatamente dispararam um tiro de fuzil contra êle, que caiu morto. Pus meus braços em tôrno da sra. Quezon, para protegê-la e um bandido bateu-me na face direita, deixando-me inconsciente. Creio que assim permaneci durante uns quinze minutos.

Quando recobrei os sentidos, estava deitado de bruços no chão e a sra. Quezon e o major Bernardo estavam por cima de mim. Meu braço direito estava passado em tôrno do pescoço da sra. Quezon. Ela e o major estavam mortos. Gritei para que me auxiliassem. Ainda se lutava um pouco. Possivelmente, a razão por que não fui morto está em que os bandidos julgavam que eu já o estivesse. Quando me levantei, vi que "Baby" (Maria Aurora Quezon) jazia a poucos metros de distância."

Jalandoni acrescentou que os bandidos lhe furtaram o relógio o anel e a pulseira de identificação. Disse que estava sacando a pistola da capa para proteger a sra. Quezon, quando foi derrubado com uma coronhada. Acrescentou que a chegada dos reforços da gendarmeria que aparentemente, seguia a caravana a curta distância, motivou a dispersão dos bandidos.

O discurso de Júlio Dantas no Ministério das Relações Exteriores

[...] sa extremamente grato pelo convite que de V. Exa. recebeu para visitar o Brasil. E' bem certo o que, poucos meses antes da última guerra, me dizia em Genebra uma das grandes figuras da França contemporânea: "No domínio internacional, o que decide dos êxitos políticos não são tanto as boas relações entre os povos; são as boas relações entre os homens que os governam."

Desejo signif[icar] a V. Exa. quanto me foi grato o ensejo de voltar ao Brasil, numa qualidade que me permite expressar-lhe, senhor Ministro, não apenas os meus sentimentos pessoais, mas os sentimentos de elevada estima e aprêço do meu País pela Nação brasileira. Ao fazê-lo agora, uma vez mais, neste Palácio de tão brilhantes tradições, eu penso na lição admirável dos homens que aqui viveram ou por aqui passaram — chanceleres, embaixadores, ministros — e a quem se deve a orientação, a direção e a execução da magistral política exterior do Brasil. Ao passo que, desde 1914, a política internacional de muitas nações da Europa se tem de maneira geral caracterizado pela carência de unidade, de continuidade e de lógica, — a política do Itamaraty é uma perfeita e luminosa linha reta, traçada em obediência a princípios tradicionais de que a Nação brasileira nunca, até hoje, se afastou. Os princípios de solidariedade continental; de colaboração pacífica dos povos; de repúdio da guerra como instrumento de política [...] cio onde Rio Branco viveu e onde o seu espírito paira ainda. Política inspirada, não apenas nos legítimos interêsses da Nação, mas no culto dos grandes valores morais da Humanidade. E' também assim, na sua serena dignidade e na sua perfeita coerência, a política exterior do meu País, superiormente dirigida por um dos maiores estadistas da Europa. A herança de Alexandre de Gusmão ilumina-nos a ambos. Ainda agora Portugal, na lógica dos princípios que sempre defendeu, de comunhão atlântica e de defesa da cultura ocidental, acaba de dar mais um passo na marcha rectilínea da sua política exterior assinando em Washington o pacto do Atlântico Norte, instrumento não de guerra, mas de paz, que a forte armadura jurídica da solidariedade continental americana converteu automàticamente num pacto de todo o Atlântico. Desde que o assinámos, Portugal encontra-se ainda mais perto do Brasil, amigo e irmão. Na coerência da nossa política, caminhamos de braços abertos um para o outro. Permita-me, senhor Ministro, que eu saúde em Vossa Excelência, não só o Chanceler do Brasil, amigo de Portugal, mas, na sua pessoa por tantos títulos ilustres, a política do Itamaraty. Levanto a minha taça pela Nação Brasileira, por Sua Excelência o Presidente Eurico Dutra e pelas venturas pessoais de Vossa Excelência e de sua Esposa, minha Senhora, a quem beijo respeitosamente as mãos."

INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

O presidente do Ipase, dr Alcides Carneiro, escreveu-nos esta carta:

Relativamente ao tópico sob o título "Institutos de Previdência", publicado por êsse conceituado jornal em sua edição do dia 26, cabe-nos opôr algumas considerações quanto à parte referente ao IPASE, embora o assunto já tenha sido sobejamente esclarecido por carta de 6 do corrente, que tivemos ocasião de endereçar ao matutino que V. S. dirige.

No que diz respeito ao edifício da Agência do IPASE em Belo Horizonte, cuja construção foi iniciada por Administração anterior, trata-se, sem a menor dúvida, de empreendimento não apenas útil como necessário à própria expansão dos serviços da Autarquia, isto do ponto de vista administrativo como também de suas finalidades assistenciais, tanto assim que dois andares do mencionado edifício reservam-se integralmente a nossos ambulatórios médicos. As grandes porporções do prédio não significam obra suntuária, mas, ao contrário, prudente e econômica previsão quanto aos futuros e cada vez mais complexos desenvolvimentos dos serviços do IPASE, em pleno índice ascendente, por fôrça das circunstâncias. Em face de tais perspectivas, o que de modo algum se justificaria, como planejamento, seria obra provisória à espera de posteriores ampliações e adaptações. Enquanto isso, o aluguel de salas para escritórios a particulares constitui, como é óbvio, excelente aplicação de capital e permitimo-nos discordar de que não haja procura de salas como as de que se trata, em tôdas as grandes Capitais do Brasil.

Isto posto, compete-nos frisar que a atual Administração do IPASE, como é público e notório, vem se dedicando sobretudo à expansão do serviços de assistência médico-hospitalar e à construção de residências para segurados, em todo o território nacional.

Agora mesmo acaba de ser firmado contrato entre o IPASE e a Fundação da Casa Popular para a edificação de 50 prédios na Capital do Paraná, destinados à moradia de funcionários públicos federais. Por cláusula contratual, a construção dêsse apreciavel número de casas deverá ser concluida em breve prazo e mediante um prêço correspondente a quase um têrço do valor oferecido por várias emprêsas particulares, na concorrência aberta pela Autarquia. Entendimentos como êste não se limitarão a Curitiba, devendo estender-se a outras unidades da Federação, em vista da grande economia daí resultante. A propósito, é interessante salientarmos a orientação seguida no sentido de restringir a compra de prédios a fim de serem incrementadas as construções.

No que se refere à própria Capital Mineira, ora posta em foco pelo "Correio da Manhã", cumpre acentuar que o funcionamento da Carteira Imobiliária do IPASE, iniciado a 22 de março de 1943, realizou até 31 de maio de 1948, para aquisição ou financiamento para compra de casas residenciais, operações no valor aproximado de Cr$ 25.000.000,00. E 50 residências vão ser levantadas no corrente ano, em Belo Horizonte, sôbre terreno doado pela Prefeitura local que cuida presentemente dos trabalhos de urbanização. Em setembro próximo, devemos comparecer àquela cidade para assistir ao início das referidas obras.

Para melhor esclarecimento do jornal e de seus leitores, oferecemos abaixo uma relação do movimento da Divisão de Engenharia do IPASE, durante a Administração atual, quer em novas iniciativas e em projetos, quer em prosseguimento de obras oriundas de outras gestões. O número variável de unidades residenciais em construção e em projeto é proporcional à densidade de população segurada, nas diferentes capitais do País.

No Distrito Federal: em Marechal Hermes: 725 unidades residenciais; 1 edifício à rua São Francisco Xavier, com 62 apartamentos; 1 edifício à rua Mariz e Barros, com 76 apartamentos; 1 edifício à rua Farani, com 81 apartamentos; 1 edifício à rua Domingos Ferreira, com 49 apartamentos; em Jacarepaguá: 105 unidades; em Benfica: 154 unidades; 1 edifício à rua Voluntários da Patria, com 95 apartamentos; no Meier, 90 unidades; em Vicente de Carvalho, 1.218 unidades; 1 edifício à rua São Clemente, com 60 apartamentos; 1 edifício, à rua Barata Ribeiro, com 40 apartamentos.

Nos Estados e Territórios: Rio de Janeiro, em Mesquita, 94 unidades; Paraná, em Curitiba, 50 unidades; Minas Gerais, em Belo Horizonte, 50 unidades, e em Juiz de Fóra, 50 unidades; Espírito Santo, em Vitória, 30 unidades; Bahia, em Salvador, 55 unidades; Alagoas, em Maceió, 18 unidades; Pernambuco, em Recife, 106 unidades; Paraíba, em João Pessoa, 66 unidades; Rio Grande do Norte, em Natal, 32 unidades; Ceará, em Fortaleza, 50 unidades; Piauí, em Terezina, 30 unidades; Amapá, em Macapá, 10 unidades; Rio Branco, em Boa-Vista, 20 unidades; Acre, em Rio Branco, 24 unidades; Guaporé, em Porto Velho, 10 unidades e em Guajará-Mirim, 10 unidades.

Estão ainda previstas para 1949 construções de núcleos residenciais em diversos Estados, à medida que o IPASE fôr recebendo os terrenos doados pelos respectivos govêrnos.

Quanto à parte final do tópico e maprêço é do conhecimento público achar-se aberta a Carteira Imobiliária do IPASE até o próximo dia 29, tendo a mesma recebido, até o presente, cêrca de 1.500 propostas de empréstimos hipotecários, não só para compra de casas ou apartamentos, como também para edificação de moradias.

Agradecendo a acolhida e a publicação dêstes esclarecimentos, subscrevêmo-nos cordialmente".

QUEREM AUMENTO OS OPERÁRIOS EM AÇÚCAR

O sr. Flávio Matos da Graça, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Dôces e Conservas Alimentícias, informou ontem que o aumento de salários dessa classe está na dependência de resolução da C. C. P. A majoração importaria em nova fixação de preços, para o açucar refinado.

AMEAÇA DE GREVE NOS EE. UU.

Detroit, Chicago, 28 (R.) — A ameaça de uma greve na indústria automobilística americana surgiu hoje quando 65.000 operários da "Ford Motor Company", em Detroit, manifestaram-se a favor da paralização do trabalho devido ao fracasso da conferência entre representantes do sindicatos dos operários e da companhia, à noite passada, sôbre as acusações de que a direção da companhia aumentou deliberada e ilegalmente o horário de trabalho.

Os funcionários da "Ford" desmentiram as acusações e advertiram o Sindicato de que uma greve a respeito de tal questão será considerada uma violação dos contratos em vigor.

FECHADA A FRONTEIRA

Damasco, 28 (R) — O primeiro ministro, coronel Hosni el Zaim, determinou hoje o fechamento da fronteira entre a Siria e a Transjordânia devido a "medidas agressivas".

O coronel Zaim ordenou às tropas para "atirar à primeira ameaça".

UM "PITO" NO CONGRESSO...

[...] dos Deputados.

Desde que funciona o atual Congresso, é talvez a primeira ocasião que o presidente da República se dirige a uma casa legislativa para reclamar contra sua lerdeza em deliberação importante.

Compreende-se a inquietude do Poder Executivo em face da demora na aprovação do Plano Salte: as verbas do Plano não foram discriminadas no orçamento para 1949 e a maioria das obras públicas estão, por isto, paralisadas em todo o país. Só recentemente, há uma semana, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados providenciou sôbre a discriminação daquelas verbas em projeto que apenas iniciou o seu trâmite regimental. Quando da discussão do orçamento, no ano passado, a mesma Comissão reagiu a tôdas as propostas e apelos para uma discriminação imediata, que teria permitido a continuidade administrativa, no que se relaciona com obras, equipamentos, estradas de ferro e de rodagem, serviços de saúde, portos, pesquisas, etc. Preferiu delegar todos os poderes ao presidente da República, consignando-lhe, em branco, vultosa soma, que o govêrno, todavia, não pode aplicar antes que esteja autorizado pelo Congresso a executar o Plano Salte. Também na discussão do Plano, no começo dêste ano, voltou a Comissão de Finanças a resistir à idéia de discriminação. E no resistir, no argumentar contra, perdeu-se tempo precioso que influiu fatalmente para o atraso com que a proposição foi enviada ao Senado.

O Senado, regimentalmente, ainda não esgotou o prazo para a discussão, votação e devolução do Plano Salte à Câmara. Também, por outro lado, não se pode dizer que o esteja cumprindo à risca. A sessão legislativa iniciou-se a 15 de março, há um mês e quatorze dias — e o Plano Salte, neste tempo, foi apenas a duas comissões: a de Constituição e Justiça e a de Viação e Obras Públicas. Sendo de dez dias, pelo regimento interno, o prazo de permanência do projeto em cada comissão, o Plano Salte já deveria, a esta altura, estar deixando o último órgão técnico do Senado solicitado a pronunciar-se sôbre o seu mérito. Faltam, todavia, pronunciar-se ainda duas comissões: a de Finanças e a de Indústria e Comércio, antes que a proposição possa ir a plenário. Promete o líder da maioria — premido pela carta do general Dutra — que tudo estará terminado em dez dias sob o regime de urgência; o projeto irá rápido à Câmara e à sanção...

São os efeitos de uma carta, as conseqüências de um pito sôbre uma situação que se vai tornando irremediável em nosso sistema bicameral: os atrasos e os afogadilhos nas votações orçamentárias.

PRESOS EM FLAGRANTE VÁRIOS COMERCIANTES

A Secção de Preços da Delegacia de Economia Popular, em sua ronda de ontem, prendeu e fêz autuar em flagrante, os seguintes negociantes que lezavam a economia do povo: — Waldemar Leoncio da Silva, empregado do açougue "Talho Colonial", à rua Visconde da Gávea 57, Manoel Fernandes de Freitas, empregado do açougue "São Sebastião", à rua Piauí 227, Silvio Rosa, empregado do açougue "Santa Tereza", à rua Cardoso de Morais 49, João Vieira Maranhão, proprietário do açougue "José Bonifácio"; e José Cavalcanti de Melo, proprietário do açougue à rua Ipiranga 184, todos por majorarem o preço da carne bovina; Noel Vasques da Silva, detido na rua Candido Benicio, em frente ao n.º 867, e Aurélio Rodrigues, sócio da Leiteria à rua Marechal Cantuária 56, ambos por darem ao consumo público leite adulterado; Aridio Monteiro da Cunha, empregado do armazém "Bôa Esperança", à rua Safira 252, por expor à venda toucinho, lombo sem costela por preço majorado; Antonio Humberto Lopes, sócio do armazém "S. Domingos", à rua Paraopeba 170, por expor à venda arroz agulha com o preço majorado, Alipio Faia, empregado da padaria à rua Guatemala 96, por expor à venda pães com deficiência de peso; Ivo José da Silva, empregado do açougue "São Paulo", à rua Garcia D'Avila 35, por fazer entrega de carne bovina a domicilio sem as respectivas notas de entrega, e finalmente, João Candido Ferreira, empregado do açougue "São Jorge", à rua Jorge Rudge 23, Joaquim Gonçalves Alves e José Valerio Alves, proprietário e empregado do açougue "Triunfo", à rua Uruguai 151, todos por sonegarem a venda de carne bovina.

SERÁ AUMENTADO O PREÇO DA CARNE

O presidente da República, despachando o processo em que o Ministério do Trabalho remeteu as conclusões da comissão constituida pelos ministros Honório Monteiro e Daniel de Carvalho e prefeito Mendes de Morais sôbre a carne, o o xarque, mandou que se procedesse de acôrdo com o parecer anteriormente proferido. Voltou por isso o documento àquele Ministério a fim de que o ministro fixasse os preços da carne no tendal e o preceito os preços para a venda no varejo. Ficou estabelecido, ao que apuramos, um reajustamento no atual período de safra, o que representará para os consumidores a majoração de Cr$ 0,50 em quilo. O reajustamento para a entre-safra será apreciado na época oportuna.

DISPENSAS, DESIGNAÇÕES E REMOÇÕES DE DIPLOMATAS

[...] para a mesma função João Emilio Ribeiro.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas — Artur dos Guimarães Bastos, da Delegação do Brasil junto ao Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Política do Continente, para a Secretaria de Estado; Braz Florentino Garcia de Sousa, da Secretaria de Estado para primeiro secretário da Embaixada em Portugal; Carlos Meissner Júnior, do Consulado em Houston para cônsul em Frankfort sôbre-o-Meno; Frank de Mendonça Moscoso, da Secretaria de Estado para a Delegação do Brasil junto ao Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho; Jurandir Carlos Barroso, da Secretaria de Estado para cônsul adjunto em Paris; José Castano Bueno Horta Filho, do Consulado em Marselha para a Secretaria de Estado; João Emilio Ribeiro, da Embaixada na Argentina para a Secretaria de Estado; Mauro de Freitas, da Secretaria de Estado para cônsul em Chicago; Martim Francisco Lafayette de Andrada, da Secretaria de Estado para 1.º secretário da Embaixada Argentina; Pedro Franklin de Almeida Lima, do Consulado em Rosário para cônsul adjunto em Barcelona; Paulo Valadares, da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Toronto; Rui Pinheiro Guimarães, da Embaixada na Bélgica para cônsul geral em Antuérpia; e Valdemar de Araujo, da Secretaria de Estado para 1.º secretário da Embaixada no Peru, e tornando sem efeito os decretos que removeram os diplomatas — Martim Francisco Lafayette de Andrada, para a Embaixada no Peru; Pedro Franklin de Almeida, para o Consulado em Dublin e Valdemar de Araújo, para o Consulado em Frankfort sôbre-o-Meno.

A POSSE DO SR. ANIBAL FREIRE NA ACADEMIA BRASILEIRA

O sr. Anibal Freire tomará posse de sua cadeira na Academia Brasileira de Letras, cadeira n.º 3 e cujo patrono é Arthur de Oliveira, no dia 10 de maio próximo. Será recebido pelo sr. João Neves.

O novo acadêmico substitui Roberto Simonsen, o qual, por sua vez, já havia sucedido a Filinto de Almeida, êste um dos fundadores da Academia.

O "SANTARÉM" VIVEU MOMENTOS DRAMÁTICOS

Salvador, 25 (Asp) — Atracou no Armazém 5, dêste pôrto, o navio nacional "Santarém", do Loide Brasileiro. O segundo piloto, Fernando Rêgo, relatou à reportagem as peripécias porque passou o barco nacional em sua última viagem aos mares europeus, por pouco não naufragando no rio Mars, na Holanda, na madrugada de 14 do corrente, quando foi abalroado pelo barco norte-americano "Sir John Franklin" que rasgou o seu costado no sentido da prôa para ré, jogando-o de encontro a outro barco de igual bandeira, o "Blak Eagle", que navegava paralelamente.

Em consequência da violência do choque, o "Santarém" teve avariadas 30 chapas do costado, inclusive abaixo da linha dágua, procurando, assim mesmo, prosseguir viagem para Roterdam, pois começara a adernar, fazendo água na casa de máquinas. Atingidas as caldeiras e instalações elétricas, o navio foi forçado a parar. Aguardando socorros em plena escuridão, só se podendo salvar no dia imediato, com o auxílio de três rebocadores, que conduziram o "Santarém" para Roterdam, onde sofreu reparos durante dois mêses.

Ao deixar Roterdam, foi o navio brasileiro açoitado por violento temporal no Mar do Norte e, a seguir, batido por violento furacão no Golfo de Biscaia.

O "Santarém" traz a bordo, além de portugueses e espanhois, centenas de repatriados da Alemanha.

A CIDADE SÓ TERIA PÃO AS 8 HORAS

Reunidos em assembléia de classe, os proprietários de padarias haviam resolvido aprovar, em face das bases do tabelamento do pão, a suspensão da entrega do produto à domicílio e o seu fabrico noturno. A providência começaria a vigorar a partir do dia 2 de maio. Ontem, porém, em nova assembléia-geral que teve lugar no seu sindicato, os panificadores, considerando ainda não haver chegado às suas mãos a resposta das autoridades especializadas aos seus memoriais sôbre o assunto, decidiram adiar por três dias aquela medida. Caso seja ela concretizada, às padarias só abrirão às 8 horas da manhã, começando a vender pão sòmente às 8.

QUASE CINCO MIL BIBLIOTECAS NO TERRITÓRIO NACIONAL

O Instituto Nacional do Livro, segundo o decreto n. 93, de 21 de dezembro de 1937, tem por finalidade precípua não sòmente auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o territóorio nacional, como também incentivar a sua organização.

Essa atividade vai desde o registro das bibliotecas, sua classificação para fins de auxílio, organização desse auxílio por meio de doações regulares de obras especialmente adquiridas no mercado, ou editadas pelo Instituto, organização de assistência técnica, etc. até à criação de bibliotécas públicas municipais de carater popular, em entendimento com as Prefeituras.

A DOTAÇÃO DE LIVROS

Organizou-se desde logo, após a criação do Instituto, o serviço de doações regulares de obras às bibliotecas registradas. Os volumes distribuidos que, em 1940, não passavam de 41.000, perfaziam em outubro de 1944, o total de 258.889, sendo a média mensal, então de 5.717 volumes.

"Assim, a remessa de volumes", segundo declaração do diretor do Instituto Nacional do Livro, Sr. Augusto Meyer, "embora visando sobretudo os fins de criação ou aumento de acervo, já naquela época implivaca um problema de organização e postulava ao mesmo tempo a necessidade de assistência técnica permanente".

Surgiram, pois, para instrução dos interessados, publicações tais como "Bibliografia Brasileira", de edição periódica, e um "Compêndio de Classificação Decimal", com índice alfabético, que possibilita a organização perfeita das bibliotecas que não dispõem de pessoal especializado para tal.

MOVIMENTO DA SECÇÃO DE BIBLIOTECAS

Num total de 4609 no território nacional, as bibliotécas fornecidas pelo Instituto Nacional do Livro receberam, até 31 de dezembro de 1948, 778.440 volumes, havendo entre elas algumas que merecem especialmente destacadas, como no caso de Santa Catarina que, com seu minúsculo território, conta 647 bibliotecas, com o recebimento de 67.020 volumes do INL, ao passo que Minas Gerais, com extensão territorial e população imensamente maiores, conta 620 bibliotecas e recebeu 98.908 volumes. São Paulo conta 890 bibliotecas e foi favorecido com o recebimento de 167.634 volumes.

VOLUMES ENVIADOS AO ESTRANGEIRO

As obras doadas pelo INL à universidade, colégios, bibliotecas e instituições no estrangeiro somaram, em remessas normais, até março de 1949, 31.777 volumes, destacando-se entre os paises beneficiados, os Estados Unidos, com 9.196, especialmente favorecidos com 4.287 volumes destinados a universidade que mantêm cursos de português; a Argentina, com 6.724 volumes; o Chile, com 2.425 volumes; o Peru, com 2.229 volumes; o Uruguai e o México, com... 1.438 e 1.325 respectivamente, não indo os demais paises além de umas poucas dezenas até algumas centenas de exemplares para cada caso.

DOAÇÕES PARA EXPOSIÇÕES NO ESTRANGEIRO

Para a Bolivia, que realizou em La Paz uma Exposição do Livro Brasileiro, foi feita em 1947 uma remessa por intermédio do Delegado do Ministério das Relações daquele país, em entendimento com a Embaixada do Brasil ali, no total de 545 volumes, e em 1948, mais 1.094.

Por intermédio da Câmara de Comércio Brasil-Chilena foram enviados ao Chile, em 1941, para a Feira do Livro, em Santiago do Chile, 515 volumes e, em 1946, para a Exposição do Chile, mais 1.044.

Para a Inglaterra foi feita uma remessa ao Conselho Britânico de 400 volumes, em 1946.

O México recebeu, para a exposição que realizou em 1944, por iniciativa da Oficina Comercial 225 volumes, em 1945 e, em 1946, mais 353 volumes.

Para a Exposição do Livro, realizada em Lima recentemente, foram enviados 212 volumes e, terminada que foi a exposição, foram as obras incorporadas à Secção Brasileira da Biblioteca Nacional do Perú. Para a Exposição do Livro Americano de Arquitetura y Urbanismo, também realizada no Peru, o INL remeteu 11 volumes especializados.

Finalmente, para Suécia, a fim de figurarem na Exposição Ibero-Americana de Livros e Artes Gráficas, em Estocolmo, em 1948, enviou o INL a quantidade de 315 volumes.

ESPONTANEA E EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DA CASA DE MAUÁ AO SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

Reuniu-se ontem o Conselho Diretor da Associação Comercial. Em virtude de encontrar-se o sr. João Daudt de Oliveira em viagem, deveria presidir a sessão o sr. Hortensio Lopes. Êste, entretanto, convidou o sr. Rui Gomes de Almeida para fazê-lo, proferindo as seguintes palavras, que mereceram aplausos unânimes: — "Como uma homenagem especial ao nosso presado companheiro Rui Gomes de Almeida, convidando-o a assumir a direção dos nossos trabalhos de hoje. Na ausência do eminente e ilustre presidente da Casa de Mauá, dr. João Daudt de Oliveira, ninguém com maiores credenciais e méritos, dentre nós, do que o nosso querido e brilhante colega Rui Gomes de Almeida poderá, neste momento, ocupar esta presidência, tomando assento em um pôsto exercido, por mais de um século, por figuras das mais destacadas das classes produtoras e do próprio Brasil".

Salientou o sr. Hortensio Lopes que o aludido convite representava cabal demonstração de solidariedade da casa ao vice-presidente Rui Gomes de Almeida, assim desagravado das injustas acusações veiculadas contra sua personalidade na Câmara dos Deputados.

RECOMPENSA PELA INJUSTIÇA

Aberta a sessão, falou inicialmente o sr. Antonio Ribeiro França Filho.

Enalteceu as qualidades morais e a fôlha de serviços do sr. Rui Gomes de Almeida, frisando que êle continuava a merecer tôda a amizade e confiança dos seus colegas da Associação Comercial, em particular, e do comércio em geral. Pela presidência da Casa de Mauá, como salientava o sr. H. Lopes, haviam passado homens portadores dos nomes mais dignos e respeitados. O do homenageado podia figurar entre êles. Lamentou o equivoco que o envolvera. Aquela manifestação, entretanto, seria como que uma recompensa recebida em virtude da injustiça.

O sr. Raul de Gois usou da palavra com o mesmo objetivo. Quem conhecesse Rui Gomes de Almeida, estava no dever de refutar, desde logo, as declarações do deputado Rui Almeida. Felizmente, êsse parlamentar, cujos atributos e combatividade reconhecida, verificara a tempo o equivoco em que incidira e, com cavalheirismo, voltara à tribuna da Câmara para retificar suas palavras anteriores. O incidente servira, porém, para provar àquele vice-presidente, a alta estima e aprêço que lhe eram dedicados. Aludiu à atitude que teve, no caso, o Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, através de uma assembléia que, formada por quase todos os representantes dessa classe, se solidarizara com o presidente da entidade.

Leu, a seguir, o senhor Raul de Gois, uma carta endereçada pelo deputado José Augusto, primeiro vice presidente da Câmara, ao deputado Rui Almeida, elogiando o sr. Rui Gomes de Almeida e fazendo sentir ser êle um homem de probidade a tôda prova. Referiu-se, ainda, às palavras pronunciadas na Câmara pelos deputados José Augusto e José Joffili, em defesa do presidente do Centro de Comércio do Café nesta capital.

Exprimiram-se também, manifestando integral solidariedade ao vice-presidente da Associação Comercial, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbearias, que relembrou sua atuação ponderada na C.C.P.; o representante da Associação Comercial de Ilhéus e outros oradores. O sr. Ciriaco José Luiz, em sua oração, pediu e obteve por unanimidade a transcrição, em ata e no Boletim da Associação Comercial, do telegrama remetido pelo Centro de Café ao deputado Rui Almeida.

O sr. Rui Gomes de Almeida, agradecendo a solidariedade que acabava de lhe ser prestada pelo Conselho Diretor da Associação Comercial, disse não ser de admirar que seu nome estivesse, como se propalara, envolvido em negócios de café. Havia 25 anos que se dedicava a êsse setor de atividade. Daí, porém, admitir-se o uso indevido, do nome de quem quer que fôsse, ia uma grande distância. Não tinha qualquer motivo para isso. Nem mesmo lhe seria possivel fazê-lo no comércio de café do país, onde seu nome é conhecido há longos anos. Não estava arrependido da prudência com que se houvera desde o início do incidente, que considerava encerrado com os esclarecimentos prestados pelo deputado Rui Almeida.

Apenas tinha a agradecer a solidariedade e as provas de consideração recebidas de todos, da Associação Comercial, dos Sindicatos e das classes produtoras em geral.

(Transcrito de "O Jornal" de 28 de abril de 1949). (36076)

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO MÉXICO

Em sessão secreta, o Senado apreciará hoje, a mensagem do presidente da República relativa à escolha do ministro Antonio Camilo de Oliveira para embaixador extraordinário e plenipotenciário do govêrno brasileiro junto ao govêrno mexicano.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES EM PARIS

Paris, 28 (F. P.) — O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes chegou hoje a Paris procedente de Berlim, depois de visitar a Alemanha a convite das autoridades norte-americanas de ocupação.

A sua chegada, o brigadeiro Eduardo Gomes foi saudado pelo embaixador do Brasil na França, sr. Martins Pereira de Souza e pelo ministro conselheiro Dutra.

O brigadeiro visitará alguns membros da sua família residentes em Paris e partirá amanhã para Nova York, por via aérea.

FLORIANO PEIXOTO

Na data de seu nascimento

O 110.º aniversário do nascimento de Floriano Peixoto, a decorrer amanhã, será civicamente comemorado na escola que traz o seu nome, com a participação do Grêmio Floriano Peixoto, como tem feito nos anos anteriores. A sessão comemorativa terá como presidente o nosso colega de imprensa, dr. Bricio Filho, como é de tradição naquele estabelecimento de ensino. Ocupará a tribuna, na qualidade de orador oficial da referida associação, o jornalista Floriano de Lemos que, de preferência falará às crianças, os jornalistas do futuro. A aluna Thereza Alves Teixeira, receberá, como prêmio, uma medalha de ouro, oferta do mencionado grêmio, por ter sido a mais distinta de 1948. O Centro de Civismo e Intercâmbio, por intermédio de elementos dessa organização escolar, renderá homenagem à memória do consolidador da República, sendo executados cantos em louvor do Brasil. A cerimônia, marcada para às 15 horas, terá o comparecimento de altas autoridades.

MAIS UMA ASSOCIAÇÃO RURAL

Está sendo organizada a Associação Rural de Araruama. Já houve uma reunião de fazendeiros e agricultores em São Vicente de Paula, sede do 3º distrito de Araruama e a segunda reunião realizada em Araruama, sede do município, foi grandemente promissora. Trata-se de uma das mais importantes zonas de produção do Estado do Rio de Janeiro, uma das maiores abastecedoras de Niterói e do Distrito Federal.

NO CATETE UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES

O presidente da República recebeu ontem, no Catete, uma comissão de presidentes de entidades sindicais operárias, em companhia do sr. Cândido Mota Filho, ministro interino do Trabalho. Ali foram convidar o chefe do govêrno para participar das solenidades comemorativas do 1.º de maio. O general Dutra agradeceu a saudação que lhe foi dirigida, tendo prometido comparecer. Naquele dia, às 19,30, em cadeia de emissoras, o presidente dirigirá uma saudação aos trabalhadores, falando ainda, na oportunidade, os srs. Manoel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, pelos empregados, e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, pelos empregadores.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 23 de abril de 1949

Papai não diria...

O "subcachorro" norte-americano — entenda-se qualquer marido... — encontrou hoje um herói.

O dr. Walter Alvarez, da famosa clínica Mayo, disse algumas coisas sôbre as mulheres norte-americanas, que seus maridos jamais ousariam pronunciar.

Convidado — pelas mulheres — a fazer um discurso no Dia da Saúde, em St. Paul, Minneseta, êle assim falou: "As mulheres complicam suas vidas porque gastam 10 dólares de energia em problemas que só consumiriam 10 centavos.

"Elas arranjam complicações para elas mesmas, querendo transformar em anjinhos impassíveis, seus filhos naturalmente barulhentos e normalmente ativos.

"Elas se acabam tentando transformar um marido normal, bondoso e prosaico num Charles Boyer.

"As mulheres se consomem, ainda, revivendo suas tristezas, tragédias e descontentamentos do passado".

O SENADOR CONNALY está percorrendo o mercado à procura de dois ternos de roupa de tecido inglês. Êle queimou as duas fatiotas que havia comprado na Inglaterra, com charutos, logo na primeira vez que as vestiu...

HOLLYWOOD não está alta no conceito de Chicago. O prefeito desta última escreveu a Eric Johnson, primeiro consultor da Méca do cinema, pedindo que êle tomasse alguma providência no sentido de se impedir que os produtores cinematográficos continuem retratando Chicago como a Méca dos gangsters...

PELA PRIMEIRA VEZ, desde 1884, a hierarquia católica romana lançou, hoje, um novo catecismo. Esse novo instrumento de divulgação da fé é tão atualizado, que apresenta as normas para se assistir às missas por televisão — nele não se fala em "ir à igreja"...

CESSOU A BAIXA do custo de vida nos EE. UU. Por meio de cifras hoje publicadas e referentes ao mês de março do corrente ano, Washington informa que pela primeira vez, nos últimos 5 meses verificou-se uma elevação (1 por cento). As autoridades dizem que isso resultou da alta repentina do preço da carne de carneiro.

A BROADWAY se transformou em caos na noite de hoje. O tráfego é controlado exclusivamente por sinais luminosos e deu-se o fenomeno estranho da falta de luz de hora em hora, por periodos de 15 minutos. Até que se encontre uma explicação para o fato, os sinais serão substituidos por inspetores de veículos.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Alguns membros da colônia britânica de Hollywood estão ironizando Douglas Fairbanks Júnior desde que êle foi declarado "Knight Commander" honorário do Império Britânico pelo Rei da Inglaterra...

Uma estação de rádio vai lançar um novo sistema de perguntas e respostas, com prêmios de Cr$ 750.000,00 para cada resposta certa. As perguntas serão feitas por estrelas de cinema...

ENCERROU-SE O IV CONGRESSO DE HISTÓRIA NACIONAL

Como decorreu a sessão solene na sede do Instituto Histórico

Realizou-se ontem, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, presentes altas autoridades, escritores, historiadores e crescido número de assistentes, a sessão solene de encerramento do IV Congresso de História Nacional.

Aberta a sessão pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, foi dada a palavra ao sr. Eduardo Dias, escritor e historiador português, que, em nome de seus companheiros de delegação, ofereceu ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro uma placa comemorativa da realização do IV Congresso de História Nacional, discursando então.

Agradecendo a participação das inúmeras delegações nacionais e estrangeiras no Congresso e a cooperação das altas autoridades da República para o seu maior brilhantismo falou em seguida o ministro Tavares de Lira, presidente efetivo do Congresso.

Moções especiais — Apresentada pelo ministro Alfredo Valadão, foi solicitada inserção em ata da seguinte moção:

"Considerando que o grande e saudoso brasileiro Conde de Afonso Celso, foi, durante longos anos, presidente perpetuo do Instituto Histórico e Geográfico, e que na obra brilhantissima e fecunda que realizou se conta especialmente a iniciativa dos Congressos de História Nacional, proponho seja lançada em ata a expressão da homenagem e referência do IV Congresso de História Nacional à sua memória, e que ainda a reverenciemos, erguendo-nos em silêncio por um minuto."

Congratulações e agradecimentos ao Instituto Histórico — Além de outras moções, assinadas por vários congressistas, o IV Congresso de História Nacional apresentou a seguinte, congratulando-se com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro pela realização do certame promovido sob seus auspícios e homenageando seu presidente perpetuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares:

"O IV Congresso de História Nacional apresenta congratulações e agradecimentos ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro por ter promovido e prestigiado tão fecundo certame e quer prestar homenagem muito especial ao eminente presidente perpetuo embaixador José Carlos de Macedo Soares, à qual se associam também os próprios membros do Instituto mencionado.

Sala das sessões, 25 de abril de 1949.

Julio Dantas, padre Serafim Leite, Pedro Calmon, Luiz Viana, Carlos Xavier, Aloysio de Carvalho Filho, Lucas Alexander Boiteux, José Pedro Leite Cordeiro, Hernani Cidade, M. Tavares Cavalcanti, Maria da Conceição M. Ribeiro, Carvalho Mourão, M. Paula Ramos, Lafayette Pereira Guimarães Adroaldo Mesquita da Costa, gen. V. Benicio [...] Ernesto Cruz, [...] Campos, [...] Oliveira [...] genio [...] Souto, [...] Afonso [...] de Lira, [...] Dias, [...] conego [...] Pantaleão [...] Xavier [...] rio Mo[...] canti."

Após [...] moções [...] Carlos [...] encerr[ada] a sessão [...]

A VISITA DO GENERAL DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 28 (A. P.) — Estão em curso grandes preparativos para tornar a próxima visita do presidente Dutra, do Brasil, um acontecimento histórico nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os preparativos se fazem em dois campos. O govêrno está completando um grande programa de cerimônias oficiais e de excursões para o presidente brasileiro. Por sua vez, o Comitê de Cidadãos está terminando os detalhes da festiva cerimônia de recepção, que inclue uma recepção popular no aeroporto e uma parada através das famosas avenidas de Washington.

De acôrdo com Edgar Morris, presidente do Comitê de Cidadãos, estão sendo desenvolvidos esforços a fim de tornar esta recepção a melhor que já se fez a um dignatário estrangeiro em visita aos Estados Unidos.

Detalhes do itinerário do presidente Dutra, durante os seus 10 dias de permanência no país, serão publicados na próxima semana. Além de grande número de atos oficiais, o programa incluirá uma excursão de três dias pela famosa emprêsa do Vale do Tennessee (TVA), em que — o presidente e interessado, [...] dado [...] no se[...] demor[...] tro da [...] da gu[...]

O [...] em W[ashington] [...] em N[ova York] [...] dias [...] visitan[do] [...] em N[...] sando [...] em Po[rto Rico].

Ent[re] [...] contan[...] lo pre[sidente] [...] almoço [...] Estado [...] ção pe[...] ricio [...]

Esp[era-se] [...] visite [...] gton, [...] nia), [...] o túm[ulo] [...] americ[ano] [...]

As palavras que Júlio Dantas não disse

A presença de Júlio Dantas nas nossas duas casas do Congresso, teve uma significação mais alta e mais expressiva do que se pode imaginar. Foi uma visita diferente das demais, apesar da rigidez do Protocolo, necessário, sem dúvida, à cerimônia, em honra ao Poeta *doublé* de Embaixador.

Houve, como de costume, um punhado de discursos, alguns ótimos como os dos srs. Alvaro Maia e Luis Vianna e outros impróprios para o momento. O mestre da "Pátria Portuguêsa", da "Ceia dos Cardeais" e do "Outono em flor", já está, de resto, acostumado aos altos e baixos das casas do Congresso de todo o mundo. Mas, a sua presença entre os senhores senadores e deputados é preceito que se diga, não representou apenas uma mensagem de simpatia aos legisladores da nossa terra, mesmo àqueles que não se interessam por literatura. Outra foi sua missão e esta êle não pôde traduzir, dada a sua investidura de diplomata e a sua qualidade de estrangeiro.

Aquêles que conhecem Júlio Dantas através do seu feitio moral e da sua apurada educação de aristocrata, poderiam adiantar alguma coisa do silêncio misterioso das palavras que êle não disse, porque pouca gente sabe o grande amor que Júlio Dantas dedica ao Brasil, sua segunda Pátria, da qual é *cidadão carioca honorário*.

Justo é, destarte, que alguém se lembre de ir ao encontro do pensamento recôndito dêsse nobre exemplar humano que nos honra com sua visita e diga em voz alta aquilo que êle, na sua timidez e na sua modéstia teria dito se pudesse, aos homens que representam a nossa soberania popular: "Srs. Congressistas! Aqui estou para fazer-vos um apêlo comovido em nome do sagrado idioma "em que Camões chorou no exilio amargo, o gênio sem ventura e o amor sem brilho". Sabeis, por acaso, que, em Lisboa, na sede da ilustre Casa do Duque de Lafões, no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, dez homens de letras e de ciência, brasileiros e portuguêses, trabalharam infatigàvelmente durante três meses para estabelecer em definitivo um acôrdo ortográfico que perpetuasse a unidade da escrita entre o Brasil e Portugal? Sabeis que êsses delegados de duas Academias, conscientes do seu dever e da responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros, deram o seu maior esfôrço, o suor do seu corpo e a seiva do seu saber para que não houvesse de futuro a menor divergência entre os dois paises irmãos no terreno da palavra escrita? Sabeis que êsse acôrdo foi ratificado automàticamente e em seguida oficializado pelo govêrno português? Sabeis que eu, cidadão de duas pátrias, fui escolhido por aclamação presidente dêsse congresso que alcançou memorável repercussão nos meios culturais portuguêses? Sabeis que o dirigi com grande espirito de renúncia e de patriotismo, dando amiudadas vêzes preferência às sugestões dos delegados brasileiros? Sabeis de tudo isso, meus senhores? E por que deixastes rolar no esquecimento um trabalho que nos custou noites e noites de vigília e dias e dias conturbados no afã de estreitar mais sòlidamente as amarras que nos prendem ao idioma dos nossos maiores, prenda que Deus nos deu para a glória da nossa indestrutível unidade?

Sêde brasileiros, senhores congressistas e procurai honrar e dignificar a nossa língua, como fazemos nós, humildes homens de letras, que temos o orgulho de viver dela e para ela!"

Seriam essas, as palavras que o Poeta Júlio Dantas transbordando de sinceridade, teria dito, se não fôsse Embaixador.

Olegário Marianno

EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS PARA O BRASIL

Londres, 28 — (R.) — De acôrdo com dados oficiais divulgados aqui, a Grã-Bretanha exportou para o Brasil, no primeiro trimestre do corrente ano, maquinas e apetrechos mecânicos no valor de 12 milhões de libras, o que representa um recorde, pois êsse total corresponde a quase o dobro do mesmo material exportado nos primeiros trimestres de 1947 e 1948.

O Brasil está assumindo a liderança como comprador de maquinas texteis na Grã-Bretanha, só tendo sido superado, no primeiro trimestre dêste ano, pela India e Paquistão. Sobe a 1.750.000 libras o valor de maquinas dessa especie exportadas para o Brasil por firmas inglêsas.

Caldeiras, guindastes, "macacos", maquinas de refinação de açúcar etc., figuram entre as mais importantes enviadas ao Brasil.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, êste interino, sr. Clemente Mariani e Candido da Mota Filho, respectivamente, e em conferência o governador José Rollemberg Leite, de Sergipe.

Recebeu em audiência o almirante Adalberto Lara de Almeida.

AUMENTO PARA O PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO GRANDE DO SUL

No processo do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais submetido ao presidente da República pelo ministro da Fazenda, sôbre aumento de vencimentos do pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho:

"Ao DASP — 26-4-49."

PARARAM OS BONDES DE PÔRTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Asp) — Pôrto Alegre, que há muito vem sofrendo o racionamento de luz, por sucessivos desastres nas caldeiras da Companhia de Energia Elétrica, a falta dágua, por outros acidentes nas turbinas hidráulicas, enfrenta agora um novo problema, com a declaração de uma greve entre os empregados transviários, que paralizaram o serviço de bondes da cidade. Há dias, os empregados das oficinas da Companhia Carris entraram em greve, durando esta sòmente três horas, em vista de terem entrado em parede, sendo fácil imaginar os transtôrnos da cidade, sem bondes e com apenas caminhões de carga para o transporte de emergência de passageiros, em cooperação com veículos da Prefeitura, do Exército e da Brigada Militar, afora alguns poucos bondes dirigidos por policiais.

A causa da greve é que a Companhia retirou dos empregados o abono, tendo em vista o pagamento do repouso remunerado. O movimento, porém foi feito à revelia do Sindicato, acusando as autoridades trabalhistas os bolchevistas como instigadores da greve.

Informa-se que a polícia já efetuou algumas prisões de elementos acusados ou tido como suspeitos de estarem instigando os movimentos grevistas do pessoal dos transportes nesta capital.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Londres, 28 (Sidney Gampell, da R.) — Os acôrdos entre a missão brasileira chefiada pelo sr. Vieira Machado, de um lado, e a administração da "Leopoldina" e da "Great Western", de outro, ao que tudo indica, chegaram à sua fase final.

As divergências sôbre vários pontos das questões em discussão foram evidentemente solucionadas nos últimos dias mediante concessões de ambas as partes e os pontos ainda pendentes são de importância secundária.

A assinatura de ambos os acôrdos está sendo aguardada para breves dias.

INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES RÁDIO-TELEGRÁFICAS

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a instalação de estações radiotelegráficas em municípios do Amazonas e Mato Grosso.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ARCO IRIS VIAÇÃO AÉREA, S. A.

No Juizo da 5.ª Vara Civel, a Caixa Bancária Federal de Descontos, S. A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 15.000.000 requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua da Quitanda, 45.

ANTÔNIO ALVES PINHÃO E ALBINO RODRIGUES LOBO

No Juizo da 8.ª Vara Civel, Arquimedes Gomes da Silva, dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.700,00, requereu a decretação da falência dos negociantes supra, estabelecidos à rua [...], e o Cabaret Escondidinho.

MORAIS & PUCCA

No Juizo da 13.ª Vara Civel, Eloy Alonso, dizendo-se credor da soma de Cr$ 17.042,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Comendador Bastos, 572, ilha do Governador.

ARTEFATOS DE COURO A. NEVES, LTDA.

No Juizo da 14.ª Vara Civel, Isaac Goifman, dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.398,10, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Sacadura Cabral, 127, sobrado.

PEQUENAS REPORTAGENS

Nossas águas minerais

Vai realizar-se em Araxá, de 1 a 7 de setembro próximo, o Primeiro Congresso Médico do Brasil Central (Terceiro do Triângulo Mineiro). Além de debates sôbre temas científicos e médico-sociais, nêle serão discutidos os meios de estimular o estudo da crenologia e promover maior desenvolvimento de nossas estâncias hidrominerais.

Como o anterior, realizado de 8 a 11 de janeiro no ano passado em Poços de Caldas, o próximo congresso de Araxá contará com o apoio do govêrno de Minas, que assim vem demonstrando vivo interêsse pela exploração de uma grande riqueza daquele Estado, as suas fontes de águas minerais, e difusão do estudo sistemático da crenologia entre nós.

Aproveitamos aí dêle de saber se, além dêsses congressos, fora de Minas, no setor federal há também interêsse pelo mesmo assunto.

Há, sim. Já temos até um Código de Águas Minerais e uma Comissão Permanente de Crenologia!

Há muito o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, órgão hoje dirigido pelo dr. Mario da Silva Pinto, está estudando com esmêro o problema hidromineral no Brasil. Assim é que em 1942 foi criada naquele Ministério a Comissão de Hidrologia para elaborar o Código de Águas Minerais e composta dos srs. Luciano Jaques de Morais e Alves de Sousa, presidentes, Renato Sousa Lopes, Carvalho Lopes, Genésio Pacheco, Mario da Silva Pinto, João Bruno Lobo, Francisco Albuquerque, Antônio Sales Teixeira, Andrade Junior e Mauro Vilanova Machado. De acôrdo com dispositivo do código promulgado foi instituída a Comissão Permanente de Crenologia, composta dos srs: Mario da Silva Pinto, presidente, Renato Sousa Lopes, Alexandre Girotto, Genésio Pacheco e Carvalho Lopes, sendo secretariada pelo dr. Mauro Vilanova Machado e assessorada pelo dr. Armando Marcondes da Luz.

Além dessa comissão, temos a Sociedade Brasileira de Hidrologia, fundada no Congresso de Estâncias Hidrominerais de Minas Gerais, reunido em janeiro de 1948 em Poços de Caldas, como já dissemos. Deve-se sua fundação à iniciativa dos drs. Aguiar Pupo, de São Paulo, e Benedito Mourão, de Poços de Caldas.

Mas, voltemos às atividades da

COMISSÃO PERMANENTE DE CRENOLOGIA

Ela está trabalhando bem, pois desde agosto de 1948 suas atividades tomaram ritmo regular, tendo realizado 23 sessões, numa média de cinco por mês e das quais várias se destinaram a visitas de inspeção às fontes do Distrito Federal e do Estado do Rio. Foram estas as fontes cariocas inspecionadas: Nazaré, Federal, Rica, Santa Cruz e Fontana.

Desculpe-nos o leitor esta Pequena reportagem assim quase tabelião, mas é necessário dar-lhe semelhante apresentação porque, infelizmente, o assunto que ela versa ainda não se tornou bem conhecido no país. E, assim, com esta contribuição, desejamos indicar os buracos, isto é, as fontes onde outros estudiosos possam se desalterar se quiserem conhecer de perto o assunto. Quanto a livros, podemos citar: Águas Minerais do Brasil, do professor Renato Sousa Lopes; Fontes Minerais do Estado de São Paulo, do dr. Antonio de Sales Teixeira; Anais de Congressos de Hidro-climatismo, publicações oficiais diversas e muitos boletins do Departamento Nacional da Produção Mineral e de empresas congêneres, além de estudos e numerosos trabalhos do dr. Mario de Castro Magalhães, incansável divulgador das riquezas hidrominerais do Brasil, através de livros e artigos e ainda de conferências como aquela que realizou há cêrca de três anos em Buenos Aires.

Há ainda outras contribuições valiosas de vários crenologistas, mas não tivemos tempo de colher informações mais pormenorizadas sôbre o assunto.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE HIDRO-CLIMATISMO

O professor Renato Sousa Lopes apresentou recentemente à Comissão Permanente de Crenologia, de que faz parte, uma proposta no sentido de criar-se no Brasil o Instituto de Hidro-Climatismo. Nêsse trabalho o cientista patrício nos revela que já foram analisadas 250 fontes de águas naturais classificadas como minerais, sendo necessário que o novo Instituto vise a dar uma base verdadeiramente científica aos estudos creno-climáticos das estâncias brasileiras e terá ainda os seguintes objetivos:

1º) — Traçar a carta crenológica das fontes brasileiras, classificando-as consoante sua composição físico-química;

2º) — Promover ensaios e observações sôbre os efeitos terapêuticos das nossas águas;

3º) — Promover a revisão das análises das nossas águas minerais, sob o ponto de vista químico, físico e bacteriológico;

4º) — Providenciar a criação de um laboratório central de hidrologia experimental, onde sejam estudadas as propriedades biológicas e farmacodinâmicas das nossas águas, articulado com laboratórios a serem criados nos centros termais mais importantes do Brasil;

5º) — Preparar um grupo de técnicos, aptos a realizar pesquisas nas próprias fontes e colher o material para ulteriores exames no laboratório central;

6º) — Promover a criação de postos meteorológicos em tôdas as nossas estâncias climáticas e de águas minerais e cuidar das observações que permitam o estudo da ação terapêutica dos nossos climas;

7º) — Promover nas principais estâncias a fundação de sanatórios a preços módicos para servir às classes menos favorecidas, com pavilhões destinados à colônias de férias para escolares, carentes de cura creno-climática;

8º) — Fomentar com subvenções e prêmios as investigações científicas das nossas águas e dos nossos climas;

9º) — Fomentar o ensino e a propaganda da crenologia e climatologia brasileira, quer promovendo nos centros universitários cursos e especialização dessas disciplinas, quer diligenciando no sentido de excursões de seus alunos às estâncias, onde se realizarão conferências e demonstrações por técnicos especializados;

10º) — Promover, por ação direta e por intermédio dos órgãos competentes, a propaganda das nossas águas e estações climáticas, no país e no estrangeiro, no interêsse do desenvolvimento do nosso creno-climatismo.

FISCALIZAÇÃO TÉCNICO INDUSTRIAL DO COMÉRCIO DE ÁGUAS MINERAIS

O Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura é composto de quatro divisões: Fomento, Geologia, Águas e Laboratório. A êste último compete, além de outros encargos, a fiscalização técnico-industrial do comércio das águas minerais e congêneres. Suas atividades são amplas. Basta dizer que só num ano realizou 1.110 análises bacteriologicas para constatar a pureza das águas minerais engarrafadas dadas a consumo. Seus técnicos têm também realizado inspecções às fontes hidrominerais, nelas fazendo desde o levantamento topográfico até à classificação da água. Com essas inspecções realizadas in-loco, muito têm aproveitado os concessionários das fontes com a orientação que lhes têm dados os referidos técnicos.

Agora visitamos as secções especializadas de águas minerais do Laboratório do Departamento da Produção Mineral e verificamos, por fotografias e relatórios, as transformações operadas em várias estâncias do país, que antes se apresentavam em estado verdadeiramente desolador quanto às suas instalações. Soubemos ainda que os concessionários das fontes recebem sempre com agrado as sugestões formuladas pelos técnicos oficiais, pondo-as em execução sem demora.

FUNDAÇÃO DAS COLONIAS DE FÉRIAS NAS ESTANCIAS HIDROMINERAIS

Despertou-nos vivo interêsse o item 7 da proposta do professor Renato Sousa Lopes, referente à fundação de sanatórios a preços módicos para servir às classes menos favorecidas, com pavilhões destinados a colonias de férias para escolares, carentes de cura creno-climáticas.

E' claro que em tais sanatórios não seriam admitidos doentes de molestias contagiosas.

O govêrno Milton de Campos foi o primeiro governador que se interessou pela assistência, por meio de estâncias de repouso e cura, a servidores do Estado. Para tanto resolveu proporcionar-lhes uma colônia de férias em Araxá, com diária muito barata e com desconto em folha da despesa total em dez meses. Teve tal aceitação essa colônia de férias que hoje, segundo nos informaram, há uma fila de cerca de 800 funcionários esperando a vez de ir para Araxá.

Que o exemplo de Minas seja seguido por outros governos estaduais e também pelas nossas autarquias e grandes organizações particulares de trabalho.

Há anos, o Dasp promoveu uma exposição das atividades de sua antiga Divisão de Material e nela vimos vistosa maquette de risonhas vilas que pretendia construir para funcionários públicos em Cambuquira. Tudo já estava bem encaminhado nêsse sentido, tendo até sido oferecido ao Dasp o necessário terreno. Hoje, ao lembrar tão simpático projeto do Dasp, verificamos, com tristeza, que não passou êle de maravilhoso sonho numa noite de verão... — AR.

RACISMO NA ÁFRICA DO SUL

Cidade do Cabo, 28 (R.) — O ministro do Interior, dr. T. E. Dongee, anunciou na Assembléia sulafricana uma moção proibindo casamentos entre europeus e não europeus neste país.

E' esta a primeira medida legislativa que instrumenta, aqui, a politica do govêrno de segregação racial entre pretos e brancos na África do Sul.

DOUTOR HONORIS CAUSA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, reunido ontem sob a presidência do Reitor Pedro Calmon, conferiu por unanimidade de votos o título de *Doutor Honoris Causa* ao escritor Júlio Dantas, que se encontra presentemente em nosso país na qualidade de enviado extraordinário e embaixador plenipotenciário do govêrno português junto ao Quarto Congresso de História Nacional.

O Professor Raul Bittencourt, em discurso, justificou, com os apalusos de todo o Conselho Universitário, a concessão de título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade do Brasil, a quem, disse, "é um dos escritores mais puros e celebres da história da nossa língua e, consequentemente, gloria, ao mesmo passo, lusitana e brasileira".

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Com a presença de grande número de acionistas, realizou-se anteontem a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do Dr. Antônio de Pádua Salles, Presidente da Diretoria, servindo de secretários os srs. drs. Marcos Mélega e Argemiro Couto de Barros para apresentação do relatório, balanços e contas do exercício de 1948, eleição da Diretoria para o triênio 1950-1952 e do Conselho Fiscal e suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1950.

Do relatório publicado, verifica-se que a Companhia transportou no ano passado 11.300.864 passageiros, 228.313 toneladas de bagagens e encomendas e 3.036.025 toneladas de cargas e transmitiu 860.960 telegramas.

A receita total atingiu a Cr$ ...... 400.000.073,60, tendo a despesa montado a Cr$ 340.458.186,20, deixando um saldo líquido de Cr$ 59.541.887,40, que somado aos lucros em suspenso do ano de 1947, na importância de Cr$ 17.080.915,70, dá a quantia de Cr$ 76.622.803,10. Desta importância foram destinados Cr$ .... 56.000.000,00 ao pagamento de dividendos aos acionistas; Cr$ .... 2.977.094,40 foram destinados ao fundo de reserva; Cr$ 1.157.952,80 ao fundo de previsão; Cr$ 22.856,40 ao fundo de amortização das dívidas; Cr$ 100.000,00 ao fundo de expansão do tráfego; Cr$ 100.219,00 ao fundo do Serviço Florestal; Cr$ ...... 1.122.930,70 para o adicional do impôsto de renda de 1947; passando ainda em suspenso, para o exercício de 1949, a importância de Cr$ ...... 15.141.748,90.

O capital aplicado em suas linhas férreas e instalações acessórias eleva-se a Cr$ 639.422.312,70.

A título de impôsto de renda foi paga durante o ano a quantia de Cr$ 6.092.917,70.

Nos dezoito hortos de que se compõe atualmente o seu Serviço Florestal possui a Companhia 38.000.000 de pés de eucaliptos, dos quais ..... 31.000.000 foram plantados nos últimos doze anos. Foi aplicada nesse Serviço, até 31 de dezembro último, a importância de Cr$ 69.906.549,60.

Para funcionar no triênio 1950-1952 foi eleita a seguinte Diretoria: — Diretor-Presidente: Dr. Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra; Diretor Vice-Presidente: Dr. Luiz Tavares Alves Pereira; Diretor Secretário Geral: Dr. Clovis Soares de Camargo; Diretor Inspetor Geral: Dr. Durval Lourenço de Azevedo; Diretores: Drs. Heitor Freire de Carvalho, Antônio Prado Júnior e José Carlos de Macedo Soares.

A antiga Diretoria completará seu período, que termina em 31 de Dezembro dêste ano. Deliberou a Assembléia Geral, por unanimidade, atribuir ao Sr. Dr. Antônio de Pádua Salles o título de Presidente Honorário, em homenagem aos grandes serviços prestados.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os Srs. Drs. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho.

Como suplentes foram reeleitos os Srs. Drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alvares Penteado.

OS OBJETIVOS DA CONFERENCIA DE GOIÂNIA

Será criado um Instituto de Colonização — Indispensável a imigração estrangeira

O Ministro Jorge Latour recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, a caravana de representantes da imprensa e agências telegráficas desta Capital e dos Estados, que partem hoje para Goiânia, a fim de acompanhar os trabalhos da 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização.

Sôbre os resultados do Conclave acentuou que êles seriam de três espécies: doutrinários, teóricos e práticos, porque — explicou — o fato de estar diante da necessidade de atender às realidades práticas não significa que se deve subestimar os agentes das correntes doutrinárias em matéria dessa natureza. Assim, neste particular, a Conferência terá duas contribuições: de ordem intelecto-doutrinária e de ordem prática. Ao lado de professores de universidades, por exemplo, estarão os presidentes ou representantes da Bolsa de Cereais de S. Paulo, técnicos e outros elementos da mesma categoria (associações comerciais, etc.).

Inquirido, em seguida, sôbre o caráter da Conferência esclareceu que sua iniciativa é oficial; seu caráter, porém, não. Trata-se, acentuou, de uma reunião técnico-cultural. Ela será — digamos assim — especulativa. Procurará auscultar as necessidades do povoamento no próprio centro do território, fazendo coincidir a idéia da interiorização da Capital com o local eleito para o certame. Seu objetivo, pois, — continuou o presidente do C. I. C. — são concretos, claros, positivos, com esta conclusão: orientar as linhas diretrizes, deixando ao poder Executivo a tarefa de realizar.

E, assim, continuou o Ministro Jorge Latour, prendendo a atenção dos jornalistas com sua palestra. Lamentou que o Presidente da República, conforme desejo manifestado, não pudesse comparecer ao conclave, por motivo de sua próxima visita aos Estados Unidos; discorreu sôbre os problemas de imigração e colonização, abordando com segurança o assunto.

Inquirido por um jornalista sôbre a discutida questão de povoamento do Planalto por nacionais ou estrangeiros, lembrou que as nações novas, que estão progredindo não prescindem do elemento estrangeiro. Por outro lado — observou — seria um crime esquecer os nacionais. As grandes nações, contudo, nunca menosprezam as boas iniciativas e as grandes conquistas feitas pelos outros. A sabedoria está em procurar aproveitá-las o mais rápidamente possível.

Abordado ainda sôbre os propósitos da Conferência de Goiânia, lembrou que o plano geral de colonização do Brasil foi feito históricamente, a partir das capitanias hereditárias e, até hoje, nada se realizou de conclusivo no assunto. Urge que comecemos a trabalhar na solução do problema. Devemos, assim, traçar um plano geral muito elástico, baseado em princípios elementares, não como imperativo categórico. Com seu desenvolvimento, teremos um delineamento geral da imigração, cujos fundamentos deverão ter sempre fundo geográfico.

Informou, a seguir, que o C. I. C. tem projetado um acôrdo com o Estado de Goiás para a instalação ali de um instituto de Colonização e falou sôbre o elevado número de teses já apresentadas ao referido Conselho e que representa valiosa contribuição aos trabalhos da Conferência.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Seguirá hoje para Montevidéu, o sr. Nério Batendieri, accessor técnico dos empregadores brasileiros à Conferência Internacional do Trabalho reunida naquela capital. Esse técnico participou há tempos, da Conferência Internacional do Trabalho realizada em São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos.

O TURISMO FRANCO-BRASILEIRO

Está no Rio o sr. Depret Bixio

A fôrça dos apostolados está pelo menos tanto nos apóstolos quanto nas doutrinas. Muita gente talvez não ache que o culto do turismo dê para um apostolado. Quem, no entanto, conhecer o sr. Depret Bixio, inspetor no estrangeiro do Comissariado geral de Turismo da França, verá como o entusiasmo pelas belezas de uma terra pode redundar num fervor que sem dúvida merece nome mais alto do que o de propaganda.

Aliás, em primeiro lugar, o sr. Bixio, como connoisseur, fala no Brasil e na natural fonte de renda para os nacionais e do prazer para os forasteiros que poderá ser o turismo entre nós. Diz que o nosso cenário está sempre armado: só falta trazer os turistas à cena. Depois, êle comparou as possibilidades do nosso turismo, primordialmente apoiado nas belezas naturais da terra e na pujança das cidades novas, com o turismo na França, apoiado principalmente na pedra lavrada e antiga de cidades como Paris e como Chartres e depois, também, numa natureza que é das mais belas da Europa.

Aliás, com seu longo título de *Inspecteur Général des Bureaux à l'Etranger*, o sr. Bixio, com quem ontem conversámos, não esquece a atração psicológica que é exercida pela França de agora — a França que renasce, a França que guarda ainda cicatrizes da ocupação e da libertação, a França que apenas vai conseguindo sanear sua moeda mas que está com seus laboratórios científicos e suas fábricas abertas, seus cafés de intelectuais em efervescência, sua fôrça criadora em plena ascenção.

Nosso entrevistado tem, no Brasil, o objetivo de exatamente criar um mútuo interêsse de brasileiros e franceses pelas respectivas terras, e dá sua missão como fácil porque "a França e o Brasil sempre se ligaram por uma amizade cujas raizes mergulham num passado comum demasiado rico para que lhes falte seiva". Não temos como divergir do *Inspecteur Général*.

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

Porto Alegre, 28 (Asp.) — A convite de comerciantes locais, encontra-se nesta capital o sr. Hans Schnitzlein, presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira de São Paulo e Porto Alegre, e que tratará de fundação, aqui, de uma seção daquela entidade. O visitante informou que dentro de alguns meses deverá ser concluído o tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

DESFECHO DA CRISE NA A. B. D. E.

Renúncias coletivas

Comunicam-nos a diretoria e o conselho fiscal da Associação Brasileira de Escritores:

"A Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, Seção do Distrito Federal, vem expor aos escritores e ao público a situação dêsse órgão de classe.

Recomendada ao sufrágio dos confrades por um grupo de ilustres intelectuais, a chapa que se converteu na atual direção da ABDE tinha como programa reunir o maior número de profissionais, constituir patrimônio social, instalar serviços de arrecadação, assistência e outros de interêsse comum, promover a defesa do livro brasileiro, e pleitear do Congresso Nacional a votação de uma lei reguladora dos direitos autorais. Ao mesmo tempo, manifestava o propósito de proscrever solenemente das cogitações da sociedade a preocupação politico-partidária e a divisão ideológica.

Com êsse programa disputou e venceu a eleição de 26 de março, obtendo a vantagem de cem votos sôbre a chapa competidora. O ilustre professor E. Castro Rebêlo, aclamado presidente da assembléia por sugestão dos nossos adversários, ao fim da apuração proclamou eleitos a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal, tendo sido a ata respectiva assinada pelo presidente e pelos dois secretários da mesa, representantes das correntes em luta. Com base nesse documento e no art. 9 do Regimento da sociedade, deu-se a posse dos novos dirigentes, em ato para o qual foram convidados apenas os integrantes da Diretoria e do Conselho Fiscal anteriores que, pertencendo às duas correntes, podiam cabalmente representá-las. De caso pensado solicitamos aos nossos companheiros e amigos que se abstivessem de comparecer, evitando qualquer manifestação de regozijo que pudesse porventura melindrar adeptos mais exaltados da chapa não vitoriosa. Não teve, entretanto, a mesma conduta a facção contrária, que fêz seguir para a sede da ABDE numeroso grupo de consócios, acompanhados de elementos presumivelmente estranhos à classe, porque dela desconhecidos, com a intenção manifesta de tumultuar a cerimônia. Tomando a palavra sem qualidade para tanto, dirigindo apartes intempestivos, recorrendo a gestos descompassados, vociferações e injúrias e, finalmente, à agressão física, revelaram tais elementos o propósito, prèviamente concertado e amadurecido, de impedir a consumação legal da posse (o que não conseguiram), promovendo, inclusive, a farsa da prorrogação do mandato extinto de alguns membros da Diretoria anterior e convocando uma assembléia ilegal destinada a rever o resultado líquido e insofismável da eleição de 26 de março. Foram repelidos com a veemência que impunha o decôro a nós confiado, preservando-se ainda de destruição os livros de atas da sociedade. Sòmente devido à fortaleza de ânimo dos poucos companheiros ali reunidos, e à serena energia de que deram prova, foram evitados acontecimentos das mais graves consequências.

O pretêxto alegado para impugnação do resultado da eleição realizada na ABDE a 26 de março foi a invalidade pretendida dos votos enviados, por meio de cartas, pelos consócios que, não podendo comparecer pessoalmente à assembléia, quiseram entretanto participar do pleito. A alegação, porém, é inteiramente infundada, uma vez que: 1.º) — o Estatuto e o Regimento não contêm disposição alguma a vedar, expressa ou implìcitamente, aquela modalidade de voto; 2.º) — nas eleições anteriores realizadas na ABDE os votos em condições semelhantes sempre foram aceitos e apurados, invariàvelmente; 3.º) — instituições congêneres sempre admitiram nas respectivas eleições votos por meio de cartas; 4.º) — as instruções publicadas pela Diretoria para regular a eleição a 26 de março declararam expressamente, por proposta de um dos próprios membros do Conselho Fiscal pertencente à facção contrária, que eram facultados os votos naquelas condições. Em tais circunstâncias, a impugnação apresentada de surprêsa à mesa da assembléia e reiterada, depois, por meio de recurso, constituiu um expediente malicioso, com o objetivo de impedir que, na eleição para a nova Diretoria e o Conselho Fiscal da ABDE, prevalecesse o pronunciamento da maioria dos associados. Qualquer deliberação acaso tomada por maioria eventual de sócios presentes à assembléia, no sentido de invalidar aquêles votos, importaria em lesão ao direito dos consócios que por tal meio quiseram participar da eleição. Foi êsse atentado que o ilustre jurista a quem coube a presidência da mesma assembléia não permitiu, nem poderia permitir que se consumesse. Aceitaram-se, portanto, e apuraram-se os votos infundadamente impugnados, participando da apuração até o resultado final o secretário da mesa e os escrutinadores designados pela facção contrária. Proclamada em seguida como o foi, a eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal da ABDE, não era admissível que a legitimidade do seu mandato ficasse a depender da manifestação de uma nova Assembléia, como o pretenderam os nossos adversários, por meio de recurso manifestamente intempestivo e descabido. A prevalecer semelhante ardil, do desfêcho de cada eleição poderia recorrer a parcialidade não vitoriosa, sob qualquer alegação, a fim de tentar a alteração do resultado do pleito, estendendo-se ao infinito a cadeia dos recursos e as convocações de assembléias com o mesmo objetivo. Tal expediente não poderia, pois, sustar, como não sustou, a proclamação e posse dos eleitos, nem muito menos justificar o movimento de intimidação e terror promovido pelos nossos adversários, na tarde de 7 de abril, como demonstração de seu designio de perturbar a todo transe a vida normal da associação e travar os passos da nova Diretoria no empenho desta, de realizar o seu programa administrativo.

É patente êsse designio, que não se entibiou ante o malôgro da primeira tentativa. Semelhante episódio, dos mais deprimentes e aviltantes de quantos terão maculado a história das nossas associações de classe, já serviu para documentar o ânimo subversivo, anti-profissional e anti-social dos responsáveis pela campanha eleitoral da ABDE no campo opôsto. E chegou o momento de dizer com clareza que tanto essa campanha como os seus antecedentes foram concebidos e executados pelo Partido Comunista do Brasil.

Com efeito, de há muito vem essa facção politica influindo na vida do nosso órgão de classe, em cujo quadro social conseguiu infiltrar nos últimos anos centenas de seus militantes, desconhecidos como escritores, mas atentos às palavras de ordem do partido e dispostos a tôda sorte de práticas de emergência.

Aos poucos, valendo-se da costumeira despreocupação dos consócios não comunistas, e infringindo mesmo, durante anos, o dispositivo estatutário que manda submeter a uma comissão de sindicância as propostas de admissão de novos sócios, foi a referida facção se apoderando do contrôle da sociedade, que conseguiu transformar, a despeito da relutância de alguns diretores, em máquina de protestos exclusivamente politicos, alheia por completo aos problemas fundamentais da profissão ou impotente para resolvê-los. A tentativa de deturpação dos fins especificos da ABDE já se tinha tornado evidente no decorrer do 2.º Congresso Brasileiro de Escritores, em Belo Horizonte, e só não se consumou ali mesmo graças ao esclarecimento das delegações pelos seus lideres democráticos.

Foi tendo em vista a lição daquêle Congresso e as ocorrências posteriores que os escritores não comunistas da ABDE decidiram êste ano enfrentar, na eleição de 26 de março, a facção que comprometia os destinos de nossa entidade profissional, fazendo-o porém dentro de rigorosa ética e com um espirito que nem de leve pudesse implicar em negação, aos colegas comunistas, do direito ou da liberdade de cultivarem ou sustentarem suas idéias e convicções, desde que se conseguisse fazer da ABDE um âmbito neutro, e reconhecendo ainda a boa fé dos colegas não-comunistas que participaram da chapa contrária, entre êles o ilustre prof. Homero Pires. Nosso objetivo foi alcançado: lisamente, sem apêlo a fôrças reacionárias, sem auxílio material ou moral de quem quer que fôsse estranho à classe, conseguimos derrotar um adversário politicamente mobilizado, senhor da técnica de propaganda, ativo, tenaz e nem sempre escrupuloso. Vencidos os nossos adversários, todavia não se conformaram, nem corresponderam à atitude de boa vontade e conciliação assumida pela nova Diretoria, que se propunha a esquecer dissenções, congregando todos os consócios em proveito da obra de interêsse geral. Tal como já o fizeram com a primeira, procurarão perturbar as seguintes reuniões dos diretores eleitos ou forçá-los a promovê-las sob a proteção da policia. Valendo-se do dispositivo estatutário que faculta a vinte sócios quites promoverem a convocação de assembléias extraordinárias, esperam requerê-las às dezenas, para as mais diversas finalidades de conveniência do seu partido. E numa atmosfera de insultos, doestos e violências fisicas, tentarão afastar de tais assembléias todos os consócios que, por circunstâncias de idade, de saúde, de sexo ou de temperamento não se sintam inclinados ao agitado convivio com êsses improvizados e truculentos escritores. Pelo expediente do cansaço, do temor e do tédio, pela ocupação quase militar dos locais de reunião duas horas antes do início destas (para o fim de forçar os antagonistas à longa espera de pé, nos corredores e em recintos abafados, como o fizeram no dia da eleição) e por outros ardis e recursos que lhes são peculiares, contam em tornar impraticáveis as assembléias; ou dissolvê-las, caso mesmo assim se realizem. E todo o tempo de que pudessem dispor a nova Diretoria e Conselho Fiscal, para o trato dos problemas profissionais, seria consumido, ano a ano, na estéril preparação dessas reuniões improdutivas.

À vista da situação atual, a realização de uma assembléia extraordinária se justificaria, com o objetivo de expurgar do nosso grêmio os não-escritores que o deturpam e que, pela anistia financeira repetidamente concedida, adquirem o direito de votar contra os verdadeiros profissionais, pelo menos uma vez por ano. Contudo, temos razões para acreditar que nem mesmo essa eliminação em massa restituiria à ABDE o seu caráter especifico e a sua saúde funcional. A fração comunista que ai se instalou põe acima dos deveres da inteligência e das próprias obrigações geradas pelo convivio entre confrades e até entre amigos a triste preocupação de servir à causa do ódio organizado em escala mundial.

A convivência com espiritos assim imbuidos de sectarismo politico e filosófico não é perspectiva que tente a escritores educados no espirito de livre exame, continua revisão de conceitos e intransigente liberdade de opinião e determinação. Afirmando antes de tudo a nossa condição de homens livres, de homens que não aderem a um partido para nêle sepultar a sua consciência individual, mas antes para vivificar o partido com a iluminação dessa mesma consciência — quando não preferem manter a posição de alheiamento de quaisquer circulos partidários, sem quebra de orientação democrática — sentimo-nos à vontade para deixar à porta de uma instituição profissional as sutilezas de juízo, os matizes de opinião e mesmo as grandes divergências doutrinárias que possam acaso distinguir-nos. Já não podemos tolerar que dentro dessa instituição a luta ideológica assuma caracteristicas de corpo-acorpo e se torne por fim a própria razão de ser da sua existência. Evidentemente, uma agremiação onde se chegue a tal limite é uma agremiação corrompida na sua essência, e não há que persistir em salvá-la do seu fim natural: a completa desagregação.

Cônscios da responsabilidade que assumimos perante os confrades que nos elegeram, os colegas das secções estaduais que acompanharam com simpatia a nossa luta, os amigos de outras atividades que nos confortaram ou estimularam, e o público em geral, que nos lê e nos julga, renunciamos nesta data em caráter irrevogável os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal que nos foram confiados, e nos desligamos da secção carioca da Associação Brasileira de Escritores, por considerar que o trabalho em defesa dos interêsses e direitos do escritor brasileiro já não pode ser realizado dentro dêste organismo local desviado de seus fins legitimos, e sim no âmbito de outra organização de classe, a ser fundada desde logo, com a colaboração dos escritores que sendo-o de ofício e decoração, considerem a liberdade o bem supremo da vida.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1949. — **Afonso Arinos de Melo Franco, presidente; José Barreto Filho, vice-presidente: Carlos Drummond de Andrade, 1.º secretário; Otto Maria Carpeaux, 2.º secretário; Conselho Fiscal: Alceu Amoroso Lima, Hermes Lima, Manuel Bandeira, Octavio Tarquinio de Sousa e Rodrigo M. F. de Andrade.**"

Esta atitude foi acompanhada, em declarações escritas, por mais de quatrocentos associados, entre os quais se encontram quase todos os escritores mais representativos do Brasil, residentes no Rio de Janeiro.

AS ELEIÇÕES NA A.B.I.

Decorreram em perfeita ordem as eleições na A. B. I. tendo votado cêrca de mil e trezentos associados ou seja o dobro do ano anterior.

A apuração prossegue, não devendo terminar antes das 4 horas.

O COMANDANTE DO "MAGDALENA" FAZ DECLARAÇÕES

Londres, 28 (U. P.) — O capitão Lee, comandante do "Magdalena", declarou ao "Daily Express", por telefone transatlântico, do Rio de Janeiro, o seguinte: "Não espero voltar ao mar. Tenho quase 60 anos e pretendia fazer mais uma viagem no "Magdalena", antes de aposentar-me em julho. Mas agora, já que meu navio foi destruído, não voltarei à ponte de comando". Acrescentou que, no momento do desastre, "não havia prático a bordo. E' habitual não receber-se prático, quando o navio se aproxima do Rio. Foi um grande alívio salvar os passageiros. Estão todos são e salvos. Não houve pânico. Sinto-me grato pela maneira com que a Marinha Brasileira se mobilisou para salvar os passageiros". Recusou-se a comentar as causas do acidente, dizendo que tudo seria esclarecido pelo inquérito oficial.

"NOTA DE ABANDONO"

Londres, 28 (U. P.) — Os proprietários do "Magdalena", segundo se diz nos meios armadores, enviaram a "Nota de Abandono" às autoridades seguradoras. E' este ato a primeira formalidade cumprida pela Royal Mail Line para reclamar indenização por perda total. Mais tarde será decidido se o navio deverá ser considerado perda total. Os meios seguradores dizem ser este o maior dano já sofrido por qualquer navio britânico — cerca de dois e meio milhões de esterlinos.

A perda causada pelo afundamento do transatlântico "Titanic" foi de 1.150.000 libras. A maioria esmagadora do prejuízo causado pelo desastre do "Magdalena" recai sôbre companhias de seguro britânicas e subscritores do Lloyd. A importância colocada no estrangeiro não vai além de dez por cento do total.

Ainda não se chegou a uma decisão definitiva quanto ao futuro a dar aos destroços. A princípio, pensou-se na possibilidade de que as duas partes fossem reunidas, voltando o navio a serviço. Isto acarretaria despesas pesadíssimas, capazes de absorver toda a importância do seguro. A outra hipótese é a de que partes dos destroços sejam retiradas, abandonando-se o casco. Calcula-se que só o maquinario vale meio milhão de libras.

Sabe-se que os proprietários prefeririam o levantamento do navio, para que este voltasse a navegar o mais prontamente possível, ao seu serviço. Tal solução lhes seria vantajosa porque tomaria menos tempo que a construção de um navio novo. Parte do carregamento pode ser salvo, mas acredita-se que cerca de 3.500 toneladas de carne argentina perderam-se totalmente. O carregamento total está avaliado em um quarto de milhão de libras.

RONDA

A fim de render o contratorpedeiro "Beberibe" na guarda dos destroços do "Magdalena", deixou este pôrto nas primeiras horas de ontem o contratorpedeiro "Bocaina".

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

A propósito de um dos tópicos publicado no nosso noticiário de ontem sôbre o acidente ocorrido com o "Madalena" recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator do "Correio da Manhã", — Saudações. — Com o único intuito de evitar que um diário como o "Correio da Manhã" veicule uma inverdade é que venho esclarecer a publicação referente ao Hospital Central da Marinha, sob o título "dois pesos e duas medidas".

Absolutamente o fato não se passou como está narrado, nem havia interesse algum da direção do Hospital em preferir êste ou aquêle jornal. O que houve foi o seguinte: No dia 26 do corrente, mais ou menos às 5 horas da tarde, baixou ao H. C. M. um tripulante do "Madalena", com ligeiros ferimentos nas pernas e sem roupas. Na ignorância de sua categoria foi recolhido à Enfermaria comum, destinada às praças. Juntamente com a Ambulância que o trouxe chegaram alguns jornalistas e fotógrafos. Segundo meu modo de administrar, ter tudo às claras, nenhuma dificuldade encontraram em chegar até o ferido e assim, um dos fotógrafos, bateu uma chapa quando o médico de serviço ainda o examinava e com evidente contrariedade do doente. As declarações que fez e foram publicadas juntamente com a fotografia, são as mesmas que por meu intermédio fez ao seu conceituado pessoal. Uma vez conhecida a identidade do baixado, piloto com regalias de oficial, foi, imediatamente, transferido para o apartamento e pediu que não desejava receber nenhuma visita e em nenhuma hipótese jornalistas ou fotógrafos. Seria até desumano deixar de atendê-lo. No apartamento era impossível uma fotografia de surpresa.

Nesse mesmo dia 26, vieram outros jornalistas que não conseguiram entrevistá-lo. No dia seguinte, 27, às 10 horas da manhã, mais ou menos, fui procurado pelo representante do "Correio da Manhã" a quem declarei que o nosso Hospital está sempre franqueado à imprensa, e acompanhei-o até o apartamento do piloto, na esperança de que, com o repouso, ter mudado de opinião. O resultado foi o mesmo e apesar de facilitar ao redator perguntas por intermédio do enfermeiro de serviço, a resposta foi que nada desejava declarar e qualquer informação só poderia ser dada pela Mala Real Inglesa. Portanto, a fotografia publicada por um vespertino no dia 27 foi batida no instante da baixa do piloto, no dia 26, muito anterior à vinda do reporter do "Correio da Manhã ao Hospital.

Sem mais muito grato
Do Admirador
Dr. Antonio José de Mello Nogueira, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Médico Diretor".

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

OS URUGUAIOS VENCERAM O PERU

Assunção, 28 (U.P.) — O segundo quarto da partida de basquetball entre o Uruguai e o Perú terminou com a vantagem da equipe oriental por 19 a 11.

Já no primeiro quarto o "five" uruguaio vencia por 12 a 7.

O RESULTADO

Assunção, 28 (U.P.) — O Uruguai derrotou o Perú, por 32 a 21, em partida de basquetball realizada esta noite. Os uruguaios, que sempre comandaram a partida, chegaram ao terceiro quarto com uma vantagem de 9 pontos (27 a 18).

REBARBARIZANDO O BRASIL

Com os modernos estudos de aculturação entre os povos devidos à antropologia e demais ciências sociais, não mais subsistem dúvidas de que a civilização e o desenvolvimento da cultura numa população está na razão direta da multiplicidade e variedade de contatos que mantenha com outras nações.

O mais forte motivo que aparece assim para explicar o atraso da América do Sul em relação ao patente progresso atingido pelas sociedades da Norte América reside, para tôdas as inteligências, no isolamento que a colonização ibérica fêz pesar nessa parte do Continente, enquanto o Setentrião se franqueava desde logo todos aos povos da Europa, trazendo cada qual para ali a armonia fecunda de seus motivos e traços culturais peculiares.

O Brasil potencialmente mais rico em recursos exóticos, como também dos mais preciosos à civilização superveniente (nem mais podemos negar as riquezas minerais que ora, com alguma procura, vão surgindo à tôa), foi entretanto o mais segregado a êsse contacto ou intercâmbio vitalizador.

O horror xenófobo do sistema colonial era de tal natureza que nos condenava aos costumes bárbaros, senão selvagens de negar, por imposição legal de avisos e cartas régias, o socorro a navios em perigo em nossas costas e a acolhida nas arribadas forçadas. O amor filial dos primeiros brasileiros serviu para armá-los truculentamente em guerras intermináveis contra todos os europeus que vinham procurar-nos para se associarem a uma obra colonizadora, que a metrópole de escassa população nunca poderia ultimar com êxito, obrigando-nos assim a uma condição precária de existência durante séculos, enquanto na Norte América todos os povos se estabeleciam e partilhavam-se as terras num promissor amanho do solo e aproveitamento de suas riquezas, que aqui malbaratávamos em fortificações, armamentos para derramar sangue.

Embora notável a reação dos brasileiros, quer no preparo da independência, em que os intelectuais arrostavam a pecha infamante de "pedreiro livre" para se aproximarem dos franceses, ou de sicários regicidas, em seus contactos com norte-americanos; quer depois da independência, na assimilação de certas exterioridades dos costumes sociais da França ou políticos da Inglaterra; quer principalmente, depois da República, em que a diplomacia inegàvelmente realizou prodígios para nos tirar do limbo internacional, reabilitando no trato social, pelo comércio e finalmente pela apresentação da língua portuguêsa em conferências ou convenções diplomáticas êsse povo de idioma desconhecido, que um de seus maiores cultores, o grande Herculano por isso denominou o túmulo do pensamento humano, pois tudo que nela se vazasse era perdido pela falta de quantidade e qualidade de público que o apreciasse: ainda hoje aparecemos, por vêzes, o triste espetáculo de um tão caprichoso quão irresistível retrocesso a êsse tenebroso passado de indigência, como se fôrças atávicas nos obliterassem o entendimento, fazendo-nos remergulhar nessas eras seculares em que fôra proibido pensar, ler e escrever no Brasil.

E numa recaída desesperadora dessa ordem que se encontra a Comissão de Finanças da Câmara Federal dos Deputados, ao aprovar o parecer do deputado (por São Paulo, parece incrível) Horácio Lafer, impondo a licença prévia para livros, jornais, revistas e outras publicações em língua estrangeira ou em português, quando não impressos em Portugal, ou seus autores (?) não forem brasileiros ou portuguêses, residentes no exterior, no projeto de lei que regula a importação e exportação.

E o objetivo dêste texto legal perfeitamente nos moldes coloniais, as conseqüências previstas e assentadas pelas sábias autoridades, pretendem visar um benefício para o país, com a proteção suposta de editores e gráficos nacionais. Como? Impedindo a entrada e circulação de impressos de ótima apresentação e preço notàvelmente módico, que difundem enormemente a leitura num público desproporcionadamente exíguo, em relação à sua massa populacional. Da maneira que se impede o livro barato, mas edições do *pocket-book* norte-americanas obstadas no Brasil, agora vai se fechar a única janela aberta à cultura brasileira das classes populares, ao panorama dos grandes fatos e das diversas culturas mundiais, que representava a revista "Seleções" do universal *Reader's Digest*, escrita em "brasileiro". É de lembrar, realmente, a impugnação que teve dos raros leitores de Portugal essa revista, que tendo de escolher o maior público, preferiu os "modismos" da linguagem brasileira, que melhor a adaptassem ao nosso meio, como requer tôda a publicação de atualidade.

Repete-se aqui o velho êrro de supor-se que a concorrência infelicita a economia de um povo e que o mal chamado protecionismo é que a desenvolve. Na ânsia de explicar os poucos consumidores existentes, temos ignorado completamente os amplos estudos feitos a rigor ultimamente sôbre o maravilhoso desenvolvimento dos mercados pela concorrência adventícia. Na Inglaterra agora, como sempre nos Estados Unidos, verificou-se que até a entrada de profissionais destacados de guerra, com tôdas as crises que inevitàvelmente a assoberbam, longe de dificultar a vida dos profissionais nacionais, antes abriu-lhes novas e inúmeras oportunidades de colocação, pois essa imigração provoca sempre novas iniciativas, aumentando o dinamismo social, que é a chave da prosperidade das nações.

Num país, como o nosso, em que o atraso da indústria editorial é manifesto e mais sensível se patenteia na própria América do Sul com o desenvolvimento argentino, mexicano, mesmo peruano, etc., dada a estreiteza inconcebível de nosso mercado e o encarecimento absurdo da mão-de-obra, cada vez mais incerta e indisciplinada, e do material, graças justamente a essas medidas de asfixia do mercado controlado, que para aqui também se estende, como pretender que tolhendo ainda mais essa indústria, inclusive com a abolição dessas revistas, [illegible] publicações estrangeiras que desenvolvem o nosso mercado — é que estamos protegendo nossas instituições e zelando pela nossa cultura?

Como sequer imaginar que nos expondo à desconfiança e má vontade de todo o resto do mundo e nos confinando nos círculos estreitos de nossos singulares recursos, arrostando, enfim, as piores dificuldades que um povo pode deparar, como nos aconteceu no passado e em todos os ramos da economia ainda vemos, com o Banco do Brasil arvorado em Ministério da Economia, ainda não criado — é que estamos promovendo a prosperidade e a ventura de um país há tanto castigado pela inépcia?

A. Cesar Veiga

O TRIGO

Ainda está longe de satisfazer as mais elementares necessidades nacionais a produção do trigo brasileiro. No entanto, já se aponta a conveniência de sustentá-lo, através de uma política de preços e de tarifas que impeçam a concorrência, que em remoto futuro, quando tiver vitalidade para disputar o mercado do interior, lhe fará o produto estrangeiro importado. É na verdade ir muito longe em matéria de previsão...

Esteve nesta cidade, faz poucos dias, um técnico em triticultura, convidado pelo ministro da Agricultura para fazer uma conferência. Na verdade, preciso será que se diga, trata-se de pessoa competente em matéria de triticultura, isto é, de alguém que conhece o trigo — a escolha das sementes, o plantio e a colheita. O que, manda a justiça dizer, já não é pouco. Infelizmente, porém, ao invés de limitar suas considerações ao assunto de sua competência e autoridade, quis êle abordar o problema da economia mundial do trigo e da situação do Brasil em face da mesma. E fê-lo para sustentar que deveremos, enquanto é tempo, entregar o contrôle do comércio do trigo ao govêrno, aconselhando-o a adotar medidas de proteção. E para que não pairem dúvidas sôbre em quais medidas assenta sua confiança, vai o técnico dizendo logo que deverá o govêrno garantir elevado preço interno, impondo aos importadores a obrigação de respeitá-lo, só vendendo o produto por êsse preço. De maneira que, segundo declara, o trigo nacional ficará protegido, terá seu custo assegurado, desde que se estabeleça o do importado. Com o que se combaterá antecipadamente o *dumping* que os produtores estrangeiros, visando a dominar nosso mercado, onde desfrutam por assim dizer exclusividade, fatalmente escolherão como arma de combate ao concorrente nacional.

Não há brasileiro que não seja favorável ao desenvolvimento da triticultura. Uma grande soma de riqueza se esvai, com a aquisição das farinhas de procedência estrangeira — argentina ou americana, — cujo consumo domina nossos mercados. Desde que tenhamos o trigo brasileiro, os moinhos que o aproveitam e transformam em farinha deixarão de remeter divisas para o exterior. Portanto, em princípio, somos, como todos os nossos compatriotas, favoráveis à livre expansão e ao desenvolvimento da triticultura. Uma coisa é, porém, defendê-la e outra é criar uma cortina de ferro para proteger a nova atividade econômica.

* * *

O povo brasileiro quer certamente comer o pão feito com o trigo de suas próprias plantações. Nada disso, porém, pode ou deve ser alcançado à custa de sacrifícios para o consumidor e de privilégios para o produtor.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo nublado. Temperatura estável. Ventos de sueste a leste frescos. Máxima 25.0, mínima 18.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Remendo

Em meio ao debate já agora generalizado pelo Brasil sôbre o caráter filhotista das concessões dadas pelo govêrno a particulares para refinarias de petróleo, um deputado tenta interromper a discussão, levando a Câmara a aprovar uma manhosa moção de aplausos ao general Dutra.

A manobra é grosseira, e só revela em quem a propôs, regular dose de insensibilidade. Como é que a Câmara pode, antes de encerrados os debates em tôrno de grave problema nacional, e nos quais, por esta ou aquela circunstância, a honra do govêrno acabou empenhada, prejulgar a questão, num voto que, pro[illegible] ações, ela está com o govêrno, [illegible] degrada-se pelo govêrno?

Felizmente, o líder udenista da Casa pôde a tempo contornar o disparate do companheiro indisciplinado do partido e salvar a dignidade dos deputados. Com efeito, queria a primeira moção, aliás em violação ao espírito do regime presidencialista e ao próprio texto regimental, que proíbe manifestações dessa natureza, precipitar aquela casa do Congresso em nova manifestação congratulatória ao presidente da República, bisando os aplausos de 1 de novembro do ano passado, quando o mesmo decidiu instalar refinarias para petróleo no território nacional. O triunfo consistia em confundir nessas congratulações todos os que entraram no negócio, desde os auxiliares do govêrno, negociadores das concessões, aos amigos e parentes com elas favorecidos.

Como quem remenda o inesperado rasgão num fundo de calças, o consêrto apresentado sempre ficou com os pontos à mostra. Em todo caso serviu para evitar que, sob o contrabando, os beneficiários das graças oficiais pudessem locupletar-se com as congratulações espalhadas, em bloco por todo mundo, para dispensar-se de novas explicações, a que moralmente estão obrigados.

A Câmara, remendou assim o sr. Gabriel Passos, inspirada nos mesmos propósitos manifestados a 1 de novembro de 1948, reitera a confiança de que o problema do petróleo seja encaminhado pelo presidente da República de modo a resguardar os interêsses da nação.

Assim, o tiro foi rebatido. Diante do substitutivo não pôde a Casa fazer outra coisa senão aprová-lo. Dêsse modo ela se limita a manifestar confiança na honestidade pessoal do chefe do govêrno — a qual até hoje não foi posta em dúvida — e fica livre e desimpedida para examinar os fatos que surjam, conforme explicou em discurso o autor do remendo, em tôrno da questão e sôbre êles se pronunciar, por fim, em conhecimento de causa, como juiz.

A honra pessoal do general Dutra não está em jôgo. Mas também não pode ela servir para pintar de branco, como vestais, os que estão envolvidos no escândalo. Êstes precisam de muito maiores esforços para recobrar a confiança na honestidade de seus propósitos. Defendam-se, de unhas e dentes, mas não fujam às responsabilidades, procurando refúgio por trás da boa fama presidencial. Pois até esta pode acabar naufragando, se o presidente persistir em continuar inativo, indiferente ao clamor público, por incompreensão do que se passa ou por mal entendida solidariedade.

Responsabilidade

Provoca justificada estranheza o fato de não haver até agora se pronunciado o Superior Tribunal Eleitoral sôbre a lei de divisão dos mandatos parlamentares dos comunistas. E' certo que essa atitude de abstenção e recusa vem sendo muito exatamente interpretada como um sinal de repugnância ante uma lei imoral e inconstitucional.

Mas será justificável o silêncio, a abstenção, a neutralidade do Poder Judiciário em face de casos concretos, que são da sua competência e que nesse caráter lhe são expressamente entregues para julgamento? Como se poderá explicar que o Poder Judiciário fuja a deveres e responsabilidades por intermédio de evasivas e delongas?

Já decorreram dois meses daquela triste e carnavalesca semana em que o Congresso atentou contra a sua própria estrutura com a deliberação de usurpar e dividir cadeiras parlamentares, pertencentes ao povo, como se fôssem cadeiras de mobiliário num leilão de massas falidas. Sôbre essa lei já se disse o suficiente para caracterizá-la, e não resta dúvida à cêrca do seu caráter manifestamente inconstitucional. Sabe disto a Justiça, sabe disto tôda a gente.

Contudo, seguindo os trâmites legais, foi enviada ao Superior Tribunal Eleitoral, a quem caberia determinar-lhe a execução. E' evidente que o Tribunal hesita ou mesmo não deseja fazê-lo, sobretudo quando a maioria de seus juízes já se havia pronunciado antes pela solução de novas eleições para as vagas. Mas, se assim acontece, era também evidente que devia proclamar firmemente uma atitude, considerando a lei inconstitucional e recusando-se, portanto, a cumpri-la. O silêncio é que é absurdo, a abstenção é que é injustificável.

Há mais de um ano, aliás, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, para o devido julgamento, a causa da constitucionalidade da lei de cassação dos mandatos. Espera-se inùtilmente há um ano que a mais alta côrte do Poder Judiciário cumpra a missão que lhe compete especificadamente de julgar da constitucionalidade ou da inconstitucionalidade das leis. E porque se tornou silencioso e ausente nesta caso da lei da cassação dos mandatos é que surgiu tão audaciosamente a outra, que lhe está ligada, referente à divisão dos despojos.

Antigamente se dizia que a Justiça não podia ser independente e autorizada porque aos seus membros faltavam garantias e condições, inclusive as materiais. Hoje, a situação é bem diversa: não só os magistrados se acham cercados de prestígio, mas são também de todos os servidores do Estado os mais largamente remunerados. Conseqüentemente, aos privilégios devem corresponder iguais serviços e responsabilidades.

O Poder Judiciário dispõe de completa autonomia e de tôdas as condições para proferir livremente as suas sentenças. Ninguém compreende, pois, que se escuse de fazê-lo, com prejuízo dos interêsses nacionais e das próprias instituições da República.

Mais um...

O fato de ter entrado no fôro de Petrópolis o pedido de concordata preventiva de um estabelecimento bancário, o Banco Fluminense de Produção, embora represente um acontecimento infelizmente comum hoje em dia, com o passivo de um bilhão de cruzeiros, causou sensação, sobretudo por de antemão ser do domínio público que êsse desastre bancário afeta grandemente a economia do Estado do Rio. Assim deve ficar realmente entendido, pela esfera de suas operações. O país tem uma pletora de institutos bancários. Podia tê-la.

O que logo à primeira vista se deve considerar, porém, é que a maioria, senão a totalidade dos bancos, explora os depósitos populares, e em caso de desastre a maior carga dos prejuízos recai em gente de poucos recursos, que mediante sacrifícios e não raro privações consegue realizar pequenas economias. E são êsses modestos depositantes, em regra, que contribuem para os grandes recursos dos bancos, habilitando-os a atirar-se em múltiplos e arriscados negócios.

Não obstante, o banco em concordata pela sua denominação, destinar-se-ia a financiamentos agrícolas. O desastre será então mais lamentável, por não o terem procurado evitar. Relativamente a depósitos populares, êsses casos mostram a necessidade de ampliar os limites adotados pelas caixas econômicas.

Água cara e rara...

As obras realizadas durante a ditadura de Vargas para o abastecimento do Distrito Federal consumiram rios de ouro.

O habitante do Distrito Federal está pagando a água por preço alto. Seria isso ainda compreensível se lhe dessem o líquido indispensável. Tal, porém, não acontece. Continua a falta, sendo diàriamente vistas pessoas a carregar latas, e essa vergonha não se passa sòmente nos lugares destituídos de canalização, mas até nas zonas bem atendidas pela solicitude dos agentes do poder público. Agora, por exemplo, os moradores da Gávea estão supliciados. Não têm que beber nem com o que tomar banho. Mas, na hora do pagamento da pena de água, são obrigados a comparecer nos guichês da rua do Riachuelo, sem direito a reclamações ou manifestações de mau humor...

Quanto gasta o cinema

Há algumas semanas o Bureau de Estatísticas, de Washington, deu curso a uma informação a respeito de quanto despenderam as companhias cinematográficas em 1947, quando a produção de películas importou em 460 milhões e 100 mil dólares, excluídos dêsse total os gastos com a distribuição e a exibição. Da supramencionada soma 293 milhões de dólares corresponderam aos salários e estipêndios pagos a 34.799 empregados.

Naquele mesmo ano o número das companhias produtoras era de 277, ao passo que em 1939, último recenseado, as emprêsas cinematográficas de produção eram 178. No período de 8 anos o custo da produção nessa indústria subiu a 113%, enquanto os salários e estipêndios atingiram, em aumento, 106%, não obstante haver uma baixa de 546 empregados.

A Fundação Getúlio Vargas

A propósito de institutos e autarquias, comentávamos há dias essa situação privilegiada em que se encontram alguns dêles, como se fôssem Estados dentro do Estado todo-poderosos e sem qualquer contrôle efetivo.

Situação semelhante é a da Fundação Getúlio Vargas, com uma direção onipotente, enquanto os seus funcionários vegetam no abandono e na injustiça.

A Fundação Getúlio Vargas vive de subvenção do govêrno federal, que era de Cr$ 15.000.000,00 e foi aumentada no exercício de 1949 para Cr$ 18.500.000,00. Serão, então, os seus funcionários da categoria do funcionalismo público? Não, desde que se acham com os mesmos vencimentos de 1946 e, em parte, com os de 1945.

Os funcionários da Fundação se acham inscritos nos quadros do I.A.P.C., mas a Fundação, se não acompanha os aumentos do funcionalismo público, também não acompanha os dos comerciários. Quer dizer: êles se acham fora de uma categoria definida. E nada podem reivindicar porque a Diretoria achou meios de impedir a sindicalização, alegando que se trata de entidade "sem lucros", enquanto a Fundação Getúlio Vargas recebe taxas dos alunos dos cursos e publica anúncios fartamente remunerados.

A diretoria prometera em dezembro de 1948 um aumento ao seu funcionalismo. Em janeiro de 1949, comunicou que o aumento ainda precisava ser estudado, mas seria retroativo, a partir daquela data. Até agora, os estudos continuam, ficando cada vez mais distante a promessa do "retroativo".

Mais generosa, porém, a Fundação Getúlio Vargas se mostra com alguns dos seus próprios dirigentes, que obtiveram majoração de vencimentos até de 50%, enquanto outros dirigentes foram aumentados por meio do recurso da acumulação de funções.

E que não se acha em má situação financeira — isto demonstrou a Fundação ao comprar por Cr$ 12.000.000,00 um Casino inacabado do sr. Joaquim Rola, em Nova Friburgo com o projeto de ali instalar um "colégio-modêlo" à maneira de Eton e Harrow...

Como se sabe, a Fundação Getúlio Vargas é uma casa queremista não apenas no título, mas na direção, desde que à frente dela se encontra o sr. Luís Simões Lopes, que fêz do DASP um órgão à imagem e semelhança do Estado Novo.

Lá se tem, com efeito, um símbolo do "trabalhismo" dos queremistas: boa situação para os dirigentes, situação vegetativa para os trabalhadores...

ACEITAÇÃO DO REPTO

Declarando a representantes da imprensa que aceitava o repto lançado pelo deputado udenista Ferraz Egreja, com assento na Assembléia Legislativa de São Paulo, a propósito da existência de café, vendido ou ainda por vender e exportar, nos armazéns do D.N.C., o ministro da Fazenda revelou um sintoma tranqüilizador, porquanto denuncia a vontade em que estão os homens públicos, com responsabilidade direta na alta administração, de amoldar-se às normas do regime político restaurado em outubro de 1945. Entremostra-se essa intenção, pelo menos no caso relacionado com a magna questão em permanente ordem do dia. O ministro da Fazenda adiantou duas coisas de capital importância. A primeira, que o deputado Ferraz Egreja, *pode resignar* seu mandato; a segunda, que provàvelmente amanhã ou segunda-feira a imprensa teria cópia das informações que vão ser enviadas ao Congresso.

Quando menos, se para mais não servisse, o repto formulado por aquêle deputado regional já conseguiu uma iniciativa feliz. Mas, sem que, por qualquer modo, seja posta em dúvida a lealdade do ministro da Fazenda — e disso ninguém terá cogitado — quanto aos esclarecimentos que devia ter prestado à Câmara antes de qualquer repto, há ainda um ponto a salientar: o deputado, autor do repto, condicionou a solução do caso à imediata verificação, por uma comissão de lavradores e comerciantes de café, da existência ou inexistência de qualquer volume do produto, por vender ou já vendido e prestes a ser exportado. Porque, afinal, o que tem havido em tôda essa balbúrdia da venda de café que estava com ordem de ser retido é a disparidade nas declarações publicadas como oficiais. É possìvelmente por êsse motivo que o repto estabeleceu a condição de uma sindicância por delegações das duas classes interessadas.

E a nosso ver isso é também essencial, porquanto a aceitação do repto poderá resolver uma questão mais ou menos pessoal, sôbre a existência ou inexistência de café em depósito nos armazéns do Departamento, mas não decidirá definitivamente o caso concreto relacionado com os interêsses da lavoura e conseguintemente da economia nacional. Aqui é que está o grande mal que aquela autarquia tem causado a uma grande classe produtora, a cuja atividade, através de várias gerações, deve o Brasil, em grande parte, sua resistência aos maus governos, monárquicos ou republicanos.

Nunca, porém, desde que se cogitou de uma valorização artificial, e em todos os pontos antieconômica do café, começada com o Convênio de Taubaté, foram praticados erros como os que assinalaram os quinze anos do govêrno discricionário. Igualmente jamais se imaginou que, arredado êsse govêrno, não se exigissem contas imediatas aos que malbarataram a maior riqueza agrícola do Brasil, durante aquêle período de govêrno ilegal. Contràriamente a isso, o que se viu, o que se está vendo e lamentàvelmente se verá daqui por diante é a perseverança no êrro e a impunidade dos altos responsáveis pelos desastres da lavoura e do comércio de café.

Não seriam oportunos mais desenvolvidos comentários, com relação ao novo aspecto da questão que o repto provocou. O que se deveria querer, todavia é que, antes de qualquer repto pessoal, fôsse atendido o repto parlamentar que tem sido lançado várias vêzes, na Câmara e no Senado. Essa face da questão tem mais alguma coisa que a simples tarefa de alinhar cifras e manipular artifícios de contabilidade, com o fim improfícuo de provar que a liquidação do D.N.C. andou muito de acôrdo com as normas, que as contas têm sido prestadas regularmente, que se não vendeu café sem autorização legal e a palavra do govêrno deve merecer fé independente de qualquer prova que a fortaleça. E *essa mais alguma* a que nos referimos é a prática do regime democrático em tôda sua extensão. É o que falta, além do mias. É preciso que os governantes se habituem com as praxes democráticas, dentro das leis que as prescrevem.

Considere-se essa feição nova da relevante questão do café. Foi necessário que um repto tocasse a sensibilidade individual de alguém com responsabilidade na alta administração, para que ficasse resolvida a fácil cortesia — já não falemos na obrigação legal — de atender aos clamores de duas grandes classes e do Congresso. O que se terá de fazer agora é aguardar os esclarecimentos prometidos, referentemente a iniciativas econômicas e de comércio que pareciam fugir à luz do dia. Satisfaçam ou não as informações, pois já chegam um pouco tarde, terão de ser examinadas em confronto com os fatos.

Do repto ficará a compensação de haver aberto uma porta que se achava impenetràvelmente fechada. Já não é pouco. E o que terá de haver depois é a deliberação oficial de mudar de práticas, afastando-se quanto possível das que vigoraram até hoje, depois de inventado pela ditadura um processo fácil para mistificar a opinião pública. Não há crime em dizer-se a verdade, ainda que êsse ato louvável implique a responsabilidade ou a acusação de outrem.

É o que deveria ter feito o govêrno democrático, lavrando de início o auto valioso de sua não responsabilidade em negócios escusos.

A imprevidência social

E' preciso clareza no assunto. Falam as autarquias de previdência social na melhoria de 66% dos salários pagos na ativa, medida decretada para os aposentados de agôsto de 1945 em diante. Mas, quanto aos que se tornaram anteriormente inválidos, as autarquias silenciam. Por que? Porque êles recebiam e continuam a receber de duzentos e cinqüenta a trezentos cruzeiros, por mês. Evidentemente, não é êsse o meio de se amparar o trabalhador incapacitado legalmente para o serviço. Pois é possível a alguém, ainda que vivendo só e sem outro encargo que o da própria subsistência, viver hoje com êsses irrisórios proventos ou com essa ridícula pensão?

O que seria de justiça é que a base de 66% fôsse também tomada sôbre os salários dos antigos aposentados. Não esqueça o govêrno de que êles, então, ganhavam menos. Os aumentos a fazer não serão grandes. Necessàriamente não se dirá que sejam onerosos às autarquias.

Redução da mortalidade

Demonstram as estatísticas que está em declínio o índice de mortalidade da população mundial. Em muitas regiões do globo, êsse índice desceu a um nível recorde. A Organização de Saúde das Nações Unidas, em recente relatório, confrontou eloqüentes dados, que divulgou, com referência ao assunto. E uma observação ainda mais interessante: o índice de mortalidade sofreu maior baixa nas regiões devastadas da Europa, onde, segundo se dizia, era grande o número de vítimas da fome e de moléstias produzidas por fraqueza orgânica, em conseqüência da subalimentação.

Procura-se explicar o fato com a ponderação de que assim terá acontecido em virtude de haverem sido eliminados, depois da guerra, os riscos mais graves, do ponto de vista da sobrevivência das populações. As informações a que nos reportamos se aplicam a várias regiões do mundo, sem excetuar a União Soviética... apesar da pretensamente impenetrável cortina-de-ferro. Nos últimos anos o índice de mortalidade se elevou sòmente em três países da Europa, e a mais acentuada redução se verificou nos países latinos da Europa Meridional e Ocidental. Em 1948 ocupava a Holanda o primeiro lugar, apresentando o índice de mortalidade mais reduzido: 6,2% por mil habitantes. Em 1947 o da Índia era de 18,1%, quando nos anos anteriores fôra sempre de 21%.

No mesmo ano o índice verificado nos Estados Unidos foi de 10,1%. O progresso em Ceilão passou de 21,5% para 14,3%. Finalmente, consideradas as grandes cidades do mundo, consoante o relatório daquele organismo das Nações Unidas, os índices extremos foram o de Haia, com 7,2%, e o do Cairo, com 29%. E no Brasil? Que pergunta! O Brasil não tem pôsto na estatística mundial. De resto, em sua capital... o índice de mortalidade é cada vez mais alto. Não há estatística a considerar.

PINGOS & RESPINGOS

O comerciário Hailton Cunha caiu no conto do vigário, entregando 43 mil cruzeiros que levava dos patrões, em troca de um paco de jornais velhos.

Já é tempo de recomendar aos srs. otários que só façam dêstes negócios, utilizando o próprio capital. Ou que, pelo menos, consultem por telefone os patrões para saber se estão de acôrdo com a transação proposta pelo vigarista.

• • •

De Belo Horizonte nos mandam um retalho do *Minas Gerais* em que se lê a notícia de ter sido tornada sem efeito a nomeação do sr. Emílio Bolina para o cargo de subdelegado de polícia de Passa Tempo.

E' que o governador, pensando melhor, achou que Bolina nem para Passa Tempo era conveniente.

• • •

Paul Makushak, de 33 anos, enclausurado há dez anos num quarto de apartamento em Brooklin, pela própria mão, foi agora descoberto pela polícia. O Paulo está de perfeita saúde e declarou não ter vontade nenhuma de sair do seu cárcere privado. Interrogado a respeito, respondeu:

— Não. Fico aqui dentro mesmo. E' melhor que lá fora.

Êle está bem informado sôbre o mundo exterior. Como Kravchenko, prefere a liberdade.

• • •

O prefeito de São Bernardo do Campo (São Paulo) pediu garantias à Assembléia estadual contra a vereadora Teresa Delta, cujos desmandos estão perturbando a ordem da cidade.

Acusam-na de nazi-fascista-integralista. Em matéria de letras gregas, não é Delta, é Sigma...

• • •

A emissora de Moscou revelou que a primeira ascensão em balão cheio de ar quente foi realizada na Rússia em 1781.

Mais um "balão".

Hot air! diria um americano.

Cyrano & Cia.

PERON NA UNIÃO DOS JORNALISTAS

Buenos Aires, 28 — (U. P.) — O presidente Perón declarou que uma "coação internacional" impede a Argentina de comprar papel de jornal. Essa acusação foi feita em declaração aos membros da União de Jornalistas da Argentina, simpática a Perón. A referida entidade entregou ao presidente e à senhora Eva Perón medalhas de ouro e carteiras de membro da União, consagrando-os primeiro e segundo sócios da organização. A cerimônia foi realizada na Casa Rosada.

A VITÓRIA DE MOLAS LOPEZ

Assunção, 28 — (F. P.) — O Colégio Eleitoral, tendo em vista os resultados finais apurados do pleito de 17 dêste mês, proclamou presidente da República o sr. Felipe Molas Lopez.

O candidato eleito teve 218.796 votos. Não houve competidores mas contaram-se alguns votos contra, e a favor de nomes avulsos.

DELEGAÇÃO TCHECA À AMÉRICA LATINA

Praga, 28 — (R.) — Uma delegação tcheca partiu de Praga com destino à Argentina, onde tenciona negociar um novo tratado comercial com aquêle país — anuncia a agência noticiosa tchecoslovaca. Essa delegação avistar-se-á, mais tarde, com representantes de outros países latino-americanos.

GAULLISTAS E COMUNISTAS

Paris, 28 — (F. P.) — Duas manifestações marcarão o dia Primeiro de Maio êste ano, a primeira organizada pelo Partido Comunista, junto com a CGT comunista, e a segunda organizada pelo Rassemblement du Peuple Français. A manifestação comunista será constante de um desfile "para atestar o triunfo completo das reivindicações operárias" e "a luta contra a política de preparação de guerra". A manifestação do RPF se realizará no Bois de Boulogne e constará de discursos e atos desportivos, teatrais etc., por celebridades nesses ramos. O general De Gaulle falará, tratando de problemas econômicos. Possìvelmente, o Dia do Trabalhador fará suspenderem tôdas as atividades, exceto as de urgente necessidade pública.

LUCROS DO BANCO MUNDIAL

Washington, 28 — (U. P.) — O Banco Mundial anunciou que os seus lucros líquidos nos primeiros nove meses do ano comercial foram superiores em 5.000.000 de dólares aos obtidos no mesmo período do ano anterior. Os lucros líquidos de julho de 1948 até março de 1949 ascenderam a 7.383.006 dólares, comparados com 2.242.507 dólares do ano passado.

Essa organização financeira, composta de 47 nações, anunciou que os seus lucros brutos ascenderam a 15.612.000 dólares. Isto não inclui os 3.701.000 dólares que foram acrescentados à conta de reserva especial contra perdas. Os gastos gerais foram reduzidos de .... 8.578.000 dólares dos primeiros nove meses do ano comercial anterior, a 8.259.000 dólares.

O Banco, que foi organizado há três anos, concedeu empréstimos superior a 650.000.000 de dólares, porém apenas desembolsou pouco mais de 508.000.000 de dólares.

O DRAMA DE UMA VONTADE

Nas administrações, nas emprêsas, nos governos, a pior desordem é sempre a que vem de cima, porque é a desordem gerada no exemplo.

A desordem que vem de cima tem sua natureza específica: pode ser determinada pela fraqueza, pela incompetência, pela omissão, e em nenhum dêstes casos é perdoável, por ser em todos êles nociva.

Se o que falha em qualquer organização é o mero executante, o dano manifesta-se de várias maneiras. É, porém, reparável. Basta a vigilância para descobri-lo, basta a providência para evitá-lo. Já não acontece isto quando o êrro decorre da má direção e, remoto ou imediato, constitui o resultado, a conseqüência necessária do comando insuficiente. Em tal hipótese, como no fenômeno da velocidade adquirida ou da fôrça em propulsão, o mecanismo funciona defeituoso, pode sofrer acidentes, acaba inoperante, pois a desordem é inicial, como são imprestáveis as águas de um curso contaminadas na fonte.

As boas administrações, as boas emprêsas, os bons governos subordinam-se ao órgão superior, conforme sejam as qualidades — a inteligência, em suma — do homem que está no extremo da hierarquia, no ponto onde a hierarquia se torna o vértice de uma pirâmide. Nem outra costuma ser a origem da prosperidade nos grandes negócios, nem outra foi jamais a explicação do modo como cresceram e frutificaram as realizações maravilhosas da humanidade.

Tomemos o exemplo da fabricação em série, hoje tão comum, principalmente nos Estados Unidos. Êsse gênero de atividade requer imenso pessoal, exige técnicos e operários qualificados; reclama, porém, sobretudo o chefe, o chefe bem avisado, que saiba descobrir ou adivinhar as carências, impondo à massa dos trabalhadores sua concepção baseada nos fatos, reclamada pela experiência. A figura do chefe não se impõe ùnicamente pela presença, ainda que a presença, na organização perfeita, seja o fator psicológico do rendimento; impõe-se também em razão de seu espírito vivo, alerta, em razão, afinal, de seu temperamento.

Conhece-se, a êste respeito, a tese de James Burnham, chamada *The Managerial Revolution*. O mundo, conforme êle sustenta, pertence aos organizadores, aos superintendentes e gerentes, que, movimentando os elementos essenciais do trabalho, criam a execução da obra.

Obra não haverá, por conseguinte, sem o chefe. Quando o chefe oscila na prática de seus deveres imediatos, surge a desordem, a que vem de cima, a pior de tôdas as desordens.

Transportadas estas reflexões para o plano do govêrno, podemos reconhecer que o Brasil padece da ausência de um chefe, neste momento.

As virtudes militares do general Dutra poderiam havê-lo tornado um magnífico chefe no exercício da função pública, porque êle tem o senso tático das coisas, se me permitem assim qualificar o bom senso de um soldado. A forma, por exemplo, como dirigiu, êle próprio, a campanha de sua eleição, guardando os flancos sempre ameaçados pela hostilidade invisível da situação a que servira no cargo de ministro da Guerra, é um poema da vontade. A forma como precipitou essa outra campanha, da escolha de seu sucessor, exatamente para que ela caisse, como caiu, no marasmo, é um segundo golpe de segurança.

Mas o general Dutra, provido embora do gênio da manobra, não tem o mesmo talento, suponho, para a ocupação. Homem de índole dinâmica, não soube organizar a estática da presidência da República. Sobraram-lhe os auxiliares nas pessoas dos pretendentes, faltaram-lhe os amigos nas pessoas dos auxiliares. Uma espécie de vácuo em relação às tarefas tornou-o isolado e portanto omisso. A desordem correu logo, de cima para baixo, e agora, estando generalizada, não lhe acode o general Dutra a um determinado sinal sem que ela, por novo sinal, apareça mais adiante. A tarantela das irregularidades, aqui, das providências frustradas, ali, dos enganos intencionais, acolá, absorve-lhe as horas. E a vontade firme, que êle tem, de acertar manifesta-se em gestos, mas não alcança os fatos.

Drama tanto mais penoso quanto parece enrijar a vontade para que, tôdas as vêzes, ela se transmude em impotência.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS COTAÇÕES DE CACAU NA BAHIA

IGNACIO TOSTA FILHO

Por duas vêzes, em datas recentes, no *Correio da Manhã*, o seu colaborador Gyl Seára ocupou-se na seção *Economia & Finanças*, das medidas postas em vigor nos últimos quarenta dias visando ao amparo das cotações de cacau, no Estado da Bahia, e à colocação, em bases aceitáveis, nos mercados consumidores, do saldo da safra de 1948/49.

No último dos comentários feitos se repetem argumentações e dados evidentemente baseados no imperfeito conhecimento das medidas articuladas, dos fins por elas visadas e do volume e repercussões do financiamento envolvido.

E' evidente que para analisar convenientemente os referidos comentários seria preciso dispormos de considerável espaço, tal a sua extensão e a série de argumentações de que lança mão o autor. Na impossibilidade de dispormos do espaço e tempo necessários a uma completa análise do assunto, fiamos que os seguintes fatos, sumàriamente apresentados, sejam esclarecedores:

1º) — As medidas articuladas não visam de *maneira alguma* a qualquer tentativa de valorização do produto em contrário à tendência geral de preços ora observada nos mercados internacionais para todos os produtos agrícolas. Ninguém mais do que o autor destas linhas sempre se bateu contra orientações fantasistas e irreais em matéria de preços. Ainda no recente estudo que apresentámos ao govêrno do Estado sôbre a reestruturação do Instituto do Cacau insistimos sôbre êsse aspecto do nosso comércio de cacau e acentuámos os perigos decorrentes das altas excessivas de preços, com a sua seqüência de reflexos inflacionários na zona produtora, desequilíbrio da economia local, etc. Aliás, a alta vertiginosa do cacau verificada entre maio de 1946 e outubro de 1948, durante a qual o grande produto regional baiano atingiu de 120 a mais de duzentos cruzeiros a arroba, preço local, foi conseqüente a fatôres estranhos a qualquer atuação da Bahia ou do Instituto do Cacau, sendo o reflexo de fatôres de caráter internacional operando sôbre todos os produtos agrícolas, inclusive os de grande produção interna na América do Norte, tais como o trigo, o centeio, a cevada, o algodão, o milho, etc. Para apenas citar um exemplo, lembraremos que o trigo acusava um preço de entre 80 e 90 centavos o *bushel* em 1939/40 contra um recorde de 3 dólares e 20 centavos, em meados do ano passado, ou seja: um aumento de cêrca de 300%. O cacau acompanhou a tendência geral observada em todos os produtos agrícolas, correspondente a aumentos de entre 300 e 500%, aumentos maiores ou menores conforme a situação estatística e outros fatôres peculiares a cada um. A alta do cacau observada entre setembro e dezembro de 1947, por exemplo, que elevou o preço de 30 para 46 centavos a libra, foi conseqüente a fatôres especulativos de caráter rigorosamente interno, na América do Norte, e assombrou os meios produtivos da Bahia, que naquele tempo julgavam haver o cacau atingido o seu máximo possível de cotações. De então por diante, ou seja no decurso do período de janeiro a outubro de 1948, o cacau manteve os seus altos níveis de preços, *paralelamente* aos dos demais produtos de grande consumo interno na América do Norte.

Incontestàvelmente, essa situação desnorteou e perturbou os responsáveis pelo comércio de cacau, cuidando-se de que ela se prolongaria ainda por algum tempo e decorrendo dêsse êrro de interpretação das perspectivas do mercado e acúmulo de cacau da safra de 1948/49. (*Errare humanum est* e quem não fôr suscetível de errar que atire a primeira pedra). O autor destas linhas não teve nenhuma responsabilidade, participação ou interferência no caso. Entretanto, não obstante havermos previsto, em documento público, desde meados do ano passado, o perigo de uma repentina e vertiginosa queda de cotações, temos bastante tolerância e serenidade de apreciação dos fatos para não atirarmos pedras aos que assim não pensavam porque, da mesma forma pela qual a nossa previsão foi certa, conforme a seqüência dos acontecimentos, poderíamos nos ter enganado, se determinadas circunstâncias otimistas se houvessem confirmado.

2º) — Diante do fato consumado, ou seja diante da queda de 60% no valor do produto, percentagem esta que ultrapassou de muito a queda das cotações de outros produtos. Cumpria à Bahia articular medidas que tornassem menos penoso a produtores e exportadores o seu reajustamento às novas condições criadas para a produção e o comércio do cacau. Sim, porque seria tão condenável que os responsáveis por uma determinada situação econômica pretendessem forçar a valorização em um mercado legítima e francamente em declínio, com tôda a seqüência de malefícios e fracassos previsíveis, quanto quedarem-se mudos e inertes ante uma desvalorização excessiva, já então fruto de deliberada especulação baixista, inspirada pela fraqueza econômica ou falta de legítimo amparo financeiro a uma região produtora em pânico. Em tôdas as coisas humanas a virtude está no meio. E' incontestável que por uma série de fatôres perfeitamente evidentes à Bahia buscavam interêsses especulativos internacionais levar aquela queda de preços a níveis já então injustificáveis, em face da situação estatística do produto e outras circunstâncias operantes. Teriam os responsáveis pela situação econômica da Bahia falhado lamentàvelmente em suas responsabilidades se não buscassem, nessa emergência, articular medidas calcadas em um completo conhecimento de causa, e dentro de critério econômico rigorosamente justificável, por evitar o mal oposto à valorização artificial, ou seja o da deliberada desvalorização artificial.

3º) — Foi o que foi feito com perfeito senso de responsabilidade, conforme dito acima, em pleno conhecimento de causa. As medidas articuladas visavam, dentro do humanamente possível, e dentro das circunstâncias ambientais, a ressalvar os interêsses da coletividade econômica nos seus diversos setores e aspectos, finanças públicas, produtores e comércio. E' evidente que não seria possível encontrar soluções perfeitas. Estas só existem para os críticos cômodamente instalados em suas poltronas e a doutrinarem, nem sempre com conhecimento específico de causa. Os problemas se apresentam muito mais complexos para os que têm de agir e de traçar um roteiro que, tanto quanto seja humanamente previsível, conduza a nave a pôrto seguro, enquanto os espectadores se divertem na praia respingando palpites.

4º) — Os reflexos decorrentes das medidas articuladas têm sido os mais benéficos e seguros até o presente. Estabilizou-se o mercado. Evitou-se que o mesmo continuasse a sua queda desabalada para os níveis de 10 e 12 centavos. Recompôs-se o ambiente psicológico. Afastou-se a possibilidade de pânico.

5º) — Não sabemos onde foi o sr. Gyl Seára buscar a cifra de 800 milhões de cruzeiros para o financiamento alcançado para o produto. Na pior das hipóteses, êle não atingira nem a 150 milhões. Tudo leva a crer que não será necessário lançar mão de mais do que 70 a 80 milhões, fornecidos numa base de garantias comerciais e que voltarão ao Banco do Brasil dentro de sessenta a noventa dias.

Nos últimos trinta dias já foram vendidos mais de 120.000 sacos numa média geral de cêrca de 20 centavos, não incluídos os 300.000 sacos remetidos em consignação para a América do Norte, destinados à utilização pelos mercados consumidores em junho e julho.

6º) — *Cem por cento do financiamento feito para a consignação permanecem no Brasil, porque o próprio frete para a América foi pago em cruzeiros. As despesas de desembarque e armazenagem na América constam do financiamento à parte, nos próprios Estados Unidos, sem nenhuma transferência de dólares*, porque realizadas mediante crédito em banco americano. Vários bancos se ofereceram espontâneamente para realizar o pequeno financiamento necessário àqueles fins, tal a perfeita garantia do negócio. Vê-se, por aí, quão equivocado está o sr. Gyl Seára.

A verdade é que as medidas articuladas reresentam um padrão de bom senso econômico, ditadas pelo senso de responsabilidade cívica de homens dedicados ao bem-estar e à segurança de sua comunidade, sem preocupações outras que não bem servir à causa pública, em circunstâncias difíceis.

O IMPÔSTO DO SÊLO NOS "MEMORANDA" UTILIZADOS PELO BANCO

Um Banco, com sede nesta capital, esclarecendo que, quando um depositante da filial de São Paulo de passagem pelo Rio, deseja depositar fundos a serem creditados em sua conta naquela filial ou na de Santos, a filial do Rio aceita o depósito e paga o impôsto do sêlo por verba bancária, utilizando para os respectivos lançamentos na conta, originários de qualquer das filiais, um conjunto de 4 *memoranda*: crédito, cópia de contrôle de crédito, débito e cópia de contrôle de débito e, tendo o mesmo procedimento, em sentido inverso, quando o depósito é feito em São Paulo ou em Santos, por cliente com conta no Rio, consulta:

a) se os aludidos memoranda estão sujeitos ao impôsto do sêlo?

b) na hipótese afirmativa, como se deve pagar o aludido impôsto e;

c) caso o sêlo deva ser apôsto num dêsses *memoranda*, se se deve indicar, nos outros, a maneira pela qual o impôsto foi pago?

A respeito, assim responde a Recebedoria do Distrito Federal — ao item *a*): — os memoranda aludidos não estão sujeitos ao sêlo, de vez que, tratando-se de lançamentos feitos em virtude de negócios entre matriz e filiais, tôdas estabelecidas no território nacional, escapam ao pagamento do sêlo, *ex-vi* do n. 18 do art. 52, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, atendida a alteração "oitava" do decreto-lei n. 9.404, de 27 de junho de 1946 e que o sêlo devido, é o do depósito regulado pelo art. 89 da Tabela da Lei do Sêlo, e alteração 24ª daquele decreto-lei n. 9.404, de 1946. Quanto aos itens "b" e "c" ficaram prejudicados pela solução dada ao item "a".

ESTÃO EXCLUÍDOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

O diretor da Recebedoria Federal em São Paulo recorreu, *ex-officio*, da decisão proferida na consulta de um Sindicato, na parte em que resolveu o seguinte:

"Os fios de tecelagem e malharias, bem como o fio ""Maranhão", escapam à tributação do impôsto de consumo, o qual recai sôbre os fios para bordar, coser, serzir e fazer *tricot* e *crochet*, de qualquer matéria, simples ou mistos, retorcidos ou frouxos, a menos que sejam êstes últimos vendidos a industriais

(Continua na 5.ª pág.)

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

Este é o "B-36", o maior bombardeiro do mundo, construido pela "CONVAIR" para as Fôrças Aéreas dos Estados Unidos

Tem havido até o presente momento considerável ceticismo, nos círculos de aviação, com respeito às capacidades de defesa do gigantesco "Convair B-36", avião de bombardeio.

Presumia-se que o avião deveria voar a altitude de 7.500 a 10.000 metros e que sua capacidade resultaria inutil, a essas altitudes, contra os velozes caças a jato. Tais concepções foram desfeitas agora por recentes informações publicadas, pois o B-36 cumpriu diversas etapas, durante as quais se manteve à altitude de 12.000 metros, por muitas horas. Além disso, os esforços dos caças a jato, contra o gigantesco bombardeio, acima de .... 12.000 metros de altitude, indicam que a vantagem surpreendentemente, se verifica, mais para o tipo regular de bombardeio que para os tipos providos de foguetes de cauda. A razão para êste fato inicial reside na consideração dos termos "velocidade do ar" e "velocidade real do ar". Em linhas gerais, a "velocidade real do ar" é a velocidade com a qual um avião se move através da massa de ar. Pode atingir a 300 km/h, mais que a indicada velocidade do ar a extremas altitudes, e a diferença entre a velocidade registrada no painel e a atual velocidade, cresce com a altitude. Considerando-se que a eficiência dos aviões de combate diminue acima de certas altitudes, e a velocidade real do ar de um B-36, a 12.000 metros é tão grande, poderemos, no momento, garantir sua supremacia.

* * *

Um processo heliográfico de filmes forneceu ao "Corpo de Sinaleiros" dos Estados Unidos o primeiro registro completo das ocorrências verificadas durante o vôo de um foguete V-2, na ascensão às altas camadas da atmosfera. Esta informação é extremamente importante para os inventores e construtores dos projéteis, em virtude de ser de suma importância um controle apurado, considerando-se os complexos problemas que o vôo de um foguete apresenta.

Sem um estudo acurado, o alcance e a velocidade de um projétil são de insignificante valor prático. Qualquer foguete, uma vez lançado, está sujeito a rotações imprevisíveis, assim que se liberta da espessa camada da estratosfera. Pode balancear, girar em parafuso, ou girar sôbre si mesmo. Registrando as posições dos foguetes, a intervalos de 1/4 de segundo, através do período de vôo, os filmes heliográficos "Giannini" dão agora uma alta e perfeita informação do comportamento irregular dos projéteis a extremas altitudes, o que constitue a grande fase das pesquisas de correção, cujo fim é garantir o sucesso dos vôos dos foguetes de longo alcance.

O filme heliográfico opera do seguinte modo: durante os vôos, o foguete fotografa as câmeras de ambos os lados, por meio de lentes de 1mm de espessura, montadas contra a superfície. Fotografa então películas cinematográficas mostrando as posições do sol e as do horizontes, que seriam vistas durante a jornada do projétil. Os detalhes do solo não são importantes porque só a linha do horizonte interessa. Depois que o filme é revelado, fotográfias sucessivas são ampliadas e superpostas em quadros calibrados, de latitudes e longitudes. Cálculos matemáticos então fornecem a descrição da posição do vôo do foguete, no momento em que foi tirada cada fotografia.

1.000 TRAVESSIAS DO ATLANTICO

Impulsionados mais pelo cérebro e pelo patriotismo de que mesmo pela fôrça de seus quatro motores, os "Bandeirantes" da frota transatlântica da Panair do Brasil cruzaram, mil vezes, o Atlântico, em três anos de trabalho, que hoje são comemorados e, numa demonstração de nossa capacidade realizadora, foi a Bandeira da Pátria levada por tripulantes brasileiros à Europa, África e Ásia.

OS CADETES DO AR FRANCESES NO BRASIL

Os cadetes do Ar franceses, que se encontravam em visita a São Paulo retornam ao Rio hoje, devendo chegar às 11 horas. À tarde e a noite foram reservadas para visitas de despedidas e preparativos para a viagem de regresso à Europa, que está marcada para amanhã, sábado, embarcando no Galeão, às 7 horas, com destino a Recife, onde será servido o almoço. A partida de Recife para Dakar será amanhã mesmo, às 10 horas.

REFORMADO O BRIGADEIRO DE LA COLINA

As agências telegráficas comunicam de Buenos Aires ter passado para a reserva o Brigadeiro-General Bartholomeu de la Colina. Este ilustre chefe da Aeronáutica Argentina ingressou em 1913 no "Colégio Militar de la Nacion" e desempenhou importante cargo no Exército em 1945; e, ao criar-se a Secretaria da Aeronáutica, foi designado titular da mesma.

CORTINA DE RADAR PARA A PROTEÇÃO DOS EE. UU.

Filadelfia, 28 — (R.) — O comando das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos concluiram os planos visando o estabelecimento de uma "cortina de radar" para a proteção da América contra ataques aéreos — anunciou, hoje, o major-general Francis L. Ankenbrandt, diretor do Serviço de Comunicações da Fôrça Aérea.

Revelando que exército, marinha e fôrça aérea estão atualmente realizando experiências com êsse sistema defensivo para um melhor coordenação de esforços na eventualidade de uma situação de emergência, Ankenbrandt acrescentou que, aproximadamente, metade do material necessário para a construção da gigantesca cortina será utilizado com equipamentos manufaturados durante a segunda guerra mundial.

A 30 de março último, o presidente Truman assinou um projeto de lei autorizando a construção de uma "cortina de radar" para a proteção dos Estados Unidos. Círculos oficiais calcularam, então, o custo total do sistema em 161.000.000 de dólares. O projeto autoriza a concessão de apenas 85.000.000 para as experiências iniciais.

PERÓN COMPRA DODERO

Buenos Aires, 28 — (U. P.) — Porta-vozes do multi-milionário argentino Alberto Dodero admitiram que estão sendo realizadas negociações para a venda das emprêsas marítima e aérea "Dodero" ao govêrno de Perón.

Círculos comerciais e marítimos, por sua vez, informaram que a transação foi concluída e que a mesma inclui a venda de tôda a Frota Mercante Dodero, com um total de 382 embarcações (de rebocadores a embarcações de passageiros e carga), bem como as linhas aéreas da emprêsa, seus interesses na linha "Alfa" (de hidroaviões) que liga Buenos Aires a Assunção, e seus bens de raiz, entre êles um grande e moderno edifício de escritórios no centro de Buenos Aires. A transação será a maior realizada dêsde a compra de quatro ferrovias britânicas, por 600 milhões de dólares, e a compra da emprêsa telefônica, norte-americana, por 85 milhões.

HOMENAGEM POSTUMA

O professor Jean-Philippe Michéa, n'uma de suas viagens de estudos de etnologia, descobriu um lago na peninsula de Ungava, a este da bahia de Hudson, no Canadá, onde vivem os Esquimaus e, em homenagem ao ilustre escritor e grande aviador francês Antoine de Saint-Exupéry, batisou-o com êsse nome.

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONDECORADOS COM A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

O presidente da República assinou decreto concedendo a "Cruz de Aviação" (fita B) ao ten. cel. av. da reserva remunerada Franklin Antonio Rocha e ao capitão aviador Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca.

CAPITAES AVIADORES PROMOVIDOS A MAJORES

Foram promovidos ao posto de major, contando antiguidade de 23 de fevereiro de 1944, o cap. av. Benedito Pereira da Silva por contar mais de 30 anos de serviço e haver cumprido missões de patrulhamento no Atlântico Sul, o cap. av. do Q. O. Aux. Aldemar Moreira Pinto, que pelo mesmo ato do Govêrno obteve transferência para a reserva remunerada.

NOVO SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi dispensado das funções de secretário da Comissão de Promoções da Aeronáutica o ten. cel. av. Francisco Teixeira. Por outro ato do ministro foi designado para substitui-lo, nessa função, o oficial de igual patente Martinho Cândido dos Santos, chefe do Gabinete do chefe do Estado-Maior.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram classificados, no Destacamento da Base Aérea de Curitiba, o cap. av. Moacir Domingues; na Escola de Aeronáutica, o cap. av. Aldemar Antunes Pinheiro; na Base Aérea de Belém, o cap. av. Pedro Augusto Valente do Couto, todos já servindo nessas unidades; no Quartel General da 1.ª Zona Aérea do Galeão, o cap. av. Everaldo Breves e na Base Aérea do Galeão, Fábrica do Galeão e Serviço de Pronto Socorro do Galeão (ilha do Governador), o cap. capelão padre Vitorio Darós, S.A.C.

CONTINUARA' NO COMANDO

Foi tornado insubsistente o decreto que exonerou o major aviador Artur Carlos Peralta das funções de comandante do Destacamento de Base Aérea de Curitiba.

INSPEÇAO DE SAUDE DOS CANDIDATOS A' CADETES

Pela Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saude de Aeronáutica serão submetidos à inspeção de saude, para efeito de matricula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, de Barbacena, hoje, às 8 horas, os candidatos da turma "E" — exame de oftalmologia. Amanhã, às 9 horas, prestarão exames de psicologia, os candidatos da turma "E" e da turma "F". Segunda-feira, às 12 horas, os candidatos da turma "F" prestarão os exames de fisiologia, radiologia e oto-rino, encerrando a inspeção na terça-feira, com a prova de oftalmologia.

REFORMAS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1.º ten. e em seguida, reformando o 2.º ten. av. res. conv. José Teobaldo Brandão Viegas, que cumpriu missões de patrulhamento no Atlântico Sul; concedendo reforma ao soldado Gil Campos.

VAI REPRESENTAR O MINISTÉRIO NA ESCRITURA

O brigadeiro do Ar Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia da Aeronáutica acaba de ser designado para representar o Ministério da Aeronáutica na escritura pública em que são partes o Banco Hipotecário Lar Brasileiro e a Caixa de Mobilização Bancária, na qual é dado em locação, mediante compromisso de compra e venda, o imóvel destinado a sede e demais serviços do referido Ministério.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A' ESPECIALISTAS

Devem comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos ao exame de admissão ao curso de especialistas de aeronáutica, a ser realizado em julho do corrente ano: Ataliba Silva, Alexandre Augusto Marta Filho, Alberto das Neves, Arides Martins Moreno, Bernardino Afonso Ribeiro Neto, Dalmo Lobasco, Eloy Cabral de Lima, Eromitre dos Santos, Joacy Bittencourt, Jorge Rodrigues de Freitas, José Carlos Tavares Lobo, José Juarez de Freitas, Julio Mandarino Mindello, Jorge Moreira Gomes, José da Gama Muniz, Luiz Gonzaga Gonçalves da Silva, Milton Paulo, Paulo Leite Pereira, Silvio Freire de Castro, Socrates Marback de Oliveira, Telmo Buarque de Macedo, Vitor Pinto do Nascimento, Vilmar Costa Mendes, Vitor Cardoso da Silva e Jorge da Silva.

SEGUE PARA MONTEVIDEU O SECRETARIO DE VIAÇÃO

Em avião da FAB, sob o comando do major av. Gilberto Menezes e pilotado pelo ten. av. Pedro Mello segue, hoje, para Montevideu, o engenheiro Marques Porto, secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Despacharam, ontem, com o ministro Armando Trompowski, o chefe do Estado-Maior, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e o diretor-geral do Pessoal, brigadeiro Americo Leal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 referentes ao *LOTE II*, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no "Diário Oficial", Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 16 de maio e de 16 de setembro até 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Santa Luzia n. 11
Rua Riachuelo n. 287
Rua Carvalho de Souza n. 264
Praça D. João Esberard n. 50
Rua do Catete n. 192
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19
Travessa Etelvina n. 2-8

Em 27 de abril de 1949

(a) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO

(36078)

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família – Atos e despachos dos secretários-gerais

Jaime Muniz dos Santos — Joaquim Lourenço — Argemiro José Vieira — Salvador Guerra — Domingos José Martins — Wilson Caetano — Benedito Sizenando Vicente — Aureo Francisco Henriques — José da Costa — Elza Allen Lacolla Montano — Nacair Gonçalves Mendes — José Xavier Balleira — Diva Cruz de Souza Coelho — Altamiro Ferreira Martins — Antônio Pereira Reinaldo — José Ignacio Coelho Filho — José Nunes Machado — Augusto Ferreira — José Antônio de Oliveira — Joaquim Alvarinho — Nestor Ferreira Leite — Ernani Medeiros Vasconcelos — Walter Ribeiro — Durval da Costa Mendes — Alberto Mendes dos Santos — Alfredo Alves de Oliveira — Antônio Monteiro — José de Souza Guerra — Francisco Camilo de Azeredo — Franklin de Carvalho Gomes — Praxedes Gomes do Amaral Filho — Sylvia Menezes Pires e Yedda de Lima Pesavento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

O secretário Geral de Administração, resolve designar para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o Inspetor de Alunos, Virginio Baptista do Espírito Santo; para ter exercício na Secretaria Geral de Finanças, o Subinspetor Mercantil, padrão "N", do Q. P., Nourival Correia Medrado Dias; e o Controlador Mercantil, padrão L, do Q. P., Otto Oliveira de Lara Rezende; para ter exercício na Secretaria Geral do Interior e Segurança, o Fiscal, classe "G", interino, Aristides Ribeiro de Almeida; o Técnico de Administração, classe "N", Sylvia de Oliveira Barbosa, para responder pelo expediente do Serviço de Planejamento, durante as férias regulamentares do respectivo chefe.

O Secretário Geral de Administração, resolve tornar sem efeito as Portarias abaixo, de 24 de fevereiro de 1949, relativas a admissão dos serventuários abaixo para a função de Trabalhador, referência B, em vagas existentes na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Finanças, por não terem sido julgados aptos na inspeção médica: Esio de Assunção — João Muniz — Rafael Cunha da Silva — Arlindo Pereira da Cunha — Otavio Ramiro dos Santos — Ismael Silva — Pedro Soares Beltrão.

O Secretário Geral de Administração, resolve admitir os funcionários abaixo, para exercerem a função de Trabalhador, referência "B", em vagas existentes na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Francisco Alves da Silva — Armando Peçanha — Francisco de Assis Rosas — Haroldo Campos Braga — Luiz Nogueira da Gama — Jaime Povil Lozanne — Wanderley Francisco de Souza — Paulo Vicente de Souza — José Luiz de Vasconcelos — Walter de Sá Freire — Hanibal Gomes de Mesquita — Custódio Patricicio — João dos Santos — Jonas Pimenta — Waldemar Soares Moreira — Paulo Pereira de Rezende — Sebastião Lucas de Abreu — José Teixeira de Miranda, e na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Administração, João Sevarolle — Hélio de Souza e Pedro José dos Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Angelo Punaro Barata — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 144.780,00 a vista das informações prestadas.

Camila Neves de Medeiros — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 55.320,00 anuais, entre 19 e 30 de novembro de 1948, e em Cr$ 74.520,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Manoel Baret — Refixados os proventos anuais do inatividade em Cr$ 27.000,00 a partir de 1-12-1948, a vista das informações prestadas.

Antônio José Ribeiro — Fixados os proventos mensais de inatividade, a vista das informações prestadas, em Cr$ 1.450,00, a partir de 1-12-48.

Elpidio Gomes Pereira — Compareça para prestar esclarecimentos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

O Secretário Geral de Educação e Cultura, resolve designar para o Departamento de Educação Primária, os professores de curso primário, ref. D, abaixo relacionados: Lais Roriz Correia — Jacinta Reis Ferreira — Dalia de Souza — Yara Campos — Geysa Guimarães Frões — Maria da Glória Paula — Therezinha de Souza — Vera de Oliveira Cardoso — Ruth Antunes de Moura Magalhães — Helena Vater — Vita Moreira da Cunha — Maria Therezinha Silva de Carvalho — Nilda Lobo da Cunha — Lia Thereza Burlier — Maria Thereza de Moraes Carneiro — Astréa Romero Bandeira de Mello — Roberto Magrassi Nicolini — Glauce Luz Cavalcante — Marilia Loureiro da Silva — Neusa Pinto de Cerqueira — Thereza Maria Mourão Branco — Maria Helena Rangel Urrutigaray — Vera Borges Delgado — Helena Maria de Carvalho — Therezinha Ricão Barata — Nadyr Pinheiro Albrecht — Ilda de Souza Carvalho — Reolda de Oliveira Assis — Maria Helena Kunz — Maria Lúcia Mendes de Oliveira — Jussara Correia de Magalhães — Enilda Santos Martins — Zaira Gurlão — Maria Lima Valente da Cunha — Léda Pinheiro Moreira — Inah Saraiva Barbosa — Lola Gonçalves Sanchez — Maria Helena do Amaral Faria — Olga Flávia de Brito Costa — Maria Constança Gonçalves Abudarhan — Cely de Souza — Julia Moreira Ferreira — Aliete Ribeiro Quintanilha — Maria Marques da Cruz — Nilda da Silva Oliveira — Daysy Costa Souza — Maria Thereza Motta Miranda — Margarida Geimberg — Regina Pacheco Americano — Maria do Carmo Gonçalves — Marina de Almeida Neves — Sônia Maria Boisson Moraes — Margarida Pestana Barbosa — Maria Helena Dias da Motta e Magda Gouveia de Azevedo; para o Departamento de Difusão Cultural, o professor de curso elementar supletivo ref. D, Iva do Carmo.

DEPARATAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Gilda Gomes de Castro e Abreu, para a escola "Abeillard Feijó"; Amélia Pinto de Almeida, para a escola 13-13 (1.a Zona-ZR); Analia de Brito Banha, para a escola "Carlos Werneck"; Antônia Gomes Domingues, para a escola "Getúlio Vargas"; Aracê Gondim Lopes, para a escola "Rui Barbosa"; Arlette Pereira Guimarães, para a escola "João Barbalho"; Beatriz de Brito Leitão, para a escola "Mato Grosso"; Cacilda Martins dos Santos, para a escola "Cuba"; Elita Caetano Trindade, para a escola "João Barbalho"; Emilia Paes, para a escola "Rosa da Fonseca"; Ilza de Carvalho Cavalcanti, para a escola "Pref. Filadelfo Azevedo"; Laís Germaine de Souza Neves, para a escola "São Paulo"; Léa Barbosa da Silva, para a escola "Piauí"; Léda da Fonseca Marques, para a escola "Paraíba"; Léda de Lourdes Sá de Araujo, para a escola "Alberto José Sampaio"; Lúcia Ferreira, para a escola "Nicarágua"; Maria Isabel Otto da Costa Cabedo, para a escola "Edgard Werneck"; Maria José Nogueira Borges de Oliveira, para a escola "Nicarágua"; Marilia Mascarenhas Coelho da Silva, para a escola "Monsenhor Rocha"; Nelly dos Mares Guia, para a escola "Nerval de Gouveia"; Neuza Gonçalves Damásio, para a escola "Nerval de Gouveia"; Rizza Alves, para a escola "Getulio Vargas"; Ruth do Amaral Silva, para a escola "São Paulo"; Thereza Maria Motta de Abreu, para a escola "Mato Grosso"; Yara Tavares da Silva, para a escola "Cardeal Câmara".

Remoções:

Gilda Alves Moreira, da escola "Francisco Hime" para a escola "Paraná"; Maria Elisa Travassos, da escola "Joaquim da Silva Gomes" para a escola "Piauí"; Yolanda de Freitas Abreu, da escola "Tobias Barreto", para a escola "Costa Rica"; Vera Anjo Correia, da escola "Cruz e Souza" para a escola "Juliano Moreira" Wanda Teicholtz, da escola da Fonseca" para a escola "A. F. dos Santos".

Atos sem efeito:

Aracy da Cunha Peixoto, da escola "Paraíba", para a escola "Alagoas"; Arahy Johand da Silva, da escola "República Dominicana", para a escola "Carlos de Laet"; Maria José de Oliveira Santos, da escola "Paraíba" para a escola "Paraná".

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário:

O Secretário Geral de Saúde e Assistência: Resolve designar para ter exercício no Departamento de Assistência Hospitalar o Escriturário — "Maria Iris Cavalcante Jardim; para ter exercício no Departamento de Higiene o médico sanitarista, Licurgo de Castro Santos.

Despachos do Secretário:

João José Francisco — Certifique-se do que constar. — Orlando Meringolo — 1. Anote-se — 2. Seja presente ao serviço de administração. Nota de Socorro n. 1.060 do Hospital Dispensário do Meier — Cancele-se a nota de socorro número 1.066, do Hospital Dispensário do Meier, referente a Lucia da Silva. — Rita da Silva Teles — Cancele-se a multa, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Cancele-se, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Cancele-se, de acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇAO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Apresentações e Designações:

Registrando a apresentação dos Trabalhadores Frederico Siqueira Dias — Odeto Siqueira da Silva — René Menezes da Rocha — Cumercindo Daumas — Bráulio Matias e Alvaro Alves dos Santos, e designando-os para terem exercício no Departamento de Limpêsa Urbana.

Registrando a apresentação do trabalhador diarista, Antônio Albino Duarte, removido da Secretaria Geral de Saúde e Assistência para esta Secretaria, e designando-o para ter exercício no Departamento de concessões.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral:

Arocemena Pereira Nobrega — Relevo a multa referente ao flagrante 82-275, considerando ter sido observada a exigência do edital.

Vallejo, Brollo e Cia. Ltda. — Relevo a multa referente ao auto de flagrante 19-280, se satisfeito o pagamento da multa correspondente ao auto inicial 78-264 de 10-9-49.

Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Cancelo o auto, em face da informação do D.F.S.

Paulino Gomes da Silva — Cancelo o auto, em face da informação.

Amelia da Silva Novais — Relevo a multa, à vista da informação do D.F.S.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Manoel M. da Silva — Of. 80-94 do Departamento de Educação Primária — Construtora Meridional S. A. — D. N. Pereira e Cia. Ltda. — Alvaro Gomes de Souza Monteiro — Of. 127-49 do Departamento de Obras — Ao DCB. — Of. 959-48 da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Agricultura. — Clube Municipal — Ao DRI. — Of. 362-D-49 do Departamento de Fiscalização — Ao exmo. sr. Secretário Geral do Interior e Segurança. — Of. 3-49 do Serviço de Correspondência do Departamento da Renda de Licenças — A consideração do exmo. sr. Secretário Geral de Viação e Obras. — Raul Eloy do Rêgo Castro — Junte o interessado os números das publicações "O homem livre" referentes ao corrente ano. — José Sapha e Filho — Vasco Cyrillo Melim — José Chaves — Fanny Maria Schubsky — Restitua-se em têrmos.

NÃO HÁ IRREGULARIDADES NO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA

ARY LOMBA, Presidente do Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem, do Rio de Janeiro, somente em obediência a satisfação que deve às autoridades a que está subordinado o Sindicato, aos seus associados e aos seus Amigos, vem, pela imprensa, por esta única vez, esclarecer a bem da verdade tudo que se tem passado com o ex-tesoureiro, Sr. Bernardo Barbora da Silva e agora também com o Sr. Carlos Moreira que se diz presidente do Centro dos Negociantes Alfaiates, sociedade sem nenhuma significação na classe, sem nenhum valor associativo e sem nenhuma autoridade para falar em nome da classe e muito menos quanto às administrações do Sindicato e da Cooperativa. O tesoureiro referido, está fazendo escândalo pelas colunas do "Diário Trabalhista", onde publicou a cart em que pediu demissão, peça que, lida com atenção, leva-o ao ridículo. Não nego que êle tenha feito o papel de *"figura decorativa"* como tesoureiro do Sindicato, mas o fez, por conveniência, por incompetência ou por servilidade, o que é certo é que tudo para êle estava bem e sempre esteve de vez que, até o último balanço assinou e já foi submetido à apreciação do Departamento respectivo. Mas, a escolha de nomes para comporem a lista tríplice, a ser encaminhada ao Tribunal Regional do Trabalho, para escolha de Vogais e Suplentes, para as juntas de conciliação, deu ao Sr. Bernardo oportunidade de verificar que o Presidente do Sindicato não favorece a ninguém, dando a todos os sócios o mesmo direito e, não o protegendo, como não protegeu nenhum dos outros candidatos, só poderia vencer quem mais prestigio tivesse junto aos associados, tendo sido vencido o Sr. Bernardo. Daí, revoltar-se êle, contra o Presidente e lembrar-se que poderia protestar por tudo que deu por bem feit No dia da assembléia, mostrava-se o Sr. Barboza nervoso, perturbado, talvez prevendo o que ia acontecer, o que o levou a ver só quatorze sócios na assembléia, número êste que estava na hora da primeira convocação o que não permitiu a realização da mesma na primeira convocação. O nervosismo se justificava, porque o Sr. Bernardo via que ia perder a oportunidade de receber mensalmente, quando em exercício, se a tal chegasse, uma soma compensadora, na Justiça do Trabalho, onde era suplente, graças a indicação do Sindicato, anteriormente. Uma coisa deixo bem claro: Não há absolutamente irregularidades no Sindicato, há muito, mas muito mesmo, despeit de alguns, já afastados por maioria em assembléia, da Cooperativa e que não fazem parte do Sindicato e não fazem falta. O Sindicato vem cumprindo rigorosamente sua finalidade e dia a dia novos sócios são admitidos. Serviços jurídicos são prestados diariamente, serviços nas repartições públicas, prestamos, êste ano: Patentes de Registro e de Comércio, requeremos 230 no valor de Cr$ 36.000,00; Registro de Alvarás, 180, no valor de Cr$ .... 36.000,00; Coletas de Indústrias e Profissões, 230, no valor de Cr$ 46.000,00; Licenças de Localisação 230 no valor de Cr$ 23.000,00; Exibições, Motores, Cartões de Vendas Mercantis, transferências de firmas e outros serviços, tudo no montante de Cr$ 146.000,00. Até agora vinhamos mantendo a mensalidade de Cr$ 10,00, passando agora a Cr$ 20,00, com aprovação da assembléia geral e já homologado pelo Departamento, mantendo soma elevada em depósito no Banco do Brasil em dinheiro e em titulos em custódia, rendendo juros, embora, com tudo isso, nossa séde seja modesta. O Presidente do Sindicato é por indole econômico com o que é seu e com o que, embora dos outros estão a sua guarda, por isso vivemos modestamente o que não impede, no entretanto, como vem acontecendo, prestar relevantes serviços aos associados e à classe. Não é absolutamente verdade que seja também, o Presidente do Sindicato, contrário aos direitos dos trabalhadores, o que faz é cumprir com seu dever, defendendo direitos dos associados. Não é o Sr. Moreira nem outro qualquer da sua capacidade que poderá julgar os maus atos, os Diretores do Sindicato dos empregados e os advogados que militam na Justiça do Trabalho, sim, êstes poderão dizer qual o meu procedimento como homem e como Juiz. Não há também ditadura no Sindicato, tem havido é reeleição, por unanimidade, são os sócios que me querem na Presidência do Sindicato e essa vontade eu procuro retribuir, administrando bem e honestamente, é tudo. Quando a saida do Sr. Bernardo da Cooperativa, basta ler a carta por êle, dirigida à Diretoria da Cooperativa, que se segue: "Ilm.º Sr. Presidente da Cooperativa dos Negociantes Alfaiates Ltda. — Rua Gonçalves Dias, 60-2.º andar. Prezado senhor. Tendo que me afastar temporariamente do país, e necessitando de numerário para atender a compromissos inadiáveis, venho solicitar desta DD. diretoria o pagamento de minhas quotas partes de capital nesta Cooperativa, fazendo um desconto de 25% para o fundo de reserva da mesma. Sem outro particular presentemente e aguardando as ordens da DD. Diretoria, antecipo meus agradecimentos, atenciosamente — Assinado — Acreditamos na sua necessidade e o atendemos, mesmo porque, com a Cooperativa já estava o Sr. Bernardo atrasado no pagamento de duplicatas de pequenas importâncias, entregues ao Banco, para cobrança que já o havia ameaçado de protesto dos mesmos titulos. Também era do meu conhecimento estar êle em atraso no recolhimento de contribuições, como ainda está, com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em soma bem elevada. Com respeito ao Sr. Carlos Moreira, agora se metendo a defensor do Sr. Bernardo, trata-se de individuo provocador e fomentador de discórdia no seio da classe, eliminado por absoluta maioria do quadro social da Cooperativa, dado a valentias e desmaios em Assembléias. Mau elemento associativo, sempre se revoltou contra o Sindicato e contra a sua fundação, principalmente porque, não sendo brasileiro, não poderia jamais vir a fazer parte da sua diretoria. Vejamos a Diretoria do tal Centro e dela então contaremos os diretores, se não todos, pelo menos quase todos, desligados do quadro da Cooperativa e não pertencentes ao Sindicato, sempre prontos a hostilizarem êste, como agora o fêz o Sr. Moreira, que será chamado a Juizo, para responder pelas declarações que não tem absolutamente fundamento. Quanto ao que diz o Sr. Moreira de que há no Rio dois mil alfaiates, só se, incluso estão os empregados. Não sabe o que diz, posso afirmar isso, baseado nas guias do impôsto Sindical. Não há êsse número mas o número que o Sindicato tem no seu quadro social é apreciável, bastando que se medite que, em geral o Sindicato só é procurado na hora da necessidade de um serviço. Expontaneamente, ninguém quer ser associado. Basta dizer que, o impôsto sindical é obrigatório, impondo-se, pela Lei, multa aos que não o pagam na época própria. Pois assim mesmo muitos só o pagam depois de notificados. Notamos, a respeito, por exemplo, que até êste momento não tem o Sindicato noticias de haver, quer o Sr. Moreira, quer o Sr. Bernardo, pago o respectivo impôsto, referente ao exercício em curso, estando portanto, fora do prazo do pagamento sem multa. Aliás, se não em todos os outros exercicios, alguns têm sido pagos pelos mesmos, com atraso. Penso que, em resposta, já disse o suficiente e o restante na próxima assembléia do [illegible] Rio de Janeiro, 27 de abril de 1949. — Ary Lomba — Presidente. (P 28314)

O DIA POLICIAL

ALGUEM MENTIU AO CHEFE DE POLICIA...

Desde a tarde do último sábado que os corredores do Palácio da Relação vêm sendo agitados por rumores de crise na administração policial. Como sempre acontece nessas ocasiões os "entendidos" não perdem vasa para prever grandes e transcendentes modificações nos diversos setores do Departamento Federal de Segurança Pública; indicando, não raro, para o preenchimento dêste ou daquele pôsto, o nome de autoridades de sua predileção ou das quais dependem diretamente.

A verdadeira origem do incidente realmente ocorrido ainda não era exatamente conhecida e os "boateiros profissionais" já lá estavam a demitir funcionários de categoria e a nomear amigos. Ontem, porém, após uma entrevista da reportagem especializada com o general Lima Câmara tudo foi reduzido às suas verdadeiras proporções. Ficou-se, então, sabendo mais uma vez que alguem mentira ao chefe de Policia e que êste, no são propósito de fazer justiça, mandara instaurar inquérito a fim de apurar devidamente o fato, pois nêle estavam em jogo a palavra de um delegado distrital, um comissário e um oficial do seu gabinete.

Num pequeno parentesis e apenas para esclarecer melhor o leitor relataremos a origem do fato.

Sábado último, o comissário Jorge Pastor se achava de dia no 7º Distrito Policial quando ali chegou uma ordem de habeas-corpus a favor de três contraventores do jogo denominado do "bicho" que se achavam detidos. Essa autoridade, como não tivesse fôrça para resolver a situação, apelou para o delegado distrital, mas não o encontrou, razão por que teve de procurar o delegado Fernando Schwab, de dia à Policia Central. Êste, por sua vez, dirigiu-se ao senhor Mario Bolivar de Sá Freire, de dia ao Gabinete do Chefe de Policia, que também não quis resolver o caso sem ouvir uma autoridade superior, no caso o coronel Rossini de Medeiros Raposo, chefe do Gabinete da Chefia de Policia. Esta autoridade determinou àquele oficial de gabinete para que verificasse da irregularidade ou não das detenções, pois se elas fossem irregulares os detidos deveriam ser, imediatamente, postos em liberdade, já que êsse era o critério do chefe de Policia.

Após ligeiras sindicâncias, aquele oficial de gabinete parece ter chegado à conclusão de que a prisão era ilegal e por isso determinou fossem os detidos postos em liberdade. O delegado distrital, senhor Afranio Palhares, ao ter conhecimento, momentos mais tarde, da resolução do sr. Sá Freire, não a considerou acertada e por isso procurou o chefe de Policia. Daí, então, ter o chefe de Policia determinado no Corregedor do D.F.S.P. para que procedesse sindicâncias no sentido de esclarecer se era ou não irregular a detenção daqueles três "bicheiros".

E' a partir dessa fase, então, que entram em cena os rumores a que aludimos ao iniciar esta nota e isto por uma razão muito simples, pois se dizia que o delegado Fernando Schwab, um dos mais eficientes delegados especializados que a policia desta capital possui, havia solicitado demissão em caráter irrevogavel. Por outro lado, o próprio delegado Palhares, falando à reportagem, quando se encontrava na Corregedoria, declarara que o general Lima Câmara havia admoestado severamente o coronel Rossini de Medeiros Raposo, chefe de gabinete da chefia de Policia. Como não podia deixar de ser, tudo isso concorreu para que os rumores tivessem ainda maior repercussão, pois já se adiantavam os pedidos de demissão do coronel Rossini e do sr. Sá Freire, o que, sem dúvida, evidenciava uma crise no gabinete do general Lima Câmara. Ontem, entretanto, a reportagem especializada, resolveu pôr os pontos nos ii, procurando o chefe de Policia. Êste esclareceu, então, que não havia admoestado ninguem, pois não conhecia ainda o resultado do inquérito que determinara fosse instaurado para apurar se era irregular ou não a prisão daqueles contraventores e que somente após o conhecimento do mesmo poderia tomar qualquer medida. Ao concluir sua palestra com os jornalistas o chefe de Policia afirmou mais uma vez que não advertira a quem quer que fosse e o seu chefe de gabinete agira exatamente de acôrdo com suas reiteradas instruções, isto é, não permitir a detenção ilegal de qualquer pessoa.

Muito bem, general, continuamos assim, pois é tempo já de certas autoridades aprenderem a respeitar o que reza a nossa Carta Magna no que diz respeito à prisão de pessoas. E não sabemos — pois o inquérito ainda não concluido — se o delegado Palhares não faltou com a verdade quando disse ao general Lima Câmara que a prisão dos contraventores não era ilegal, mas de uma coisa estamos certos: aquele delegado deixou-se levar pela imaginação quando falou à reportagem sôbre admoestações efetuadas pelo chefe de Policia, e isso, incontestavelmente, é grave...

Eva e os carros oficiais...

Os chapas brancas continuam a deleitar os potentados, razão por que no último dia 15, às 9,55 horas, anotamos o de número 8-86-02 na rua Voluntários da Pátria, conduzindo moças e crianças; no dia 16, às 8,50 horas no Mourisco o de número 8-86-11 conduzia duas senhoras; e no dia 19, às 8,45 horas, na avenida Rio Branco o de chapa 8-71-30 transportava uma senhora e uma criança; já às 9,25, na mesma avenida, o 9-03-31 conduzia uma senhora elegantemente vestida; na rua Barata Ribeiro, às 14,15 horas, o de número 8-68-65 transportava um casal, e na rua da Quitanda, às 14,55 horas, o 9-03-32 conduzia uma senhora; no dia 20, às 8,50 horas, o 8-82-61 passava pela rua Barata Ribeiro, conduzindo um casal.

Mas há ainda o caso do chapa branca 9-03-80, que no dia 22, às 23 horas, passava pela rua Jardim Botânico. Ao volante, um cavalheiro que, positivamente, não era o motorista oficial, e ao seu lado... Perdoem a indiscreção, mas ia uma "boa" que languidamente, enroscava os braços no pescoço do felizardo...

Morto pelo auto 6.55.59 — Fugiu o chauffeur culpado — Alcançados pelas telhas que se desprenderam do prédio em construção — Suspeita de haver sido a menor envenenada — Outras ocorrências

Quando tentava atravessar a rua Camerino, foi colhido pelo auto 6-55-59, cujo chauffeur fugiu, o menor Otacilio, filho de Otacilio Ferreira, domiciliado àquela mesma rua, 18, sobrado. A infeliz criança, com fratura do crânio e outras lesões graves, não resistiu aos ferimentos e veio a falecer instantes após, no local. O corpo foi recolhido ao Necrotério.

AS VITIMAS DO TRABALHO

No prédio em construção à rua São Luis Gonzaga, 50, trabalhavam, ontem, os operários José Santos Nascimento, de 13 anos, morador à rua Coimbra, 48, e José Nascimento, de 30 anos, de residência ignorada, quando várias telhas se desprenderam da platibanda, indo alcançá-los no pavimento térreo, onde se encontravam. Em consequência sofreram os dois trabalhadores fraturas do crânio e outras lesões graves, sendo ambos internados no H. P. S.

DO INSTITUTO ANATOMICO PARA O I. M. L.

As autoridades do 18.º Distrito o dr. Pinheiro de Campos, do Hospital Jesus, solicitou providências no sentido de que fosse transferido, do Instituto Anatômico para o I. M. L., o cadaver da menor Marlene Peixoto, em vista de haver suspeita de que tenha sido Marlene envenenada. Marlene faleceu no Hospital Jesus.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, à rua Afonso Cavalcanti, 64, quarto 4, onde residia, pôs fim a seus dias ingerindo um tóxico, o empregado no comércio Leonel Casimiro Silva, de 22 anos, solteiro. O infeliz deixou um bilhete a seus pais atribuindo a causa de seu desesperado gesto a sofrimentos que o torturavam há longo tempo. O corpo foi recolhido ao Necrotério.

— No quarto 13 da casa de habitação coletiva da rua dos Inválidos, 126, a doméstica Arminda Govêa dos Santos ingeriu forte dose de um tóxico adicionado a cerveja, morrendo instantes após. A infeliz fôra visitar uma amiga, de nome Maria Rodrigues Barreto, moradora no quarto em que ingerira a droga, tendo morte instantânea. O corpo foi recolhido ao Necrotério.

O CAMINHAO SE PRECIPITOU CONTRA O PRÉDIO

Ao desviar-se de um bonde quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, o caminhão 5227, da Limpeza Urbana, dirigido pelo motorista Florêncio Lourenço, perdeu a direção e se precipitou contra o prédio n.º 22077 daquela avenida, resultando do desastre saírem feridos os seguintes empregados da Limpeza Urbana, a cujos nomes se seguem as respectivas residencias: João de Macedo, rua Olimpia Esteves, 632; José Faria, ladeira Zeferino Costa, 55; Marino Geraldo, rua Senador Pompeu, 137; Manuel Morais, caminho do Ginbongo, 8; Balduino Pinto, Vila São Jorge, 54; Manuel Pinheiro, estrada do Morro Corado, 174, e Ricardo Siqueira, de residência ignorada. Todos com escoriações e contusões generalizadas, foram pensados no H.P.S., sendo gravíssimo o estado de Ricardo Siqueira, que teve o crânio fraturado. O motorista foi preso.

NOS ESTADOS

INAUGURADO O SERVIÇO DE R.P. DE RECIFE

Recife, 28 (Asp.) — Foi inaugurado, oficialmente, o Serviço de Rádio Patrulha do Estado. Oito carros do novo serviço foram passados em revista pelo governador e altas autoridades. Por ocasião das cerimônias inaugurais, falou o secretário João Roma, enaltecendo os idealizadores do empreendimento. A seguir, o governador acionou a chave do transmissor, sendo dada a primeira ordem de serviço.

OS "COMANDOS SANITÁRIOS"

O 4.º Grupo de Higiene da Alimentação sob a chefia do dr. Braz Catalano, em diligência realizada, ontem, pela manhã, prosseguiu em suas operações de limpeza, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos que fornecem bebidas e gêneros alimenticios à população que reside na extensa zona suburbana da Central do Brasil: "Quitanda", na av. Geremário Dantas, 1470-A; advertida verbalmente em face de algumas falhas encontradas, e intimada a cumprir várias exigências; "Botequim", na av. Geremário Dantas, 1470-B: também advertido e intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Bar e Café", na Estrada da Tijuca, 28: multado por várias irregularidades e intimado ao cumprimeto de inúmeras exigências; "Padaria e Confeitaria", na Rua Geremário Dantas, 1447: intimado a cumprir várias exigências; "Armazem (liquidos e comestíveis), na Estrada Vicente de Carvalho, 395-A: advertido verbalmente e intimado a cumprir exigências; "Quitanda", na Estrada Marechal Félix, 22: recebeu recomendações sanitárias e foi intimada a cumprir exigências; "Botequim", na Estrada Marechal Félix, 22: advertido verbalmente e intimado a cumprir várias exigências; e o "Café e Botequim", da Estrada Marechal Félix, 260-A: multado por diversas infrações e intimado a cumprir várias exigências.

ESTÁ DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido desde domingo próximo passado, o sr. José Santa Maria Macedo, residente à rua Delfina Enes, 279.

A familia do desaparecido faz um apêlo aos nossos leitores, no sentido de ajudá-la a encontrá-lo, pedindo para qualquer noticia ser dada no local acima ou pelo telefone 301643.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

devidamente registrados, ou por êstes importados ou produzidos, para servirem de matéria-prima de artigos de sua indústria, condições em que se enquadram na Nota 3ª da alinea XXIX, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, excluídos, pois, da tributação.

Assim dispõe a referida nota 3ª: "Não se incluem na tributação os fios vendidos a industriais devidamente registrados ou por êstes importados ou produzidos, para servirem de matéria-prima de artigos de sua indústria."

Nestas condições, os fios, quer de lã, como de algodão, retorcidos, quando vendidos a industriais devidamente registrados, para servirem de matéria-prima na confecção de tapetes (produto expressamente tributado no inciso I da alinea XXIX) estão excluidos do impôsto de consumo."

Julgando o processo, é de parecer a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que seja negado provimento ao recurso *ex-officio*, para manter-se a decisão, que está de acôrdo com a lei.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda transmitiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, com o despacho, deferindo, o processo em que o Banco Central de Crédito S.A., estabelecido na capital do Estado de São Paulo, solicita aprovação para reforma efetuada em seus estatutos.

Outrossim, restituiu aquela Superintendência, devidamente assinadas, as seguintes cartas patentes: n. 1.227, emitida em favor do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., para que possa instalar uma agência no Bairro de Copacabana, nesta capital; e n. 1.228, emitida em favor da Casa Bancária "A Zeladora Predial S.A." para que possam ter sua sede na capital do Estado de São Paulo.

DISPENSADA, POR EQUIDADE, A MULTA IMPOSTA

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em que é interessada a firma Dickinson & Cia. Ltda., proferiu o seguinte despacho:

"Em face dos pareceres e de acôrdo com a proposta do Conselho Superior de Tarifa, resolvo, por equidade, dispensar a multa imposta."

O IMPOSTO SOBRE PERMUTA DE IMOVEIS

Consulta uma Coletoria Federal se o impôsto imobiliário incide sôbre permuta de imóveis.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que os dispositivos do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, não se estendem aos casos de permuta de imóveis, uma vez que a aplicação do impôsto por êle criado é restrita aos lucros apurados pelas pessoas físicas, na venda de propriedades imobiliárias.

Entretanto, — diz aquela Divisão se na permuta houver a reposição em dinheiro, estará para todos os efeitos equiparada à compra e venda, e como tal os lucros advidos da transação acham-se sujeitos à sua incidência.

PARA LIQUIDAÇÃO DE DIVIDAS RELACIONADAS

Restituindo ao Ministério da Fazenda o processo sôbre abertura de um crédito especial de Cr$ ...... 2.641.516,00, para liquidação de dividas relacionadas em 1948, proferiu o presidente da República o seguinte despacho: "Venha Mensagem".

DESFALQUE NO CORPO DE BOMBEIROS

Oitocentos e quarenta mil cruzeiros desapareceram

Por ocasião do pagamento que devia ser efetuado aos oficiais e praças do Corpo de Bombeiros, foi verificado que havia desaparecido do cofre a quantia de oitocentos e quarenta mil cruzeiros importância esta destinada aos vencimentos das praças e dos inferiores.

Do que se tem conhecimento, há vestígios de violação das portas que dão acesso à casa forte.

O comando da referida corporação solicitou os serviços da policia, estando a delegacia de roubos e falsificações empenhada no esclarecimento do desfalque, tendo sido ouvidas diversas pessoas diretamente envolvidas no caso.

EM MAU ESTADO OS TRENS DA LEOPOLDINA

Campos, 28 (Asp) — A Associação Comercial, em sua última reunião, tratou do estado em que se encontram os carros-dormitórios da Leopoldina, com os quartos sanitários em péssimas condições de conservação e limpeza, sem luz e sem água, sendo que nêsse sentido será dirigido um apêlo à administração dessa ferrovia.

MINISTÉRIO DA MARINHA

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: Dispensando o capitão de corveta Antônio Borges da Silveira Lobo das funções de assistente do Comando da Flotilha de Caça-Submarinos, e o capitão-tenente Aníbal Barcelos das funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Caça-Submarinos. Designando o capitão de corveta Heitor Plaisant Filho para exercer as funções de assistente do Comando da Flotilha de Caça-Submarinos; o capitão de corveta I. N. Leonardo Barrafato para exercer as funções de instrutor de Economia Política do Curso de Intendentes Navais, da Escola Naval, e o primeiro tenente Coyr de Macedo Soares para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Caça-Submarinos. Mandando dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva matrícula, no curso superior da Escola Naval, ao aspirante a guarda-marinha Alberto Morais.

VÃO RECEBER SEUS QUINQUÊNIOS

Pelo governador do Estado do Rio foram assinados ontem atos concedendo gratificações de magistério, relativas a quinquênios de serviços prestados, às seguintes professoras do Ensino Industrial Fluminense: Antonieta Aleixo da Cunha Falcão, Antonieta Przewolaska Montenegro de Souza, Eurídice Mastrangelo Mendonça, Laura Pureza de Medeiros Cotrim, Maria Helena Silva Almeida, Neemia Falboc da Fonseca e Cunha e Olinda Gonçalves Brandão Cunha.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Terminaram o curso da Escola Militar — Os oficiais e aspirantes da turma "Monte Castelo-Montese" vão ser diplomados no dia 2 de maio — A visita hoje do prefeito Mendes de Morais à guarnição da Vila Militar — Almôço de confraternização no 3.º R.I. — Uma festa no 3.º R.I. — Visita de generais à fábrica do Realengo — Atos do Poder Executivo

A cerimônia de encerramento do Curso de Oficiais da Reserva, com a consequente confirmação nos postos dos oficiais da Reserva que concluíram o curso da Escola Militar, será realizada no dia 2 de maio próximo, 4.º aniversário do término da Campanha da FEB, na Itália, com tôda a solenidade. O ato será presidido pelo general Eurico Dutra, com a presença das altas autoridades civis e militares, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Corpo Diplomático, jornalistas, todos os chefes militares das fôrças armadas de terra, mar e ar. O Estádio do Fluminense, local da cerimônia, especialmente cedido por sua diretoria, está sendo enfeitado para o maior brilhantismo da solenidade.

No dia 4 de Maio, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças, na Candelária, com a presença do cardeal-arcebispo d. Jaime Câmara, que benzerá as espadas dos novos oficiais do Exército. Dia 7 de maio, como encerramento da cerimônia a turma de oficiais e aspirantes que vai ser diplomada oferecerá à alta sociedade carioca, um grande baile de gala, nos luxuosos salões do Clube Militar. Paraninfo da turma o tenente-coronel José Maria de Moraes e Barros e orador da turma o capitão de Engenharia Justino Vieira.

O coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do C. P. O. R. e diretor do C. O. R., com os seus oficiais está tomando tôdas as providências para o maior brilhantismo das solenidades.

RENDIÇÃO DE FORNOVO, NA ITALIA — Transcorreu, ontem, o 4.º aniversário da rendição de Fornovo, na Itália, pelas nossas fôrças expedicionárias. Aquela localidade italiana, estava sob o domínio da 148 D.I. alemã que se entregou ao general brasileiro Falconieri da Cunha, por intermédio de seu comandante em chefe o general alemão Otto Fsetter Pico. Esse feito de nossas armas na Segunda Grande Guerra Mundial foi relembrado nos quartéis e estabelecimentos militares com preleções pelos respectivos comandantes e oficiais. Muitos dos militares que tomaram parte naquele glorioso episódio estão hoje à frente de várias unidades de tropa do nosso Exército. O glorioso feito da FEB está interpretado pelo pintor-militar capitão de Santa Helena, que em sua composição executou a fase mais empolgante da rendição, conforme se vê na foto acima.

A VISITA, HOJE, DO PREFEITO, À GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

A convite das autoridades militares locais o general Angelo Mendes de Morais visitará hoje, às 9 horas, a guarnição da Vila Militar e Deodoro. O chefe do Executivo Municipal será recebido festivamente pelos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D. I., Álvaro de Almeida, da Artilharia Divisionária, Calado de Castro, da Infantaria Divisionária e Dinarte Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização, além de outras altas autoridades militares. Após visitar vários corpos de tropa, inclusive o Q. G. da 1.ª D. I., ao antigo diretor do Pessoal do Exército será oferecido um grande almôço no Parque Central de Motomecanização, atualmente dirigido pelo tenente-coronel Umbirina Guerreiro.

UMA FESTA NO 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria, da guarnição de S. Gonçalo, Estado do Rio, de acôrdo com a sua tradição, levará a efeito no dia 18 de maio próximo, uma festa de confraternização para mostra de seu novo efetivo, seguida de demonstração e desfile no Estádio Henrique Lage. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares da cidade e da vizinha Capital fluminense, inclusive o governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. O coronel Oscar Rosas, comandante do Regimento, com seus oficiais, está organizando um esmerado programa.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 30 do corrente o 5.º uniforme.

CONTRATO COM IRMÃS DE CARIDADE

O ministro resolveu aprovar a emenda ao contrato celebrado entre as Irmãs de caridade da Congregação de S. José e o Ministério da Guerra, constante de ofício 228, de 24 de março do corrente ano, do diretor do H. M. de Curitiba, dirigido ao diretor de Saúde do Exército.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias e mais 15 dias, respectivamente, nos prazos para entrega do I. P. M. de que se acham encarre-

nhia de seus oficiais, os visitantes e José Maria Dourado Cardoso.

VISITAS DE GENERAIS À FÁBRICA DO REALENGO

Os generais Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção e Waldemar Brito de Aquino, diretor de Fabricação do Exército, acompanhados dos coronéis Altair de Queiroz e Short Coimbra, visitaram, ontem, pela manhã, a Fábrica do Realengo, modelar estabelecimento de nossas fôrças de terra. Recebidos pelo diretor, coronel Rodrigo José Maurício em companhia dos seus oficiais, os visitantes após as apresentações passaram a percorrer tôdas as modernas instalações da Fábrica, detendo-se demoradamente no setor de Assistência Social que foi dotado de aparelhagem e demais acessórios para atender aos operários e funcionários civis e militares ao serviço. Após, na sala de refeições, foi oferecido um almôço, sendo os visitantes saudados pelo diretor Rodrigo José Mauricio, que agradeceu a presença dos generais.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO R. E. I.

O comandante e oficiais do Regimento Escola de Infantaria da guarnição da Vila Militar e Deodoro receberam, ontem, num almôço de confraternização os seus antigos comandantes e oficiais. Durante o ágape que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, foram trocados vários brindes. Em nome dos oficiais do Regimento afiou o coronel João Uruarí que, após saudar as autoridades, agradeceu a presença das mesmas na sede do R. E. I. Além de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares, estiveram presentes os generais Zenobio da Costa, Souza Dantas, Morris Jr. acompanhado dos oficiais da Seção de Exército dos Estados Unidos; e Caindo de Castro, bem como todos os ex-comandantes do Regimento.

NOVAS ATRIBUIÇÕES A CAPELÃES MILITARES

O ministro resolveu atribuir ao capitão capelão Alberto Trevisani os encargos de assistência religiosa atinentes ao Núcleo de Paraquedistas e Unidades e Sub-Unidades pertencentes ao C.A.E.R.; ao capitão capelão João Batista Cavalcanti os encargos de assistência religiosa atinentes às unidades e sub-unidades da 1.ª D. I., tudo na Vila Militar.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia os seguintes oficiais: major Anfrizio da Rocha Lima, para início de "estágio de transportes"; major Luiz Guimarães Regadas, por ter sido transferido para a D. E. e major Oyama Clark Leite, por conclusão de férias.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

Reassumiu a chefia da 1.ª divisão da Diretoria de Fabricação o coronel Otávio da Luz Pinto, sendo dis-

pensado o seu colega coronel Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque.

CLUBE MILITAR

Carteira Hipotecária e Imobiliária — Por iniciativa de um grupo de sócios da C. H. I. realizar-se-á hoje, no 7.º andar do Clube Militar, uma reunião de estudos dedicada aos projetos de lei em andamento no Congresso. Encarecem o concurso dos camaradas para os trabalhos dessa sessão. Maiores informações, de 12 às 17 horas, pelos telefones 43-7037 e 43-7127, com o tenente-coronel Vilanova.

Torneio — A comissão encarregada da equipe da Artilharia pede o comparecimento dos seus integrantes no dia 30, às 15 horas, na sede social do Tijuca Tênis Clube, major Bicudo, capitães Idécio, Renato, Lontra, Edgar, Gabriel, Doria, Luiz Azevedo, Luiz Vítor, Moraes, Rocha Maia e tenentes Matos e Melo.

Torneio de Bingo — Por intermédio do seu Departamento Recreativo, no próximo dia 1.º, domingo, às 20 horas será realizado um torneio de Bingo, para o qual estarão vários prêmios interessantes, destacando-se um refrigerador, que correrá com 13 pedras, e um rádio Philco. As danças se prolongarão até às 24 horas.

DIRETORIA DO PESSOAL ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Presidente da República resolve nomear:

Por necessidade do serviço:

— O Coronel da Arma de Artilharia Amanajá Liberato de Castro Menezes, Chefe do Estado-Maior da 10.ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Coronel da Arma de Artilharia Nabor Augusto Ribeiro, Chefe do Serviço de Material Bélico da 3.ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

— O Coronel do Quadro Técnico Oswaldo Ferreira Guimarães, Chefe do Serviço de Obras da 2.ª Região Militar.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Ubirajara dos Santos Lima, Ajudante Geral do Quartel General da 6.ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia João Garcez do Nascimento, para servir no Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral.

— O Tenente-coronel da Arma de Cavalaria Hercio Martins de Lemos, Chefe da 13.ª Circunscrição de Recrutamento.

— O Major do Quadro Técnico Wilson de Oliveira Sant'Anna para servir no Serviço de Obras da 6.ª Região Militar.

— O Major da Arma de Infantaria Mario Ribeiro dos Santos, para servir na 2.ª Divisão de Levantamento.

— O Major da Arma de Infantaria João de Melo Resende, para servir no Quartel General da 6.ª Região Militar.

— O Major da Arma de Engenharia Plinio Francisco Pereira Tourinho, para servir no Depósito Central de Material de Construção sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral.

— O Major da Arma de Engenharia João Carlos Pereira de Melo, Chefe do Serviço de Transmissões da Décima Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (5.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Privativo.

Por interêsse próprio

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Hildebrando Moreira, para servir na Diretoria de Material Bélico, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (I — 7.º Regimento de Obuses) para o Quadro Suplementar Geral.

Transferir por necessidade do serviço

— O Coronel da Arma de Engenharia Benjamin Rodrigues Galhardo, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O Coronel da Arma de Artilharia Aristóteles de Lima Câmara, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O Coronel da Arma de Artilharia Djalma Dias Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Tenente-coronel da Arma de Infantaria Boanerges Lopes Cesar, do 38.º Batalhão de Caçadores para o III — 4.º Regimento de Infantaria.

Classificar, por necessidade do serviço

— O Coronel da Arma de Engenharia, Manuel da Silva Sêllos, no Quadro Suplementar Geral.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Edson Pires Condeixa no Quadro Suplementar Geral.

— No Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais da Arma de Artilharia:

— Tenente-coronel Raimundo Simas de Mendonça; Majores José Maria de Andrade Serpa, Constantino Monteiro de Sousa, Antonio Hamilton Mourão, Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, Arthur da Cunha Menezes, Hélio da Cunha Menezes e José Pinheiro Campos.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Luiz Baptista da Silva Pereira, no I — 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Moacir Francisco de Melo, no 5.º Grupo de Artilharia de Costa.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Celso Soares de Queiroz, no I — 2.º Regimento de Obuses.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Orlando de Medeiros, no 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

— O Tenente-coronel da Arma de Engenharia Ladislau Netto de Azevedo, no 14.º Batalhão de Engenharia.

— O Major da Arma de Cavalaria Irzo Sardemberg, no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— O Major da Arma de Cavalaria Aluizio de Andrade Falcão, no 5.º Regimento de Cavalaria.

— O Major da Arma de Engenharia José França, no Batalhão Escola de Engenharia, retificando, assim, o Decreto de 28 de janeiro de 1949, relativo a êsse oficial.

— No Quadro Suplementar Geral os Majores da Arma de Cavalaria, Edgard Bonecaze Ribeiro, Odilon Lehmann de Figueiredo e Herialdo Martins Ferreira.

— O Major da Arma de Infantaria Otaviano de Paiva, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— No Quadro Suplementar Geral os Majores da Arma de Engenharia Peri Guedes de Carvalho e Cristovão Massa.

— O Major da Arma de Infantaria Newton Fontoura de Oliveira Reis, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Artilharia Cesar Montagna de Sousa, no Quadro Suplementar Geral.

Exonerar

— Das funções que exerce na Diretoria de Engenharia o Major da Arma de Engenharia Luiz de Paula Pessôa.

— Das funções que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte o Major da Arma de Cavalaria Roberto Gonçalves.

Mandar reverter ao serviço ativo do Exército

— Nos têrmos do artigo 94 do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946.

— O Major da Arma de Infantaria Octaviano de Paiva, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— Nos têrmos do artigo 94, do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946.

— O Major da Arma de Infantaria Newton Fontoura de Oliveira Reis, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— O Major da Arma de Engenharia, Arilo Osório de Souza, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Transferir por necessidade do serviço

— Tenente-coronel da Arma de Artilharia Osmar de Almeida Brandão, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia José Carlos Pinto Filho, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no I — 7.º Regimento de Obuses.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Luiz Pereira Gonçalves, do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Tenente-coronel da Arma de Infantaria João de Almeida Freitas, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Lauro dos Santos, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Artilharia a Cavalo) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Tenente-coronel da Arma de Infantaria Olinto de França Almeida e Sá, do 8.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria.

— O Tenente-coronel da Arma de Artilharia Paulo Rosas Pinto Pessôa, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa para o 3.º Regimento de Artilharia Montada.

— O Major da Arma de Artilharia Raimundo Dalcool, do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o I — 5.º Regimento de Obuses.

— O Major da Arma de Infantaria Tamoyo de Figueiredo, do 8.º Regimento de Infantaria para o 17.º Regimento de Infantaria.

— O Major da Arma de Infantaria Isnard Teixeira Ribeiro, do 8.º Batalhão de Caçadores para o 19.º Regimento de Infantaria.

— O Major da Arma de Infantaria, Alfredo Pinheiro Soares Filho, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O Major da Arma de Artilharia Geraldo Alves Dias, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no I — 7.º Regimento de Obuses.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem parte dos períodos de trânsito a que tem direito:

— Nesta Capital, ao Coronel da Arma de Infantaria Nelson Marinho, classificado na D. R. e 2.º Tenente da Arma de Artilharia Pery O'Reilly Cabral.

— Na cidade de Pôrto Alegre, aos 1os. Tenentes da Arma de Infantaria Og Witzel Moreira e, de Artilharia Albimar Siqueira de Freitas, 2os. ditos de Infantaria Milton Pedro Weiss e Claudio Caldas Kluer, respectivamente das 8.ª C. R. e 18.º R. I.

— Na cidade de Recife, aos 1.º Tenente da Arma de Infantaria Antonio Longo Bardes Pinto, da Rêde n., 7 e 2.º dito, também de infantaria Leonilde Diogenes Gurgel, da Cia. de Guardas de Fernando Noronha.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Assuma as funções de Chefe da S4-D1, o 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Engenharia Aristides Pereira de Moraes, durante o impedimento do chefe efetivo, que se encontra em férias.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Major da Arma de Infantaria Durval da Silva Costa, deverá, sem ônus para os cofres públicos, aguardar nesta Capital, nova comissão.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o Capitão da Arma de Infantaria Afonso Moura Castro, por ter efetuado matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria o Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia Wagner Hotelo de Araujo, que se acha de licença para tratamento de saúde.

JUSTIÇA MILITAR

PRESOS DESDE OUTUBRO, SEM NOTA DE CULPA

Alegando acharem-se presos desde Outubro do ano passado, no xadrês da 1.ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais, aquartelada em Ladário, Estado de Mato Grosso, sem nota de culpa ou qualquer ato que pudesse justificar a prisão em que se encontram, os fuzileiros Caetano Corrêa, Ersil dos Santos, Dorvalino José da Silva, Ugo Tenório Cavalcanti e José Ambrosio da Costa acabam de impetrar ao Superior Tribunal Militar, em seu próprio favor, uma ordem de "habeas corpus" pedindo para serem postos em liberdade, sem prejuízo do processo a que estão respondendo. A medida tomou o n.º 24.334, sendo distribuída ao ministro general Castelo Branco para relatá-la e julgá-la.

— Também pediram "habeas corpus" Aloísio de Souza Freitas e Manuel Alves do Nascimento, êste preso na 2.ª Cia. de Guardas e aquêle na Casa de Detenção, sediadas no Recife, Pernambuco, ambos alegando coação por parte das autoridades militares em serviço naquele Estado. Os processos foram imediatamente autuados, devendo serem conclusos hoje, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquela alta Côrte de Justiça.

O AUDITOR FICOU SÓ E O CONSELHO ABSOLVEU O OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DE CATADUPAS

O Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra da 4.ª R. M., composto dos juízes major Américo Paes de Araújo, presidente, capitães Orlando Henrique de Araújo, Sebastião Alves de Santana e Iturbides Gouvêa do Amaral, absolveu, contra o voto do juiz auditor que condenava, no gráu mínimo do art. 232, do Código Penal Militar, o acusado Leonino Lupercio Leão, oficial do Registro Civil de Catadupas, Estado de Minas.

O promotor Felipe Luís Paleta Filho, entretanto, não se conformando com a decisão do Conselho, recorreu para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deram entrada ontem. O representante do M. P. sustenta os seus argumentos expendidos na denúncia, segundo os quais o acusado praticou graves irregularidades quando no cargo de presidente da Junta de Alistamento Militar, utilizando-se dessa função para dar expansão às suas ambições políticas, chegando mesmo de uma parte a iludir a boa fé das autoridades militares, e de outra alardeava estar devidamente autorizado a exercer o cargo e se negava a entrar em entendimento com os sucessivos chefes do Executivo Municipal, que eram, por lei presidentes da Junta.

O juiz auditor Dalvo de Campos Barros, ao votar condenando, declarou que o fazia "por entender que o acusado continuou no exercício da função de presidente da J.A.M., não obstante ter tido conhecimento oficial, pelo ofício ... 600-C, que tal função devia ser passada ao prefeito e os têrmos do referido ofício deviam ser do conhecimento do destinatário".

O promotor Paleta Filho, por sua vez, ao encerrar suas razões de apelação, "pede e espera que seja dado provimento à apelação, para o fim de ser Leonini Lupercio Leão condenado nas penas em que foi denunciado e nas acessórias. Invocando, pois, os doutos suplementos dos eminentes julgadores a Promotoria da Auditoria da 4.ª R. M. espera a costumeira justiça".

Dada a gravidade dos fatos atribuídos ao réu, o processo foi imediatamente autuado, tendo tomado o número 17.300.

TERIAM COLOCADO UM BARRANCO NA LINHA

Fortaleza, 28 (Asp) — Causou grande repercussão nesta capital o sinistro ocorrido no quilômetro 11 da estrada de ferro que liga Fortaleza a Itaipoca, com uma composição de passageiros que se dirigia para aquela cidade. O desastre foi ocasionado por um barranco, ao que parece, colocado propositalmente na linha. Felizmente, apenas uma pessoa faleceu no desastre, embora tenham virado a máquina e dois carros. Foi o guarda-freios Francisco Nascimento. No mesmo trem viajava o deputado udenista Gentil Barreira, que nada sofreu, pois o carro em que viajava não foi atingido.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE FORMOSA

Goiânia, 28 (Asp) — Fundou-se, na cidade de Formosa, a Associação Rural do Município cujo presidente é o sr. Jacinto Sobrinho. A novel entidade rural pretende organizar em breve, uma exposição regional de que deverão participar todos os municípios do Planalto Goiano, contando, para essa iniciativa, com o apôio e colaboração dos poderes públicos estaduais. O Ministério da Agricultura, tendo em vista a alta finalidade econômica do certame, prometeu colaborar para o seu absoluto sucesso.

SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA

S. Paulo, 28 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira tomou conhecimento ontem de um ofício em que a Federação e o Centro das Indústrias de S. Paulo se manifestam solidários com a lavoura e o comércio do café, "no instante em que se dirigem ao primeiro magistrado da Nação, solicitando providências e medidas cuja adoção interessa à economia, não só do Estado, mas de todo o Brasil".

CHEGARAM A VITÓRIA AS CINZAS DE ILUSTRE ESPIRITOSSANTENSE

Vitória, 28 (Asp) — Chegou a esta capital a urna com as cinzas do espiritossantense Avides Fraga, falecido em Nova York.

A mesma, por determinação do vice-governador, ficou exposta na sala principal do palácio do govêrno, donde seguiu, acompanhada de grande comissão de muquienses para a cidade de Muqui, terra natal do pranteado morto.

ATOS RELIGIOSOS

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

Roselle de Castro Siqueira e José Paulo de Castro Siqueira, convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de seu bom esposo e pai, JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9,1/2 horas, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

Julio Siqueira & Cia. Ltda. — Casa das Novidades — convidam os seus clientes, amigos e parentes de seu saudoso chefe, JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, para a missa que em intenção à sua alma, mandam rezar no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

Os auxiliares de Julio Siqueira & Cia. Ltda. — Casa das Novidades, profundamente sentidos com a perda do seu chefe, JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, convidam os seus parentes, amigos e clientes para a missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar no altar de São Manoel da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

Moulinho Amado e senhora, penalizados com o falecimento de seu cunhado e amigo JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, convidam os parentes e amigos para a missa que em intenção à sua alma mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo a todos que comparecerem.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

O comércio de Copacabana, profundamente sentido com o falecimento de JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, chefe da "Casa das Novidades", manda, em intenção à sua alma, rezar missa no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9 1/2 horas, convidando parentes, amigos e clientes do mesmo para êste ato de fé, agradecendo antecipado pelo comparecimento.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

Seda Moderna Ltda., seus sócios e auxiliares, sentidos com a perda do seu grande amigo JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, chefe da Casa das Novidades, convidam seus parentes e amigos para a missa que em intenção à sua alma mandam celebrar no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo o comparecimento ao ato religioso. (28800)

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA

MÉGHE & CIA. LTDA., seus sócios e auxiliares, profundamente sentidos com a perda do seu grande amigo JULIO DE FREITAS SIQUEIRA, chefe da Casa das Novidades, convidam seus parentes e amigos para a missa que em intenção à sua alma mandam rezar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 30 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo o comparecimento ao ato religioso. (26707)

DR. JOSÉ FELIX DE OLIVEIRA NETTO

(FALECIMENTO)

Ricardina Amazonas de Oliveira Netto e demais parentes participam o falecimento de seu querido e inesquecível esposo — DR. JOSÉ FELIX DE OLIVEIRA NETTO — e convidam para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

HEITOR SANSONI

(7.º DIA)

A Algodoeira Paulista S. A. convida todos os amigos do seu saudoso representante HEITOR SANSONI, para a missa que será celebrada, sábado, dia 30 ás 8,30 horas na Igreja Catedral, á Rua 1.º de Março. (26774)

HEITOR SANSONI

(MISSA DE 7.º DIA)

Olivia Luchesi Sansoni, Ivone Sansoni, Vitoria Sansoni Rego e Mario Rego, sensibilizados agradecem todas as manifestações de conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo esposo, pai e sogro HEITOR SANSONI e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem rezar amanhã, sábado, dia 30, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A familia pede encarecidamente dispensa de pêsames. (40441)

MARIO MAIOCCHI

Felix Pereira dos Santos & Cia. Ltda. tem o pesar de comunicar o falecimento do seu grande amigo MARIO MAIOCCHI e convidam os demais amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão realizar hoje dia 29 do corrente as 8,30 horas na Igreja N. S. Mãe dos Homens. (40440)

JAYME FERREIRA DIAS

Alice Volpe Dias, Dr. Helio Ferreira Dias senhora e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 30.º dia que pelo descanso de sua bonissima alma mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja do S. Sacramento no próximo sábado, dia 30, ás 9 e 30. (25861)

FRANCISCA AMORIM DE MOREIRA LIMA

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem ás 22,20 horas e convida a todos os parentes e amigos para o sepultamento, a ter lugar ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da Avenida Amaro Cavalcanti 1401 para o Cemitério de São João Batista. (21991)

DR. RUBEM GOMES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Engenheiros e Funcionários da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas convidam os seus parentes e amigos do saudoso DR. RUBEM GOMES DOS SANTOS para assistirem a missa que intenção a sua bonissima alma farão realizar hoje às 10 horas no altar S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem os que compareceram a esse áto de religião. (37819)

Maria Luiza Panasco Alvim

(PROFESSORA MUNICIPAL JUBILADA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Ilka Panasco Alvim, Coronel Hugo Panasco Alvim, José Panasco Alvim, irmãs, cunhados, sobrinhos, noras, netos e bisnetos, convidam aos demais parentes e amigos da bonissima e inesquecivel MARIA LUIZA PANASCO ALVIM para assistirem á missa de 7.º dia que será cerebrada amanhã, dia 30 do corrente (sábado), ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, a nossa sincera gratidão. (40442)

ARTHUR MENDES NOGUEIRA

Maria de Lourdes Sá Rego Nogueira, João Homem Pereira, senhora e sobrinhos, Tenente-Coronel Lysandro Nogueira de Vasconcellos, senhora e filhos, José Sá Rego, senhora, filhos, genros, noras e demais parentes, participam o falecimento de seu querido esposo, tio e cunhado ARTHUR MENDES NOGUEIRA e convidam os amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, ás 10,00 horas, saindo o féretro da rua Farias de Brito n. 44, para o cemitério de São Francisco Xavier. (40443)

SIMÃO JOSE CARNEIRO

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Seus filhos, Amadeu José Carneiro e Manuel José Carneiro, noras, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, ás 10 horas do dia 30 (sábado), nos altares-mór N. S. da Conceição e N. S. das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecidos. (26984)

OCTAVIO BABO

(8.º ANIVERSARIO)

Maria da Glória Pedreira Babo, Otávio Babo Filho e senhora, Luis Pedreira Babo, Alberto Brito e senhora, viuva, filhos, genro e nora do saudoso OCTAVIO BABO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar no dia 30, sábado, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), em memória do pranteado extinto. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (21989)

CYRO DE SALLES ABREU

Sua espôsa e filhos comunicam o seu falecimento e convidam aos amigos e parentes para o sepultamento que se realizará ás 11 horas do dia 29 de abril, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo. (21990)

A S. Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada. — ALZIRA D. B.

CHUVAS ABUNDANTES NO MARANHÃO

S. Luís, 28 (Asp.) — Em todo o Estado têm caído fortes chuvas, sendo esta uma das mais rigorosas estações chuvosas dos últimos tempos.

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1948

Serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, e nas Inspetorias Gerais dos Estados, a partir de 5 de maio vindouro, os lucros do exercício de 1948, a que têm direito os títulos com o prazo de participação vencido de acôrdo com a cláusula 13 das Condições Gerais.

Na conformidade do Relatório da Diretoria e Balanço de 31 de dezembro de 1948, já publicado e devidamente aprovado pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 31 de março do corrente ano, a importância a distribuir entre os portadores de títulos corresponde a

40 %

do valor de resgate dêstes, cabendo:

a) Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) aos portadores dos títulos de Cr$ 10.000,00 saldados por pagamento único; e

b) Cr$ 2.081,60 (dois mil e oitenta e um cruzeiros e sessenta centavos) aos portadores dos títulos de Cr$ 10.000,00 de pagamento mensal.

observada, para os títulos de outros valores, a mesma proporção.

Atendendo ao número de títulos contemplados, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dias 5 a 11 de maio, títulos de ns. 1 a 1.000
Dias 10 a 15 de maio, títulos de ns. 1.001 a 2.000
Dias 15 a 20 de maio, títulos de ns. 2.000 em diante

OBSERVAÇÕES:

a) quando o Portador possuir mais de um título com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número mais baixo;

b) os títulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada;

c) os Portadores devem-se apresentar munidos dos respectivos títulos, cartões de quitação e do documento comprobatório de sua identidade.

(40438)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Martinho Machado, Sebastião Linhares, Francisco Vieira de Souza e José Gleanle.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-1502
Av. Gomes Freire 81/83 1.º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretario ... 42-1037
Redação — 42-1089 e ... 42-1083
Contabilidade ... 42-3327
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-8343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1083
Portaria — Av. Gomes Freire 81-83 ... 22-4168
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO — Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sobre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas — Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA — Pirapetinga — Minas — Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambú — Minas — Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrazado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029

POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9853

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 23-8562
Nab ... 23-8562
Transcontinental ... 22-5114
Nacional ... 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0010

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá, n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BANDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5801
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4904 a 4915.

Nos Ministérios da Agricultura e Educação pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento, relativo ao 7.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 1.º de Maio de 1949, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Manoel Rodrigues Marques, Antonio Tomaz Pereira de Pinho, Benedito Munhos de Carvalho, Joaquim Guerrero Diez, Cesar Nunes Sequeira, Horst Sekkel, Valdemar Coutinho Dutra, João Superchi, Antonio Maria Rodrigues Fernandes Martins, Bernardo Zissman, Alberto Preciado, Jair Rodrigues Malheiros, Alvaro Francisco Canejo, Raul Carlos Ferreira, Jankiel Hochman, Pedro Antonio dos Santos, Paul Roma, Eduard de Penasse Mouven, Josef Sajovic, Lucia Rodrigues de Brito, Francisco Castelhano Petisco, José Maria Figueiras, Aziz Salim Moisés Kouri, Jorge Pedroso de Albuquerque Cardoso, Valter Avila Pereira, Raul da Silva Passaro, Mario Tobias Figueira de Melo, Manoel José da Cunha, Alexandre Gomes Ribeiro, José Julio Cacalcante de Carvalho, Celeste Aida Santana, Ludgero de Souza, Leopoldo Rosenzopf, Manoel Gouveia Jansen Ferreira, Antonio Valente Couras, Antonio dos Santos Ferreira, José Maria de Andrade, Aldair Fernandes Pinto, Jubal Alves Ferreira, Francisco Joaquim d'Oliveira Junior, Jonas Lopes Pedreira, José Luiz de Moraes Campilho, Helio de Oliveira Valim, Nelson Lustosa Cabral Filho, Bloias Vicenzo, Lindaura Clara Soares, Gontran Costa, Zelim Gomes, Abrahão Walsmann, Heitor Gunther Perdigão, Candido de Gouvêa, Armando Fagundes do Nascimento, Valter Delaitt, Sandro Luzi, Joaquim Vitor Barbosa, Ana dos Santos, José Viegas Vaz, Alexandre De Vita, Leão Florentino, Rubens Campos, Manoel Alves da Silva, Alberto João José Kronenberger, Osvaldo do Espirito Santo, Floriavaldo Alves da Cruz, Eugenio Ribeiro Leal, Alberto Henriques, José Rosa Pereira, José Maria de Souza Melo, Eduaere Raimundo Martins, Decio José de Miranda, Marinho Costa Silva, Jorge da Costa Paiva, Antonio Garção, Valdir Bernardo de Oliveira, Antonio Gonçalves, João Rodrigues da Silva, Adelino dos Santos Mouta, Antero Pinto de Rezende, José Nunes de Oliveira, José Almada da Silveira, Jorge Pontes Martins, Fernandes dos Santos Vidal, Silvano José de Freitas, Joaquim José Lourenço, Daniel Silva, Manoel Augusto Rosa, Otavio Natividade da Silveira.

Chamada para 2 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — T. Exército — Ovidio Rodrigues de Aquino, Estefanio Geronimo de Franceschi, Nicodemos Rebeque, Aparecido Goulart, Pedro Domingues, Estefano Movicki, José Maria Ferreira de Araujo, Carlos Teixeira Alves, Francisco Diana Campos, Raimundo Meira Tanajura, Antonio Cezario de Souza, Pio Almeida de Azevedo Junior, José Ferreira Pulter, José Luiz de Melo, José Amaral de Oliveira, Valter Severino de Lima, Manoel Eustachio, Jesus Fontes Teles, Jorge Costa, Euquenes Machado, Jucilio de Castro Fernandes, João de Oliveira Pereira, Garibaldi de Paula, Ailton Teixeira Gomes, Osvaldo Zapela, José Batista de Oliveira, Custodio Justiniano Rocha Filho, Helio Cunha Costa, Alfredo Wunderlich, Rolando José Emilio Protzki, Anagibe Ireno da Rocha, Antonio Ferreira Lirio, Tasso Villar de Aquino, Guilherme de Góes, Leodoro Soares Corrêa, Jairo Rocha da Silva Pontes, Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, José Augusto de Moura, Gilson José Costa, Vitor Moreira Rodrigues, Dario Angelo Custodio Pereira, Itagiba José da Silveira, Felicio de Paulo, Indalecio da Silva Oliveira, Lauro Silva, Alfredo Moreira, Joaquim Alves da Silva Sobrinho, Sebastião Mendes, Silvio de Soura e Almeida, Máximo Pereira Barbosa, Ariel Ferreira, José Pereira de Melo.

As 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Jacob Creimer, Isaac Golub, Laercio Gomes da Silva, Hugo Fonseca dos Santos, Elson Mazza Kotarski, Antonio Ferreira Gonçalves, Manoel Augusto Martins, Vitor Vainerach, Manuel Francisco, Antonio Augusto Gomes, Alberico Corrêa de Melo, Dante Luciano Petinelli, Benigno Martinez Posada, Everardo de Carvalho, Manoel Pinto de Oliveira Neto, Carlindo Inacio de Souza, Manuel Cardoso Guerra, Jorindo

MULTAS

Infrações em 9-4-949.

Estacionar a menos de 3 metros de uma esquina: — 25817.

Excesso de velocidade: — 81263.

Fazer uso de aparelho de som proibido: — 40931.

Estacionar em local não permitido — 44533 — 45011 — 45444 — 47001 — 50085 — 50302 — 100160 — 100175 — 100436 — 100715 — 100920 — 101039 — 101170 — 101569 — 101635 — 101653 — 101680 — 101023 — 61302 — 70302 — 71733 — 76696 — 77122 — 77101 — 77242 — 78264 — 4023 — 7791 — 11646 — 127737 — 19302 — 27300 — 28971 — 30579 — 90434 — 188 — 83493 — 329 — 378 — 415 — 538 — 710 — 1432 — 1731 — 1841 — 2221 — 2734 — 2740 — 3005 — 3261 — 3813 — 3813 — 4031 — 4265 — 4632 — 5391 — 5564 — 5582 — 5584 — 6041 — 6368 — 6369 — 6476 — 6763 — 6891 — 7051 — 7230 — 7220 — 7372 — 7923 — 8063 — 8153 — 9112 — 9206 — 9274 — 9854 — 10031 — 10532 — 10594 — 11353 — 11784 — 11856 — 12554 — 12620 — 13150 — 13332 — 13484 — 13747 — 13891 — 14756 — 15627 — 13736 — 15783 — 16256 — 16258 — 16810 — 17313 — 18244 — 18627 — 19032 — 19263 — 19263 — 19377 — 19443 — 19576 — 19768 — 20202 — 20386 — 21068 — 21161 — 22263 — 22267 — 22726 — 22803 — 22983 — 23180 — 23667 — 24614 — 25083 — 23175 — 25173 — 25187 — 25226 — 25283 — 25734 — 25773 — 25961 — 26075 — 26320 — 26568 — 26879 — 26943 — 27357 — 27366 — 27778 — 28263 — 28371 — 28417 — 28380 — 28672 — 28804 — 28804 — 28956 — 29022 — 29250 — 29397 — 29041 — 30769 — 31417 — 31576 — 31950 — 32085 — 32103 — 32550 — 32600 — 32800 — 32816 — 32932 — 32943 — 32967 — 32975 — 33306 — 33458 — 33450 — 33156 — 33974 — 34132 — 34465 — 34963 — 35250 — 35367 — 36073 — 36233 — 36316 — 36913 — 53803 — 36623 — 36643 — 36665 — 33951 — 37079 — 37354 — 37362 — 37338 — 37773 — 37969 — 38138 — 38200 — 38229 — 38250 — 38320 — 38360 — 38589 — 39815 — 39680 — 43880

Desobediência ao sinal: — 81 — 564 — 1447 — 2304 — 3451 — 4163 — 4335 — 5599 — 6147 — 6310 — 6680 — 7130 — 7729 — 8731 — 9022 — 9617 — 10001 — 11276 — 13599 — 15276 — 15795 — 16580 — 17830 — 17965 — 19433 — 21024 — 22277 — 22499 — 22761 — 23076 — 23337 — 24467 — 26061 — 23642 — 25670 — 27542 — 27803 — 23060 — 29283 — 31971 — 33084 — 33169 — 33405 — 33971 — 34253 — 34293 — 34475 — 35199 — 35366 — 35719 — 35916 — 36129 — 37079 — 37250 — 38773 — 39096 — 39293 — 39677 — 39834 — 40203 — 40517 — 40881 — 40682 — 40931 — 41222 — 41093 — 42000 — 42434 — 43174 — 44008 — 44303 — 44458 — 45183 — 46518 — 46789 — 46983 — 47073 — 47414 — 47820 — 47878 — 48110 — 48287 — 48677 — 48782 — 48964 — 48070 — 48992 — 49248 — 49711 — 49951 — 50139 — 50085 — 50195 — 50350 — 50379 — 50566 — 100034 — 100125 — 100797 — 101808 — 80421 — 80600 — 80935 — 81030 — 81322 — 65940 — 71764 — 71853 — 71853 — 73482 — 77923 — 78366 — 44790 — 27637 — 4633 — 18973 — P. Of. 117 — C. Of. 87545 — 88223 — 253 — 297.

Amador dirigir como profissional: — Carga 76462.

Passar à frente de outro veiculo em movimento: — 81263.

Falta de luz: — 72203 — 80407 — 80601 — 80655 — 80918 — 81130 — 81185 — 81313.

Excesso de fumaça: — 47073 — 48556 — 80012 — 80012 — 80166 — 80166 — 80184 — 80406 — 80417 — 80417 — 80566 — 80644 — 80787 — 80838 — 80838 — 80910 — 80910 — 80015 — 81064 — 81109 — 81149 — 81149 — 81151 — 81151 — 81152 — 81218 — 81276 — 81374 — 81379.

Falta de transferência de local: — Moto 165 — P. 2556 — 2590 — 5000 — 23475 — 23964 — 24703 — 70288.

I.A.P.E.T.C.: — Carga — 67344 — 67344 — 68229 — 79361.

Falta de equipamento obrigatorio: — 47679 — 63301 — 66824 — 80825.

Formar fila dupla: — 1081 — 1792 — 5855 — 8713 — 9871 — 22364 — 26620 — 32104 — 33462 — 37160 — 37451 — 69056 — 69226 — 81288 — P. Est. 25084.

Falta de matricula: — Escola 71 — 30163 — 72162 — 75670 — Est. 19688.

Não apresentar a licença: — C. Est. 65361 — 65362 — 221732.

Interromper o transito: — 502 — 1196 — 10137 — 10907 — 17101 — 20001 — 21825 — 26078 — 29153 — 38323 — 40072 — 40712 — 45058 — 46421 — 48135 — 48978 — 50036 — 100456 — 100669 — 65691 — 66277 — 66826 — 71256 — 74184 — 81185 — P. Est. 40 — C. Of. 86187.

Trafegar com desobediencia à regulamento exigido: — 27724 — 42875.

Angariar passageiros: — 40119 — 45884 — 81378 — 81382.

Estacionar afastado do meio fio: — 18155 — 6830.

Mudar de direção sem atingir o ponto central do cruzamento: — 319.

Trafegar entre meio fio e bonde: — 187.

Executar manobra no interior do cruzamento: — Carga 72284.

Trafegar contra mão: — 2111 — 4184 — 18358 — 47186 — 101076.

Fazer uso excessivo da buzina: — 19391.

Afastar-se do veículo, no ponto de carga e descarga: — Carga 74091.

Contra mão de direção: — 10540 — 18478 — 19644 — 26665 — 27833 — 33224 — 35611 — 38770 — 46059 — 48566 — 48846 — 100165 — 83502 — 63792 — 70908 — 71733 — 73198 — 76389 — 76578 — 79350.

Não fazer uso do taximetro: — 41213.

Proferir palavras obcenas: — Carga 71055.

Não acatar as ordens: — 293 — 603 — 604 — 5386 — 23630 — 27381 — 28820 — 31711 — 34924 — 35261 — 40305 — 41001 — 41288 — 41443 — 41783 — 43207 — 43400 — 43737 — 46915 — 46915 — 46943 — 47114 — 47263 — 47263 — 47573 — 47709 — 48142 — 48566 — 48095 — 49029 — 49465 — 49319 — 49624 — 49763 — 49873 — 50123 — 50125 — 50150 — 50424 — 50480 — 100037 — 100087 — 100290 — 101326 — 62418 — 62456 — 63508 — 64086 — 64181 — 65754 — 65873 — 66401 — 66508 — 66729 — 68122 — 68485 — 68659 — 69620 — 70433 — 71478 — 71547 — 72293 — 74146 — 76151 — 76509 — 600147 — 81416 — 81500 — 81541 — P. Est. — 33408 — Of. 12 — 229 — C. Of. — 87323 — 89033 — Jeep 90025 — 90295.

Desuniformisado: — 41303 — 44941 — 45712 — 47781 — 48078 — 50233.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 692 — 10798 — 30035 — 61830 — 76838 — 80549 — 80549 — 81260.

Falta de documentos. — P. Internacional 76807.

Estacionar com o veículo em cima do passeio público: — Carga 60753.

Farar nas baixas ou cruzamentos: — 1931 — 10623 — 19695 — 39960 — 48298 — 50144.

Fazer reboque irregular: — Carga — 71853.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 230 — 62495 — 81169.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 2 — Alhena, holandês; Armazem 3 — Hindanger, norueguês; Armazem 4 — Del Mundo, americano; Armazem 5 — Mormacdove, americano; Armazem 6 — Henri Jaspar, belga; Armazem 7 — Arica, finlandês; Armazem 8 — Signa, norueguês; Frigorifico — Paragua Star, inglês; Armazem 10 — Pardo, inglês; Armazem 11-A — Goiásloide, nacional; Armazem 12 — Urú, brasileiro; Armazem 13 — Itaberá, brasileiro; Armazem 14 — Campinas e Marcopolo, brasileiros; Armazem 15 — São Bento e Acacia, brasileiros, Armazem 16 — Olti e Brascubas, brasileiros; Armazem 17 — Silvestre, Duque de Caxias e Lidice, brasileiros; Armazem 18 — Atlantico, Dakar, Silvia, Natal e Antonio Carlos, brasileiros; Armazem 19 — Bripe 2.º e Rio Douro, brasileiros; Armazem 20 — Iara, Piranha e Cical 1.º, brasileiros; Prolongamento — Evgenia; P. Carvoeiro — Viana, panamenho; Apolo, espanhol e Siderurgica 3.º, brasileiro; Cajú — Gavea e Tamoio, brasileiros.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9181	3,9181
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3736	4,3736
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra:	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2509
Peso argentino	3,0232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 27-4-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7597
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suécia	—	5,2100
Suiça	—	4,3736
Dinamarca	—	3,9008
Uruguai	—	8,4324
Holanda	—	7,0574
Espanha	—	1,7096

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4.02,76	4.03,23
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75.4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200	2.200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0336
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1.060	1.060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	175,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 28. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4.03,18
Berna com por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,46
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	42,50
Montreal, cabo por P.	94,25
Amsterdam, por P.	37,68
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDÉU, 28. Fechamento:

Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) ... 8,90
Taxa de venda (P.) ... 9,05

Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) ... 234,00
Taxa de venda (P.) ... s/c

BUENOS AIRES, 28. Fechamento:

Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) ... 13,29
Taxa de venda (P.) ... 13,34

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P.) ... 480,25
Taxa de venda (P.) ... 480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	80.0.0
Novo Funding, 1914	77.0.0
Empréstimo, 1913, 5%	40.0.0
Conversão, 1910, 4%	47.0.0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45.0.0
Rio de Janeiro 7%	47.0.0
Bahia, 1928, 5%	47.0.0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Frehald Co pref	111.10.0
Bank of London e South América	6.2.6
São Paulo Gaz Co Ltd	10.3.0
Brazilian Warran Agency Finances Co Ltd	0.15.0
Clobles & Wireless Ltd ordinaria	232.0.0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0.4.0
Industrial Chemical Industries Ltda.	2.5.10
Leopoldina Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	130.0.0
Lloyd's Bank Ltd A Shares	3.3.7
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Cranaries	1.8.0
São Paulo Railway Co Ltda.	182.10.0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104.0.1
Consols., 2 1/2 %	81.12.6
Shel Transport Trading	3.5.7.1/2
Canadian Eagle Oil	1.9.9
Royal Dutch Petroleum	20.10.0

BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, ontem, com trabalhos regulares nos diversos titulos em atividade. Ficaram apenas estáveis as apólices da União, as estaduais de sorteio e as municipais, com as Obrigações de Guerra, firmes e com os preços melhorados. As ações de bancos ficaram em bôa posição, mantendo-se as de Companhias mais movimentadas e mesmo em situação favorável. Melhoraram mais ainda as Ações da Belgo Mineira, não tendo as Debentures despertado grande interesse, como se vê adiante.

VENDAS

Apólices da União:
112 Uniformizadas, 5%, a ... 770,00
10 Div. Emissões nom., 5%, a ... 770,00
31 Idem, cautela, a ... 720,00
143 Idem, port., a ... 673,00
63 Idem, a ... 675,00
144 Reajustamento, 5%, a ... 715,00

Obrigações da União:
115 Ferroviárias, 7%, a ... 850,00
2 Guerra, Cr$ 200,00, 6%, a ... 140,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a ... 346,00
61 Idem, a ... 350,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00, a ... 706,00
120 Idem, a ... 707,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00, a ... 3.535,00
28 Idem, a ... 3.540,00

Apólices municipais:
59 Empréstimo de 1906, 6%, nom., a ... 123,00
25 Idem, de 1931, 6%, port., a ... 152,00

Apólices estaduais:
27 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a ... 169,00
337 Idem, a ... 170,00
250 Idem, 2.ª série, 5%, a ... 158,00
3 Idem, a ... 160,00
50 Ideb, 3.ª série, 5%, a ... 131,00
73 São Paulo, 5%, a ... 193,00
12 Idem, uniformizadas, 6%, a ... 910,00

Ações de bancos:
400 Nacional de Descontos, a ... 300,00

Ações de companhias:
58 Docas de Santos, nom., a ... 172,00
183 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a ... 186,00
50 Ceramica Brasileira, a ... 290,00
10 Parafusos S. Rosa, a ... 300,00
66 Petropolitana, port., a ... 400,00
35 Cervejaria Brahma, pport., a ... 430,00
1520 Siderurg. Belgo Mineira, port., a ... 513,00
500 Idem, a ... 516,00

305 Idem, a ... 830,00

Letras hipotecárias:
25 Banco do Brasil, 5%, a ... 810,00

VENDA A PRAZO

285 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/ e 180 dias, a ... 320,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1933, 7%	—	967,00
Tesouro, 1930, 7%	—	890,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	870,00	860,00
Ferroviárias, 7%	855,00	850,00
Tesouro, 1937, 6%	125,00	660,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.550,00	3.540,00
Idem, Cr$ 1.000,00	710,00	708,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,40
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	—
Div. Emissões 5% nom	778,00	760,00
Idem, cautela	—	720,00
Diversas Emissões port	675,00	673,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	—	713,00
Obras do Porto 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	—	620,00
Idem, decreto 1.177	680,00	656,00
Idem, 5% nom	—	800,00
Idem, 1.ª série, 5%	171,00	170,50
Idem, 2.ª série, 5%	160,00	158,00
Idem, 3.ª série, 5%	131,00	130,00
São Paulo, 5%	—	197,00
Idem uniformizadas, 6%	—	910,00
Pernambuco, 5%	32,50	31,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	505,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 500,00 8%	540,00	535,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref.ª de Niterói, 8%	156,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	535,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	153,00	152,00
Emp. 1917 6% port.	160,00	—
Emp. 1904 5% port.	515,00	510,00
Emp. 1914 6% port.	180,00	—
Decreto 1.999, 7%	182,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	176,00
Ações de bancos:		
Brasil	—	340,00
Prefeitura do D. Federal	195,00	185,00
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	350,00
Industrial Brasileiro	145,00	—
Brasileiro de Crédito	170,00	—
Lavoura de Minas Gerais	415,00	400,00
Comércio, nom.	350,00	345,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref	80,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova América	—	480,00
Progresso Industrial	800,00	700,00
América Fabril	—	500,00
Petropolitana	—	290,00
Taubaté Industrial, pref.	570,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	140,00
Belgo Mineira port.	520,00	515,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	187,00	186,00
Cerv. Brahma pref.	433,00	115,00
Idem, ord.	435,00	—
Minas de Butiá	40,00	39,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	175,00	170,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	175,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	100,00	90,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	195,00
Ferro Brasileiro	—	190,00
Brasileira de Meias		415,00
Parafusos S. Rosa	305,00	300,00
Lojas Americana	—	2.500,00
Docas da Bahia	—	340,00
Hoteis Regente, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	350,00	330,00
Industrias Quimicas do Brasil	201,00	199,00
Covibra	—	600,00
Debentures:		
Docas de Santos	163,00	—
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Hoteis Palace	—	713,00
Lar Brasileiro	—	198,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	—	810,00
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	750,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ainda ontem, em condições firmes, com as cotações inalteradas e sem negócios conhecidos.

Pela Comissão de Preço foi mantida a base de Cr$ 62,50 para o tipo 7, por 10 quilos.

Entradas: 2.946 sacas; saídas: não houve; revertidas ao mercado: .... 12.626; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 195.250: existência: 608:228.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,90; tipo 4, Cr$ 64,30; tipo 5, Cr$ 63,70; tipo 6, Cr$ 63,10; tipo 7, Cr$ 62,50; tipo 8, Cr$ 61,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,25 e finos, Cr$ 8,15; Estado do Rio, comum Cr$ 5,20.

1ª BOLSA

	Vend	Compr.
Maio, 1949	62,000	61,80
Junho, 1949	60,70	60,00
Julho, 1949	59,00	58,40
Agosto, 1949	57,40	56,90
Setembro, 1949	56,60	56,00
Outubro, 1949	55,50	55,30

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	S/v.	62,50
Junho, 1949	61,30	61,00
Julho, 1949	59,80	59,20
Agosto, 1949	58,10	57,50
Setembro, 1949	S/v.	56,30
Outubro, 1949	56,70	55,80

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS — DIA 28

Mercado — Estavel

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 92,00; tipo 4, duro: Cr$ 86,50.

Embarques: 36.230 sacas; entradas: 14.481; existência: 2.202.840.

Sairam 16.150 sacas, sendo 16.000 para a Europa e 150 por cabotagem.

CAFÉ A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	65,40	—
Em maio, 1949	66,00	65,00
Em julho, 1949	66,00	63,00
Em setembro 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	67,00
Em janeiro, 1950	68,00	63,00
Em março, 1950	68,00	67,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	64,50	—
Em maio, 1949	95,50	95,50
Em julho, 1949	97,20	97,20
Em setembro, 1949	97,50	97,50
Em dezembro 1949	97,90	97,90
Em janeiro, 1950	98,50	98,50
Em março, 1950	98,30	98,60
Vendas	Nada	500
Posição	Estavel	Estavel

CAFÉ A TERMO — NOVA YORK, 28. CANTRATO "D" — SANTOS MOLE

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	20,35	20,55
Em julho, 1949	20,40	20,35
Em setembro, 1949	19,95	19,85
Em dezembro 1949	19,45	19,25
Em março, 1950	N/c.	18,95

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 15 e alta parcial de 15 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 5 a 10 e alta de 5 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 32.000 sacas.

AÇUCAR

Ontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 15.720 sacos e ficaram em depósito 287.094 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 28

PREÇOS POR 60 QUILOS: Ontem mercado estavel — Vendas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte: Cr$ 60,00; e Demerara Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50.

Entradas — Ontem, 21.167; desde 1º de setembro de 1948: 6.771.502.
Exposição: 142.281.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.112.714.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 653 fardos, sendo 9 do Ceará e 644 de Natal; sairam 237 e ficaram em existencia 20.308.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 163,00 a Cr$ 166,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 28

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Data, Cr$ 185,00, Sertões: Cr$ 210,00
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 227.468.
Exportação: 328.
Consumo: 700.
Existência: 8.360.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio	N/c.	198,00
Em julho	197,00	195,50
Em outubro	197,00	195,50
Em dezembro	197,50	194,00
Em janeiro, 1950	197,00	197,00
Em março, 1950	196,00	192,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 3.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	214,00
Tipo 5	208,00
Tipo 6	192,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 28.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1949	33,06	33,19	32,93
Julho, 1949	32,34	32,40	32,19
Outubro, 1949	29,06	28,15	29,89
Dezembro 1949	28,88	28,93	28,66
Março, 1950	28,74	28,77	28,55
Maio, 1950	N/c.	N/c.	28,34
A. M. Uplands	—	—	33,60

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 19 a 26 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert	Fech.
Em maio, 1949	19,25	19,11
Em julho, 1949	18,50	18,30
Em setembro, 1949	18,10	17,90
Em dezembro 1949	17,75	17,60
Em março, 1950	N/c.	17,35

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 83 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa 2 e alta parcial 7 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 13 a 16 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Maio, 1949	2,19,00
Julho, 1949	1,92,75

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	676	980
Arroz, sacos	700	1.120
Banha, caixas	—	180
Milho, sacos	317	240
Açucar, sacos	—	640
Xarque, fardos	200	50
Farinha, sacos	—	750
Manteiga, quilos	1.758	—
Batata, vols.	4.344	—
Azeite, caixas	260	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 27 de abril de 1949	147.844.857,60
Em 28 de abril de 1949	10.871.782,80
Total	158.716.640,40
Em igual periodo de 1948	127.227.248,40
Diferença p.ª menos neste ano	38.510 606,00
De 3 de janeiro a 28 de abril de 1949	824.381.234,40
Em igual periodo de 1948	940.419.930,40
Diferença p.ª menos neste ano	113.858.696,00

R. D. F. em 28 de abril de 1949

PREÇOS MINIMOS PARA OS CEREAIS

S. Paulo, 28 (Asp.) — A Federação das Associações Rurais do Estado dirigiu um telegrama ao ministro da Fazenda solicitando do govêrno federal medidas que traduzam garantia de preço mínimo para os cereais, evitando-se que os produtores sofram os prejuizos da venda de suas colheitas com inevitavel repercussão sôbre as futuras plantações e consequente carestia dos gêneros de primeira necessidade. O telegrama friza que o atrazo dessas providências previstas em lei já está acarretando liquidações ruinosas, especialmente no mercado do feijão das zonas produtoras, sugerindo a conveniência da manifestação expressa do govêrno de que serão desde logo autorizadas as exportações de todos os excedentes dos cereais, como uma das medidas necessárias à normalização do mercado.

ALFANDEGA

Renda de ontem	8.590.130,40
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	127.356.055,60
Em igual periodo de 1948	135.789.094,20
Diferença a maior em 1948	8.452.948,60

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA DYRCE INDUSTRIAL

Perfumaria, Estamparia e Cartonagem

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência ao que preceituam os nossos estatutos, apresentamos à apreciação dos senhores acionistas, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, referentes ao exercício de 1948, por cujos elementos poderão Vv. Ss. bem aquilatar o êxito obtido pela atual administração dos negócios da Sociedade, em que peze tôdas as dificuldades que teve a mesma de enfrentar para a consecução dos fins colimados.

Não poupou a direção desta Companhia nenhum esfôrço, quer procurando melhorar a aparelhagem técnica da fábrica, no que concerne ao material, quer reforçando o seu quadro de operários especializados, o que vem acusando a elevação do nivel de nossa produção, que hoje podemos situar em lugar de real destaque entre os similares da indústria nacional, deixando-nos transparecer a impressão de que dentro em breve espaço de tempo poderemos apresentar ao exame dos senhores acionistas, resultados ainda mais compensadores se conseguirmos, como é de nosso objetivo, levar a efeito outras remodelações planificadas para a ultimação de nossas instalações nos moldes da moderna técnica de fabricação.

Por outro lado, não descurou esta Diretoria das providências que se faziam mister para que fosse dilatado o vasto circulo de sua clientela levando a efeito um largo programa de propaganda sob os mais variados métodos, o que redundou na difusão ainda maior de nossa já conceituada marca que teve para si atraída a atenção de muitos novos consumidores.

Temos ainda, a ponderar que as nossas relações com os nossos fornecedores se fizeram dentro do mais rigoroso e elevado espirito comercial, sendo justo que também ressaltemos a valiosa colaboração que nos foi emprestada por todos os que exerceram suas atividades não só em nossos laboratórios e oficinas como também, nos que se dedicaram, com zelo e proficiência em nossos escritórios, de cujos esfôrço reunido resultou evidentemente a obtenção do progresso assinalado no decorrer do exercício.

Confiando no elevado critério dos Senhores Acionistas, permanecemos ao seu inteiro dispôr para quaisquer novos esclarecimentos que nos sejam solicitados, agradecendo-lhes, antecipadamente, pela aprovação dos documentos anexos.

JOÃO ALFREDO MAIA
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL DA CIA. DYRCE INDUSTRIAL — PERFUMARIA, ESTAMPARIA E CARTONAGEM, estabelecida à rua 24 de Maio nº 29, encerrado em 31 de Dezembro de 1948
Periodo: — 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Automoveis		283.365,00	
Ferramentas		38.869,20	
Máquinas e Acessórios		693.231,10	
Móveis e Utensílios			
Fábrica	352.090,30		
Filial Rio	20.438,00		
Filial S. Paulo	26.938,50	399.464,80	
Obras e Instalações			
Fábrica	312.835,20		
Filial S. Paulo	1.077,70	313.912,90	
Marcas da Fábrica		90.955,00	
Depósitos			
Fábrica	10.641,60		
Filial S. Paulo	8.510,00	19.151,60	
Apólices		1.534,00	
Obrigações de Guerra		115.070,20	1.955.556,90
DISPONIVEL:			
Caixa			
Fábrica	62.480,00		
Filial Rio	1.544,70		
Filial S. Paulo	13.338,60	61.372,30	
Bancos c/Movimento		969.656,10	1.037.028,40
REALIZAVEL:			
A Curto Prazo:			
Alfrema S/A Comércio e Indústria	349.671,20		
Contas Correntes	2.779.829,40		
Estoques			
Fábrica			
Produtos Manufaturados	1.126.436,50		
Matéria Prima	435.602,90		
Materiais	367.689,20		
Filial Rio			
Mercadorias	121.300,20		
Filial S. Paulo			
Mercadorias	81.435,50	5.028.142,40	
Duplicatas a Receber	2.776.[illegible]7,50		
A Longo Prazo:			
Vales e Adiantamentos a Empregº			
Fábrica	26.690,70		
Filial Rio	500,00		
Filial S. Paulo	13.415,20	40.605,90	8.068.748,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Banco do Brasil c/Gráfica	188.037,10		
Depósitos de Garantia	690.161,50		
Depósitos Judiciais	8.432,50		
Depósitos p/Resgates de Saques	50.083,30		
Estampilhas do Consumo	74.662,84		
Estampilhas Mercantis	3.526,10		
Indenização de Seguros	11.854,90		
Representantes c/Mercadorias	32.770,80		
Transferência para o Exterior	414.638,00	1.490.046,04	1.490.046,04
			12.552.379,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Advogados c/cobrança		46.186,60	
Bancos c/cobrança		2.460.736,80	
Representantes e Viajantes c/cobrança		97.897,30	
Filiais c/Cobrança		18.630,10	2.623.450,80
			15.175.830,44

PASSIVO

EXIGIVEL:		
Contas a Pagar	270.530,60	
Empregados		
Filial S. Paulo	2.124,00	
Apólices em Garantia	2.000,00	
Credores Diversos	1.530,80	
I.A.P.E.T.C.	192,00	
I.A.P.C.		
Filial Rio	1.164,40	
Contas Correntes	760,00	
Representantes e Viajantes c/c	38.282,00	
Saques a Pagar	365.446,60	
Impôsto de Renda	161.181,50	
Lucros Suspensos a Distribuir	300.000,00	
Lucros e Perdas do Exercício	1.026.695,40	2.169.936,90
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.000.000,00	
Lucros Suspensos	7.317.038,74	
Fundo para Créditos Duvidosos	289.879,70	
Fundo para Depreciação	8.159,70	
Fundo de Reserva	1.000.840,40	
Reserva para substituição de Maquinismos	60.000,00	
Retenção para Obrigações de Lucros Extras	66.724,20	9.782.442,74
		12.552.379,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Duplicatas em Cobrança		2.623.450,80
		15.175.830,44

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1949. — **João Alfredo Maia**, Presidente. — **Alfredo Fonseca** — Regº. C.R.C. 2.001.

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS da CIA. DYRCE INDUSTRIAL — PERFUMARIA, ESTAMPARIA E CARTONAGEM, estabelecida à rua 24 de Maio nº 29, encerrada em 31 de Dezembro de 1948
Periodo: — 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

DEBITO

Despesas de Administração		1.546.480,50	
Despesas de Vendas		1.714.993,70	
Despesas para Resgates de Saques		140.445,20	
Direitos Alfandegários		219.460,40	
Estampilhas do Consumo		1.040.563,40	
Estampilhas Mercantis		179.230,50	
I.A.P.C.		11.487,40	
I.A.P.I.		145.990,30	
Impôsto Sindical		4.666,50	
LUCROS E PERDAS		20.140,90	5.023.464,70
FILIAL RIO:			
Estoques			
Saldo devedor	183.920,00		
Estoque	121.300,20	62.620,00	
Despesas de Vendas		108.160,10	
Estampilhas Mercantis		4.356,40	
Impôsto Sindical		39,60	173.176,10
FILIAL S. PAULO:			
Despesas de Venda		170.746,80	
I.A.P.C.		2.122,80	172.869,60
Depreciações:			
Automoveis		31.485,00	
Ferramentas		4.429,00	
Máquinas e Accessórios		77.026,00	
Móveis e Utensílios — Fábrica		39.121,00	
Móveis e Utensílios — F. Rio		2.270,00	
Móveis e Utensílios — F. S. Paulo		2.993,00	
Obras e Instalações — Fábrica		20.315,00	177.639,00
Saldo a Distribuir:			
Impôsto de Renda		161.181,50	
Lucros & Perdas do Exercício		1.026.695,40	1.187.876,90
			6.735.026,30

CREDITO

Estoques		
Produtos Manufaturados		
Saldo credor	5.584.691,20	
Estoque	1.126.466,50	6.711.167,70
Receitas Diversas		23.858,60
		6.735.026,30

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1949. — **João Alfredo Maia**, Presidente. — **Alfredo Fonseca** — Regº. C.R.C. 2.001.

COMPANHIA DYRCE INDUSTRIAL PERFUMARIA, ESTAMPARIA E CARTONAGEM

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Dyrce Industrial — Perfumaria, Estamparia e Cartonagem, em atenção ao que determina o Art. 127 do Decreto Lei nº 2627, de 26 de Setembro de 1940, examinaram os livros e Documentos da Companhia, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros & Perdas do ano de 1948, concluindo que de fato exprimem a posição financeira da mesma.

São, portanto, de opinião que os Relatórios e os demais documentos apresentados merecem a aprovação dos senhores acionistas.

RIO DE JANEIRO, 1º de Abril de 1949. — **RENATO CUNHA** — **Dr. VINICIUS FERREIRA CHAVES** — **FRIDOLIN SOUVAGEOL**. (29721)

Bancos & Sociedades

Cavalcanti, Junqueira S. A.

ATA DA DECIMA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1949.

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede da Sociedade, à Avenida Treze de Maio n. 23-10.º pavimento, presentes os senhores acionistas de Cavalcanti, Junqueira S. A., que assinaram o livro de presença, representando mais de um quarto do capital social e estando as respectivas ações ao portador depositadas nos cofres da Sociedade, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria para o fim de tratar dos assuntos para a qual fôra convocada de acôrdo com a lei. Por proposta do acionista Dr. Aleixo Magalhães Lustosa foi aclamado o Dr. Nilo Colonna dos Santos, para presidir a Assembléia o qual agradeceu e, por sua vez, convidou os acionistas Léa Junqueira Lustosa e Mario Moreira para Secretários. Em seguida por ordem do Senhor Presidente foi lido pelo primeiro Secretário o seguinte anúncio de convocação, publicado nos dias 19, 21 e 22 de Fevereiro do corrente ano, no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã": "São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 22 de abril do corrente ano, às 16 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Treze de Maio n. 23-10.º pavimento, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1948, elegerem os Membros do Conselho Fiscal e fixarem os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal no corrente exercício. Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948, estão à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1949. Alberto Cavalcanti, Diretor Industrial. Haroldo M. Junqueira, Diretor Comercial". Terminada a leitura pediu a palavra o acionista Francisco de Paula Assis e propôs que fôsse dispensada a leitura do Relatório da Diretoria, balanço e contas relativas ao exercício findo, por já deverem ser tais documentos do conhecimento de todos, em vista de terem sido publicados no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã". A proposta tendo sido aprovada, passou-se à leitura do seguinte Parecer do Conselho Fiscal: "Aos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à Avenida Treze de Maio n. 23-10.º andar, nesta Capital, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, em obediência às prescrições da lei sôbre sociedades por ações e aos estatutos sociais, examinaram o balanço, a demonstração da conta de Lucros & Perdas, o inventário e as contas do exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Encontrados em devida ordem e conferindo com a Contabilidade da Sociedade, cujos livros, revestidos das formalidades legais, se acham escriturados com clareza, apresentam seu parecer sôbre êsses documentos, segundo determina a lei, recomendando aos Senhores Acionistas a aprovação do balanço e contas relativos ao ano findo, com os melhores louvores à Diretoria pela sua brilhante gestão. Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1949. Manoel Ignácio Peixoto. Oscar Guimarães Sant'Anna. Arthur Botelho Junqueira". Terminada a leitura foram postos em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1948 e o parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra foram os mesmos postos em votação e aprovados unânimemente, deixando de votar os impedidos legalmente. Em seguida o senhor Presidente, de acôrdo com a convocação desta Assembléia, declara que vai submeter à deliberação da mesma a escolha dos membros do Conselho Fiscal para o período de 1 de Maio de 1949 a 30 de Abril de 1950. Pôsto em votação verificou-se a reeleição dos senhores Arthur Botelho Junqueira, Oscar Guimarães Sant'Anna e Walter Ribeiro da Luz, para membros efetivos e Antonio de Andrade Botelho, Manoel Ignácio Peixoto e Osmar Radler de Aquino, para membros suplentes. Passando à última parte dos trabalhos foi, por proposta do acionista Joe Viniskofske, para o período de 1 de Maio de 1949 a 30 de Abril de 1950 mantidos os mesmos honorários dos Diretores e dos Membros do Conselho Fiscal que vigoraram no período anterior. Agradeceu, então, o Senhor Presidente o comparecimento de todos os acionistas presentes e, nada mais havendo a tratar, encerrou a Assembléia. Para constar, eu, Léa Junqueira Lustosa lavrei a presente ata em duplicata sendo uma manuscrita em livro próprio e a outra datilografada em avulso, ambas assinadas pelos acionistas presentes.

(as.) Léa Junqueira Lustosa
Nilo Colonna dos Santos
Mario Moreira
Aleixo Magalhães Lustosa
Francisco de Paula Assis
Joe Viniskofske
Antonia Junqueira Colonna dos Santos
Alkindar M. Junqueira
Yvette Carneiro Crokatt
Afranio Opirstan Esquerdo Curty
Haroldo M. Junqueira
Maria Carolina Gouvêa Junqueira
Maria Carolina Resse de Gouvêa
José Cocchiarelli
Affonso Poyart
Francisco Mendes de Castro
Flavio Napoleão de Azevedo
José Macedo Filho
Oswaldo Dias Aranha
Gino Usiglio
Alberto Cavalcanti
Joaquim Murillo Silveira

Confere com o original constante das fôlhas 22 verso a 24 do Livro de Atas n. 2 das Assembléias Gerais de Cavalcanti, Junqueira S. A.
Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1949.
NILO COLONNA DOS SANTOS — Diretor Presidente
HAROLDO M. JUNQUEIRA — Diretor Comercial
(40456)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

J. M. MELLO & CIA LTDA., estabelecidos à Rua Riachuelo, 61/63, com o comércio de louças e aparelhos sanitários, comunicam à praça, aos seus amigos e fregueses que, retirou-se da Firma, em 7 de abril do corrente ano, em boa harmonia, o sócio Armando Calmon Costa, pago e satisfeito de todos os seus haveres.

De acôrdo com o novo contrato social em registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram admitidos como sócios os Srs. João Manoel de Mello Junior e Jacques Jean de Mello, tendo sido também o capital da Firma aumentado para Cr$ .... 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) totalmente integralizados, continuando, entretanto, os sócios remanescentes Srs. João Manoel de Mello, José Manoel de Mello Junior e Nelson Cabral de Andrade. (26714)

À PRAÇA

Ótica Pinho, Ltda., estabelecida à Avenida Rio Branco n.º 137, lojas 1, 3 e 5, estando em negociações para vender as suas instalações, machinaria e demais utensílios de seu estabelecimento, assim como a passagem do seu contrato de locação, para a firma Paulo G. Salgado, estabelecida à Rua 7 de Setembro n.º 67, e sendo esta venda feita livre de quaisquer dívidas, de qualquer natureza, mesmo impostos, etc., vem convidar a quem se julgar credor por títulos de qualquer espécie, a apresentar-se diretamente à firma adquirente Paulo G. Salgado, à Rua 7 de Setembro n.º 67. ÓTICA PINHO, LTDA. (26630)

ANUNCIOS

Geladeiras

CR$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ à 9 pés, com a afamada porta mágica, à preços de rara ocasião. — Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, à Rua Chile 27, loja, fundos, fica entre à Av. Rio Branco e à Rua São José. (36649)

CARTEIRA PERDIDA

Na noite do dia 21 de Abril num ônibus da linha 52 cerca de meia-noite no trajeto entre Real Grandeza e Maria Angélica, uma carteira de couro preto contendo mais de Cr$ 1.500,00, 2 cheques e outros documentos somente de valor para o proprietário. Gratifica-se a quem puder devolver. — Praça do Jacarandá, 15 Aparto. 202 — Tel.: 26-3203. (26750)

"RADIOVITROLA - ÉCOVOX"

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende magnífica rádio-vitrola, 100% automática, 6 faixas, ondas curtas e longas, cambiada para 12 discos 10 e 12 polegadas, móvel original de fábrica, ainda com um ano de garantia. Custo no Rio Cr$ 16.500,00. Vendo por muito menos da metade. Rua Barata Ribeiro 185, Ap. 206 - Copacabana. — Fone: 37-6623. (29743)

BINOCULO LEITZ 30 X 8

VENDE-SE (2.500 Cr$)
Fone 22-2327 (Sr. Alfredo)
(26680)

CÃO PERDIDO

Tipo Dobermann, preto, mancha branca no peito, e marron nas pernas. Cauda e orelhas cortadas, uma orelha mais comprida. Gratifica-se. Informações para Rowland. Telefone: 29-810? (26693)

LUSTRES de CRISTAIS

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º andar. Esquina da Rua da Quitanda. (26770)

PINTA-SE

Casas e Apartamentos. A Kem-Tone, óleo e etc. Av. Copacabana 569, Sala 17. Tel.: 37-4008, CASA JATO. (25879)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as meias NYLON a 22 cruzeiros e para homem, compridas, a 20 cruzeiros. Rua Santana 223. (29383)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS
Tel. 43-7180
(21804)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. À Rua do Rosário, 145, sob. (28301)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel Geladeira Máquina, costura, Enceradeira Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893 Sr Melio (27211)

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador Entrega imediata 5 anos de garantia. Vendas a prestações. Rua da Assembléia 92, loja. (15870)

GELADEIRAS

Westinghouse, G. E., Crosley Prestcold de 5 — 6 — 7 — 8 pés entrega imediata ver à Rua Buenos Aires 297 Tel 43-0197

TAPETES PERSAS

Particular vende com desenhos originais e qualidade superior. Ladeira da Glória, 162 — Apt.º 502 — Tel. 45-1444. (27607)

EMPILHADOR ELÉTRICO VENDE-SE

Novo, com motor trifásico de 2 H.P. com capacidade para 600 quilos. Ver à Avenida Francisco Bicalho, 175 - portão 7 - com o Sr. José Loures, das 8 às 11 e das 13 às 15 horas. (29676)

CRETONES

Vendem-se cretones branco e cores c/ 2,20 de largura desde Cr$ 28,00 30,00 - 35,00 - 40,00 - 45,00 e 50,00 metro, cobertores de pura lã casal, fabricação inglesa Cr$ 550,00, no varejo custa 700,00 cruzeiros; atende-se a domicilio. Tel.: 23-1586. (28790)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (28294)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário n.º 145, sob (28295)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob (28297)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (28299)

MOTOR DE PÔPA

Vende-se novo não foi usado marca Elgin ocasião Rua do Rosário nº 145 sob. (1275)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820.
(28302)

CARPINTARIA

Vendem-se ótimas máquinas e faz-se cessão do contrato da loja com 300 metros quadrados. Informações à rua Ubaldino do Amaral n.º 70. (02046)

SELOS DO PORTUGAL

Vende-se de particular a particular uma grande coleção de selos do Portugal e Colônias. Para mais informações telefonar Dr. Frank — Petrópolis 3276. (29569)

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK

Melhor Preço

Atende-se pelo reembolso postal
J. D MAGALHÃES
Caixa Postal, 1352
Fones: 23-0334 — 43-5564

IMPUREZAS DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

PACKARD

de luxo, moderna, perfeitamente equipada. — Para: Excursões, Passeios, Casamentos, Batizados, Festas, Viagens, etc. procurem o motorista Adalberto - Fone: 46-0764, Rua Alvaro Ramos, 192 - Botafogo. Preços módicos - Máximo conforto. (28785)

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em fôlha.
Pinta-se a Pistola a Domicilio.
Av. Copacabana 569 sala 17.
Tel. 37-4008
CASA JATO
(25880)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTO-MICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572
(29463)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (29573)

REPRESENTANTE

Pessoa bastante relacionada nas praças de Campos e adjacências, aceita representações à comissão. Ótimas referências. Carta para SILVAMS Caixa Postal, 199 — Rio (02003)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda 15-A 4º Sala 43 Tel 22 0411 (20793)

SEU RÁDIO PAROU?

TEL.: 26-7079
Consertos a domicilio, orçamentos gratis e preços módicos. Serviços garantidos. Djalma. (02033)

"RADIOVITROLA R. C. A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Fone: 37-2286. (29744)

PERDEU-SE

Perdeu-se quinta-feira 28 em um Lotação do Monroe para Avenida Copacabana, esquina Francisco Sá, um caderno de notas e uma passagem da Cruzeiro do Sul para São Paulo, pertencentes ao Sr. Stanley I. Ratner. — Pede-se a quem encontrou avisar pelo telefone 42-8355. Gratifica-se. (26738)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armário. — T. 22-0743 — Sr. PEDRA. (26758)

BIG LIQUIDAÇÃO

Familia norte-americana que volta à América do Norte vende móveis, geladeira, piano, tudo de fabricação norte-americana, sexta, sábado, domingo. Rua General Artigas 98, Ap. 302 - Leblon - Tel.: 47-0204.

MULTILITH - 1.250

Vende-se em estado de novo. Procurar o Sr. Mauricio pelo Telefone: 22-7375, das 16,00 às 17,30 horas. (26686)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA - Oleo e Loção - Perfumarias M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande. Drogarias e Farmácias. Informações: Telefone 49-6605. (26706)

4 LATAS CRS 25,00

ou 7 latas por Cr$ 40,00. Cêra para assoalho. Entrega-se a domicilio. — Pedidos Tel.: 29-9564. (26736)

BOMBEIRO E GAZISTA?

Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-2137. DIONIZIO MENDES.

LOJAS

Alugam-se duas, juntas ou separadas, prédio novo com fôrça, com marquise e porta de aço, ponto ótimo. Ver e tratar à Rua João Rego, 71 - Olaria. (29711)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (36544)

GELADEIRA G. E.

5 pés, moderna, vendo Cr$ 6.000,00. R. Pereira Nunes, 247 - V. Isabel. (28916)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO Nº 143
(28166)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo na Avenida Getulio Vargas, a 40 metros da Av. Rio Branco, andar com 14 salas e respectivos sanitários ou grupos isoladamente. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (29620) 1

APARTAMENTO — Traspassa-se contrato do apartamento 603, saleta, sala, grande aluguel 850 cruzeiros com ou sem moveis, chave com o porteiro Rua do Rezende 31. (26754) 1

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.160,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Mahatma Gandhi 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Telefone: 42-1314. (26760) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa e varanda, a quem ficar com a mobília que o guarnece, inclusive venezianas. Ver à Rua Barão de Mesquita, 534 — apto. 201, chaves no apto. 200. Tratar pelo telefone 42-3906 com o porteiro. (29733) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto de frente, bem mobilado, em casa de pequena familia de tratamento; com, ou sem refeições; a moça que trabalhe fora. Trocam-se referencias pessoais. Tel. 26-5939 — Botafogo. (29663) 4

BOTAFOGO — Aluga-se Novo Apartamento mobilado, à Rua Marquês de Abrantes, 189, apt.º 1.004, tendo Sala grande, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, varanda, garage. Quarto e W.C. de empregada. Cr$ 3.000,00 para ocupação imediata. — Tel. 25-0674. (26672) 4

CASA URCA — Aluga-se com 3 salas, 4 quartos, sendo 1 duplo, copa, cozinha, instalações sanitárias completas, dependencia de empregados e garage. Tratar com o Sr. Alvaro, pelos telefones 32-4220 e 25-5843. (26732) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala ricamente mobilada e com ótimas refeições para um casal ou cavalheiro em casa de pequena familia só a pessoas de fino tratamento. Tel. 46-1849. (26674) 4

ALUGA-SE quarto de frente mobilado à Praia de Botafogo a casal que trabalhe fora. Tel. 45-1689. (2054) 4

TRASPASSA-SE contrato apartamento 3 bons quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependencias, aluguel Cr$ 4.000,00 mensais. Sem moveis e sem luvas, a Rua Marquês Abrantes 191, apto. 501. (25081) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO na Gloria, quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro completos, area com tanque, transfere-se contrato. Aluguel Cr$ 1.200,00. Benfeitorias Cr$ 15.000,00. Cartas para n. 29723 na portaria deste jornal. (29723) 5

Copacabana e Leme

EM apartamento de pequena familia aluga-se um quarto mobilado de frente, quase esquina Av Atlantica. Tel. 37-3736. (28727) 8

ALUGA-SE apartamento no posto 6 com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha e dependencias empregada por 4.800,00 mensais. Telefone 37-5806. (28782) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se otimo apartamento mobilado, frente ao mar, 8º andar, grande living, 3 bons quartos e demais dependencias. Tratar das 12 às 14, pelo tel. 26-5581, preço 5000 cruzeiros. (25373) 8

ALUGA-SE em Copacabana, apto. novo com 2 amplos quartos, grande living, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, caprichosamente mobilado e com linda vista para o mar. Ver e tratar no local de 9 às 12 horas à Lad. dos Tabajaras n. 196 apto. 803. Tel. 26-7623. (29595) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto Finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf 27-3679 (2002) 8

COPACABANA — Aluga-se, em primeira locação e sem luvas, apartamento com boa sala, enorme "living" com varanda envidraçada, três espaçosos quartos, jardim de inverno, ótima varanda não envidraçada, confortavel quarto de banho, com box, copa-cozinha e dependencias para empregada. Inteiramente indevassável, com muita luz e ar, tendo todas as janelas das salas e quartos para a parte externa. Informações com vigia do prédio ou pela manhã das 8 às 11 horas pelo tel. 45-3392. (23799) 8

AV. COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento, com hall, grande living-room, sala de jantar, três quartos, banheiro, copa, cozinha, terraço e dependencias para empregados. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (29688) 8

COPACABANA — Aluga-se casa espaçosa, confortavel, centro de terreno, inteiramente mobilada, inclusive piano, radio com mudança automática de discos, refrigerador e demais utilidades. Tem direito a garage. — Telefone 27-0276. (29704) 8

CASA — Alugo à rua Sá Ferreira, com garage, 3 quartos, 1 salão, jardim, e demais dependencias. Aluguel 3 mil e 500 cruzeiros. Mais detalhes com o Snr. JOSÉ à rua da Assembléia, 104 sala 907, tel. 42-3010. (29747) 8

COPACABANA — Em apartamento de pequena familia, aluga-se um quarto mobilado a sr. de responsabilidade — Aluguel 1.200. — Tel. 37-4383. (29586) 8

COPACABANA — Lido Snra. estrangeira tendo que se ausentar do País, aluga por 6 meses a 1 ano belissimo apto. luxuosamente mobilado com hall, grande living, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregada, geladeira e radio, demais informações com a proprietaria pelo telefone 37-0909. (29722) 8

COM ou sem móveis aluga-se confortavel residencia à Rua Saint Roman. Trata-se pelo fone 25-9903. (26751) 8

LIDO — Aluga-se para 6 meses apt.º muito bem mobilado todo conforto vista mar, hall, dois quartos, banheiro gr. salas visitas e jantar, varanda frig. Tel. Quarto empr. Aluguel mensal Cr$ 5.300,00 — Tel. 37-8358, das 9 às 14 horas. (26700) 8

FOR RENT. Beautifully furnished apartment. Living room, dining-room, two verandas four bed-rooms, large kitchen, two bath-rooms, several closets, maids quarters, garage. Please call 27-0858. (26777) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim, Edificio Muiraquitan, apto. n. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. (26665) 8

ALUGA-SE otima residencia, de esquina, em centro de jardim, com tês salas, seis quartos, garage e mais dependencias, pelo prazo minimo de dois anos — Posto 2 em Copacabana — Informações pela manhã — Tel. 37-6314. (26346) 8

ALUGO em Copacabana apartamento de saleta, grande sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 2.500,00. Tratar pelo telefone 47-2083 com D. Maria. (29720) 8

ALUGA-SE um quarto para senhor ou senhora, sendo o único hospede. Frente para a praia da Av. Atlantica. Fone 37-2030. (26683) 8

QUARTO: Aluga-se em Copacabana pequeno e confortável quarto mobilado com café completo e banhos quentes a moça costureira que trabalhe fora. Aluguel Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Só se aluga a costureira: Inf. de 9 às 18 h. pelo tel.: 27-8632. (26726) 8

Flamengo

ALUGA-SE a praia do Flamengo quarto ricamente mobilado em apartamento com saleta, quarto e banheiro exclusivo com café pela manhã, roupa de cama, banhos quentes em ambiente familiar e sossegado. Ver à praia do Flamengo 336/102. (28863) 10

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado com refeição completa a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento em casa de familia estrangeira, telefonar 25-5870 no Flamengo, não se dá preço por telefone. (2055) 10

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banheiros, dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n. 598, 3º andar — Telefone 25-9024. (26666) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos metros da Praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730/34 — Telef. 27-6733. (29527) 12

ALUGA-SE confortavel residencia, de construção moderna, em centro de jardim, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diariamente, das 14 às 16 horas à Rua Montenegro, 271 Preço: mobilada: Cr$ 7.000,00. Sem mobilias: Cr$ 6.000,00. (26383) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE apartamento em Laranjeiras, à rua General Glicerio 364, completamente mobilado, com três quartos, duas salas, varanda envidraçada e amplas dependencias. Maiores detalhes pelo telefone 25-6317, das 12 às 15 horas. (26650) 14

Leblon

RUA GERÔNIMO MONTEIRO, 78 Apt.º 801 (próximo a praia) — Aluga-se ótimo apartamento de frente, em 1.ª locação, com 1 sala e 3 amplos quartos, banheiro com box, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada completo com água quente. Preço: Cr$ 3.800,00 Tratar à Av. Graça Aranha, 206, s/ 204/5 — Tel. 23-4400. (26704) 17

LEBLON — Aluga-se apt.º 3 qt.ºs grandes living, saletas jantar e entrada e garage. Aluguel Cr$ .... 4.000,00. Ver à rua Andina, 151, apt.º 301. (26730) 17

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Alugo novo, ótimo e barato com 40 m2. Ver das 9 às 11 à Rua Barão de Iguatemi, 23. Tratar das 3 às 6 à Rua México, 31, sala 1501 (20371) 19

Santa Tereza

EM confortável residência de familia de tratamento, aluga-se quartos mobilados, com refeições para solteiros e casaes. Pede-se referências. Rua Monte Alegre, 301 S. Tereza. (2010) 23

ALUGA-SE andar terreo, 4 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, 2 banheiros, area com tanque. Rua Teresopolis 25 Santa Teresa Bonde 25 André Cavalcanti (2032) 23

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Por correspondência, cartas para Escola de Comércio — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro (02110) 51

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis, estofador LAMARTINE encarrega-se. Tels 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (28868) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais Comerciais Sigilo absoluto Av Rio Branco, 183, 6º Sala 603 Tel 22-7355 — Sr LIMA (18482) 74

VENDE-SE um chale chinez autêntico, muito bôas condições. Preço: Cr$ 3.000,00, bordado em côres a mão, franja de sêda. Trata-se Fone: 37-2934. (29732) 74

POR Cr$ 10,00 Moderna Poesia Falada ensina a dizer em verso o que se quer. Vende-se nas livrarias e bancas de jornais. (26671) 74

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses, com garantia. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63 "Glória". (25855) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso. Cons. Zenha, 51, próximo Praça Sa. ns Pena. (28772) 75

PIANO 12.000,00 RADIO ELECTROLA 6.500,00

Vende-se um armado em ferro, 3 pedaes, 88 notas, teclado de marfim, urgente, rua Barão de Mesquita, 459 — tel: 28-8305 (29564) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca.

PIANOS Novos

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo, sem fiador. — Inglezes e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (26363) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (28804) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (2124) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109.

PIANO — Oficina "Richter" Rua Haddock Lobo, 462, tel 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia Orçamentos grátis e sem compromisso. (2072) 75

Piano ¼ cauda STEINWAY BLUTHNER Piano ¼ cauda BECHSTEIN Piano ¼ cauda

Vendem-se estes luxuosos pianos, próprios para pessoas de fino e apurado gosto, preço razoável. Rua da Assembléia 51, 3.º andar, grupo 302 (26769) 75

PIANOS

Novos ¼ cauda Gaveau x Paris Steinway & Sons
HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cepo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a Av. Rio Branco e a rua São José (para grandes pianistas e professores). (36650) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (29719) 75

PIANO COMPRO

Tel.: 48-0431 embora precise de reparos, pago à vista. (29735) 75

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (25887) 81

CAMISAS SOB MEDIDA—Consertos de colarinhos. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos modernissimos. Tambem fornece fazenda. Manda buscar na zona sul Tel — 26-8432 — DULCE R. Voluntários 3º c 18 Entregas rápidas

Móveis novos e usados

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

CRIANÇA

Vende-se 1 cama de criança e 1 armário de 3 portas, laqueados de creme: Cr$ 1.500,00. 1 rema-rema grande e forte, em estado de novo: Cr$ 250,00. Rua Caruarú 388, Ap. 203 - Grajaú. (29616) 83

MOVEIS: vende-se uma sala de jantar c/ 12 peças por 4.000,00, um quarto c/ 10 peças por 3.800,00, um escritorio c/ 4 peças por 1.000,00, dois grupos de sala c/ 6 peças .... 1.800,00, um porta chapéus c/ espelho 100,00, 1 cofre L. B. Almeida 2.000,00, uma balança HOVE inglesa para 200 quilos 500,00. Tratar à rua Almirante Cockrane 250, Fone 28-2062. (28732) 83

ESCADA DE PEROBA DO CAMPO

Vende-se uma, no lugar, em perfeito estado, para residência, com 19 degráus, Avenida Pasteur, n.º 86. (29579) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO

Vende-se um grupo (8 peças), fabricação da BRASILEIRA e uma máquina REMINGTON PORTATIL. Rua dos Arcos, 14, loja. (29641) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres. (28548) 83

MOVEIS

Vende-se Dormitório Estilo chipandell. Em jacarandá maciço, à rua Riachuelo n.º 199 (27678 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9. (58) 83

SALA JANTAR

Vende-se uma completamente nova, de estilo, fabricação Leandro Martins, à Rua Saturnino de Brito, 178. Tel.: 26-0919. (26673) 83

DORMITORIO DE CASAL

Vende-se um estilo rustico hespanhol, de fino gosto, com 8 peças, em perfeito estado. — Tratar pelo Tel.: 26-7975. (26735) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se colonial renascença, rua Almirante Tamandaré 53, Apto. 11, das 9 às 12 horas. (26771) 83

VENDEM-SE um dormitório de casal estilo S. João D' El Rey em jacarandá massiço. Tratar pelo tel. 27-0943. (26761) 83

VENDE-SE sofá cama Drago de casal — Tel. 48-3871. (26698) 83

VENDE-SE um dormitório Embuia, preço de ocasião. Cr$ .. 2.500,00. Cosme Velho, 233, apt.º 1 — 38-5813. (26667) 83

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Apartamento no Leblon

Permuta-se um apartamento no Leblon tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e quarto para empregada, por um apartamento em Laranjeiras, até Cr$ 2.000,00 por mês. Telefone 27-2309. (40263) 38

LOJA

AV. MEM DE SÁ N.º 285

Aluga-se excelente loja, muito bem situada, em edificio novo. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S/A Praça Mahatma Gandhi, 2, 1.º andar, sala 108 (Edificio Odeon) — Tel.: 42-1314.

Loja com força ligada

Transfere-se o contrato de uma boa loja com força ligada, de 4 anos e reforma de mais 5 anos, aluguel Cr$ 1.000,00 mensais. 2 instalações sanitárias, ótimo girau, puchado, etc. Maiores detalhes serão fornecidos pelo telefone 38-3998. (28853) 38

Andar ou grupo de salas

Aluga-se no melhor ponto do Castelo.
Avenida Presidente Wilson, 210
Edificio INUBIA — Informações na portaria.
(29522) 38

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de 40,00 com café.
Rua Barata Ribeiro, 216. Telef. 37-6160.

ALUGA-SE CASA

Nas Laranjeiras, de construção nova, constando de 3 quartos, entrada, um grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha e alguns móveis, por Cr$ 6.000,00 mensais. ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º and. Tel.: 22-2141. (40431) 38

Aluga-se apartamento

Mobiliado á Praia de Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., por Cr$ 5.000,00 mensais. Tem geladeira. Administração Predial CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel. 22-2141. (40432) 38

ALUGA-SE

À Av. Marechal Floriano esquina da rua dos Andradas, ótimos conjuntos de salas com banheiro próprio, em primeiro locação. — Administração Predial Civia — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel.: 22-2141. (40430) 38

Apartment for rent

COPACABANA

Brazilian lady will rent to well educated gentleman part of her luxurious apartment: living-room, terrace, bed-room, bath-room and telephone; all private rooms well furnished. Sole tenant. Break-fast included — Rent 4.000,00. Inf. telephone 37-6844. (26727) 38

TERESÓPOLIS

Pensão Serrana, situada no Alto, à Praça Higino da Silveira 40. Informações no Rio pelo telefone: 28-9624. (28730) 38

APARTAMENTO — Copacabana — A. B. Ribeiro — Apartment for rent Cr$ 2.500,00 to purchaser of excellent american furniture — Incl frig., radio, etc. — Phone 37-5378. (2001) 38

Apartamento Copacabana

Precisa-se de um, mobiliado, para alugar durante o mês de julho, na praia ou rua transversal, que tenha quatro ou três dormitórios e demais dependências, dão-se todas as referências. Tratar com o Sr. Jorge pelo fone 23-5655 (28753) 39

PETROPOLIS

Aluga-se confortável casa mobilada próximo à Estação em centro de jardim. Garage e instalação ultragás. Para mais informações à Rua Paissandú 229. (26660) 38

FÉRIAS - ITAIPAVA

A PENSAO PARAIZO dispõe de apartamentos e quartos com água corrente. — Grande chácara. Otimo passadio. — Onibus à toda hora. — Estrada União Indústria 14.098. — Tel.: 55. (25892) 38

LOJA

Aluga-se para pronta entrega, Rua Oliveira Fausto, 5-B, esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo), ótimo ponto para café, confeitaria, etc. — Ver no local e tratar à Rua do Catete n.º 248, loja. (2035) 38

ALUGA-SE — Apartamento mobilado à Praia de Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e etc. por Cr$ 5.000,00 mensais. Tem geladeira. — Administração Predial CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (40278) 38

Animais

PELO DE ARAME

Vende-se, machos, lindos, — Rua Paissandú, 93, 5.º andar. Apto. 21. (26775) 69

OVOS FECUNDADOS — Pintos de 1 dia "Rhodes I Red" oriundos aves importadas U. S. A. Pedigrée acima 300 ovos. Linhagem campeã mundial de postura. — Aceitamos encomendas Kl.º 32, Estr.ª Rio-Petrópolis - "Aviário Imperial (No Rio à Av. Rio Branco, 183 e 603 — Tel. 22-7555). Das 12 às 17. (29594) 69

Vendas diversas

TOALHAS — rosto, banho, jogos completos, nas mais lindas côres — Torradores e ferros elétricos Preço liquidação — Rua Santa Luzia, 799 — 19.º and. esq. Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, meninas, nas mais lindas côres Liquidação Desconto especial atacado Rua Santa Luzia, 799 — 19.º and. (28914) 89

VENDE-SE: — Radio Hallicrafter — 9 válvulas de ondas curtas e longas tendo uma Base Jansen com alto falante de 12 polegadas. Funciona em 110 a 250 volts e de 25 a 60 ciclos. Telefonar para 27-8834. (28739) 89

VENDEM-SE cadeiras sofá, consolo, escrivaninha Luis XV, espelho veneziano com anjos, 2 mesinhas e grande mesa jacarandá, Quadros franceses e Hollandês, jarras, estatuetas, antiguidades. Rua Barata Ribeiro, 63 — Tel. 37-6880. (26712) 89

BOLSAS DE ANTILOPE — Artigo finissimo, a partir de 300,00 bem como cintos para senhoras — Tel. 28-8339. (26687) 89

ENCERADEIRA, nova, vende-se, por motivo de viagem. Tratar: Rua Teófilo Ottoni, 63 - 1.º. — Fone: 23-6198, das 9 às 12 horas. (29706) 89

VENDE-SE uma geladeira Norge de seis pés funcionando bem. Telefone 27-7665. (29716) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos, atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71 — 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (28718) 62

EMPREGOS DIVERSOS

CORRETORES TERRENOS

Emprêsa Imobiliária, dispõe de 5 vagas para corretores que desejem colaborar na venda de terrenos, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 5.000,00 àquele que desejar dedicar-se ao ramo. Informações na Av. Presidente Wilson, 198, sala 1101, das 10 às 12 horas, com Fabricio Silva. (2043) 55

CHAUFFEUR

Precisa-se um chauffeur, com prática para dirigir caminhão. Tratar com o Sr. Washington a Av. Gomes Freire, 81/83. (36069) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Competente esteno-datilógrafa inglês, português com bastante prática e conhecimentos de escritório.

Base de salário Cr$ 3.500,00 a 4.000,00, — conforme aptidões.

Tratar Av. Pres. Wilson, 165 — 12.º andar — Sala 1.201. (28783) 55

Resolva seu problema

Jovem senhor, oferece seus serviços para trabalhos confidenciais ou não. Dispõe de recursos técnicos, tem boa apresentação, é calmo e discreto. Cartas para L. F. pelo correio para Caixa Postal 4668. (26661) 55

TINTURARIA

Precisam-se de aprendizes de passadores, em Tinturária moderna. Tratar á rua Voluntários da Pátria n. 46, das 8 ás 12 horas. (29715) 55

Empregado de Escritório

Casa atacadista de madeiras, precisa de empregado com bastante prática de cálculos de madeiras e que tenha redação própria. Cartas de próprio punho indicando pretensões e referências para a caixa 26692 deste jornal. (26692) 55

AUXILIAR DE VENDAS E EXPEDIÇÃO

Precisa-se para trabalhar em grande companhia com bastante pratica e conhecimentos de embarques para o interior do país, com noções do serviço de estatistica. Cartas com detalhes sobre idade, referencias e ordenado pretendido para a Caixa n.º 26.766 na Portaria deste jornal. (26766) 55

CONTADOR

Procura-se um que tenha experiência de companhia de Navegação Apresentar-se devidamente credenciado, à Av. Rio Branco 4, 11.º andar. (28719) 55

FATURISTA

Casa de atacado de tecidos precisa com prática e que escreva bem a máquina Indicação de ordenado, idade, etc., para a caixa deste jornal, n.º 29578 (29578) 55

STENO-DACTYLO française demandée. Telephoner aux heures de bureau a 22-5024. (29613) 55

SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS

Antiga Companhia Nacional, procura elemento produtor desse ramo de seguros, para assumir, mediante boa remuneração, a Chefia do seu Departamento de Produção. É indispensavel que candidato possua boa carteira de Acidentes Pessoais e tenha capacidade para organizar um quadro de corretores. — Garante-se sigilo. Cartas indicando referências para n.º 26.506 a/c deste Jornal. (26506) 55

VENDEDORA DE DISCOS

Precisa-se de moça de muito boa aparência, educada, e que tenha prática de vendas de balcão, de preferência do ramo de discos. Ordenado Cr$ 1.000,00 e comissões. Inutil apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. — PALÁCIO DA MÚSICA, LTDA. — Praça Saens Pena, 35, Tijuca. (26677) 55

SECRETÁRIA

Inglês - Francês - Português

Com bastante experiência, redação própria, oferece-se para trabalhar em Banco ou firma conceituada. — Cartas para n.º 26.711 na portaria deste Jornal. (26711) 58

DATILOGRAFA — Funcionária, dispondo de duas horas pela manhã ou á tarde, oferece seus serviços, mediante remuneração a combinar. Telefonar para AURORA, 22-3165. (29710) 58

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia Paga-se bem. R. João Rodrigues — 32-A. (S. Francisco Xavier). (28745) 53

BABÁ

Precisa-se uma para tomar conta de uma menina de 7 anos. — Falar com D.ª Frieda - Conde Irajá, 110, das 10-12 horas. (28723) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA

Precisa-se de confiança, com prática do serviço, para casa de tratamento. Exige-se referências. Ordenado 500,00, rua Paissandú 93 apto. 3 — tel.: 25-9651.

COSINHEIRA, PRECISA-SE

De trivial fino para casa de tratamento. Exige-se referências Ordenado Cr$ 300,00 rua Paissandú 93 apto. 9 - Tel.: 25-9651. (29531) 53

OFERECE-SE empregada para todo serviço de casal a hora ou dia todo. Tel. 37-7839. (29730) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para 4 pessoas à Rua Conde de Bonfim, 1037 — Apt. 302, para dormir fóra, ordenado 450,00. (26681) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 25-3059, das 10 às 12 horas. (29724) 53

PRECISA-SE de uma senhora para serviços domésticos para pequena familia. Paga-se bem. Apresentar-se à Praia de Botafogo, 290 — Apartamento 74. (26739) 53

Automóveis de ocasião

FORD CONVERSIVEL

NORMANDO — Vende luxuoso e ricamente equipado preço de oportunidade.

Rua Rodolpho Dantas, 6 loja — em frente ao Copacabana Palace. Tels. 37-1510 e 37-1666.

FUNCIONA ATÉ ÀS 22 HORAS (36077) 64

VENDAS — OFICINA — PEÇAS
AUTO CENTRAL LTDA.
RUA ANDRÉ CAVALCANTI NS 71/73

Pneus Super Cushion

Ultimo tipo das marcas Firestone — Goodyear — Pirelli, etc., faixa branca e preta (820x15 — 760x15 — 710x15). Pneus normais em todas as rodagens a preços reduzidos. Baterias novas e cargas rápidas. Visite-nos e verifique o nosso estoque — CASA BALDONI — Rua Barata Ribeiro esq. Rodolfo Dantas (Copacabana). Tel. 37-5771. (29740) 64

LINCOLN COUPÉ 1947

VENDE-SE EM ÓTIMO ESTADO FORRADA A COURO, RADIO, FAROLETE, FONES DE ESTRADA. VER E TRATAR À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 46 — TELEFONE 26-0131. DOMINGO NÃO SERÁ ENCONTRADA NO LOCAL ACIMA. (29714) 64

Mercury Conversível 1949

VENDE-SE TODO EQUIPADO. POUCO RODADO. PREÇO UNICO Cr$ 123.000,00. TRATAR COM SR. MELO. AVENIDA RIO BRANCO N. 13-A — TELEFONE 23-2215. (29703) 64

LINDA CONVERSÍVEL PLYMOUTH
(ÚLTIMO MODELO)

Em estado de nova, com apenas 12.000 milhas, emplacada em Agosto de 1948, capota automática, com rádio, relógio, ar condicionado, farol lateral, faroletes de neblina, banjão elétrico, etc. Vende-se urgente — Rua Miguel Lemos n. 7 - apto.º 201. Pôsto 5, de Copacabana. (26716) 64

JEEP UNIVERSAL

Vendo ou troco por carro moderno jeep em estado de novo c/ 5 pneus lameiros novos, bem estofado. Ver na garage do edificio n.º 237 da Rua Senador Vergueiro e tratar no ap. 302. (2045) 64

OPORTUNIDADE

Troco Ford Club-Coupé 1949 novo forrado a palhinha, pneus banda branca, por Champion Conversivel ou Club-Coupé pouco rodado. Negócio urgente a combinar. Sr. Vicente, Fones 23-3115 e 47-2412. (28805) 64

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Chrysler, Packard, Pontiac, etc., e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Austin, Renault, Fiat, Sinca, Standar, Hilmon, etc. Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone 27-9165. (29452) 64

STUDEBAKER Land Cruizer, em ótimo estado, todo equipado, vende-se pela melhor oferta, ver à Praça 15 Novembro com o guardador 84, tel. 43-7956. (28797) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Herculesl Segurança, honestidade e rapidez Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (25918) 64

VENDE-SE uma Chrysler 1947 em estado de nova. — Vêr rua Miguel Lemos n. 123. (28820) 64

AUTOMOVEIS e caminhões em geral, vendas à vista e a prazo sem fiador. Consultem sem compromisso: Rua México n. 3 — 17.º sala 1.703. Tel. 22-0296 — Ind. "SOPOLIR" de J. B. Arturo Gonzalez Suarez. (29739) 64

LINCOLN ZEPHIR — Vende-se com urgência (só hoje) um de 1942 (Reserva de Guerra) forrado a couro e bem calçado preço base Cr$ 45.000,00. Ver e tratar Av. N. S. Copacabana, 1118, apt.º 81, c/ o Sr. LUCAS. (29742) 64

VENDO Chevrolet, 1941, 4 portas Ver a Praia do Flamengo, 244 com SILVIO. (29734) 64

BUICK-SEDANETE - 1947 — Vende-se quasi novo, côr vêrde, duas tonalidades, com rádio, faróis de neblina etc. Preço único: 75.000 cruzeiros. Tratar pelos telefones: 38-5634 ou 23-1741 com a telefonista. (29725) 64

OLDSMOBILE

Vende-se modêlo 1941. Pintura e forração de matéria plástica feita há três meses. Motor novo colocado em fins de 1946. Rádio de fábrica e demais pertences em perfeito estado de funcionamento. Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 777, Garage Andaraí. Informações com o Sr. Cordeiro, pelos telefones: — 29-0771 ou 29-3381. (26728) 64

BUICK 1949 DYNA-FLOW

O primeiro e único no Rio, hidramatico, 4 portas, totalmente equipado, côr cinza chumbo à base de porcelana, pneus banda branca (00) km. Vindo diretamente da fábrica. Vendo, ver e tratar Rua do Rezende, 148. Tel.: 32-2545, Sr. AGNELLO. (29717) 64

BUICK - 1946

Vende-se, preto, 4 portas, "defroster". Estado de novo. Cr$ 73.000,00. Tel.: 48-2953. Rua Salvador de Mendonça, 87. (2076) 64

CAMIONETE RENAULT

Vende-se, em bom estado. Preço de ocasião. Ver e tratar entre 16 e 18 horas, com VICENTE. — Rua 1.º de Março, 103. (26670) 64

STANDARD VANGUARD
Preço: Cr$ 54.000,00

Completamente novo e equipado. Com 2 mil quilômetros. Côr de ouro, 4 portas. Vendo, ou troco, por carro maior. Ver, à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6351, Sr. Ramiro. (26762) 64

"CAMIONETE BRADFORD"

5 lugares ou 500 k. carga, rádio Motorola, 8 válvulas, ótimo estado geral. Vendo à vista, pela melhor oferta. 360 kmts. com 20 litros. Ver qualquer hora. Av. Prado Junior 70, Copacabana - 37-5432. (29745) 64

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD, Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 22-0979. (29451) 78

MAQUINAS de costura todo mundo vende mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Brasileira Husquarna vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais Rua Luiz de Camões 42 (37506) 78

OFF-SET DAVIDSON

Vende-se uma máquina em oficina montada, licenciada, em pleno funcionamento. Todo o negócio ou só a máquina. — Ver e tratar à rua Gonzaga Bastos, 119 - Fundos. Chaves no 89 da mesma rua. Sábado ou domingo. (36073)

PACKARD 1938

Vende-se em bom estado e completamente estofado de novo, tratar pelo telefone 32-6262. (29565) 64

FORD 1941, 2 portas, ótimo estado. Não gasta óleo, forração nova, pneus, bateria, fiação e bateria novos, carrosseria sem barulhos. — Vende-se Ver depois das 13 horas, na Av. Graça Aranha, esq. Santa Luzia com os guardadores Adriano ou Pedro. (28540) 64

PLYMOUTH 1947

Vende-se um em ótimas condições de funcionamento. Telefonar para 42-2759, de 14 às 18 horas. (29602) 64

FORD 35

Limousine, particular, 2 portas, máquina perfeita. Vende-se. - Tel.: 26-0126. (28773) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 1941

Vendo uma em perfeito estado completamente equipada, com rádio e acessórios — Preço único — Cr$ 47.000,00. Tratar: — Rua Toneleros, 231 — com o sr. Nelson (Porteiro) (02017) 64

HUDSON CONVERSIVEL 47

Oficial transferido, vende um em ótimo estado, todo equipado, rádio, etc. Rua Visconde Pirajá, 520. (26722) 64

FORD NOVO 1948
Preço: Cr$ 77.000,00

Recebido em fins de 1948. Completamente novo e equipado. Côr cinza, 4 portas, 100 H.P. Vendo, ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6351, Sr. Hércules. (26763) 64

FORD - 47 - 4 PORTAS

Estado de novo, côr cinza, equipado com rádio e jôgo de capas, novos. Ver e tratar à Rua Sta. Luzia, 685, 7.º andar, com Sr. Armando. — Aos sábados e domingos ver à Rua João Borges 28. (26726) 64

Achados e perdidos

Recompensa-se

quem trazer à Rua Conrado Niemeyer 28 (esquina Rep. do Perú), uma cachorrinha pêlo de arame que responde ao nome DIANA, perdida Domingo 23 em Copacabana. Telefonar n.º 37-0632. (26779) 61

PASTA PERDIDA

Uma de couro de porco, côr baile, marcada ALAN DILS, contendo papéis que só podem interessar ao dono, num taxi verde, no percurso entre o Hotel Glória e o Hotel Serrador, entre 22 e 23 horas da 4.ª feira, dia 27 do corrente. Gratifica-se bem a quem entregar no escritório [illegible] TRANSAÇÕES REPRESENTAÇÕES S. A., à Av. Presidente Vargas, 417-A. Telefone: 23-4667. (29737) 61

Professôres

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio ou no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 37-3299 — Clínica. (29529) 87

FRANCEZ — Prof. Parisiense ensina seu idioma a domicílio — Cr$ 40.00 telefonar 37-0816, das 7 às 11 da manhã chamar prof. HENRI (29771) 87

FRANÇAIS — Melle. Regine dá lições na sua casa ou em casa de famílias. Miguel Lemos. 25 — apart. 701. Tel. 47-1071. (28742) 87

INGLÊS — prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicílio — Rua Gustavo Sampaio n.º 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712 (25888) 87

SENHORA Anglo Brasileira ensina inglês prático ou escolar a crianças, senhoritas e senhoras, trata-se Fone 37-2934. (29731) 87

INGLEZ só para quem orientar-se rapidamente e decide imediatamente estudar pelo BRIGHT'S SYSTEM irrevogavelmente pois garante conseguir logo lindíssima eloquência indubitavelmente, 22-7371, 11 às 13. (26765) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (26731) 87

INGLÊS — Professôra inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação e por método direto. Maior eficiência, pronúncia perfeita. Tel. 38-0823 (26773) 87

PIANO — Professôra formada leciona á domicílio, cobrando por aula. Tratar á Rua General Canabarro, 488-A, com Professôra Madalena. (26705) 87

PROFESSORA franceza ensina o seu idiôma prático e teórico rua Visconde Pirajá 616 - quarto 9 — Tel. 27-7339. (28685) 87

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata — Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin) esquina da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00 sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 002 (Edifício Rex). Fones: 22-2203 e 42-5287. (1413) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e assistencia do Exmo. Snr. Dr. Curador venderá em leilão terça-feira, dia 10 de maio de 1949., às 16,00 à rua 1.º de Março, 13. Móveis, Arquivos de Aço, Maquinas de escrever, máquinas de cheques, estantes, ventiladores e utensílios de uso comercial pertencente a Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (26744) 100

CENTRO COMERCIAL E BANCARIO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador venderá em leilão terça-feira, dia 10 de Maio de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo sito à rua 1.º de Março, 13, grande prédio comercial vasio com loja e 2 pavimentos construção de pedras e tijolos em feitio de platibando com 3 pavimentos cobertos de telhas de tipo francês edificado em terreno que mede 8,45 na frente e igual na largura dos fundos 32,55 por ambos os lados pertencente a Massa Falida do Banco Economico do Brasil S. A. Mais informações pelo telefone 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (26743) 100

CENTRO — Vendem-se apartamentos para ocupação imediata, no edifício Normandie, à rua Washington Luiz n. 3 esquina de Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá — Informações no apartamento 111 com o Sr. João — Financiamento pelo Lar Brasileiro. (29746) 100

CENTRO — No Edificio "Rio Douro", aguardando "habite-se" dentro de poucos dias, (servido por 4 elevadores Otis), situado à Avenida Presidente Vargas esquina da Rua Miguel Couto e muito próximo à Avenida Rio Branco, magnífico pavimento com 528,00m2, [illegible] Preço Cr$ 1.350.000,00 [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (40427) 100

CENTRO — Rua Senhor dos Passos 153 Prédio com frente para o Espólio de Rosaria Dunham e José Valentim Dunham, [illegible] será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, [illegible] às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões. (21971) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já prontos, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local — Tel. 22-7221. (2086) 400

R. D.ª MARIANA. Casa velha com terreno de 25 x 80 mts. Vendo urgente. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (2084) 400

APTO. pronto, amplo, para casal, com coz., qts., cr. criada, etc. Vendo urgente. Inf. Lemos de Azevedo, R. D.ª Mariana 97, às 9 hs. Tel. 22-7221. (2085) 400

BOTAFOGO — Vende-se à Rua São Clemente, apart. de luxo, de frente, tendo 4 qts., 3 s., 2 banhs., varandas, depends. 2 qt. e banh. empreg. e garage. Preço 800.000,00. Facilita-se o pag. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 s/ 916 — 42-3305. (29691) 400

BOTAFOGO — Vende-se vasio apt.º térreo, de frente, com [illegible] Av. Pasteur, 168. [illegible] Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137 - s/ 311 — 22-0812.

Copacabana

COPACABANA — Casa: Vende-se para família de alto tratamento inteiramente nova, com 5 quartos, 3 salas, [illegible] banheiros, amplas varandas, dando para um lindo jardim interno, e dependências de empregada e garage. [illegible] Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (29366) 700

COPACABANA — [illegible] Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. 700

COPACABANA — Vendemos a rua Barata Ribeiro n. 572, apto. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 240.000,00 com grande facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (29362) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (29364) 700

VENDE-SE o prédio, em centro de terreno, de 12 metros de frente e 35 metros de fundo, da r. Xavier da Silveira n. 88, em Copacabana. Trata-se com o proprietário. Tel. 27-1127. (29365) 700

LIDO — Vende-se apartamento á rua Fernando Mendes, no 5.º andar, com 2 salas, 2 quartos e demais deps., por Cr$ 435.000,00. Financia-se 200 mil em 5 anos. Inf. Av. Nilo Peçanha, 151, 8.º, sala 805. (28748) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se o apartamento 202, do Ed Equador, na rua Toneleros, 231, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor e demais dependencias. Chaves com o Sr. Nelson, na portaria. (28851) 700

Correspondência

DALILA

Sua mãe (América) doente em S. Paulo, pede notícias. (28760) 70

EDIFICIO SURUBI — Vendo um apartamento para pronta entrega, com ampla sala, amplo quarto, kitchnete e banheiro — Cr$ .... 200.000,00, com fin. e facilidade. Cartões para visitas com P. VALENTE — Rua México, 148, sala 501 — 22-6736. (20677) 700

COPACABANA — Vendo à Avenida Copacabana, posto 5, ótimo apt.º de frente, lado da sombra, andar alto, tendo 3 amplos qtos., 2 s., varandas, depends. empr. e garage. Final de constr. Preço único: 435.000,00 Há 200.000,00 financiados pela C. Econômica. Infs., visitas e plantas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 42-3305. (29691) 700

AVENIDA ATLANTICA 56 — Rua GUSTAVO SAMPAIO 71 — Vendo para IMEDIATA ENTREGA apartamentos de sala e 3 quartos, dependencias e um grande terraço: de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, depend., ornamentação primorosa e banheiro em cor; e um grande apartamento ocupando todo o último andar, constando de 2 salões, 4 quartos, 1 toucador, 2 banheiros em cor, 2 grandes areas com lindas vistas, 2 quartos empregada, etc. Tratar diretamente com o PROPRIETARIO. Fone 37-2400. (2050) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendem-se os esplendidos apartamentos de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, e dependencias empregada, preços desde Cr$ 325.000,00; e de fundos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias empregada, preços desde Cr$ 240.000,00. Não têm financiamento Vêr à rua Henrique Oswald, junto e depois do n. 173, antigo n. 12, quase esquina da rua Santa Clara. Construção aprimorada e prontos para habitar. Tratar no escritório do proprietário e seu procurador à rua Rosário, 77, sala 502. Fone 23-2027. (29436) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo no Edifício Pensylvânia a Rua Paula Freitas 61, em final de pinturas e para entrega das chaves no fim dêste mês, apartamentos do Bloco "B" compostos de sala ampla, quatro quartos, dois banheiros inglêses em côr, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada. Preços base Cr$ 520.000,00 a ... 550.000,00 com parte financiada Informações e tratos com o Dr David, a rua Machado de Assis n 14 — Apto. 302 — Telefone 45-2732

COPACABANA — Vendemos a Av Copacabana esquina de Prado Junior, aptos, em construção de quarto, sala, banheiro, kichnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil, durante a construção 24 prestações de Cr$... 2.500,00, na entrega das chaves 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (20383) 700

COPACABANA — Edifício Itapoeranga — Vende-se apartamento [illegible]

EDIFICIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 226, vende-se o apartamento [illegible] Tratar na C. I. R. "Romeu de Paoli" Ltda., à rua do México, 41 — grupo 1.104 — tels. 32-3638 e 32-3635.

EDIFICIO TAMBAÚ — Vende-se apartamentos em construção à rua Xavier da Silveira, 50, [illegible]

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega nos últimos dias os últimos apartamentos disponíveis no majestoso Edifício Pensylvânia à Rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — apartamentos com grande vestíbulo lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais de três de 11m2; dois banheiros completos e mais sanitário [illegible] copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc. Pinturas a óleo, molduras em gêsso [illegible] Bloco "B" apt. 104; bloco "A": aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores Sociedade Civil Avenida 13 de Maio n. 23 Edifício Darke 15.º andar, salas 1529 à 1534 [illegible] (32579) 700

TERRENO VASIO 12 x 28: Vende-se em Copacabana, 850 mil crus., dez pavimentos. Rua Miguel Lemos, 44 — IMOBILIARIA COPACABANA LIMA LEAL. Tels. 27-1818 e 27-4825. (29511) 700

APTO. DE FRENTE. — Vendo 2 ocupando o mesmo andar, mt.º próximos à PRAIA, c/ 3 qts., 2 salas, garage. Preço 470.000 cruzs. c/ 35% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ corretores CARVALHO ROCHA. (26784) 700

COPACABANA — Vendo, no Leme, o apto. 302 da Avenida Atlantica, 132, com frente para Gustavo Sampaio, tendo sala, 3 quartos, banheiro em côr, demais dependencias Pode ser visto a qualquer hora. Negócio direto c/o proprietário, que entrega o apto vasio. Preço: 380 mil cruzeiros, com apenas 130 mil de entrada — Tel. 37-2488. (26691) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edificio, magnifico apartamento, fundos para o lado do mar; duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos,3 armários embutidos, banheiro complexo, copa cozinha, completas dependencias de empregada e garage. Preço: Cr$ 440.000,00 com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527. (36648) 700

COPACABANA — Vendo à r. Décio Vilares 289, magnifico apto. novo, vazio, de frente, com 2 qts., living (todo mobilado) etc. Preço 275.000,00 cruzeiros com 50% financ.º Inf. com proprietario. — Tel. 37-7108. (26783) 700

COPACABANA — Vende-se no Edifício Montgoméry, na rua Hilário de Gouveia n. 91, apartamento de fundo, em acabamento, no 8.º andar, com 2 salas, saleta de entrada, 3 quartos, banheiro completo "toilette", varanda envidraçada, garage e demais peças de serviço. Preço: Cr$ 470.000,00. O edifício já tem elevador. Informações pelo tel. 37-5118. (26752) 700

COPACABANA — Predio vasio edificado em terreno de 10 x 40,00 zona comercial, sito à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 441, será vendido em leilão quinta-feira 5 de maio de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (26747) 700

COPACABANA — Vende-se no Edifício São Judas Thadeu, otimo apartamento, novo e desocupado de duas salas, tres quartos, banheiro em cor, varandas, grande cozinha e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Preço Cr$ 460.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario pelo fone 37-0742. (29741) 700

COPACABANA — Esplendido e luxuoso apartamento, vende-se para familia de alto tratamento e fino gosto, à rua Hilário de Gouveia 91, 4º and., acabamento esmerado, com 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros de luxo, grande varanda, cozinha, despensa, banheiro auxiliar, etc. Preço 850 mil cruzeiros com grande financiamento. Mais detalhes com Cardoso Lopes, á rua Miguel Couto 27—A, sala 401 — Tel. 43-6557. (26757) 700

VENDE-SE no edificio "Caioba". Av. de N. S. de Copacabana n.º 876, o apart. n.º 405, (fundos), com saleta, living com varanda, 3 bons quartos, tendo uma varanda, banheiro de louça ingleza, copa, cozinha e quarto de empregada; preço total Cr$ 360.000,00 tendo Cr$ .... 88.000,00 financiados em 15 anos pela "Sulacap". Trata-se pelo telefone 37-3363. (26731) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendo apto. com uma grande sala 2 ou 3 quartos. Tratar com o proprietario Tel. 47-3438. (26733) 700

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha Preços a partir de Cr$ 125.000,00, CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (40428) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana Pagamento 20% de entrada e o saldo restante em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE pelo telefone 42-4553, das 13 às 16 horas (14827) 1001

LAGOA — Vendo terreno na rua Sacopan, junto e depois do n.º 203, medindo 12x40, por 285 mil cruzeiros — Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (28018) 1001

Glória

APTO. na Gloria, Candido Mendes, vendo novo e vazio de saleta, 3 x 2, sala 4 x 3, qt. 4,50 x 3, varanda, banheiro e pequena cozinha podendo ser financiado até 75%. Ed. Jornal do Comercio s. 411. T. 23-4849. (29656) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, prox. à praia, magnifica resid. de luxo, em centro de terreno de 16x32 ms., tendo 4 qs., 3 s., 3 banhs., depends., 3 qs. de empr. e garage. Preço base: 1.600.000,00. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-3305. (29690) 1300

PROPRIETARIO Vende o apartamento n.º 102, vago, da Rua Anibal de Mendonça n.º 180, preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 220.000,00 à vista e restante a longo prazo. Vende também o apartamento n.º 202, ocupado sem contrato, preço a combinar. Mais informações pelos telefones: 22-8730 e 27-1995. (2027) 1300

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa — Vende-se luxuosa residência, no melhor ponto. Facilita-se. Tel. 27-6278. (26541) 1300

VENDEMOS RESIDENCIAS nas ruas: Nascimento Silva, Prudente Moraes, Barão Jaguaribe, Campos Carvalho, Epitacio Pessoa David Campista, Apucarana, Visc. St.ª Isabel, etc. COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL. — Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º Tels.: 27-1818 e 27-4825. (29591) 1300

[illegible]

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua das Laranjeiras 265. — Edifício [illegible]

APARTAMENTOS — Vende-se no bairro "Cidade Jardim Laranjeiras" os 4 últimos apartamentos [illegible]

[illegible]

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 350.000,00 o próximo à praia, magnífico terreno [illegible] Tratar com THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. Tel. 42-6366. (40292) 1500

LEBLON — A' R. Sambaíba, vendo terreno plano, c/ nascente própria, c/ 417 m2. Preço: 220.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA. (26782) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 250.000,00 no próximo trecho da Rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 metros de testada, pronto para construir, facilito o pagamento. Tratar com ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713 — Tel. 42-6366. (40444) 1500

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110.000,00 cruzeiros — Vendem-se as da Vila Ritz á Rua Villela Tavares n. 342 pagando 30% à vista e o restante em 10 anos, em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João, no Apartamento N. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliária Ritz, à Avenida Rio Branco n. 109 — 3.º Sala N. 18 (29803) 1700

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo a Rua Bonfim, predio vazio construido em terreno de 17 x 47 mts. por Cr$ 700.000,00, tratar c/ J. MALAFAIA — 43-0193. (29707) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à Rua Conselheiro Zenha, boa casa de residencia de um pavimento, em terreno de 9 x 33, tendo 2 salas, 4 quartos demais dependencias e quintal. Facilita-se o pagamento. Negocio direto e pronta entrega. Tel 48-9575. (29333) 2500

TIJUCA — Vende-se, em rua transversal a Haddock Lobo, casa em terreno de 12/43 com 6 qts., 3 salas, jardim, etc... Tratar com Rodolfo à rua México 148 s/ 806.

TIJUCA — Vende-se à Praça Saenz Pena apartamento á rua Silva Guimarães, com três quartos, uma sala, quarto de empregada com privada e chuveiro, jardim de inverno e bom terraço. Entrega-se vazio. Preço 300 mil cruzeiros. Facilitam-se 50 mil cruzeiros. Tratar com Lopes pelo telefone 43-4595, das 14 às 16 horas. (26669) 2500

TIJUCA — Vendo apartamentos vazios na rua Caruso, 56; 3 quartos, sala e 2 quartos, 2 salas, etc. por 235 e 245 mil cruzeiros com 50% financiados, ver hoje no local das 14 às 16 1/2 e tratar rua do Carmo, 65, 4.º sala, 2. (26777) 2500

Vila Isabel

R. MAESTRO NAZARET. Vendo predio 2 pavtos., tendo duas residencias, cada uma c/ — saleta, var., sala, 2 qts., BWC, com., disp. e qt. criada, por Cr$ 320.000,00 — facilitando parte. Inf. Tel. 22-7221. (2087) 2700

R. JAÚ — Terreno de 18 x 60. Vendo urgente. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (2083) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE bem localisado Terreno medindo 34 x 50 ou 22 x 50. Perto da Estação Senador Camará E. F. C. B. Tratar a Rua Uruguaiana, 31 - 2.º. (29712) 2800

E. NOVO apt.º novo, (aceito automovel de 36 para mais como parte da entrada) vendo, com .... 57.800,00 de entrada entrego as chaves, 2 quartos, sala, cozinha etc 1.ª habitação, em rua nova, calçada. Chaves Barão Bom Retiro, 470 c. I ROCHA. Preço restante 132.000,00. (29694) 2800

ESTAÇÃO DE QUINTINO — RUA D. PEDRO REIS, 16 e 18 fundos — Dois prédios para residência em terreno de 11 x 35 do Espólio de Joaquim Leal Xavier de Brito, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE quarta-feira, 4 de Maio de 1949, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21972) 2800

ENGENHO DENTRO — RUA MACEDO BRAGA, 247 — (Começa na Rua da Abolição, 589). Prédio residencial em terreno de 10 x 35, do Espolio de Arminda Candida Carneiro, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, terça-feira 3 de Maio de 1949, ás 3 horas da tarde, por ordem e alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21970) 2800

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com 4 e 5 peças, acabamento perfeito; entrega imediata, nos preços de 100, 125 e 135 mil cruzeiros. Tratam-se com o procurador do proprietário, na Predial Comprivenda. Av. Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 411 (Edificio do Jornal do Comercio), das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (26663) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, á rua Mario Calderaro, junto e depois 84 (antiga rua do Alto) podendo desmembrar em dois magnificos lotes. Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7978. Tratar das 9,00 ás 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (26741) 2800

PAVUNA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Snr Dr Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Cartório do 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, dia 2 de maio de 1949 ás 16 horas á rua Chile n. 29, ótimo lote de terreno, com prédio, designado pelo lote n.º 295 sito a rua Barão de Inhumay s n edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00 construção de frontal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, divide-se em 1 sala, 2 quartos, saleta acimentada e telha vã cozinha e w. c. acimentados pertencente ao Espolio de Militão José da Conceição, mais informações pelo tel 22-3111 vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. (26749) 2800

IRAJA' — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio — venderá em leilão terça-feira dia 3 de maio de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo ótimo lote de terreno sito á Av. Luzitania n.º 345, medindo 7,00 x 38,00 o terreno acima existe uma construção de madeira, pertencentes ao Espolio de Maria Rosa Gonçalves. Mais informações: pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (26746) 2800

PAVUNA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Sar Dr Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, dia 2 de maio de 1949 ás 16 horas á rua Chile n. 29, ótimo lote de terreno, designado pelo n. 296 sito á rua Barão de Inhumay s. n. medindo 10,00 x 50,00 pertencente ao Espólio de Militão José da Conceição mais informações pelo tel 22-3111, vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (26748) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Areas para granjas e sítios em prestações de 20x60 — 25x193 — 30x183 — 35x268; preços: 25 — 50 — 60 — 75 mil cruzeiros, com entradas de 20%, restante em 60 mezes, temos areas próprias para bananais de 32 a 40 mil metros — Brandão — R. 24 de Maio, 1365, sob. Meyer. F. 29-3119, de 9 ás 12 ou 14 ás 17 hs. (28908) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes em prestações, de 12x42 e maiores, a partir de 25 mil cruzeiros, com entradas de 5 mil cruzeiros, e 60 prestações de Cr$ 425,00; comercio, bondes e ônibus perto; com Brandão — R. 24 de Maio, 1365, sob. Tel. 29-3119, de 9 ás 12 ou 14 ás 17 horas. (28907) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 36 à rua Pinto Teles ao lado do n.º 407 — Rua calçada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo Tratar das 8,30 ás 10,30 com OLIVEIRA — Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7076 Preço de ocasião. (26742) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo na principal praça dêsse bairro, terreno residencial medindo 13 mts. de frente por Cr$ 85.000,00, pronto para construir. Tratar com ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s/ 713. (40445) 3001

JACAREPAGUA' — Trav. Pinto Teles — Entrega imediata, vendo residência em centro de terreno c/ sala, 3 quartos, coz. banh. quarto e banh. de empregada, etc. Terreno 12x44. Preço: Cr$ 170.000,00. H. BITTON. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610. Fone: 42-0630. (28867) 3001

Subúrbios da Leopoldina

RAMOS — Vende-se a Rua Almara, próximo à Av. Brasil e praia de Ramos, o lote 101 de 9 x 30, com um barracão. Preço Cr$ .... 55.000,00. Tratar diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (29576) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes de terreno nas praias da Bandeira, ou Freguezia, a vista ou a prazo, c/ entrada de 10 ou 20% e restante a combinar. Vendo também ótimo lote próximo do Bonde e da Praia c/ Cr$ 10.000,00 a vista e 54 prestações de Cr$ 520,00. Rua México, 148 - 4.º - S/ 403. Tel. .. 32-6061, com Sr. Assumpção e Dr. Araújo. (20729) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Compro um ou dois terrenos na beira da Praia ou próximo da mesma: plano etc., ou compro casa já construida. Pagamento a vista: sem intermediário. Inf. com Sr. ASSUMPÇAO — Tel. 32-6051 e 37-9446, depois das 20 horas. (29728) 3400

Petrópolis

CASA no bairro mais saudavel de Petropolis, com uma sala, de.... 7,50 x 4,00, 2 quartos, garage e dependencias. Construção moderna de fino gosto. Vendo por Cr$ 250 000,00 Tratar com Gabriel 32-7914 e 22-0851 (20381) 3.500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128 15.º sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 750-A — Térreo — Alex. — Fone 4890.

NOGUEIRA — Vendemos para veraneio, magnificos lotes e chácaras com luz e água em abundância numa altitude entre 800 e 900 metros. Preços a partir de Cr$ 12,00 o metro quadrado, facilitando-se muito o pagamento. Informações na ESTANCIAS DE PETRÓPOLIS LTDA. na Av. Presidente Wilson, 198, 11º pav. S. 1101. Tel. 42-1929 com Fabrício Silva. (2044) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à Rua da Mosela, 335, casa pequena, muito bem ajardinada, em centro de terreno de 7.000 metros quadrados; completamente mobilada, inclusive geladeira Base: Cr$ ...... 380.000,00 com Cr$ 180 000,00 financiados pela Tab. Price. Ver no local e tratar no Rio, á Rua Buenos Aires n.º 17, com Sebastião Rozo. (29702) 3500

PETROPOLIS — Vende-se em Valparaiso casa nova, vasia e mobilada. Informações pelo telefone 25-0113 (26719) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa no centro, à Rua Monzenhor Bacellar, 2 moradias independentes, sendo a de N.º 110 com 4 quartos, sala, varanda, copa, banheiro completo, cozinha, dispensa, dependências para empregados, garage e jardim, e a de N.º 114 com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim. Tratar na Av. 15 de Novembro, 318. (26765) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se por Cr$ 48.000,00, otimo terreno de 36 x 37, na Granja Guarani, Alameda Poranga, lote 94, trata-se com J. Lemos á rua da Assembléia, 51, sobreloja, sala 201, das 9 ás 11 horas. (28759) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS — Raiz da Serra de Teresopolis a 50 centavos o metro quadrado, com 3 e 4 alqueires de 48.400 metros, com matas e aguas encaxoeiradas, rios e córregos, trem e estrada de rodagem, em breve a Rio-Teresopolis cimentada com 30 metros de largura, já em construção, entradas de 15%, restante a longo prazo sem juros. Com Brandão, Rua 24 de Maio 1363 sob., Meier, Fone 29-3119 de 9 ás 12 ou 14 ás 17. (28909) 3700

FAZENDA — Arrenda-se uma no Est. do Rio; informações pelo tel. 26-4254. (29667) 3700

SITIO em Miguel Pereira, arrenda-se ou vende-se com casa mobilada, á 15 minutos automovel da estação, todo plantado próprio para granja, clima de 800 mts. Informes pelos tels. 32-5582 e 43-7956. (28798) 3700

CHACARAS Anapolis — Com água, luz e fôrça, para Industrias, em estrada em asfalto da cidade ao local, junto a estação com 80 trens elétricos, em Cosmos 2.ª depois de Campo Grande, Distrito Federal. Areas de 50 x 200 e granjas a partir de 25 mil cruzeiros, com entradas a partir de 5 mil e 60 meses a Cr$ 425,00 com Brandão — R. 24 de Maio 1365 — sob Meyer — T. 29-3119 de 9 ás 12 ou Alves de 14 ás 17 horas. (28905) 3700

FAZENDOLA

Vende-se com 16 hequitares, à uma h. do Rio, estrada automóvel à porta. Morro, Varzea, pedreira descoberta, nascentes, banhada, com água corrente, árvores frutíferas, bananeiras, etc. Troca-se por automóvel ou caminhões. Rua Carioca 6 1.º and. com Paulo Lopes, em Vila Inhomerim com Braulio ou Claudionor Vidal. (26703) 3700

Vende-se ótimo sítio em Passa Três, na beira da estrada Rio São Paulo, com 84.700,m2, com pomar, galinheiros, bananeiras, superior água e duas casas novas. Preço base Cr$ 180.000,00. Tratar à Av. Almirante Barroso n. 2, sala 704, das 16 às 17 horas. (26702) 3700

PRAIA DE ITAIPU' — Lotes e Casas a prestações, lotes de 16x35 a partir de Cr$ 12.000,00 com casas a partir de Cr$ 34.000,00 Com pequena entrada o restante a longo prazo sem juros Brandão R. 24 de Maio 1365, sob. — F. 29-3119 de 9 ás 12 e das 14 ás 17. (28906) 91

TERRENOS PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

Vendem-se duas áreas de terreno junto a cancela do trem, sendo um na Estrada Vicente de Carvalho, 641, com 78,50 de frente, 41,00 por um lado, 59,00 pelo outro e 83,50 de fundos. Base. Cr$ 165.000,00. Outro a rua Marins Loureiro, (Avenida Automóvel Club), com 37,40 de frente, 41,50 de fundos e 82,80 e 92,00 respectivamente de lados. Base Cr$ 400.000,00. Os terrenos se comunicam. Tratar na rua do Rosário, 158, 3.º, sala 301, telefône 43-5480, das 9 às 11,30 e 13,30 às 17 horas diariamente. Facilita-se o pagamento. (2051) 91

LEBLON

"EDIFICIO UPACARAY"

Vende-se o ultimo apartamento existente neste edificio, com habite-se para êste mês, à rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage

GRAJAÚ

"EDIFICIO UPAMIRIM"

Vendem-se apartamentos em construção, à rua Grajaú n. 238 com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — SALAS 709/11 — TEL.: 22-7544 (33594) 91

Quer comprar ou vender um imóvel?

Procure a Bôlsa de Imóveis, capaz de atender o seu desejo com o máximo de rapidez e o máximo de segurança. — Av. Rio Branco n. 128 - 1.º andar. (29713) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/24 ms. de frente ,tendo 1.000m2. — Preço 135.000 cruzeiros. — Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (26780) 91

APARTAMENTOS BARATOS

Rua THADEU KOSCIUSKO, 9 (junto ao Bairro de Fátima) vendas diretas pelo proprietário com financiamento. Preço a partir de Cr$ 280.000,00 com entrada, sala, 3 quartos bom banheiro, quarto de empregada, tanque e varanda. Construção adiantada. Atende-se da parte da manhã no local á tarde na rua México n. 164, 4.º andar, sala 42. (26695) 91

Apartamentos 160 contos

Com sala, quarto, banheiro completo e kitchnet. Construção adiantada, próximo ao centro, Rua Thadeu Kosciusko, 9 (junto ao bairro de Fátima). Facilidade nos pagamentos iniciais e com 40% de financiamento. Tratar da parte da manhã no local, e á tarde na rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. (26696) 91

CASA NA ILHA DO GOVERNADOR:

Vende-se com todas as conduções á porta, tendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, uma puchada e grande terreno murado, por Cr$ 170.000,00. Tratar á Avenida Franklin Roosevelt n. 126 - 10.º andar - sala 1.005. Tel. 22-0918. (26772) 91

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

Lotes de 12x45, em ruas com água, luz e telefone, prontos para receber construção, no melhor local de Jacarepaguá — Freguesia. Bondes e ônibus á porta. A partir de Cr$ 30.000,00, com pagamento no prazo de 5 anos. Lindas residências já construidas. Ver diariamente, no local, com o sr. Messias, na Av. Geremario Dantas n. 443, defronte do ponto do bonde. (26737) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se, a partir de Cr$ 13.000,00, em prestações módicas, lotes de terreno a 100 mts. da estação. — Informações: J. Henrique, das 8 ás 11 horas diariamente pelo telefone: 48-4406. (29708) 91

CASA EM PETRÓPOLIS

Rua D. Pedro, 527, com 4 quartos e demais dependências. - Vende-se por Cr$ 600.000,00. Tratar no local. (28733) 91

SITIOS junto do maior LAGO do municipio de PETRÓPOLIS

Vendem-se no "VALE DA CACHOEIRA", ótimos lotes para formação de sítios a Cr$ 50.000,00 com facilidade de pagamento. O "VALE DA CACHOEIRA" está situado entre Pedro do Rio e Areal, à 550 metros de altitude e junto do grande lago com cêrca de 12 kms. de extensão. É o melhor núcleo de Week-End do Municipio de Petrópolis. — Já tem um moderno Hotel funcionando, piscina, etc., e vários sitios já prontos e habitados. — EMMANUEL PEREIRA — Rua México, 148, S. 203. Tel.: 32-9491. (26793) 91

APARTAMENTO NA URCA

Vende-se confortável apartamento, frente à praia, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregadas. Negócio direto, com parte financiada. Ver e tratar à Avenida João Luiz Alves, 136, Apto. 1. (26701) 91

CASA PETROPOLIS

Vende-se ótima residência com 3 quartos, sala, quarto de empregados, ótimo banheiro e cozinha, com ultra-gás, em rua próximo à estação. Preço 350 mil cruzeiros. — Tratar à Rua México, 164, S/ 42, 4.º and. (26697) 91

COMPRAMOS TERRENOS

De preferência lotes com planta já aprovada em lugares de fácil condução e situados perto de Estação ferroviária. — Escrever para Org. Bras. Aplicações Industriais, - Rua México, 45, S/ 1103 - Nesta. (26708) 91

BAIRRO PEIXOTO

Compro terreno p/ construção de casa. Pago à vista. Tel.: 27-6160. (26781) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se à Rua Senador Vergueiro 159, Apto. 601, de frente, primeira locação. Com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, armários embutidos, cozinha, copa, garage, jardim e todo pintado a óleo. Tem financiamento. Informações pelo telef.: 27-0803. (26724) 91

BONSUCESSO

CASA COM 70% FINANCIADO. Para entrega imediata, ótima casa acabada de construir e ainda não habitada, em terreno de 12,00 x 30,00 constando de: — varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, situado em Bonsucesso. — Preço: Cr$ 150.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (40433) 91

TERRENO PARA INCORPORAÇÃO: COM 70% FINANCIADO — Otimo terreno em zona de 8 pavimentos, com belissima vista para um Parque, tendo 1.014.00m2. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (40434) 91

APARTAMENTO COM 90% FINANCIADO — Otimo apartamento de frente constando de: entrada, grande terraço c/ 45,00m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00, com 90% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (40429) 91

APARTAMENTO DUPLEX

Vende-se ou troca-se por um só, rico apartamento de dois andares. Facilita-se pagamento, parte financiada. Trata-se com proprietário à Av. Graça Aranha, n.º 226 — 4.º and. s/ 411. Tel.: 22-8900. (20557) 91

LOJAS

Vendemos para entrega em 90 dias, em magnifico ponto comercial de Copacabana, duas ótimas lojas com grande financiamento. Preços a partir de Cr$ 530.000,00. - CONSTRUTORA GOMES FERREIRA Ltda. Av. Graça Aranha, 206, 2.º — Tel.: 32-6363. (28788) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se uma casa. — Inf. Tel.: 42-4469. (40449) 91

TERRENO -- VENDE-SE

Rua Adolfo Bergamini n.º 324 — (Antiga Engenho de Dentro), medindo 11 metros de frente por 68 de fundos. Tratar com o Sr Virgilio pelo Telefone: 43-2391, das 12 ás 17 horas, diáriamente. (29437) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA. 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6853 — 26-6729 (24075) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Rebelinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel 29-3054 (80)

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e "Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1356 e 37-2413.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — Das 1 às 6 (29794) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diáriamente às 17 horas. (21800) 80

Dr. João Bandeira

Doenças internas

Dias impares, das 14 ás 16 horas. Rua México, 98 — 6.º andar — Sala 607 — Tel.: 32-5231. (03088) 80

CINEMINHA Av. COPACABANA Esq. BOLIVAR Tel. 27-8712

AGORA Funciona com programas cinematográficos rigorosamente infantis nos dias úteis (3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª-feira) com SESSÃO ÚNICA às 4 horas da tarde. — AOS DOMINGOS: Sessão única às 10 horas da MANHÃ.

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

A CRITICA SAUDA CALOROSAMENTE OS JOVENS CANTORES DO BRASIL E O PUBLICO INTERROMPE A CADA INSTANTE O ESPETÁCULO COM APLAUSOS E, SAUDA DE PÉ CADA FINAL DE ATO.

"acontecimento que marca um admiravel capitulo na historia do teatro brasileiro" Yolandina Maia "Diretrizes"

"sente-se naquele ambiente uma vontade irresistivel e imorredora de viver, e eles venceräo" Silvio Salema "A Noticia"

"quem por acaso tenha, antes imaginado que ia assistir a uma destas tentativas ousadas, mas não bem pensadas, como tem o direito de realizar a mocidade, deve ter ficado surprezo com o exito" O. Bevilacqua "O Globo"

HOJE AS 20, 45 HORAS, ÚLTIMA RECITA DE

"BOHEMIA"

AMANHA AS 20,45 HORAS, DESPEDIDA DE

"TRAVIATA"

Com a colaboração do extraordinario "Conjunto Coreografico Brasileiro"
PREÇOS POPULARES: Poltronas a 40, 30 e 20 cruzeiros.
Galerias a 10 cruzeiros.

AJUDE A MOCIDADE QUE TRABALHA PELO BRASIL, INDO AO

REPÚBLICA

EXTRA!!! EXCLUSIVO!!! HOJE!!!

PRIMEIROS FILMS DO MAGDALENA POR DENTRO!!!

Cineac apresenta as primeiras vistas do interior destroçados do grande navio!!!

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHA, sábado, às 16 horas AMANHA VESPERAL com	DOMINGO 1.º de Maio - às 15 hs. - DOMINGO VESPERAL com
BARBEIRO DE SEVILHA	**MME. BUTTERFLY**
De Rossini	De Puccini
Paulo Fortes — Diva Pieranti — Roberto Miranda — Americo Basso — Guilherme Damiano — Clio Monti — Bruno Magnavita — Antonio Lembo.	Wanda Oliveira — Antonio Minafra — Sylvio Vieira — Nair Calvo — Bruno Magnavita — Antonio Lembo — Rosa Medeiros — L. Sergenti — H. Simone
Regente: M.º FRANCISCO MIGNONE	Regente: M.º MARTINEZ GRAU
Orquestra e Côro dos Corpos Estaveis do Teatro	Orquestra e Côro dos Corpos Estaveis do Teatro
Regisseur: Carlos Marchese	Regisseur: Carlos Marchese

BILHETES À VENDA, aos seguintes preços: Frizas ou Camarotes — 250,00; Poltronas — 50,00; Balcões nobres — 40,00; Balcões simples — 30,00; Galerias — 20,00.

Dia 4 de Maio: 3.ª Recita noturna com BOHEME — Dia 12 de Maio Grande Espetáculo de Ballados.

AVISO: Condições especiais para estudantes. Os interessados só serão atendidos na sede.

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 7 e 8 pés

CÚBICOS. COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. A VISTA E A PRAZO PELOS MENORES PREÇOS. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 E 107. (21883)

TEATRO JARDEL AV. COPACABANA esquina da Rua Bolivar Tel. 27-8712

60 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!!!

COLÉ E SEU ELENCO apresentam a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES com a incomparavel estrela que GEYSA BOSCOLI foi buscar em Buenos Aires:

BROTINHOS e TUBARÕES

RENATA FRONZI e o querido chansonier JUAN DANIEL — HOJE As 8 e às 10 horas — TRAJE ESPORTIVO

PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO — ARMÁRIO — ½ CAUDA ¼ CAUDA

A MAIOR IMPORTAÇÃO DE APÓS GUERRA

Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, tchecoslovaca, inglesa e francesa, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLÉIA MUSICAL a partir de hoje. Facilita-se o pagamento a longo prazo. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º andar — Edificio Indu-Brasil. Aceitamos agentes e pedidos para qualquer Estado do Brasil. (26768)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM 43-9232. (20314)

Compro 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitório e Sala de Jantar de Estilo

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 26-2843 — Sr. DUTRA. (29574)

ARQUITETO - CONSTRUTOR

Procura firma de construção onde possa prestar sua colaboração ou como sócio. Referências bancárias. Escrever para Publicitas, Neuchâtel, Suiça, n.º P 2876 N. (36064)

HOTEL SILVA
Vai a São Lourenço

Hospede-se no HOTEL SILVA. — diárias de propaganda a Cr$ 50,00, de abril a dezembro tratamento familiar. Agora, novos proprietários. Direção de Pereira e Senhora D. Marcelina de Hotel Jardim em Caxambú — Informações no Rio: Avenida Rio Branco, 12, 1.º andar, Ernesto S. Jorge, com o Sr. Arlindo. Telefone: 43-4530

HOTEL JARDIM
Vai a Caxambú

Hospede-se no HOTEL JARDIM, diárias de propaganda a Cr$ 40,00 a partir de março. Tratamento familiar. Informações telefone 55 c/ PEREIRA. (29433)

PELE DE VICUNHA

Vende-se uma. Tel: 45-1824 (2011)

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso ao construtor SOUZA — Tel.: 29-4193

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos se lá qual for o estilo, pelo artista FHILON DE OLIVEIRA, que cobra, lhe desde Cr$ 200,00 por jogo. — T. 26-6381. (28737)

LOJA ELETRICIDADE

Vende-se uma bem no centro da cidade, com o estoque de Cr$ 2.000.000,00. — Cartas para o n.º 28.763 deste Jornal. (28743)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal: Rua Riachuelo 17. - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (26684)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonç. Dias 84, 3º and S 303 (23874)

COLARINHO

Rasgado ou estragado, coloca-se novo com rapidez.

RUA ARTUR BERNARDES, 14.

Apt.º 202 — Catete
Tel.: 25-2174 (29718)

RADIOLA GELOSO

Vende-se uma nova, ainda com garantia, com 9 válvulas, 4 faixas onda; automático para 10 discos grandes ou pequenos, excelente som, em caixa Chipendale de luxo. Custou Cr$ 16.000,00, vende-se por Cr$ 6.500,00. Urgente. — Motivo força maior. Rua Ferreira Pontes 3, Apt. 101, esquina Barão Mesquita - Grajaú. (26684)

RÁDIOS E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA

RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51-3º andar. (26767)

AGULHA DE OURO

Reformas de roupas em geral. Especialidade única. Atende-se das 8 às 22 horas a domicilio. Tel. 43-8279. Britto - Avda. Prete. Vargas. 1171. (2021)

LIVROS

Vendem-se enciclopédia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosario 105, sob. (28300)

GRUPO DE COURO

Vendo legitimo, novo. — R. Feliz da Cunha 112, C. 1 - C. Bonfim. (28915)

ENCERADEIRAS -- CR$ 1.850,00
ASPIRADORES DE PÓ -- CR$ 1.490,00

Novos, com garantia — CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 e 109

ATÉ CR$ 2.500,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pago à vista e em qualquer distancia. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (29597)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G E Crosley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio Rua Uruguaiana 134 Tel 43-6648 (23672)

CIMENTO

Polonês e alemão, qualquer quantidade, imp. direta. Verg. ferro, tijolos, tubo galv., tacos, etc. Preços excepcionais. UNIÃO DO COM. MATERIAIS — Av. Rio Branco, 277-S. 1408 — F. 22-7275.

OS PÊLOS INDESEJÁVEIS

no Face, Braços e Pernas pela

ELECTROLYSIS

Faça desaparecer os pêlos de sua face, braços e pernas com o novo método científico. Único aparelho de Electrolysis existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista norte-americana.

TRATAMENTO GARANTIDO

Reserve sua hora pelo Tel. 25-8130 - Praia do Flamengo, 122 - s/603

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Termina amanhã o prazo sem multa. V. S. pode pagar a mais se fizer declaração errada. Entregue aos cuidados de um técnico. Procure sr. João — Av. Rio Branco n. 108, 3.º andar, sala 301. (29736)

escute rapaz...

Não faça isso! confie o consêrto do seu rádio ao Laboratório Sueco de Radiotécnica, que é especializado.

TELEFONE PARA 22-3005

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - GRUPO 304 - ESQ. AV. COPACABANA

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA MÁQUINAS DE LAVAR

Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone: 43-8309 - Rua do Livramento, 71. ENTREGAS A DOMICILIO

LAGOSTAS

frescas, de Pernambuco. Varejo e atacado. Cr$ 25,00 o quilo. CASA CIRAL — Rua Visconde Pirajá 490 — Tels.: 42-3104 e 27-2250. (40302)

ENXUGADOR "IDEAL"
PAT. Nº 30.376-
15 MTS. DE CORDAS EM 90 CM2

Util, pratico e de facil manejo, este aparelho permite a cada dona de casa secar a sua lingerie com qualquer tempo e em qualquer lugar de seu apartamento.
Informações: Rio: Av. Copacabana, 65, terreo, 37-0110
Petrópolis: Casa Gelli, Av. 15 de Novembro, 85
São Paulo: Alvaro M. Campos, 51-5222
Curitiba — Rua Carlos de Carvalho n.º 120, sala 25 (36038)

Guindaste - Compra-se

ELÉTRICO, 5 TONS., FIXO. GIRANDO 270 A 360 GRAUS. PROPOSTAS DR. REIS, ENGENHARIA CIVIL E PORTUÁRIA S. A. — AV. RIO BRANCO 4, - 17.º ANDAR. (29596)

7ª SEMANA

Sábado vesperal elegante às 16 hs. Domingo vesperal às 15 hs

FICA NOVO SEU TAPETE E MÓVEIS ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont nº 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO" (28699)

FOR SALE

American leaving Brazil sell Radio-victrola, piano, and other items. Av. Copacabana 959, Apt. 204. (29447)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

2 UNICOS RECITAIS 2
TERÇA-FEIRA, 3 — AS 21 HORAS
SEXTA-FEIRA, 6 — AS 17 HORAS
APRESENTAÇÃO DE

NIKITA MAGALOFF

NO 1.º PROGRAMA

HAYDN — BRAHMS — BEETHOVEN — CHOPIN — STRAWINSKY

BILHETES A VENDA

HOJE: Sessões às 20 e 22 horas. AMANHÃ: Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

PIANOS NOVOS

ALEMÃES - AUGUST FÖRSTER

MODELOS DE 1/4 e 1/2 CAUDA

Em estilo "Chipendale", com 88 teclas de marfim legitimo. Exposição e vendas no Palacete da CASA MILTON, à rua Mariz e Barros, 920. (29435)

ESPORTES

Tribunal de Penas Sul-Americano

Êsse tribunal de penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol é, sem dúvida, muito pior do que o da Federação Metropolitana nos tempos em que êle não valia coisa nenhuma. O julgamento das agressões dos jogadores Zizinho e Jair aos peruanos, mesmo feito de porta fechada, é de "fechar o comércio", como diz a gíria. Não se sabe sob que fundamento o tribunal internacional que aí está, declarou a impunidade dos jogadores que estragaram o belo espetáculo que vinha sendo a peleja Brasil x Perú. E' possível que os juízes tenham ficado impressionados com a dialética do advogado dos dois indisciplinados, e tenha encontrado meios de aceitar como justa e certa a agressão de Zizinho e o ponta-pé de Jair. De qualquer forma já não podemos dizer que o tribunal metropolitano seja uma coisa muito diferente de um Tribunal, quando êle deixar impunes os jogadores que agridem, que faltam com o respeito ao público, que trabalham tão bem para empanar a cordialidade que deve sempre reinar nas competições públicas.

O simples fato de um Tribunal funcionar de portas fechadas, já deixa ver que os seus intentos não são muito limpos. Quem tem noção da justiça e do direito, decide às claras. A Confederação Brasileira de Desportos não devia mandar defensor para os jogadores que extravasaram os seus nervos e tiraram à vitória conseguida pela seleção nacional, o brilho que devia ter. E a decisão do tribunal serviu magnificamente para fomentar a indisciplina e tornar os jogos ainda menos atraentes do que estão sendo. Futebol pobre, "teams" desajustados e ainda bofetões e ponta-pés, são elementos naturais em pelejas e não em partidas internacionais. E depois dizem que as rendas estão roubadas e que o povo está contando dêsse futebol que o Sul-Americano está proporcionando.

IMPORTANTE PROJETO, VISANDO O BENEFÍCIO DO ESPORTE EM NOVA IGUAÇU

Apresentado pelo vereador Dionisio Bassi, e em curso na Câmara Municipal

Os clubes filiados à Liga Iguaçuana de Desportos, entidade controladora dos esportes no Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, acham-se desde há muito em precárias condições. Enquanto os Municípios vizinhos vão progredindo, com auxílio dos poderes municipais, o de Nova Iguaçu permanece na mesma imobilidade, truncando a acelerada marcha de difusão do esporte, em todos os cantos do país.

Ora, em situação financeira das mais deficientes, não dispondo de terrenos para a prática dos diversos ramos do esporte, os clubes locais tem que agir dentro de seus próprios recursos, aliás, diminutos. Com isso, vê-se prejudicada tôda a população, que, não encontrando ambiente, desinteressam-se, causando os mais sérios transtornos aos cujas intenções são, unicamente, reprimir pelo bem estar, em especial relêvo, da mocidade.

Baseado nestes princípios, o vereador Dionizio Bassi elaborou um projeto, a ser discutido na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, no qual inclui fórmulas capazes de garantir um futuro esportivo brilhante ao município.

A Liga Iguaçuana de Desportos, como qualquer entidade, carece de fundos para exercer com eficiência sua missão. Não foi esquecida pelo vereador Dionizio Bassi, que para ela pleiteou a concessão de uma subvenção anual de Cr$ .... 6.000,00, quantia esta que poderá ser cedida sem dificuldades, trazendo enormes benefícios. O projeto referente à subvenção, está assim elaborado:

Art. 1.º — Fica concedida à Liga Iguaçuana de Desportos, instituição oficial dirigente dos esportes neste município, a subvenção anual de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

Parágrafo único — A importância constante do artigo 1.º, será entregue à Diretoria da entidade mencionada neste artigo.

Art. 2.º — A presente Resolução produzirá efeitos a partir de janeiro do corrente ano, e a despesa com a execução da mesma correrá por conta da dotação própria, cujos duodécimos poderão ser excedidos, devendo o Poder Executivo prover sôbre a abertura do crédito suplementar necessário.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Câmara de Nova Iguaçu, 23-3-949.

O segundo projeto, apresentado simultaneamente com o acima exposto, em 23 de março de 1949, é o mais importante. Diz respeito à doação de terrenos aos 16 clubes filiados à Liga Iguaçuana, para que nelas sejam construídas a Praça de Esporte e a Sede Social. Nada perderá o município com a cessão destas terras, pois como diz, abaixo, justificando o projeto, Dionizio Bassi, as mesmas acham-se inaproveitadas. Com a aprovação dêste projeto, cujos artigos transcrevemos a seguir, Nova Iguaçu dará um impulso decisivo para o engrandecimento do seu esporte.

Eis o projeto:

Art. 1.º — Fica autorizado o prefeito municipal a doar às entidades desportivas dêste município, denominadas Aliados A. C., Portela F. C., Primavera F. C., S. C. Universal, Mangueira F. C., Milionários F. C., S. C. Iguaçú, Filhos de Iguaçú F. C., União F. C., Brasferro F. C., 7 de Setembro F. C., Mesquita F. C., Morro Agudo F. C., Austin F. C., Queimados F. C., S. C. Belford Roxo S. C., áreas de terra pertencentes à municipalidade, de acôrdo com a discriminação constante da tabela que acompanha a presente Resolução.

Parágrafo único — As doações de que trata êste artigo, estarão adstritas à observância das normas constantes dos artigos seguintes.

Art. 2.º — Os terrenos doados destinar-se-ão exclusivamente à construção de Praça de Esporte e Sede Social das entidades referidas no artigo 1.º.

Art. 3.º — Para o efeito do disposto nos artigos precedentes, as entidades beneficiadas assinarão termo de doação, em que se obriguem a cumprir as exigências constantes do artigo 2.º.

Parágrafo único — O termo de doação será transcrito na escritura que fôr ourtogada à entidade beneficiada.

Art. 4.º — No caso de dissolução da entidade beneficiada voltará o imóvel a pertencer à Municipalidade, que ficará desobrigada de qualquer indenização por benfeitorias feitas no terreno.

Art. 5.º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Câmara de Nova Iguaçú 23-3-949.

JUSTIFICAÇÃO

Os clubes desportivos do município de Nova Iguaçú, como não poderia deixar de ser, dada a precariedades dos seus recursos financeiros por fôrça da crise em geral, não lhe premitindo, portanto êste estado de coisas, amealhar o numerário necessário para efetuar a construção de suas Praças de Esporte. Na maioria dos casos são obrigados a se utilizar de terrenos alheios, ficando sempre na dependência da boa ou má vontade dos seus legítimos proprietários.

Os poderes públicos não poderão ficar alheios a esta situação anômala e, se não podem de todo remediá-la, cumpre-lhe, pelo menos, minorá-la, com os meios ao seu alcance.

A nossa municipalidade é possuidora de um sem número de áreas de terra. Na maioria, na sua totalidade mesmo, elas se encontram desaproveitadas. Aproveitemo-las, pois, fazendo a sua distribuição aos valorosos e denodados desportistas do nosso município, representados pelos não menos valorosos clubes desprivos referidos no presente projeto de resolução.

NÃO FRACASSARAM OS ATLETAS, MAS SIM A C.B.D.

É a história que se repete: remo, natação e atletismo — Hoje, a chegada dos cariocas

As atenções do público esportivo carioca, estão voltadas agora, para a chegada da segunda turma, composta principalmente por atletas cariocas. O desembarque está previsto para a tarde de hoje, aproximadamente às 17 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Entretanto, ainda outro é o interêsse, além da simples vontade de rever amigos e conhecidos. Muitos, não compreendem a causa da atuação apagada dos nacionais, e esperam pela palavra do técnico ou pelas explicações dêste ou daquele atleta, as alegações de um clima adverso, das condições alimentares e outras tantas causas, sempre presentes quando de temporadas internacionais, envolvendo atletas amadores.

Mesmo sem ter presenciado o desenrolar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, sem sentir as inúmeras dificuldades que por certo terão afligido os nossos representantes, podemos situar perfeitamente a causa do fracasso cebedense.

Êle é denominador comum a quase todos os participantes anteriores, e se exprime fielmente na falta de mentalidade esportiva — quando dizemos esportiva nos referimos ao amador — dos responsáveis pela entidade máxima. Assim foi na natação, e agora se repetiu no atletismo, e por certo será no remo. Vejamos se o passado não corrobora nossas afirmações: todos ainda estão lembrados da vergonhosa delegação que rumou a Montevidéu por ocasião do último Sul-Americano de remo. Havia mais paredros do que remadores e nem sequer um médico ou massagista. Para o compromisso que se seguiu, o certame continental de natação, fêz-se mistér acerbar críticas por parte da imprensa a fim de que clamorosas injustiças não fôssem praticadas pelo Conselho Técnico, ao sabor da vontade de um único membro.

Portanto, não era muito promissor o trabalho em pról da recuperação atlética. Culpar os atletas pelo fracasso, será demonstrar má vontade e absoluta falta de compreensão.

Após as estenuantes programações regionais, um descanso se impôs, justamente na época menos indicada. Quando deveriam treinar com o máximo de afinco, estão obrigados a um repouso recuperador, uma vez não ser possível, estender as atividades até o certame continental ininterruptamente.

A programação do Campeonato Brasileiro, servindo ao mesmo tempo de eliminatória, não resolveu o problema. A fase preparatória ia ainda em início e vieram as seleções entre paulistas e cariocas, cercados por gauchos, catarinenses e paranaenses, não satisfeitos.

Esperamos que tantos e seguidos contratempos venham um dia servir de exemplo aos responsáveis pela C.B.D. E' necessário que atentem mais para a importância de um certame continental onde o nome do Brasil está em jôgo, e lhe deem prioridade absoluta. Quando estiver marcado um Campeonato Sul-Americano, as temporadas regionais devem girar em tôrno dêle e não ao contrário, ajustando-se no devido tempo tôdas as competições, quando mais não seja para dar ao atleta um período de descanso, ao qual se seguiria com bastante antecedência, a fase preparatória. Até então continuaremos derrotados, pois como desta feita, os atletas patrícios atuarão sem condições físicas indispensáveis.

OS QUE CHEGAM HOJE

Dependendo de confirmação, publicamos abaixo a relação dos atletas que deverão chegar na tarde de hoje, aos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont: Lourival Pereira, Ernani Costa (técnico), dr. Aluisio Caminha, Ivan Zanoni, Hélio Coutinho, Alexandre Pereira Neto, Miguel Barbosa da Silva, Wilson Gomes Carneiro, Rosalvo da Costa Ramos, João de Oliveira, Deise Castro, Maria Helena Rangel, Noêmia Assunção, Bindo Guida Filho, Bento Barros, Dário Tavares, Vlamir Rocha, Ademar Ferreira da Silva, e Alberto Bacan.

O segundo transporte da FAB esperado, deverá aterrisar em Congonhas por volta das 16 horas, rumando a seguir para esta capital.

Amanhã serão esperados os componentes da terceira turma, que deixaram Lima na tarde de ontem.

ATLETISMO

SERÁ NA AUSTRÁLIA, A OLIMPIADA DE 1956

Roma, 28 (U. P.) — A cidade de Melbourne, na Austrália, foi escolhida pela Comissão Olímpica Internacional para sede dos Jogos Olímpicos de verão de 1956.

Melbourne triunfou sôbre Buenos Aires por um voto apenas na quarta votação. Melbourne obteve 21 votos e Buenos Aires 20.

Outras cidades que se candidataram para sede dos Jogos Olímpicos de verão foram a Cidade do México e Minneapolis, Detroit, São Francisco, Filadélfia Chicago, nos Estados Unidos.

A defesa de Buenos Aires foi feita pelo delegado argentino Mario Negri, o qual assinalou que os jogos olímpicos internacionais nunca foram celebrados na América do Sul.

A cidade italiana de Cortina Dampezzo foi selecionada para sede dos Jogos Olímpicos de inverno. A Cidade do México obteve 9 votos na primeira votação da Comissão sôbre os jogos de verão.

O DR. NEGRI DEFENDEU COM BRILHO

Roma, 28 (Por Frank O'Brien, da A. P.) — A cidade de Buenos Aires apresentou seu caso ante o Comitê Olímpico Internacional, num esfôrço destinado a conseguir a sua escolha como sede dos jogos de 1956, mas no final da sessão da manhã de hoje Detroit e Montreal apareceram unidas em seus apêlos em favor da realização dos jogos olímpicos de verão e de inverno numa e noutra, respectivamente.

Buenos Aires teve 15 minutos para falar em seu favor e o sr. Mario L. Negri leu ao Comitê um relatório de cinco páginas sôbre os esportes em Buenos, sôbre o espírito esportivo dos argentinos e sôbre os planos para as Olimpíadas de 1956, no caso de a cidade ser escolhida como sede dos jogos.

O sr. Negri acentuou o interêsse da Argentina pelos esportes, citando cifras que mostram que 1.902 clubes — a maioria dêles compreendendo esportes de grande destaque internacional — estão filiados ao Comitê Olímpico Argentino.

Disse que a delegação argentina de 300 atletas foi a segunda em número que participou das últimas Olimpíadas, em Londres, no ano passado. Acrescentou que em tais competições a Argentina conquistou 31 medalhas correspondentes a primeiros, segundos e terceiros lugares. Disse que Buenos Aires está construindo uma Vila Olímpica em suas proximidades e a concluirá, quer consiga ou não a realização dos jogos de 1956.

Finalizando, o sr. Negri declarou que o hemisfério ocidental jamais foi escolhido como sendo sede dos jogos olímpicos.

Em seguida falaram dois delegados dos mexicanos, atacando o sentimento geral dos mais delegados de que os 7.000 pés de altitude da Cidade do México eram demasiados e que os atletas não gostariam de disputar em tal altura.

O presidente do Comitê convocou uma sessão para a tarde de hoje, quando será feita a votação.

Na sessão da manhã, Detroit e Melbourne pareciam ser os principais rivais da luta pelos jogos de verão, com Montreal, no Canadá, e Cortina, na Itália, disputando as provas de inverno.

FIRMES NA LIDERANÇA OS BRASILEIROS

Aprontaram os nossos para o jogo de amanhã

Oito rodadas são decorridas pelo XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, e o Brasil permanece liderando a tabela de posições dos concorrentes. De vitória em vitória, quase tôdas por elevada contagem, atingimos um ponto em que era visível o perigo da invencibilidade: o jôgo contra o Peru. Entretanto, desfazendo qualquer prognóstico, conseguimos fácil triunfo, vindo-se juntar às três goleadas anteriormente impostas sôbre o Equador, Colômbia e Bolívia. Confirmam-se assim, até agora, as nossas previsões com respeito ao certame: o selecionado brasileiro não tem, de modo algum, adversário capaz de exigir o máximo de esforços para um difícil feito. Foi mantida a liderança e a condição de invicto.

O Paraguai, depois de uma derrota inesperada, firmou-se no segundo pôsto, e, com a vitória de anteontem, isolou-se. Embora seja apontado como sério adversário, não cremos que chegue a ameaçar uma cômoda conquista do título máximo.

A colocação dos oito concorrentes ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, é a seguinte:

1.º *lugar* — Brasil, 5 jogos, 5 vitórias; 10 p. g., 0 p. p.; 33 goals pró, 4 contra; saldo 29.

2.º *lugar* — Paraguai, 5 jogos, 4 vitórias, 1 derrota; 8 p. g. e 2 p. p.; 12 goals pró e 5 contra; saldo 7.

3.º *lugar* — Uruguai, 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota; 4 p. g. e 3 p. p.; 9 goals pró e 8 contra; saldo 1.

4.º *lugar* — Peru; 5 jogos; 3 vitórias e duas derrotas; 6 p. g. e 4 p. p.; 13 goals pró e 10 contra; saldo 3.

4.º *lugar* — Bolívia, 5 jogos; 3 vitórias e 2 derrotas; 6 p. g. e 4 p. p.; 9 goals pró e 17 contra; "deficit" 8.

5.º *lugar* — Chile, 5 jogos, 1 vitória, 1 empate, 3 derrotas; 3 p. g. e 7 p. p.; 7 goals pró e 10 contra; "deficit" 3.

6.º *lugar* — Colômbia, 5 jogos, 2 empates e 3 derrotas; 2 p. g. e 8 p. p.; 3 goals pró e 15 contra; "deficit" 12.

7.º *lugar* — Equador, 6 jogos, 6 derrotas; 0 p. g. e 12 p. p.; 3 goals pró e 20 contra; "deficit" 17.

OS ARTILHEIROS

Três são os artilheiros do certame; Simão, Jair e Arce (Paraguai), com cinco tentos cada. Em segundo lugar vemos, ainda, dois brasileiros, Zizinho e Ademir, cada um com quatro tentos. Outros três atacantes nacionais, Cláudio, Nininho e Tesourinha, ocupam o terceiro pôsto com 3 tentos, juntamente com Pedrazza, Ugarte, e Tito Drago.

Desta forma, concluímos pela esmagadora superioridade dos brasileiros no que se refere à número de goals conquistados por jogador. Aliás, os tentos até agora conquistados, 33, dão, aproximadamente, u'a média de 7 goals por jôgo.

AS RENDAS

Registrou-se anteontem, no Pacaembu, a menor renda do Campeonato: Cr$ 17.726,00. Nota-se que as arrecadações vêm baixando, principalmente nas rodadas em que o Brasil não toma parte. O total das oito rodadas soma Cr$ 3.849.698,70.

TREINARAM OS BRASILEIROS

Na tarde de anteontem os brasileiros realizaram seu treino definitivo para o encontro de amanhã contra o Uruguai. O resultado do apronto foi o mais favorável possível. A despeito da ausência de Jair e Tesourinha, poupados por medida de precaução, o quadro titular, com Claudio na extrema e Ademir na meia esquerda, produziu satisfatòriamente, podendo êste ser considerado um dos melhores treinos que já realizou o conjunto nacional.

A vitória coube aos reservas por 3 x 2, tentos de Zizinho e Otávio para os titulares e Alvaro, Orlando e Bauer para os suplentes.

OS QUADROS

Titulares — Osvaldo; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Otávio, Ademir e Simão.

Reservas — Barbosa; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Bigodé; Jair (aspirante do Vasco), Alvaro (idênticas condições), Nininho, Orlando e Canhotinho.

FUTEBOL

INGRESSOS PARA O JOGO DE AMANHÃ

A Confederação Brasileira de Desportos comunica aos interessados que os ingressos para o jôgo de amanhã, sábado, entre os selecionados brasileiro e uruguaio, na disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol, acham-se à venda em sua Tesouraria, entre 12 e 13,30 horas, a partir de hoje, sexta-feira, aos seguintes preços:

Cadeiras na parte social, Cr$ 130,00 — Cadeiras de pista, lado social, Cr$ 110,00 — Cadeiras de pista, lado da popular, Cr$ 60,00 — Cadeiras de curva, Cr$ 60,00 — Cadeiras de pista, atrás do goal, Cr$ 50,00 — Ingresso comum, Cr$ 23,00 (tudo com o impôsto incluso).

Os ingressos populares, serão vendidos a partir das 8 horas da manhã, sábado, no hall do Cineac Trianon, à Avenida Rio Branco, 181 e na bilheteria do Teatro Carlos Gomes.

O primeiro jôgo, que será travado entre os selecionados paraguaio e boliviano, ambos colocados no segundo lugar, terá início às 20 horas e o segundo jôgo entre brasileiros e uruguaios, às 22 horas.

DESPORTISTAS DE LAVRAS NO SENADO

Estêve ontem, no Senado, uma delegação de desportistas da Associação Cívica de Lavras, a fim de agradecer ao senador Melo Viana o interêsse tomado pela ida, àquela cidade, do selecionado combinado, ora em nosso país, participando do Campeonato Sul-Americano.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA A. C. M.

Realizar-se-á no próximo domingo, 1º de Maio, na praça de esportes do Instituto de Surdos e Mudos, o "Torneio Início"; do 1º Campeonato de Futebol da Classe Manhã A da "A.C.M.".

Homenageando os países Sul Americanos que estão disputando o Campeonato Sul Americano de Futebol, as equipes terão os seguintes nomes: "Chile (Cap. Orlando Soriano), Paraguai (Cap. Vitório Benedetto), Uruguai (Cap. Amaro Pessanha) e Bolivia (Cap. José Ramos). Atuará como juiz oficial do Campeonato o professor Antônio Viugg.

Antes do início do Torneio será prestado uma homenagem à "Associação Cristã de Moços", as madrinhas das equipes e ao professor Paulo Ferreira, falando nessa ocasião o professor, Rolhier e o presidente da Classe, sr. Bernardino Ferreira.

Dado o interêsse que vem despertando e os preparativos que são os mais intensos, é de se acreditar que esta festa social esportiva, seja de grande êxito.

ESPORTES NA LIGHT

— A diretoria da ADECA, em sua última reunião, com a presença dos membros do Conselho de Representantes dos clubes filiados, após a leitura da ordem do dia, pelo sr. Carmelo Arcuri, secretário da entidade lighteana, aprovou a filiação de mais um clube — Gaz Atlético Clube, assim como também o projeto de reforma dos Estatutos da Associação, que passará pelas mãos do sr. Raul de Mello Alvim, Supervisor dos Serviços Sociais, para definitiva aprovação.

— O Fôrça e Luz A. Clube, tem na direção geral de esportes do clube, o desportista lighteano, Manoel Fonseca, grande incentivador dos Torneios Internos de Futebol, que no dia 17 de maio próximo, dia dos trabalhadores, completará 25 anos de bons serviços prestados à Secção de Natação, da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. Por êsse motivo, os desportistas das Cias. Associadas que bem conhecem o dinâmico técnico do FLAC, não deixarão passar êste acontecimento sem uma prova de carinho, prestando significativa homenagem.

"Esportes na Light", que tem acompanhado de perto os trabalhos de Manoel Fonseca, em pról do desenvolvimento esportivo dentro da "Light", deseja-lhe muita felicidade, a fim de continuar sem olvidar esforços nesta árdua tarefa de "sportman" que tem demonstrado.

— A diretoria do Tração F. Clube, realizará amanhã à noite, no salão do Ginásio Independência, mais uma alegre reunião dançante, com início às 22 horas.

— Na quarta rodada anteontem em prosseguimento do Campeonato inter-clubes da 4.a classe da F.M. de Tênis, o Clube de Tênis Independência venceu o Tijuca "B", por 5 a 0. Sábado próximo, mais uma rodada, C. T. Independência x Vasco da Gama "B".

— Na segunda rodada do Torneio Interno de Futebol do corrente ano, do Fôrça e Luz A. Clube, preliarão, sábado próximo à tarde, no campo da ADECA, à rua José do Patrocínio, os quadros: Administração x Independência e Atlético x Ledger.

— No mês de maio próximo, a diretoria do Clube de Tênis Independência, prestará uma significativa homenagem à diretoria do ADECA, que tem como presidente o sr. Antônio F. Lert.

A TEMPORADA DO ARSENAL

Uma nota do Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas, certo de interpretar o desejo dos desportistas do Brasil, de assistirem e admirarem a exibição de um grande quadro de futebol internacional, contra os teams mais categorizados do nosso país, vem de convidar e, finalmente, firmar contrato, com o mais famoso e renomado team do mundo, o "Arsenal", de Londres, para uma temporada no Brasil.

As vantagens técnicas e táticas que resultarão dêsse intercâmbio, às vésperas do "Campeonato do Mundo", que teremos a honra de realizar, são evidentes, pois, nesses prélios, os jogadores brasileiros receberão os mais proveitosos ensinamentos dos inglêses, criadores e conservadores da hegemonia do futebol no mundo.

Para atingir tão altos objetivos, o Botafogo não poupou esforços, tendo trabalhado insistentemente, por mais de dez meses, junto à direção do clube de maior projeção no mundo — o "Arsenal", de Londres, campeão dos anos de 33, 34, 35, 36, 37, 47 e 48.

Confessa o Botafogo, de público, a sua grande satisfação pelo êxito de sua iniciativa, tanto maior quanto é sabido que o Arsenal recusou dezenove convites, partidos de outras nações e que, já em anos anteriores, por duas vêzes, o mesmo fizera a convites que lhe dirigiu a Associação de Futebol Argentino.

A sua delegação compor-se-á de 25 pessoas e virá chefiada pelo "Chairman" Sir Bracewell Smith, Bl. — K. C. V. O., LLD. B. Sc. e como Secretary-Manager: Ton J. Whittaker, nome mundialmente respeitado como o de maiores conhecimentos futebolísticos. Entre os seus jogadores, todos internacionais, virão as maiores figuras do futebol inglês, tais como: Barnes back-direito, Smith back-esquerdo e Compton center-half.

O transporte da delegação será feito por via aérea, e, por imposição da Companhia Seguradora, em dois aviões, em virtude do elevado custo do seguro de tão famosa equipe (480 mil libras ou sejam cêrca de trinta e oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros). Os aviões deverão partir de Londres nos dias 9 e 11 de maio próximo, devendo o primeiro jôgo do "Arsenal" realizar-se, aqui, no dia 15 dêsse mês, com o valoroso Fluminense F. C., tradição e glória do esporte nacional.

Nunca é demais ressaltar que a preferência do "Arsenal" pelo convite partido do Brasil, entre dezenove outros de outras nações, focaliza sobremaneira o nome do futebol do Brasil e chama particularmente a atenção mundial para o próximo "Campeonato do Mundo" que aqui será disputado.

Assim, o Botafogo serenamente e consciente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo sòmente, como sempre, o superior interêsse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e vitoriosa iniciativa. (a.) — Carlos Martins da Rocha — Presidente."

AINDA A PRIMEIRA DERROTA EM ASSUNÇÃO

Amanhã, contra o Uruguai

Não há justificativas pelo insucesso do selecionado brasileiro, anteontem, à noite, no Paraguai, frente à Argentina. Há, isto sim, uma série de razões que expliquem as constantes falhas técnicas que tiveram como consequência a primeira derrota, e, quase, a perda das esperanças com relação ao título máximo.

Fomos dos que negaram a êsse conjunto que daqui saiu a defender o alto conceito do Basketball brasileiro, a qualidade de expressão máxima dêste mesmo basketball. Apontamos, como um dos motivos dêste pensar, a falta de um técnico mais experiente, já com contato direto com os elementos que dispunha — isto não quer dizer que desconhecemos em Simões aptidões como preparador. A seguir, e êste de suma importância, ausência de vários dos nossos mais destacados "ases" como Massenet, Celso, Avora, Rui, Pacheco, Mario Hermes e Braz. A experiência dêstes, acentuamos, far-se-ia sentir.

E, foi o que mais faltou ao scratch nacional, no segundo compromisso pelo XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball: experiência. Vimos, de início, as sucessivas falhas na defesa, e a pouca visão da cesta. Quando atacava, o conjunto todo empregava-se neste mistér, facilitando a tarefa dos portenhos nos contra-ataques, quase todos bem sucedidos. Mesmo na ofensiva as irregularidades eram notadas. Simões cuidou de um jogador de elevada estatura para a retaguarda, no caso Alexandre e Algodão. Com a saída daquele nos primeiros minutos, o trabalho coube a Algodão, perdendo a vanguarda precioso arrematador. As bolas lançadas sôbre a cesta contrária, raramente encontravam um elemento finalizador, convertendo de tapa; todos sabem que é uma das especialidades de Algodão. Desde logo concluímos pelo claro que deixava a ausência de Pacheco, como guarda, e Mario Hermes, em suas fulminantes investidas.

Alfredo teve nesta peleja uma missão dupla, ambas absolutamente desconexas: marcar pontos, valendo-se de sua inegável capacidade como "cestinha", e orientar o quadro nos seus momentos de descontrôle, como capitão do mesmo. Ora, ou bem uma coisa ou bem outra. Ademais, Alfredo tem um jôgo pessoal que o impossibilita de despertar a atenção de seus companheiros para os pontos fracos. Aí evidenciou-se a falta de Rui. Este jogador faz as vêzes de técnico na quadra, não sendo sem razão que durante muito tempo ocupou êste pôsto nas seleções brasileiras.

Voltemos a repisar num ponto que, a nosso ver, derrotou o conjunto nacional: a marcação. Antes de um contacto direto com a equipe argentina, tínhamos conhecimento do seu principal jogador: Furlong, que há muito impõe-se como dos melhores da América do Sul. Furlong foi a mola do quadro portenho. E não foi em momento algum neutralizado. Mercê de suas extraordinárias qualidades, teve na deficiente marcação dos nossos um auxiliar importante. Foi absoluto na defesa e preciso na vanguarda.

Os nervos também conspiraram, em boa dose, para a situação deficiente do quinteto representativo da bola ao cesto do Brasil. A maioria dos jogadores é nova em matchs internacionais dêste quilate. Tomando a si uma excessiva responsabilidade, traíram-se pelos nervos, agravando ainda mais a situação do conjunto. Aliás, êste estado de ânimo comunicou-se a todos, pois até mesmo Alfredo, por vêzes, dava a impressão de estrear em uma destas competições.

Alguns dêstes agravantes podem ser sanados para o próximo encontro. Outros, todavia, cremos não serão tão fàcilmente resolvidos. Amanhã daremos combate aos uruguaios, sem dúvida alguma, reais candidatos ao título. Não vemos a impossibilidade de vencermos, mas, sim, a improbabilidade. Deveremos melhorar de produção, pois as conclusões do técnico deverão ser em grande número, e todos anseiam por uma reabilitação à altura do nosso renome.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Terá prosseguimento na noite de hoje o Campeonato Carioca da Segunda Divisão, patrocinado pela Federação Metropolitana de Basketball. Três jogos serão realizados, na seguinte disposição:

Aliados x Mackenzie — um prélio de equilíbrio, em que, todavia, o Aliados deverá vencer. Noli Coutinho e Walter Silva Machado serão os juízes; cronometrista — Solando Santos Alves; apontador — Gessy Alves; delegado — Manoel Maximo.

Botafogo x A. Carioca — o alvinegro é absoluto neste encontro, pois apresenta-se nitidamente superior à A. Carioca. Na arbitragem Ney Sodré e Mario de Oliveira; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Sergio Rosa; delegado — Cezar Santos.

A. Grajaú x Imperial — pouco deverá fazer o Imperial, devendo ser derrotado com facilidade pelos atleticanos. Luiz Marzano e Habib Dahia são os árbitros indicados; cronometrista — Carlos Soares do Couto; apontador — Artur Perez; delegado — Lins de Vasconcelos.

VÁRIAS

AMANHÃ, A FESTA DO AMERICA

O América, conforme vêm sendo amplamente divulgado, em sua sede social homenageará na noite de amanhã, as Delegações Sul Americanas que se encontram nesta capital, disputando o XVI Campeonato Sul Americano de Futebol. Constará essa homenagem que é, também extensiva à imprensa e aos clubes congêneres, de um "cock-tail", dançante, abrilhantado, por um "show", no qual tomarão parte elementos de destaque no nosso meio radiofônico.

A comissão dessa interessante e significativa festa é composta dos drs. Antônio Gomes Avelar, Joaquim Pizarro Filho, e sr. Arthur Sobral, figuras de prestígio nos nossos meios sociais e esportivos e que está trabalhando no sentido de proporcionar aos homenageados, convidados e sócios do clube uma noite de encantamento, nos salões do América F. C., cujo objetivo principal é demonstrar mais uma vez o espírito de camaradagem e amizade que une os povos da América Latina.

JÔGO ENTRE CRONISTAS

O Departamento de Imprensa Esportiva e a Associação de Cronistas Desportivos farão realizar, domingo, dia 1.º de maio, um jôgo de futebol entre uma equipe constituída pelos cronistas esportivos do Rio de Janeiro e outra pelos jornalistas estrangeiros, às 9 horas da manhã no Estádio do Botafogo F. R.

Após a realização do encontro será oferecida uma feijoada completa na sede do Botafogo F. R.

Para essa festa de confraternização de amizade serão convidados os presidente e membros da Confederação Sul Americana de Futebol, presidente do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Metropolitana de Futebol e os delegados dos países participantes do XVI Campeonato Sul Americano de Futebol.

PEDIDO DE "PASSE"

O Fluminense encaminhou ontem a Federação Metropolitana de Futebol um ofício, solicitando a remessa do "passe" do jogador Carlile, ex-defensor do Atlético Mineiro.

PASSEIO AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

No dia 1º de maio, domingo, à C.B.D. oferecerá uma peixada aos chefes das delegações estrangeiras que estão participando do Campeonato Sul Americano de Futebol.

A peixada será servida na Ilha de Paquetá, para onde haverá condução, em lancha especial cedida pelo Loide Brasileiro, às 9,30 da manhã, do referido domingo, partindo do cáis Pharoux.

VAI ACABAR A SINFONIA

Salvador, 28 (Asp.) — O Conselho Arbitral da Federação Baiana de Futebol deliberou na sua última reunião que o Bahia e o Galícia, decidirão o Campeonato de 48, em jôgo único, marcado para domingo, modificando assim a antiga praxe, quando em caso de empate o título era decidido em "melhor de três". Ficou assentado no acôrdo, que caso se verifique empate, após noventa minutos de jôgo, será prorrogado meia hora, com tempos de 15 minutos, sem descanço. Perdurando empate, serão cobrados uma série de cinco penalties indefinidamente até desempate. Para maior brilhantismo do match e assegurar um resultado que não venha suscitar controvérsias, ambos preliantes concordaram convidar o árbitro pernambucano, sr. Argemiro Felix, que aqui chegará sábado, para dirigir a peleja.

O SAO CRISTOVÃO EM ALCEU

O São Cristovão solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol, para excursionar a cidade de Alceu, na Paraíba, onde no dia 1 de maio enfrentará o Esporte Clube C.I.A.P., numa partida

(Continua na página seguinte)

TURFE

OS FAVORITOS PARA AS GRANDES CORRIDAS DE CIDADE JARDIM

Um programa de sete páreos será cumprido na corrida de amanhã no Hipódromo Paulistano, tendo por principal atrativo o prêmio Ireneo Leguisamo, em homenagem ao notavel jockey uruguaio que ora visita o Brasil e outro também de sete páreos será realizado na reunião de depois de amanhã, que tem por base o grande prêmio São Paulo, a prova máxima do turf paulista. Para esses meetings vigoram as seguintes cotações:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — A's 13 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Estanhado	56	40
"	Stone	56	30
2	Garbolito	58	50
3	Analy	57	27
4	Dansarino	57	50
5	Flip Junior	56	50
6	Aloá	55	60
"	Três Pontas	57	35
7	Cairo	55	35
8	Indio Filho	56	35
9	Jaspe	54	60
10	Triangulo	55	60

2º páreo — A's 14 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.	Cot.
1	Ardoise	55	40
2	Bessy	55	60
3	Charlotte	55	35
"	Losna	55	50
4	Isaura	55	27
5	Julica	55	50
6	Lépida	55	60
7	Lóa	55	30
8	Novela	53	50

3º páreo — A's 14 e 15 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	Cot.
1	Campeador	55	50
2	Capitão Kid	55	35
3	Climax	55	27
"	Gold Girl	53	40
4	Granito	55	30
5	Luar ..D	55	25
6	Fátima	53	60
7	Luna	53	40

4º páreo — A's 15 e 10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Amir	56	35
2	Andariego	56	40
3	Caboclo	56	60
"	Quina	54	27
4	Cezarion	56	40
"	Cibalena	54	60
5	Jubiloso	56	30
6	Night Club	56	40
7	Dionéia	54	100
8	Iaia	54	60
9	Itacavá	54	100
10	Princezinha	54	100
11	Samóa	54	60
12	Sulamita	54	100
13	Ubatana	54	40

5º páreo — A's 15 e 50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Aral	56	100
"	Cabalista	56	50
2	Barbaro	56	25
3	Entusiasmo	56	60
4	Itaituba	56	50
5	Pinkerton	56	100
6	Polvoria	56	100
7	Altaneira	54	30
8	Apolita	54	100
9	Bayeux	54	40
10	Dryade	54	60
11	Giralda	54	40
12	Lenita	54	100
13	Micandra	54	40
14	Perobinha	54	60

6º páreo — Prêmio Ireneo Leguisamo — A's 16 e 30 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Gomery	58	60
2	Peleie	58	40
3	Percal	58	50
4	Alvorada Boreal	56	27
5	Chala	56	35
6	Tortosa	56	35
7	Musicanta	55	60
8	Esbuena	54	40
9	God Boy	54	60
10	Marrocos	54	50
11	Profética	54	50
12	Highland	53	60
"	Legendary Maid	51	100
13	Bonnie Gem	51	100
14	Kathleen Lavinia	51	30

7º páreo — A's 17 e 15 horas — Cr$ 40.00,00 — 1.009 metros.4

		Ks.	Cot.
1	Cabotino	58	35
2	Guatapará	58	100
"	Furriel	56	100
3	Horus	58	30
4	Xepur (Blindado)	58	60
5	Gonzo	57	35
6	Jacuí	57	40
7	Milagrosa	55	60
8	Ogar	55	100
9	Urutú	55	60
10	Galga	54	60
11	Visagem	52	40
12	Itaí	51	100
13	Kid Glove	51	100
14	Mombiam	51	40

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio Bahia — 1.400 metros. — Cr $40.000,00 — A's 13 e 50 horas.

		Ks.	Cot.
1	Ilumina	58	80
2	Hanora	58	35
3	Flechada	57	40
4	Garopa	57	50
5	Hecuba	57	60
6	Maracatú	57	35
"	Suit	55	35
7	Reprise	57	40
8	Virginia	56	30
9	I ...	55	40
10	Misse Henriette	55	50
11	Tusca	54	60
12	Voadora II	54	60

2º páreo — Prêmio Pernambuco — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,30 horas.

		Ks.	Cot.
1	Araá	55	50
2	Bill Kid	55	60
3	Brejo	55	40
4	Ecópe	55	50
5	Guatambú	55	20
6	Idilio	55	50
7	Botticelli	55	60
8	Lagrange	55	30
9	Loreiro	55	50
10	Maganão	55	35
11	Milit	55	50

3º páreo — Prêmio Minas Gerais — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas.

		Ks.	Cot.
1	Aladim	55	50
"	Juca	55	50
3	Adail	55	60
3	Baralho	55	35
4	Bucefalo	55	80
5	Chiclet	55	40
6	Itamoji	55	50
7	Júapé	55	40
8	Tapajú	55	35
"	Cleveland	53	35
9	Roncador	53	30
10	Amorosa	53	50
11	Beduina	53	60
12	Bugmar	53	80
13	Helmy	53	60
14	Hidra	53	70
15	Ibis	53	60
"	Vila Franca	53	60

4º páreo — Prêmio Paraná — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas.

		Ks.	Cot.
1	Ballarino	56	80
2	Cancioneiro	56	30
3	Coran	56	35
4	Estalo	56	50
5	Ilustre	56	60
6	Inquieto	56	30
7	Pirata	56	40
"	Xalimar	50	40
8	Taylor	56	35
"	Sirocco	52	35
9	Epilogo	52	60
10	Pepito	52	30
11	Ambicion	54	30
12	Hederéa	50	80
13	Hinny	50	80

5º páreo — Prêmio Rio de Janeiro — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 15,30 horas.

		Ks.	Cot.
1	Madrileño	59	40
2	Prince Igor	59	60
3	Timoteo	58	50
4	Zoco	58	40
5	Fucha	57	80
6	Lana Turner	57	50
7	Palina	57	25
8	Peuwa	57	30
9	Pobre Nena	57	30
"	Consultiva	56	27
10	Iguassú	55	27
"	Jahú	54	23
11	Piratinha	55	80
12	Doceamargo	54	50
13	Looping	54	60
14	Alvorada Boreal	52	30
"	Falana	52	30
15	Herencia	53	25

6º páreo — Grande prêmio São Paulo — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — 5% ao criador do vencedor — A's 16,20 horas.

		Ks.	Cot.
1	Cid	57	30
"	Goleiro	53	30
"	Guaraz	53	30
2	Brote	57	100
"	Guizo	58	100
3	Danton	56	200
4	Saravan	56	20
5	Clarão	53	40
6	Heliaco	53	15
7	Garbosa Bruleur	51	12
8	Hiron	49	60

7º páreo — Prêmio Rio Grande do Sul — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 17,15 horas.

		Ks.	Cot.
1	Palmar	58	35
"	Guazil	55	35
2	Cabo Negro	57	30
3	Calouro	59	40
4	Cartucho	55	35
"	Kent	53	35
5	Dirce	54	80
6	Ballet	52	60
7	Cacuri	51	35
8	Delgada	51	40
"	Fakir	50	40
9	Hebreu	51	80
10	Marfada	51	80
11	Exemplo	50	80
12	Libello	50	60
13	Boa Noite	48	80
14	Alpina	47	40
15	Cometa	47	80

Guaraz

— Sôbre Cid e Goleiro o que você nos diz, perguntamos.

— "O platino é superior ao nacional, que irá para o sacrifício. O Olavo que dirigirá Cid está confiante e crê que irá fazer uma boa corrida. E' valente o filho de Selim Hassan e poderá defender galhardamente o número um.

— Você tem vários outros parelheiros inscritos, quais os que levam mais fé, foi a nossa derradeira pergunta.

— "Gosto de Herência, bem na distância e com um pesinho camarada. Três Pontas deverá produzir mais do que na semana passada. Idilio pode surpreender. São boas corridas e deverão ser olhados com otimismo, pois possìvelmente estão no marcador".

OS ATIVOS DOS CONCORRENTES AO G. P. SÃO PAULO

As vitórias e os prêmios levantados pelos concorrentes ao grande prêmio São Paulo, são os seguintes:

	Vitórias	Cr$
CID	7	301.000,00
GOLEIRO	6	369.750,00
GUARAZ	8	916.500,00
BROTE	3	344.700,00
GUIZO	12	321.420,00
DANTON, 3º lugar	0	3.750,00
SARAVAN	4	643.000,00
CLARÃO	[illegible]	694.000,00
HELIACO	15	4.275.000,00
G. BRULEUR	13	2.190.000,00
HIRON	3	308.250,00

PARA O TURF AMERICANO

O cavalo argentino Galan, por Braduddin em Heraclina, que pertencia ao sr. Roberto Seabra, foi adquirido pelo sr. Horacio Luro para atuar nos Estados Unidos da America do Norte.

MEDALHAS AOS VENCEDORES

Correspondendo à distinção do Jockey Club de São Paulo, que homenageando-o, deu ao sexto páreo da reunião de amanhã, o seu nome, o jockey Ireneo Leguisamo oferecerá aos piloto e entraineur do vencedor da prova, medalhas com gravação alusiva, que serão entregues logo após o seu resultado.

DECLARAÇÕES DE UM ENTRAINEUR

O entraineur João Emrich que apresentará no grande prêmio São Paulo três pensionistas, Cid, Goleiro e Guaraz, estes defensores das cores do Stud Fazenda Nova e aquêle de propriedade do sr. Alcides Lara Campos, fez à um órgão da imprensa paulista as seguintes declarações:

— "Dos três o que mais gosto é do Guaraz. Irá otimamente montado jockey que nada fica a dever as mais famosos do continente e que bem merecia ter uma oportunidade para intervir no São Paulo. Ele a terá e dirigindo um animal de reais possibilidades. Guaraz irá estar com eles no final. E' de briga o filho de Caama.

DESCENDENTES DE CUMELEN

Os primeiros filhos do reprodutor Cumelen, que serve no Haras Paraná Lida., que foram registrados no Stud Book Brasileiro, são os guintes:

Eolia, em Brown Bess.
Evoé, em Jocasta.
Egil, em Canta.
Eônio, em Westfalia.
Eina, em Astaruth.
Esquiva, em Carina.

DEIXOU A GÁVEA

Voltou à capital paulista de onde chegara há tempos por ter sido proibido de concorrer as reuniões do hipódromo de Cidade Jardim, devido à sua indocilidade, o cavalo Furioso, que agora menos bravo, poderá tentar a sorte ali.

CONVIDADO A VISITAR PORTO ALEGRE

Foi convidado pela diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul a visitar Pôrto Alegre e o hipódromo dos Moinhos de Vento, por ocasião do seu regresso à Buenos Aires, o jockey Ireneo Leguisamo, que em princípio aceitou o convite, agradecendo.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Taça Linneu de Paula Machado

Classificação dos primeiros colocados com o resultado da corrida do último domingo:

1 — Octavio de Carvalho .. 53—35
2 — Waldir Costa .. .. .. 51—35
3 — Galhardo Guayanaz .. 50—34
4 — Fernando P. Fonseca. 49—33
5 — Julio Ribeiro .. .. .. 49—33
6 — Gil Alencar .. .. .. 49—31
7 — Attila P. Velloso .. .. 48—31
8 — Isac Moutinho .. .. .. 47—34
9 — Enrico Salgado.. .. .. 47—34
10 — Abilio Jesus Filho. .. 47—34

Taça José Casaes

Classificação dos primeiros colocados:

1 — Gil Alencar.. .. .. .. 41—28
2 — Luiz Cunha .. .. 39—28
3 — Angelino Cardoso.. .. 38—26
4 — Edmundo Fortes .. .. 36—27
5 — Mario F. Lima.. .. .. 36—26
6 — Ary Guimarães.. .. .. 36—26
7 — Romeu Costa .. .. .. 36—26
8 — Hayton Jiquiriçá .. .. 36—25
9 — Guilherme Macedo. .. 36—24
10 — Carlos Barroso .. .. 36—24

RESPINGO VENCEU O PRÊMIO TRAVELER PURSE

Nova York, 28 (U. P.) — O cavalo argentino Respingo venceu, esta tarde, a prova Traveller Purse, disputada no hipódromo de Jamaica perante uma assistência de quase 23.000 espectadores. Respingo, que pertence a Gustav Ring e foi conduzido pelo jockey Eddie Arcaro, percorreu a distância da prova de 1.706 metros em 105 3/5, vencendo por um corpo e meio. Em segundo lugar chegou Dart e em terceiro, a 6 corpos do segundo, Alairne.

O vencedor pagou 2,90 dólares e 2,20 dólares.

ESTATÍSTICA DE CIDADE-JARDIM

Quando tôdas as atenções dos centros de turfe voltam-se para São Paulo, convém lembrar as estatísticas do ano, do prado de Pinheiros.

Entre os proprietários, vai à frente o Stud L. de Paula Machado, com 13 vitórias e cerca de seicentos e quarenta mil cruzeiros em prêmios; seguido pelo Stud Carmen em vitórias — 12, e pelo Stud Fazenda Nova em prêmios — cerca de quatrocentos e oitenta e seis mil cruzeiros nas 5 vitórias e colocações secundárias. O sr. José Buarque de Macedo é o terceiro na lista, em prêmios, com os trezentos e noventa mil cruzeiros das 3 vitórias de Garbosa Bruleur; a qual, assim, ocupa o lugar do maior ganhador, entre os animais. Aqui, com maior número de vitórias, estão Pobre Nena e Magestosa, 5 cada um; Porosa e Cabotino, cada um com 4. Como Garbosa Bruleur, têm 3 vitórias a invicta Glesta, Cacuri e Rigmach.

Nas tabelas dos profissionais, Olavo Rosa e A. Fabbri seguem adiante, o jockey com 38 vitórias e o tratador com 16; aquêle acompanhado mais de perto por Luiz Gonzalez, Pierre Vaz e René Zamudio, com 32, 27 e 15 vitórias, respectivamente, e o outro encontrando os maiores rivais em Ramon Rojas e Manoel Branco com 13 vitórias cada um, J. B. Ivo com 11 vitórias, e, com 10 vitórias cada um, F. Franco e J. Emrich. Este último, aliás, é o maior ganhador em prêmios.

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

amistosa. O grêmio alvo pretende levar nessa excursão, um quadro mixto.

INTERÊSSE AO FLUMINENSE

O Fluminense comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu jogador Rubinho.

NOTAS DO TÊNIS DE MESA

— Acha-se enfêrmo o acatado desportista Emmanuel Djalma De Vincenzi, presidente do Conselho Técnico de Tênis de Mesa da Confederação Brasileira de Desportos. Bastante estimado nos círculos esportivos em geral e notadamente neste desporto, De Vincenzi tem sido visitado por inúmeros amigos, encontrando-se, felizmente, em período de convalescença.

Anuncia-se a transferência dos tenistas de mesa Loubet Chuquer, Aldeir de Oliveira (Didi) e Laís J. Lopes, excelentes raquetistas que se iniciaram no Benfica E. C. para o América F. C., na hipótese do tradicional grêmio da Rua São Luiz Gonzaga não vir a disputar os certames do corrente ano.

— Em se positivando o afastamento de Luiz Felipe Costa da direção de tênis de mesa do Orfeão Português, conta-se com provável substituto o conhecido raquetista Arlindo do Loureiro, antigo associado do clube. Na temporada do ano recemfindo, Arlindo defendeu com destaque o segundo quadro do Olímpico Clube pelo qual sagrou-se campeão.

CONTINUARA RUBRO-NEGRO

O Flamengo cientificou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu meia-esquerda, Moacir.

YACHTING

"XODÓ III", CAMPEÃO DOS STARS

Finalizou, domingo último, a série das cinco regatas, de que se compunha o V CAMPEONATO DA FLOTILHA DE STARS RIO DE JANEIRO. Venceu "XODÓ III", cognominado o "Iate Mais Veloz", tripulado pela dupla Roberto Bueno-Jorge Bettencourt que, apezar de surpreendida na derradeira regata, conseguiu, ainda, impor, empregando-se a fundo, a escassa diferença de 2 pontos sôbre o 2.º colocado, "Toró II, com ERNANI e YOLANDA SIMÕES, marcando 71 pontos contra 69 do seu tenaz adversário.

Com o resultado final do Campeonato da Flotilha de Stars, está indicada a representação do Brasil no [illegible] Campeonato Mundial de Star, a ser realizado em agosto proximo, [illegible] Chicago, nos Estados Unidos [illegible] servia como prova eliminatória [illegible] máximo da classe.

Assim, os campeões Roberto Bueno e Jorge Bettencourt [illegible] responsabilidades da alta [illegible], para a qual iniciarão um preparo intenso, a fim de bem desempenhá-la. As cinco regatas, [illegible] uma boa organização, foram corridas em raia ideal, traçada no centro da Guanabara, entre as ilhas do Governador, Enxadas, Viana e Engenho, onde os percursos padrões iguais podem ser demarcados aos moldes dos Campeonatos mundiais de stars.

Os 15 stars que as disputaram se apresentaram no máximo de apuramento, com as tripulações em forma impecavel, numa demonstração eloquente do progresso técnico da Flotilha de Stars que vem, assim, se aprimorando, cada vez mais, para as futuras regatas internacionais.

Estão, deste modo, de parabens, os velejistas do Iate Clube do Rio de Janeiro pelo êxito completo alcançado pelo V Campeonato de Stars.

REMO

"PROVA CLÁSSICA RIACHUELO"

O segundo certame do ano, segundo marca o calendário da Federação Metropolitana de Remo, é a "Prova Clássica Riachuelo", a ser disputada no dia 12 de junho. Como se sabe, essa prova é a antiga "15 de Novembro", disputada na distância de quatro mil metros, ou seja no percurso compreendido entre o Forte de São João e o fim da enseada de Santa Luzia. Essa prova foi disputada pela primeira vez no ano passado, quando teve como vencedora a guarnição do Vasco da Gama, conjunto aliás dos melhores já surgidos e que conseguiu cruzar o vencedor com sobras sôbre o segundo colocado.

Espera-se que êste ano essa prova venha a ter a mesma concorrência que no ano passado, pois ao contrário do que se passava com a "15 de novembro" esta, tem a seu favor a data em que é disputada, o que não se dava com a outra pois era realizada numa época em que as guarnições se preparavam para o Campeonato Carioca e já se tinha findada a temporada dos "franches".

De qualquer forma, ainda é cedo para se comentar os que participarão da "Prova Clássica Riachuelo" pois as guarnições ainda voltaram no mar depois da regata de domingo passado. Esta semana é dedicada ao descanso dos remadores e, provavelmente domingo, os clubes já estarão tentando escalar os conjuntos que se degladiarão pelo severo percurso da prova mais longa do remo carioca.

AGÊNCIAS DOS CORREIOS EM VÁRIOS MUNICÍPIOS GOIANOS

Goiânia, 28 (Asp.) — O prefeito de Anápolis foi autorizado pelo legislativo Municipal a entrar em entendimentos com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado para a criação e instalação de agências do correio na sede dos distritos e povoados de Interlândia, Goianópolis, Campo Limpo, Latão e Brazabantes. A autorização dá poderes ao prefeito para fazer os acôrdos necessários, a fim de facilitar a criação e instalação das referidas agências naquelas localidades.

CRIADA UMA ESCOLA PRIMÁRIA EM ITABORAÍ

O governador fluminense assinou ontem decreto criando uma escola primária na localidade de Curuzú, município de Itaboraí. Essa escola funcionará em prédio construido com o auxílio do Fundo Nacional de Ensino Primário.

Ao mesmo tempo o sr. Macedo Soares e Silva destacou um cargo de professor do ensino pré-primário e primário para lotação daquele estabelecimento de ensino.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas Parciais para hoje: Higiene, às 13,30 horas, todos os alunos matriculados.

Amanhã — Clínica Dermatológica — Exame Final, às 8 horas, será chamado o aluno Miguel Lucio Cruz e Silva, 6.º ano — Clínica Urológica, às 8 horas — Prova Parcial, os alunos de ns. 26 a 50 e os de ns. 3 e 23. Terapeutica, às 8 horas, os alunos de ns. 76 a 100. Clínica Neurológica, às 8 horas, todos os alunos do Prof. Deolindo Couto e Antonio Austregesilo. Clínica Psiquiátrica, às 8 horas, os de ns. 151 a 175. Clínica Oto-rino, às 8 horas, os de ns. 176 a 200 e 123. Clínica Oftalmológica, às 8 hrs. os de ns. 1 a 25. Clínica Ortopédica, às 14 horas os de ns. 1 a 50. Às 15,30 horas os de ns. 51 a 100. Medicina Legal, às 14 horas, na Praia Vermelha. Anfiteatro de Fisiologia, os de ns. 151 a 200.

NOTICIÁRIO

Chamados no D. E. P. as novas professoras primárias — Estão convidados os professores do curso primário referência D, abaixo relacionados, para escolha das escolas onde deverão ter exercício. Os referidos professores serão chamados ao 2-EP — Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária — Edf. Andorinha — Av. Almirante Barroso, 81 - 5.º andar - sala 512, em grupos de 60, de acôrdo com o número de pontos obtidos nos 3 anos de Curso Normal do Instituto de Educação. No dia 2 de maio deverão comparecer às 12 horas: — Astréa Romero Bandeira de Mello, Zilá Mattos de Simas Enéas, Norma Sá Corrêa, Jacintha Reis Ferreira, Helena da Costa Leal, Maria Ignêz Penha, Dyrce Glória Rodrigues, Doralice de Oliveira Soares, Maria Helena Rangel [illegible], [illegible], Marilia Ramos dos Santos, Nely Renée Delfim, Thereza Maria Mourão Branco, Cléa Martins, Hebe Barreto Borges, Enalva Corrêa Rocha, Eneida Ramos Ribeiro, Luci Serrano Ribeiro, Maria Robalinho de Paiva, Jolina Maria de Albuquerque Lopes, Maria da Penha Couto Ferreira Mello, Maria da Penha de Mattos Duque Estrada, [illegible]

Escola Nacional de Belas Artes — Na próxima segunda-feira, às 14 horas, terá início a aula inaugural de Desenho de Croquis, que será regida pelo professor Augusto Marques Júnior. O novo ensino de parte da disciplina do modêlo que constitui matéria do 3.º ano dos Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, vem suprir uma lacuna sanada pelo novo Regimento, despertando, destarte, o vivo interêsse entre os discentes. O diretor da Escola, ao inaugurar o ensino da nova disciplina, fará considerações sôbre as vantagens que advirão da posse dos conhecimentos ministrados.

Cursos do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil — O diretor do Instituto de Puericultura, prof. Martagão Gesteira, programou para o corrente ano vários cursos de extensão universitária, nos quais contará com a colaboração de professores nacionais e estrangeiros e dos assistentes da Cadeira. O primeiro dêsses cursos sôbre patologia do recém-nascido será iniciado no próximo dia 16 de maio, devendo as inscrições estar abertas na Reitoria da Universidade, de 2 a 10 de maio. Para colaborar nêsse Curso, acha-se entre nós a famosa patologista do Lying-in Hospital de Chicago, Dra. Edith Potter, que fará 6 conferências e 12 demonstrações práticas sôbre anatomia patológica do feto e do recém-nascido.

Cursos de especialização fotogramétrica — Foi prorrogado até 13 de maio próximo o prazo para as inscrições nos cursos de especialização fotogramétrica, a terem início no dia imediato. Os referidos cursos, que são gratuitos, destinam-se à formação de fotogrametristas restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas. As aulas serão ministradas pelos profs. Francis Ruellan, da Faculdade Nacional de Filosofia, Rodolfo Langer, do Serviço Geográfico do Exército, e pelo Eng.º Roger Daniel, do Instituto Geográfico Nacional de Paris, tendo como assistentes especialistas franceses e brasileiros. Só poderão concorrer às provas os alunos matriculados que tiverem pelo menos 75% da frequência, sendo-lhes fornecido o respectivo diploma no final do Curso. O programa consta de lições teóricas de geomorfologia, leitura de fotografias, fotogrametria e aerofotogrametria aplicada, incluindo ainda uma série de trabalhos práticos sôbre fotografias terrestres e aéreas. A matrícula deverá ser feita na Secção Cultural do Conselho Nacional de Geografia (Edifício Iguaçú — Avenida Beira Mar, 436).

Curso de Geometria — Será na próxima segunda-feira iniciado o estudo de Geometria, no Curso de Ciência Positiva que o Dr. Augusto Beltrão Barreto está realizando, no Edifício [illegible] Trianon, à Av. Rio Branco, 181 - 13.º andar. O curso é público e gratuito, realizando-se [illegible] feiras, às 17,30 horas.

Faculdade Nacional de Medicina — O Diretório Acadêmico convoca todos os membros do C. R. e Diretoria para uma reunião a realizar-se hoje, às 16 horas. Assunto: "Transferência".

— O presidente da Associação Atlética convoca os elementos da Diretoria para uma reunião hoje, às 15 horas. Pede-se o comparecimento de todos, pois serão tratados assuntos relevantes.

Primeira aula prática de Técnica de Jornalismo na Imprensa Nacional — O prof. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, procurando dar maior desenvolvimento às atividades do Curso de Jornalismo, que vem sendo ministrado, conseguiu a colaboração da Imprensa Nacional, onde o professor Danton Jobim, lente da cadeira de Técnica de Jornalismo, deu ontem, pela manhã, a primeira aula prática. O professor Francisco [illegible], diretor da Imprensa Nacional, ao receber os seus mesmos professor e alunos do Curso, colocou à disposição dos mesmos tôdas as dependências e os maquinismos que podem servir de laboratório para o ensino experimental da carreira, [illegible] apresentação de um "Organograma-móvel" por meio do qual se pôde apreciar a técnica adotada na organização industrial da imprensa. A turma, em seguida, percorreu várias secções onde teve, ainda, a oportunidade de observar a confecção das diferentes fases do jornal.

Querem ser aproveitados na Faculdade Nacional de Medicina — Esteve em nossa redação uma comissão de candidatos à admissão no primeiro ano do curso médico da Faculdade Nacional de Medicina, aprovados com média superior à mínima exigida, nos exames de segunda época realizados naquele estabelecimento de ensino superior. Os jovens estudantes vieram fazer um apêlo ao ministro da Educação, no sentido de poderem ser matriculados no corrente ano letivo, informando ainda que os próprios professores da Faculdade são acórdes nesta providência, ante a particularidade de serem todos os anos formadas turmas de 300 alunos, desconhecendo as razões de a diminuirem para 200. O número de alunos a serem aproveitados é de apenas 80, e não constituindo, assim, um problema o aproveitamento dos apelantes. Hoje, às 12 horas, na Faculdade, haverá uma reunião dos candidatos em questão, que encarecem a necessidade do comparecimento de todos os interessados, a fim de tomarem as providências que a situação exige.

Autorizada a instalação de um Grupo Escolar — Goiânia, 28 (Asp.) O governador Coimbra Bueno assinou decreto autorizando a instalação do grupo escolar de Chapéu, criado pela lei n.º 30, de 23 de dezembro de 1947. A nova unidade escolar teve o seu período letivo iniciado a 3 do corrente.

Autorizada a construir o Ginásio Municipal — Goiânia, 28 (Asp.) — A Câmara Municipal de Anápolis aprovou uma resolução legislativa, através da qual o Poder Executivo ficou autorizado a construir a futura séde do Ginásio Municipal, em local pertencente à Prefeitura. A planta deverá obedecer, rigorosamente, às exigências do Ministério da Educação e Saúde.

VIDA CATÓLICA

S. PEDRO MÁRTIR

Aos sete anos já o Santo que hoje se festeja manifestava a sua fé, declarando a um tio hereje que lhe indagava o que estava estudando: "O Símbolo dos Apóstolos", respondeu êle cheio de coragem e de convicção.

Nem ameaças ou promessas conseguiram demovê-lo da sua crença e assim se manteve por tôda a vida.

Em 1221, no mesmo ano em que morria S. Domingos, entrava êle para a Ordem dos Dominicanos, onde se tornou elemento notável pelas suas virtudes e ardente amor a Cristo.

Foi um orador eloquente e graças ao seu ardor conseguiu converter numerosos herejes, exaltando e explicando a doutrina cristã.

A sua diligência e sinceridade conduziram-no ao martírio e já moribundo ainda teve ânimo para escrever no solo com seu próprio sangue: Credo.

Morreu a 6 de abril de 1252, estando o seu corpo sepultado na Igreja de Santo Eustorgio de Milão.

"Se nossa fé e práticas eucarísticas forem fervorosas, para logo alcançaremos os seguintes frutos, que S. Boaventura assegurava aos homens de oração: suportar com paciência as adversidades, vencer as tentações e os afetos desregrados, conhecer e evitar os laços do demônio, extirpar os defeitos e ornarmo-nos de tôdas as virtudes."

D. SEBASTIÃO LEME

Santos de hoje — Hugo, Emiliano, Tertulio, Antonia.

XXII.ª Semana Eucarística — Terá início no próximo domingo a 22.ª Semana Eucarística, em comemoração das Bodas de Ouro Sacerdotais do Papa Pio XII e pelo feliz êxito do 1.º Sínodo Arquidiocesano no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus. A propósito assim se manifestou o cardeal d. Jaime Câmara:

"A Semana Eucarística que, há quase 5 lustros, se vem celebrando nesta nossa Arquidiocese, está revestida êste ano de uma singularidade que, esperamos, há de torná-la mais concorrida e proveitosa para o mundo, o Brasil e esta Sede Arquiepiscopal.

E' que, ao nos aproximarmos mais de Nosso Senhor na Solene Semana Eucarística, para tributar-Lhe o culto que a Deus é devido, apresentar-Lhe-emos ao lado da Adoração — Ação de graças e Reparação duas grandes súplicas: a primeira em favor da Pessôa do Santíssimo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, que celebra neste ano seu jubileu de ouro sacerdotal; a segunda, pelo feliz êxito do Primeiro Sínodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro.

Ao Santo Padre devemos uma inestimável gratidão não só pelos benefícios espirituais que de seu trono tem descido para todos os homens, mas também, pela grande influência na ordem moral e material que, no pobre mundo convulsionado — de guerra, de após guerra e de preparação de guerra — êle como Representante Supremo do Príncipe da paz, tem exercido.

O 1.º Sínodo Arquidiocesano que virá legislar sôbre a vida religiosa — orientando os fiéis, uniformizando práticas, modificando costumes, suprimindo abusos e implantando o preciosos espírito do Direito Canônico — pode e deve esperar de todos os católicos, desta amada Arquidiocese, suas orações piedosas e meritórias, sobretudo durante a tradicional Semana Eucarística, dirigida pelos RR. PP. Sacramentinos no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus.

Pedimos pois a todo o clero Secular e Regular, Religiosas, Ação Católica, Ordem IIIas., Irmandades, Confrarias, Pias Uniões, Associações religiosas e a todos os fiéis que compareçam às solenidades da 22.ª Semana Eucarística."

Convento dos Frades Dominicanos — Amanhã, festa de Santa Catarina de Sena, Terceira Dominicana, os frades farão celebrar os seguintes atos, na igreja e salão conventuais, à Rua Araujo Gondim, 60 (Leme): às 8 horas, missa cantada e às 16 horas, palestra sôbre Santa Catarina de Sena, pelo sr. Gustavo Corção. A seguir, profissão de uma Irmã Terceira (secular).

Santuário de N. S. da Pena, Jacarepaguá — No próximo domingo, 1 de maio, às 0,30 horas, terá lugar a missa compromissal com a comunhão Pascoal da Irmandade de N. S. da Pena, que será acompanhada neste preceito religioso pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena. Será celebrante o padre Ambrósio Mouteni, vigário do Loreto. Após a missa haverá sessão da Mesa e prestação de contas.

Juventude Masculina Católica — Na paróquia de Santa Monica, no Leblon, à rua José Linhares, 88, está sendo realizada às 20 horas, até domingo, a Terceira Semana Interparoquial de Estudos da Juventude Masculina Católica, congregando as paróquias do setor sul da cidade.

Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e S. Jorge — Até o dia 15 do próximo mês de maio, na tradicional igreja dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, à rua da Alfândega esquina da praça da República, continuará exposta, na nave central, a grande imagem equestre do Milagroso Soldado, cujo dia de glória vem de ser, naquele templo, comemorado com grande pompa. O período festivo em homenagem a São Jorge será encerrado naquela data com a celebração de uma missa solene, às 10 horas, com acompanhamento de orquestra e côros, com sermão ao Evangelho pelo padre Ponciano dos Santos.

E' a seguinte a atual mesa administrativa da Confraria, já empossada para o exercício 1949-1950: ministro, Antenor Chagas de Medeiros; vice-ministro, Antonio Jorge Ganem; secretário, João Zacarias Wanderlei; secretário- adjunto, Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho; tesoureiro, Deraldo de Góis Calmon de Brito; procurador, José Guimarães Mariz; síndico, Júlio Correia Bittencourt; mordomo da igreja, Aurélio Viana de Araújo; diretor do Culto, Taciano Pereira de Araújo. Definidores: capitão João Damasceno de Silva Braga, cap. João Gilberto Ferreira de Souza, cap. José Nunes da Silva Sobrinho, dr. Hernandes da Silva Maia, João Brasil da Silva, Silvio Guimarães, Floravanti Caruso, Manuel Lourenço Ferreira, Afonso Alves Franco, Albino Gomes Fontes, Felix Custódio de Lemos, Manuel Rodrigues de Oliveira, Antonio Francisco de Paula e dr. Mario de Paula Freitas Filho.

Festa de São Francisco de Paula — Prossegue hoje, às 17 horas, o tríduo preparatório da festa de São Francisco de Paula, a realizar-se no próximo domingo, em sua igreja, por iniciativa da V. O. 3.ª dos Mínimos de São Francisco de Paula. Pregará hoje o padre Bruno Teixeira e amanhã o padre Fernando Ribeiro. Domingo, às 10,30 horas, *Pontifical*, pelo Núncio Apostólico, pregando no Evangelho monsenhor dr. Benedito Marinho. Às 18 horas *Te-Deum*, oficiado pelo cardeal arcebispo, pro-comissário da Ordem. Pregará o irmão graduado da Ordem, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Perseguida a Igreja de Jesus Cristo — *Vaticano*, 28 (R.) — A rádio do Vaticano acusou a Tcheco-Eslováquia de conduzir uma campanha contra a Igreja, resultante, até aqui, na detenção e prisão de sessenta e sete padres e trinta freiras. A mesma emissora frisou que a situação está ficando cada vez mais grave.

Presenteado o Sumo Pontífice — *Londres*, 28 (R.) — Membros do Congresso Olímpico Internacional, atualmente reunido em Roma foram recebidos em audiência especial, por Sua Santidade, o Papa Pio XII, ao que anunciou ontem a rádio do Vaticano. Fizeram-se representar na visita ao Santo Padre nada menos de 29 nações. Os visitantes presentearam o Sumo Pontífice com custoso e artístico relógio.

NEGADO REGISTRO A CONTRATO CELEBRADO PELO MINISTÉRIO DA GUERRA

O "Diário Oficial" de ontem publicou, devidamente sancionado pelo sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, o decreto legislativo que aprovou a decisão do Tribunal de Contas, recusando registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e Ernesto Antonio de A'vila, para exploração do restaurante do mesmo Ministério.

ENERGIA ELÉTRICA PARA SÃO RAIMUNDO

Teresina, 28 (Asp.) — Serão instalados no dia 1.º de maio, os serviços de energia elétrica do município de São Raimundo Nonato, devendo ao ato inaugural comparecer autoridades estaduais.

AS FAVELAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp) — O perfeito de São Paulo, procurando resolver o caso dos moradores da favela do Bom Retiro, resolveu alojá-los provisòriamente em edifícios municipais, até que sejam [illegible] de madeira que serão construídas na Várzea do Penteado.

PRESENÇA DA MULHER

UMA ESPÉCIE DE MILAGRE

Incidentes como o que lembrei na minha última crônica não espantam mais ninguém: já faz parte da rotina da vida da mulher sair de casa, cada manhã, como quem vai ao dentista. A única diferença é que quem se dirige, com a morte na alma, ao consultório onde o martirizarão volta para casa aliviado e satisfeito, enquanto a dona de casa que entrou assustada no açougue sai num tal estado de nervos que parece madura para o psicanalista.

Um belo dia surgiu um açougue novo em Copacabana. Todos os moradores do bairro ficaram espantados... e desconfiados (pois novidade boa parece mentira e logo se procura saber se não é armadilha) ao avistar uma loja agradável, de pedrinhas azuis, com luz néon, balcões brancos imaculados e empregados extremamente atenciosos, que chegavam a atender o freguês com um sorriso.

Filas se formaram, pois a curiosidade geral fôra despertada e todos queriam experimentar uma carne que, segundo diziam, chegava diretamente do matadouro. Filas diferentes das outras, já que nenhum cheiro nauseabundo asfixiava seus componentes.

— Que é que a senhora deseja? perguntaram-me.

Habituada que estou ao grunhido ininteligível e aborrecido dos caixeiros, tive então a primeira surprêsa. Fiz a pergunta habitual:

— Que é que tem?

Veio a segunda surprêsa, muito maior, pois não ouvi uma ou duas palavras lacônicas, mas uma lista muito comprida.

— O senhor terá patinho? indaguei timidamente.

— Pois não! Quanto quer?

Esperei um minuto, antes de balbuciar: "Poderei arranjar dois quilos?", quase envergonhada da minha audácia. O empregado pareceu achar natural. Deu-me um papel e mandou-me pagar na caixa. Recebi, em seguida, um pacotinho muito bem embrulhado.

— Eis a explicação! pensei. Nem mostraram a carne. Que é que vou descobrir ao abrir êste embrulho tão bonitinho?

Cheguei a casa e quase me sentei no chão da cozinha, de espanto: a carne estava limpa e não havia contrapêso, o famoso contrapêso, às vêzes mais pesado que o resto da carne. Não vira carne como essa há muitos, muitos meses.

A segunda vez que fui ao açougueiro, que já me parecia uma espécie de Papai Noel, caí novamente das nuvens, pois pedi miolos e o empregado me respondeu:

— Os miolos não são muito frescos. E' melhor escolher outra coisa hoje.

Desde então minha vida ficou aliviada. O milagre perdurava e já havia quem chegasse a imaginar que influiria nos outros açougueiros, do bairro receosos de perder a freguesia.

Por causa disso, entrei sem maior receio no estabelecimento que se encontra exatamente ao lado da casa milagrosa, uma tarde em que meu tempo era escasso e a fila grande no açougueiro que já se tornara meu fornecedor habitual. Não gostei do cheiro ao qual não estava mais habituada nem da maneira grosseira com a qual tratavam uma velha senhora delicada e tímida. Pedi quatro vêzes que me atendessem. Na quinta o empregado dignou-se avisar-me que só havia fígado.

— Me dê fígado, então, suspirei, resignada.

O preço estava acima do habitual, mas nada disse, pois tinha pressa. Mas quando me devolveram um troco errado, reclamei, indignada. Atiraram no balcão ensangüentado os dez cruzeiros que faltavam, lançando-me olhares assassinos e um sorriso sarcástico que exprimia claramente desprêzo por tamanha mesquinhez. No bonde, fiquei incomodada por um estranho cheiro de podridão. Quando abri o embrulho, em casa, corri o mais depressa que pude até o buraco do lixo, onde atirei, sem olhar, a carne inteirinha. A lição dada pelo vizinho de nada servira!

Se êste continuar atendendo à freguezia com honestidade e amabilidade, acabará, sem dúvida, sofrendo perseguições, por quebrar a norma. Os outros açougueiros acharão mais fácil procurar afundá-lo que imitar-lhe o exemplo. No momento estão empenhados numa tarefa muito mais importante: aumentar, mais uma vez, o preço da carne.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Aquele homem estranho

Relata um telegrama de Nova York haver sido descoberto pela polícia um cidadão de 33 anos de idade que há dez anos vive enclausurado num pequeno quarto de um apartamento em Brooklyn e de cujo quarto jamais arredou pé um só instante durante todo êsse período. Criminoso sequestro? Sim; criminoso sequestro de uma mulher que na exaltada alucinação de seu amor materno, receiando que seu filho fôsse convocado, no exiguo aposento encerrou-o a fim de que não atendesse ao apêlo da pátria...

E surdo ao toque do clarim, surdo aos passos de marcha dos outros rapazes de sua idade, Paul Makushak consentiu naquela triste caricatura de morte moral. Deixou-se ficar bem escondidinho no quarto e foi deixando que a vida passasse, levando-lhe os sonhos, as ambições (se é que jamais as teve) levando as mais radiosas horas de sua mocidade.

E a mãe do encarcerado respirou tranqüila e tranqüilamente foi vivendo na inconsciência de seu egoismo; o filho estava a salvo dos perigos do mundo e dos perigos da guerra — conseguira transformá-lo num sêr inútil, num covarde!

Mas a mãe desvelada teve que se internar últimamente numa casa de saúde; e para que o coitadinho do Paul não morresse de fome durante a sua ausência, ela pediu a uma jovem que levasse os alimentos ao voluntário prisioneiro. Bastaria passar a comida através de uma portinha aberta na parede.

A moça porém achou tudo aquilo muito esquisito e resolveu chamar a polícia; e o pobrezinho — imagine-se com que pavor! foi obrigado a receber os representantes da Segurança Pública (não é assim que se diz em referência a nossa polícia... também!) foi obrigado a fazer declarações, a confessar que "mamãe" ali o encerrara quando contava 23 anos, não por castigo de alguma travessura — devia ser incapaz de fazê-las — mas simplesmente para que êle não cumprisse com o seu dever de cidadão!

Interrogado se desejava continuar encarcerado ou se estava finalmente resolvido a viver, o mocinho respondeu, sem corar, que preferia permanecer entre aquelas quatro paredes pois que se não interessava pelo que ia pelo mundo.

— "Fico aqui dentro — concluiu — é melhor do que lá fora."

E assim, lá deve continuar Paul Mukushak bem guardadinho no pequeno quarto de um dos enormes edifícios de Brooklyn, ao abrigo das tentações, das lutas, das dores e das alegrias do mundo, na sua negativa existência de morto-vivo, ao abrigo da própria Vida...

Prefere "ficar lá dentro..." Quanta gente há por aí que, embora levando uma existência aparentemente normal, encerra-se não num quarto, mas dentro de si mesma, aprisionada nas cadeias do próprio ego, indiferente ao que vai pelo mundo e ao que se passa com as demais criaturas, não compartilhando das alegrias por não querer compartilhar também das dores alheias!

Só elas contam, porque sòmente para elas parece ter sido a terra criada, luzir o sol, brilharem as estrêlas; e tudo quanto não as atinge diretamente, não merece atenção, não importa.

Pobres estranhas existências, tão estranha e inùtilmente vegetadas qual a inútil, sacrificada juventude de Paul Makushak!

Sombrias existências negativas que fogem covardemente a todos os deveres de humanidade, de colaboração, de comunhão, de fraternidade, deveres êsses que representam a mais alta, a mais verdadeira afirmativa da Vida!

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

CIVISMO

Pátria, pátria! Há de ter teu povo [um dia
entre os povos da Terra a primazia,
pelo esplendor que o teu futuro [encerra!
Pela cultura e pelo amor fecundo,
inda hás de ser o cérebro do mundo,
inda hás de ser o coração da terra!...

DALTRO SANTOS

— Nenhuma idéia, nenhum grande sentimento, nenhum grande homem foi jamais universal sem passar por Paris — como no mundo antigo não o foi sem passar por Atenas.

AUGUSTO DE CASTRO — *A Tarde e a Manhã.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. brigadeiro Raul F. V. Bandeira, major av. Ney Gomes da Silva, Tor Juner e a srta. Zilda Figueira.

— Faz anos hoje a srta. Regina Vilarinho Galo, filha do casal, d.ª Olga Vilarinho Galo e sr. Alberto Galo.

NASCIMENTOS

O casal dr. José Brant Ribeiro e d. Eliacy Brant Ribeiro teve ontem o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que vai receber o nome de José.

— Está em festa o lar do sr. João Batista B. de Lucas e sra. Edmir Soares de Lucas, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Ivson.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Nataly Murat, filha do saudoso poeta Tomaz Murat, e da viuva d. Luzia Carneiro Murat, o aspirante aviador Arcy Moraes Faria, filho da viuva d. Aracy Moraes Faria.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Tereza, filha do dr. Antonio Cabral Pita e d. Adelaide de Lima Pita, com o dr. Marcelo Teixeira Brandão Filho, filho do professor Marcelo Teixeira Brandão e d. Iveto Vieira Teixeira Brandão. No ato civil serão padrinhos da noiva o dr. Antonio Cabral Pita e senhora, e do noivo, o sr. Tancredo Vieira e senhora. No ato religioso, na Igreja N. S. do Carmo, às 11 horas, serão padrinhos da noiva o dr. Orlando Guerreiro de Castro e viuva Julio de Lima, e, do noivo o professor Ary Marino de Lima e Silva e senhora.

DIPLOMÁTICAS

Procedente de Buenos Aires, pela Panair do Brasil, regressou, ontem, o dr. Juan José Gregorio Lascano, ministro conselheiro da Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

Centro Dom Vital — Iniciando as suas atividades do ano corrente, o Centro Dom Vital reabre hoje, sexta-feira, o seu salão de conferências, tendo convidado para orador o dr. Sobral Pinto, que falará sôbre o tema "Dever dos católicos na vida atual". O ato é público e terá lugar às 17,30 horas, na sede da referida instituição, à Praça 15 de Novembro 101, sob., sendo franca a entrada.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Auditório Hollerith, à Avenida Graça Aranha n.º 182, 5.º andar, a conferência do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa sôbre o tema: "O progresso das teorias elétricas e magnéticas durante os séculos XVII e XVIII".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, em sua sede social, à Praça da República 54, o conselho diretor e as comissões técnicas se reunirão às 16 horas para tratar de assuntos técnicos e administrativos. Por essa ocasião tomarão posse os novos sócios srs. Lucilio Heddock Lobo e José Dantas Itapicurú.

— O Tijuca Tenis Clube realiza hoje, em segunda e última convocação, a sua assembléia geral, para tratar da discussão do relatório da diretoria referente ao ano de 1948, discussão e votação do balanço do exercício findo.

FESTAS

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar amanhã, em seu salão nobre, das 10 às 2 horas da madrugada, o baile mensal para seus associados.

EXPOSIÇÕES

Realiza-se no próximo dia 2 de maio, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição de télas em miniatura, representando motivos nacionais, da pintora Iveta Ribeiro. A mostra será no Palace Hotel, inaugurando-se às 17 horas daquele dia.

VIAJANTES

Procedente de Belém, pela Panair do Brasil, regressou o cantor Dick Farney.

— Transitou por esta capital, num clipper da Pan American World Airways, o sr. Jesus Piñero, ex-governador de Porto Rico.

— Procedente de Londres, retornou no Rio, pela Panair, o sr. George B. F. Neele, diretor-gerente e representante legal da Leopoldina Railway Company Ltd. no nosso país.

— Regressou da Suiça, pela Panair do Brasil, o ministro Helio Lobo, delegado do Brasil junto à Organização Internacional de Refugiados e na Organização Internacional do Trabalho.

— Seguiu ontem para São Paulo, pela Panair do Brasil, o sr. Mason P. Ford, vice-presidente da St. Regis Paper.

— Em avião da Scandinavian Airlenes System seguem hoje, com destino à Europa, os seguintes passageiros: Francisco Schiffer, Nils Alre Nordlander, Martha Helena Ursula Nordlander, John Henry Sembower, Ruth Bordini Flores Kraemer, Boris Stchelkunoff, Hortencia Stchelkunoff, Birie Vera Stchelkunoff, Karin Ingrid Nordlander, Gerhart Bilowitzki, Gilda da Costa Pinto, Rosa Maria Alzira Costa Pinto e João Batista da Costa Pinto.

MISSAS

Em sufrágio da alma do sr. Pedro Barbosa de Oliveira Vincula, antigo alto funcionário da Superintendência de Transportes da Prefeitura, será rezada missa de 7.º dia, hoje, às 9 horas, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana esquina da praça Monte Castelo.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

O segundo espetáculo de ópera da temporada lírica de cantores brasileiros, levou ontem à noite ao Municipal largo contingente de público, que iria assistir a uma das mais encantadoras partituras de Puccini: "Mme. Butterfly". A melódica pucciniana é das mais envolventes e, no seu feitio próprio, de um passionalismo dramático e direto como encontraremos poucos exemplos no teatro lírico. Gira a obra em torno da "geisha", concentra-se a ação no seu drama humanamente comovedor, o que acarreta para a protagonista uma elevada responsabilidade, vocal e cênica, uma função central, que é a de um ser marcado por um destino trágico. Relembro essas circunstâncias, tão conhecidas, no intuito de justificar a popularidade da ópera, permanentemente estimada pelo grande público, que nela encontra, a par da beleza do canto, certeiros recursos teatrais de apêlo ao exotismo, e de contraste entre a fragilidade feminina, sublimada em um tipo oriental, e a eloquência do sentimentos — interpretados pelo compositor em cálida linguagem italiana — recursos e situações que Puccini reconheceu de relance no drama de David Belasco, como infinitamente adequados ao emprêgo da música.

A protagonista da ópera esteve ontem à noite, entregue ao soprano Darcilla Barros. Se a sua figura, aliás, harmoniosa, exorbita das proporções normais da imagem que no dizer de Pinkerton, parecia haver descido, com a sua sombrinha, de um biombo japonês, — é certo que seus atributos vocais são adequados às exigências da Butterfly. Ontem, entretanto, ressentiu-se de súbita irritação da laringe. Mas há a notar, por outro lado, a louvável segurança com que se moveu no espaço cênico, uma convincente habilidade de atriz, e, em suma, a consciência com que nos soube representar a Cio-Cio-San.

No Ato I, o soprano Darcilla Barros e o [illegible] Antonio Minafra — o Pinkerton — mantiveram-se em plano qualitativo sensivelmente análogo. Os dois mais importantes lances vocais do soprano, à sua entrada em cena e no dueto conclusivo do Ato, evidenciaram atributos antes de musicalidade e acêrto interpretativo do que de brilhantismo. Quanto ao tenor, houve-se com relativa correção, sem discrepar das responsabilidades que lhe eram atribuidas. No dueto, ambos alcançaram o dó agudo com nítido vigor.

Sharple: foi o nosso valoroso barítono Silvio Vieira. Domina plenamente êsse encargo, e o fêz ontem com a desenvoltura e eficiência de quem é um dos vigorosos esteios da cena lírica brasileira. Em Goro, houve-se muito bem Magnavita, como sempre lhe ocorre nos papéis característicos de sua especialidade. Lisandro Sergenti encarnou com eloquência o Tio Bonzo.

No Ato II, melhoraram consideravelmente as condições vocais do soprano Darcilla Barros que, depois de haver demonstrado, no ensaio geral da ópera, uma natureza vocal generosa, viu-se acometida, à última hora, por uma ameaça bastante séria de rouquidão. Mas a partir do Ato II desanuviaram-se os horizontes, havendo a cantora recuperado boa parte da normalidade fisiológica da voz. O espetáculo alçou-se assim a um nível mais alto de interêsse, e Darcilla Barros, cuja conduta cênica era de atraente dignidade, recebeu animadores aplausos após exteriorisar uma das páginas capitais da partitura: "Un bel di".

O meio soprano Nair Calvo deu-nos discretamente a Suzuki, um pouco incerta no importante dueto da cena das flores. Antonio Lembo apareceu em o Príncipe Yamadori. A. Bomle e Simoni colaboraram.

O Ato III foi o melhor da representação de ontem à noite. Na tarefa delicada de montagem de óperas não são poucos os obstáculos imprevistos que surgem e, entre êsses, o mais grave e imprevisto deriva de perturbações súbitas da melindrosa saude do órgão vocal. Felizmente, a que ocorreu nesse caso foi sem maior gravidade, e o espetáculo, aliás sustentado por um trabalho sério de preparação e ensaios, chegou a ótimo termo. E Darcilla Barros foi, com justiça, muito aplaudida.

Orquestra sob regência do maestro Martinez Grao, soando, por vezes, um pouco mais forte do que seria conveniente. Bons cenários.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"LES BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

A vinda do já célebre conjunto francês "Les Ballets des Champs Elysées", especialmente para realizar, no Rio, duas séries de espetáculos — seis noturnos e seis vesperais — deve-se a entendimentos que datam de muitos mêses e representa para o concessionário da Temporada Oficial da Prefeitura um esforço no sentido de apresentar ao público o que as platéias da Europa têm aclamado e a crítica tem definido como um "ballet" de alto nível artístico.

"Les Ballets des Champs Elysées", que têm como diretor artístico Boris Kochno, embarcará amanhã a bordo do "Campana", com destino ao Brasil, donde regressará logo após terminada a auspiciosa temporada.

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

O Departamento da Tijuca do Conservatório Brasileiro de Música, de acôrdo com o Tijuca Tenis Clube, instalou na séde do mesmo um curso de Iniciação Musical para crianças de 5 a 10 anos, e convida associados e não associados a inscreverem seus filhos no teste de admissão ao referido curso. O teste será realizado a 12 de maio, às 9,30 horas, não sendo necessário que os candidatos possuam conhecimentos musicais. Ao primeiro colocado será concedida matrícula grátis em qualquer dos cursos que desejar frequentar no Departamento da Tijuca do Conservatório Brasileiro de Música, assim como mais 9 matrículas grátis no Curso de Iniciação Musical. Para inscrições e informações dirigir-se à secretaria do clube.

OS PRÓXIMOS FESTIVAIS POPULARES DA S. A. I.

Acha-se a Sociedade Artística Internacional em plenos preparativos de realização dos 20 Festivais Populares programados para a sua 1.ª e atual temporada nesta capital. Para o bom êxito dêsse empreendimento, vem encontrando apoio integral por parte das altas autoridades governamentais, bem como da imprensa, do rádio e de todas as camadas sociais, no sentido de prestigiar e facilitar tais exibições artísticas, capazes de proporcionar às grandes massas populares as melhores e mais variadas recreações espirituais, consoante a rica sensibilidade e o acentuado instinto artístico do povo brasileiro. Aprovando essa iniciativa da S. A.I., o ministro da Educação e Saúde, resolveu prestar valiosa colaboração à referida programação, autorizando prontamente, em audiência concedida ao diretor geral daquêla Sociedade, maestro José Siqueira, a confecção, por conta do seu Ministério de uma grande caixa acústica a ser instalada no local dos Festivais — indispensável à boa audição musical. Com essa medida, ficou assegurada a próxima realização dos mesmos, cuja estréia está sendo aguardada pelo público. O 1.º deles se efetuará na última semana de maio, com a participação da nova Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recém-fundada pela S.A.I., e a de grandes regentes e solistas, bem como de côrpos de baile e canto coral.

RECITAL DE BABI DE OLIVEIRA

Amanhã, no auditório da ABI, a compositora, pianista e radiatriz Babi de Oliveira dará um recital de composições de sua autoria, com o concurso da cantora Graziela de Salerno.

O programa organizado com uma seleção de canções de Babi, conta com inúmeras primeiras audições e colaboração literária de Manoel Bandeira, Oradia Guimarães, Mario Faccini, Deodato Mayer, Silvio Moreaux, O. Ribeiro Neto, Leonor Pozada e Francisco de Matos, além da própria Babi que é autora de algumas das canções em letra e música.

"Trevo de quatro folhas", primeira audição, é uma das partes mais interessantes do programa, contendo "Diálogo galante" de O. Ribeiro Neto; "Polquinha Brejeira" de Deodato Mayer; "A dô não dromé, nhônhô" de Oradia Guimarães e "Trem de Ferro" de Manoel Bandeira.

O "ANO CHOPIN" EM PARIS

Paris, (BIP) — O Comitê Francês de Organização do "Ano de Chopin" informou à imprensa sôbre a marcha de seus trabalhos. A entrevista coletiva foi presidida pela conhecida pianista Marguerite Long e pelo Sr. Pierre Bloch.

O Comitê subdivide-se em 7 comissões; a comissão musical presidida pelo conhecido regente Roger Desormieres está organizando vários concertos, que terão lugar em Paris no mês de Maio e depois em Outubro; a comissão das exposições chefiada pelo professor da Universidade de Paris, Francastel, está preparando uma exposição de relíquias de Chopin em Paris e outra em Strasbourg, por ocasião do festival internacional de música. A comissão editorial está encarregada de preparar o Livro de Ouro que constará de declarações sôbre Chopin dos mais eminentes representantes do mundo artístico e científico da França, bem como de publicar um livro popular sôbre o grande compositor. Marcel Gimont está à frente da comissão artística que fará os projetos de cartazes, do medalhão comemorativo e do selo postal. A senhora Lahy-Holbecque tem a seu cargo a secção escolar e juvenil. O inspetor geral do ensino musical Ferdinand Lamy chefia a comissão de descentralização que se propõe organizar as comemorações na província, destacando-se uma solenidade em Nancy e uma excursão para Nohant, onde o Solar de Madame Sand será o teatro de expressivas comemorações. Enfim, a comissão de propaganda é presidida pelo antigo ministro Pierre Bloch.

Conforme foi anunciado, a Assembléia Nacional Francesa cedeu ao Comitê créditos no total de ...... 10.000.000 de francos.

A série de concertos populares em Paris foi iniciada a 18 de Abril último, no Palácio Chaillot. A Sociedade de Música de Câmara e a Sociedade Popular de Divulgação da Cultura Musical também decidiram promover concertos chopinianos.

Das cidades de província, Orleans é até agora a que maior iniciativa acusou, propondo-se à reprodução do último concerto de Chopin em Paris bem como à organização de uma exposição na biblioteca municipal.

Em todas as escolas da França será promovido um concurso de desenhos sôbre temas relacionados com Chopin, e os alunos premiados farão uma viagem à Polônia.

JANINE ANDRADE NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Uma violinista francesa, Janine Andrade, festejada pela crítica, será a recitalista do próximo sarau da Cultura Artística, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Devendo sua rigorosa formação a mestres eminentes como Carl Flesch e Jacques Thibaud, Janine Andade tem-se feito notar ao mesmo tempo que pela posse de um técnica pela alta qualidade interpretativa de suas execuções. Seu programa, com a colaboração do seu acompanhador efetivo, o pianista Nicolas Astrinidis, será o seguinte:

I — Vitali — Chacone; Cesar Franck — Sonata em lá maior.

II — Saint-Saens — Introdução e Rondó Caprichoso; Szymanowski — La fontaine d' Arethuse; Wieniawski — Polonaise brilhante em lá maior.

NA A. B. I.

Uma audição de Anna Marly, sob o patrocínio do embaixador francês

No próximo dia 4, às 21 horas, a consagrada intérprete e autora de canções francesas, Anna Marly, que tanto êxito vem obtendo aos microfones cariocas, apresentará, sob os auspícios do embaixador da França, um recitar com os melhores números de seu repertório, na séde da Associação Brasileira de Imprensa. E' de crêr que os inúmeros

admiradores da talentosa artista parisiense, bem como os que se acostumaram a vêr na França uma segunda pátria, não deixem passar a oportunidade de tão justa homenagem à graciosa representante da grande nação irmã. Anna Marly será apresentada pelo intelectual francês, Mr. Michel Simon.

REPETE-SE AMANHÃ, EM VESPERAL, O ÊXITO DE "O BARBEIRO DE SEVILHA"

Amanhã à tarde, no Teatro Municipal, sobe novamente à cêna "O Barbeiro de Sevilha", que tão amplo sucesso alcançou na estréia. Sobressaem no elenco Paulo Fortes, Diva Pieranti, Roberto Miranda, Guilherme Damiano e Americo Basso. Regência do maestro Francisco Mignone.

O TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA APRESENTA HOJE, NO REPÚBLICA, "BOHEMIA", DE PUCCINI

O Teatro do Estudante, continuando a sua temporada lírica, apresenta hoje às 20,45 horas, no teatro República, atendendo a pedidos, a opera de Puccini "Bohemia", que na interpretação dos jovens que compõem o Teatro Experimental de Opera, mereceu calorosos aplausos. Com uma orquestra de 40 professores sob a regência do maestro José Torre e um côro de 40 vozes constituido por alunos de canto de nossos cursos oficiais e particulares, o Teatro Experimental de Opera vem oferecendo os seus espetáculos líricos ao alcance de tôdas as bolsas.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE LORENZO FERNANDEZ

Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, em prosseguimento à I Exposição de Música Erudita e Folclórica de Compositores Brasileiros, realiza-se uma audição de canções de câmara de Lorenzo Fernandez, a cargo dos cantores Edna Pereira da Silva e Jorge Bailly. O programa é o seguinte:

1ª. Parte — A Saudade (1921; As Estrêlas (1923); Canção do Berço (1925); Noite Cheia de Estrêlas (1922); Serenata (1930); Tapéra (1929); Cisnes (1921); Noturno (1934);

Cantora Edna Pereira da Silva.

ª. Parte — A Sombra Suave (1929); Canção do Violeiro (1926); Dentro da Noite (1946) Vesperal (1946); Canção do Mar (1934); Toada P'ra Você (1928); Serenta de Malazarte (1933);

Cantores Jorge Bailly — Ao piano — Lourdes Valler.

NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTÍSTICA DE NITERÓI

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a Associação de Cultura Artística da vizinha cidade apresenta a aplaudida cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que interpretará atraente programa de canções de câmara.

CONCURSO "CHOPIN"

A propósito do Concurso "Chopin", cujas provas se iniciam hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, recebemos a carta seguinte:

"Li com surprêsa a entrevista concedida a um matutino pela sra. Madalena Tagliaferro, sôbre o concurso "Chopin".

Achei bastante extranho o procedimento da referida pianista com relação à sua participação no juri, abstendo-se de votar, visto ter alunos que concorrem aos premios.

Como é "visivel, os seus alunos que só do Rio são em número de quatro, terão um voto a menos em tôdas as provas e, em caso de empate, sairão perdendo, visto a senhora Tagliaferro ser o presidente da banca, e estar impossibilitada de exercer o voto, para o desempate.

E' o caso de se perguntar. Qual o interesse da sra. Tagliaferro em permanecer na banca? Poderia a direção do "Concurso Chopin" satisfazer a curiosidade, talvês impertinente, de um estudante de música. Atenciosamente — Jayme C. de Oliveira."

O júri, presidido pela pianista Madalena Tagiaferro, que tambéin participará do júri internacional de Varsovia, será completado pelos seguintes membros: Guiomar Novais, Antonieta Rudge, desembargador Leopoldo Duque Estrada, Felícia Blumental, Alcina Navarro e José Siqueira.

Os candidatos são os pianistas: — Elza Beatriz de Freitas, Orlando de Almeida Vera Cruz Flentznauer, Glória Maria, Iris Bianchi, Ester Nalberger, Rodolfo Frischl, Carmem Adnet, Hélio Silva, Emilia de Beneditis de Nuca, Ema Rena Ghelmann, Julinha Wagner Cohin e Undine de Melo.

CONFERÊNCIA SÔBRE MÚSICA FOLCLÓRICA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, uma palestra da professora Henriqueta Rosa Fernandes Braga, catedrática interina da cadeira de Folclóre.

A conferência abordará um dos mais interessantes assuntos de nosso folclore infantil, subordinado ao tema: "Um aspecto do cancioneiro folclórico infantil". — "As cantigas de Roda".

A conferência que será fartamente ilustrada terá o concurso da cantora senhorinha Sylvia Moscowitz e dos alunos do Colégio Bennet (classe da Professora Cacilda Benigno).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorinha Vera Ramos de Oliveira. Encerrar-se-á, assim, a 3ª semana da 1ª Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros e da Música Folclórica.

APRESENTAÇÃO DO PIANISTA NIKITA MAGALOFF NO MUNICIPAL

A Emprêsa Viggiani apresenta na próxima terça-feira, 3, às 21 horas, num recital no Teatro Municipal, o pianista Nikita Magaloff que vem precedido de ótima crítica. Nêste seu primeiro recital de apresentação Magaloff executará o seguinte programa: — 1ª. parte: — Sonata em fa maior, Haydn, Variações sôbre um tema de Paganini, Brahms, Sonarta em fá menor (Apassionata) Beethoven. Na segunda parte: — Ballada em lá bemol maior, Fantasia Improvisso, Noturno, Valsa Brilhante, Chopin e Petruska (em casa de Petruska e Dans a Russa) de Stravinski. Para êste recital acham-se a venda, na bilheteria do teatro, os respectivos bilhetes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: "Revista Ferroviária", número de abril; "Boletim", de 15 de abril, da Confederação Nacional do Comércio; "Odontólogo", de Belo Horizonte, números dos periodos de setembro a dezembro de 1948 e janeiro a abril de 1949; "Lei e Polícia", número do bimestre março e abril.

SAMUEL PUTNAM E A LITERATURA BRASILEIRA

Nova York, 28 (A. P.) — Samuel Putnam, o conhecido homem de letras norte-americano que tanto tem feito pela literatura brasileira, tendo traduzido para o inglês "Os Sertões", de Euclides da Cunha, e "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, recebeu um prêmio da John Simon Guggenheim Memorial Fundation para os anos de 1949 e 1950. Este prêmio permitirá levar avante seu plano de compilar "A Critical Anthology of Contemporany Brazilian Writing, 1918-1948" (Antologia Crítica da Literatura Contemporânea Brasileira, de 1918 a 1948). Destinar-se-á este volume a suplementar o livro de Samuel Putnam "Marvelous Journey" (A Survey of Four Centuries of Brazian Writing), publicado em 1948.

O novo livro de Putnam sobre a literatura brasileira incluirá trechos de poetas, romancistas, contistas, ensaistas e historiadores, desejando o autor fazê-lo o mais representativo possivel. Para isso espera o autor conseguir auxílio e orientação da Associação Brasileira de Escritores na busca do material.

MAIS DE 700 MIL SACAS

Porto Alegre, 28 (Asp.) — Informam do Rio Pardo que a safra de arroz daquela cidade no corrente ano será superior a 700 mil sacos.

ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITOSSANTENSE DE IMPRENSA

Vitória, 28 (Asp.) — Será eleito, no próximo sábado, o novo Conselho Deliberativo da Associação Espiritossantense de Imprensa, que, por sua vez, elegerá a nova diretoria daquela entidade.

Rádio

CONFERÊNCIAS CINQUENTENÁRIAS DO PADRE BENTO SALGADO

A Vera Cruz irradiará, a partir de começo de maio, as famosas conferências de Petrópolis, realizadas há cinquenta anos, pelo padre Bento Salgado, notável orador sacro, da Congregação da Missão, [illegible] pelo arcebispo de Mariana, dom Silvério Gomes Pimenta, e pelo próprio dom João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, que lhes outorgou o imprimatur.

As conferências serão lidas diariamente às 18h30m. ao microfone da Estação da Fé, por membros do laicato católico, locutores de mérito, entre os quais, congregados marianos e vicentinos.

Constituem, essas famosas conferências, um dos mais belos monumentos literários já erguidos no Brasil em louvor de Maria Santíssima.

PROGRAMA LORENZO FERNANDEZ

Em continuação à série de programas em homenagem ao maestro Lorenzo Fernandez, realiza-se hoje, na Roquete Pinto, às 20,45, na interpretação de Anna Maria Fiuza, a audição das três últimas canções regidas pelo mestre da música brasileira, na Escola Nacional de Música, na véspera do seu desaparecimento.

Os comentários serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

A organização e comentários dêsse programa estão a cargo da professora Helena Lorenzo Fernandez, dedicada companheira do ilustre compositor.

JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS

Organizado por Francisco Cavalcanti, êste programa vem sendo transmitido há quatro anos pela Rádio Ministério da Educação, tendo apresentado, recentemente, uma série de audições pianísticas e vocais de Lorenzo Fernandez, supervisionada pela professora Helena Lorenzo Fernandez. "Jovens Recitalistas Brasileiros", que vai ao ar tôdas as sextas-feiras, das 20 às 20,30 horas, apresentará hoje, em prosseguimento ao Ciclo Mozart, iniciado na sexta-feira próxima passada, um recital com a pianista Miriam Freire de Castro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — [illegible]

[illegible]

Rádio Globo: 20,00 — [illegible]

[illegible]

Rádio Tupi: 10,45 — [illegible]

[illegible]

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — [illegible]

[illegible]

Rádio Ministério da Educação: [illegible]

[illegible]

Rádio Continental: 18,00 — [illegible]

[illegible]

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA

Inaugura-se hoje a exposição de pintura e escultura modernas organizada pela Sul America Terrestres, na sede de sua sucursal, à rua do Ouvidor, 61. A vernissage se dá às 18 horas.

EXPOSIÇÃO DE EDUARD LOEFFLER

Abre-se a 2 de maio próximo uma exposição de montagem de figurinos, planta-baixa para ópera e operetas, drama, shows, ballados executados pelo prof. Edward Loeffler, em vários teatros de diversas capitais e cidades européias e americanas, inclusive no Rio. A mostra durará de 2 a 17 de maio.

SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

Será encerrado amanhã, o I Salão Municipal de Belas Artes, instalado no Ministério da Educação. A Comissão Julgadora dos expositores a retirada dos trabalhos nos dias 3, 4 de maio, das 13 às 16 horas, no recinto da exposição.

O DIA DAS MÃES

São Paulo, 28 (Asp.) — Várias festividades assinalarão aqui, a 8 do próximo mês, o "Dia das Mães".

TEATRO

ALEGRIA DE POBRE, DURA POUCO

Para atenção do dr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional do Teatro

O cronista teatral de "A Noite", de S. Paulo, publicou a 22 de abril último, sob o título "Alegria de pobre dura pouco", um artigo a respeito do movimento, iniciado por estas colunas [illegible]

[illegible]

J. Pinto, diretor da orquestra "Los Cumbancheros", trabalhando atualmente em "Passo da Girafa", no Carlos Gomes

RENATA FRONZI E A CRÍTICA!

[illegible]

RONDA

[illegible]

CONCURSO DE PEÇAS DO TEATRO DO ESTUDANTE

[illegible]

SEMINÁRIO DE ARTE DRAMÁTICA

[illegible]

O BRASIL VAI PRODUZIR HIPERFOSFATOS

S. Paulo, 28 (Asp.) — Acaba de ser formada nesta capital uma companhia para a instalação de uma grande usina de adubos, [illegible]

"A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN", NO TEATRO DE BOLSO, PELO GRUPO "OS FARSANTES"

Foi no século quinze que o poeta Guillaume Alecis, segundo consta, escreveu a "Farsa do Advogado Pathelin", e até hoje essa peça consegue fazer rir os mais variados públicos. Foi levada na Sorbonne: depois em tradução inglesa, e agora o cultíssimo frei Hasselmann a traduziu para o português. Sendo estrangeira, não sei talvez avaliar se esta tradução cheira a arcaico ou não, mas posso dizer que faz rir, e muito. Há qualquer coisa de ingênuo, de humor simples que agrada imensamente, e que encantará igualmente crianças e adultos.

O grupo novo que foi ensaiado pelo frei Hasselmann, chama-se "Os Farsantes". Não sei se quer continuar a representar outras farsas medievais: não sei se o grupo quer representar profissionalmente ou se vai ficar no amadorismo. Só devo dizer que dois elementos do grupo me interessaram. O primeiro figura no programa sob o nome de Claudio Rubens, mas é de fato o filho do grande teatrólogo Ernani Fornari. Disfarçado como "Maitre Guillaume", "o covado", com um nariz falso de farsa, é difícil reparar que êste Claudio é um moço bonito que poderia facilmente ser escolhido para papéis de galã. Preferiu, entretanto, fazer um papel extremamente cômico. Representa com tal segurança que não parece estreante — e os seus olhos expressivos transmitem os seus pensamentos ao público de tal maneira que pelo menos uma das assistentes lembrou-se de Laurence Olivier no papel de Ricardo III. Não se trata de dizer que êle tem o traquejo, nem o grande talento de Olivier — é cedo para saber. Mas pode-se dizer desde já que o senhor Claudio Fornari pode ser um elemento muito valioso para o teatro brasileiro. O outro elemento que surpreende é a senhorita Maria Clara Machado. Já obteve muito sucesso com um teatrinho de bonecos e marionetes; já mostrou que pode só com sua voz, representar os mais diversos papéis. Mas quando o pano se abriu para mostrar o advogado Pathelin em casa, com sua senhora trabalhando na roca, tive uma grande surpresa. Porque a srta. Maria Clara tornou-se uma figura medieval, parecida aquela que tantas vezes vi nos vitrais e nas esculturas francesas. Mesmo as atitudes que tomou, até a maneira de falar — tudo nela revelava uma burguesa do século quinze. Provavelmente que deve muito à direção de frei Hasselmann, mas também se chega à conclusão que compreendeu muito bem os ensinamentos do diretor. Para mim que sempre pensava que Maria Clara daria um personagem de comédia fantástica como, por exemplo, o "Peter-Pan" — essa senhora burguesa foi uma revelação. Gostaria de dizer a Maria Clara que se estudar, poderá fazer papéis muito diferentes do que eu pensava. Precisa estudar, é claro. Há pequenos momentos desafinados na sua interpretação. Mas querendo, irá longe. O advogado Pathelin foi interpretado com bastante inteligência pelo sr. Geraldo de Queiroz, que tem bela voz e também agrada. Penso que lhe faltou, na noite em que vi a peça um certo desembaraço e gostaria de ver seu trabalho mais caprichado, porque o papel do advogado é, de fato, o mais importante da peça. Assim mesmo não chegou a prejudicar a interpretação. Quanto aos cenários do sr. Lauro Lessa foram bastante hábeis, tomando em conta o palco minúsculo. E as roupas de um certo sr. Leon Cruel (será que o desenho representando êste senhor no programa seja de verdade seu retrato?) conseguem muito bem dar a impressão de roupas medievais.

Esta primeira tentativa dos "Farsantes" merece ser vista. Porque não tem nada de pretencioso, mas em termos simples, discretamente, consegue fazer rir com a mesma simplicidade e a mesma alegria com que esta farsa foi sem dúvida recebida no tempo de Alecis.

Claude Vincent

TEATRO PARA CRIANÇAS

"A revolta dos brinquedos", pelo Teatro da Carochinha

Apresentando-se simultaneamente no Ginástico e no Teatrinho Jardel em Copacabana, o Teatro da Carochinha está alcançando imenso sucesso com a sua segunda produ-

Licia Magna, que tão belamente representa a "Bruxinha de Pano", da "Revolta de Brinquedos", no Teatro da Carochinha

ção "A Revolta dos Brinquedos". Trata-se de um original cheio de motivos de encantamento para os pequeninos espectadores: personagens vivos, íntimos das crianças, movimento, música e ballet... Ensaiada por d. Esther Leão, montada com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, conta "A Revolta dos Brinquedos" com a colaboração de Katucha Delgado, Gerdal dos Santos, Licia Magna, Wandinha Dias, Aquilino Barreiros, Miguel Rosemberg, Marita Almeida.

Os espetáculos no Ginástico se realizam aos domingos às 10 horas da manhã e no Teatrinho Jardel aos sábados e domingos às 13 e às 16,30 horas.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sra. A. Gl. Dieguez — *Vive-se pela imaginação?* — trouxe a comentário a controvérsia, se a vida objetiva é apenas uma ilusão dos sentidos e o homem vive o produto de sua imaginação ou se, ao contrário a única realidade é o mundo material, concreto, ou se existimos em plena harmonia dos predicados de dois mundos distintos.

Dr. João Lacerda neto — *O poder da comunhão do pensamento.*

Dr. Gerson Paula Lima — *Arte de bem pensar* — (8.ª parte).

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em avião do Cruzeiro do Sul seguiu sábado para o norte do país o dr. Eugênio de Souza, secretário da Cruz Vermelha Brasileira para as filiais, com a missão de visitar e inspecionar as filiais da Instituição sediadas da Bahia ao Amazonas.

O referido membro da diretoria vai auscultar as necessidades de cada filial e cientificar-se de seus progressos e realizações e bem assim das relações de subordinação de cada uma para com o órgão central, nesta capital, devendo apresentar relatórios a respeito.

Posteriormente serão feitas visitas idênticas às demais filiais existentes no país — dando execução integral às disposições do novo regulamento da Cruz Vermelha Brasileira.

CINEMA

MINHA ROSA SILVESTRE

(My Wild Irish Rose — Warner Brothers — 1948)

Não creio que haja mais de dez cantores ou compositores populares americanos (ou que tenham vivido nos Estados Unidos) na fila das biografias musicais, esperando a sua vez. Os mais famosos — Irving Berlin, Stephen Foster, Benny Goodman, Victor Herbert, George Gershwin, Cole Porter, Jerome Kern, Al Jolson, Louis Armstrong, Paul Dreiser (irmão de Theodore), George M. Cohan — e muitos outros de cujo nome não me recordo, alguns dos quais de um regionalismo incontornável, deram origem a filmes de todos os níveis, uns excelentes, outros péssimos, nem sempre correspondendo a qualidade da realização ao valor do retratado, que em muitas ocasiões, funciona simplesmente como um pretexto. Em relação aos músicos de outra órbita, aos músicos clássicos, o mesmo se pode observar. Tschaikowsky, Brahms, Schubert, Beethoven, Chopin, Rimsky-Korsakov, Liszt, Schumann, Paganini, etc., já foram contemplados com um ou mais filmes. A dedução mais simples: o gênero é aceito com agrado, às vezes com entusiasmo. A observação tem confirmado incondicionalmente essa dedução.

O malôgro de mais de oitenta por cento das películas desse gênero não nos deve incompatibilizar com êle. O musical, quando bem realizado, é um dos espetáculos mais agradáveis que conheço. Tanto o musical com pretensões a biografar alguém quanto a revista, o "show" do tipo de "Broadway Melody" ou "Zeigfeld Follies".

Em "My Wild Irish Rose" — biografia de um tal Chauncey Olcoot, inspirada no livro de autoria de sua esposa — as falhas se vão acumulando à medida que uma cena sucede à outra. O resultado é deplorável. Nem o filme consegue convencer-nos de que Olcoot foi um grande cantor nem o "espírito" irlandês parece emanar de suas cenas. Os irlandeses são pintados, sem exceção, como indivíduos caricaturais e ridículos. Podem ser postos em pé de igualdade com a Lilian Russel que Andrea King interpreta com uma incomunicabilidade absoluta. A culpa deve ser atribuída tanto a Peter Milne, que construiu o roteiro, quanto a David Butler, o diretor, e a Dennis Morgan, cuja voz é — e sê-lo-á até que êle a troque com outro e depois a eduque — um sério problema de desafinação.

"My Wild Irish Rose" é, assim, outra tentativa frustrada dentro de um gênero que já nos habituou a essas imperfeições, malgrado a aparição de um "Rhapsody in Blue" ou um "Stormy Weather" (Tempestade de Ritmos). O próprio LeRoy Prinz, coreógrafo que um dia me fez pensar na possibilidade de vir a substituir Busby Berkeley — recorde-se, por exemplo, o "ballet" em câmera lenta de "Hollywood Canteen" e "Rhapsody in Blue" — está desta feita quase irreconhecível. Os números de palco apresentados em "My Wild Irish Rose" refletem mais um luxo no "decor" e nas côres que uma coreografia interessante e imaginosa.

"Minha Rosa Silvestre" (My Wild Irish Rose) — Atores: Dennis Morgan, Arlene Dahl, Andrea King, Alan, Hale, Sara Allgood, Ben Blue, George O'Brien, William Frawley, George Tobias, Charles Irwin, Andrew Tombes, George Cleveland, Paul Stanton. Direção de David Butler. Produção de William Jacobs. "Script" de Peter Milne, baseado no livro de Edna Olcott. Fotografia (em tecnicólor) de Arthur Edeson e William Skall. Coreografia de LeRoy Prinz. Música adicional composta e dirigida por Max Steiner. Números musicais orquestrados e dirigidos por Ray Heindorf. Direção musical de Leo Forbstein.

MONIZ VIANNA

HENRY HATHAWAY: "Down to the Sea in Ships" (Capitães do Mar), com Richard Widmark, Lionel Barrymore, Gene Lockart, Dean Stockwell, Barry Kroeger, Cecil Kellaway. (20 th Century-Fox — 1949)

CAMPO MAIS LARGO PARA AS VACINAÇÕES ANTI-VARIÓLICAS

Washington (U.S.I.S.) — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, sempre na vanguarda das novidades terapêuticas e nos grandes estudos em benefício da humanidade, relatou recentemente que as mulheres grávidas podem ser vacinadas contra a variola, sem prejudicar a vida ou a saúde do futuro filho. Tal conclusão se baseia em estudos feitos em 893 gestantes no Hospital Sloane para Mulheres, da cidade de Nova York.

Durante uma ameaçadora epidemia de variola em 1947, 720 gestantes foram vacinadas e 173 não o foram. Tôdas as mulheres fôram observadas de perto durante todo o periodo de gravidês e as crianças examinadas após o nascimento, e quando completaram seis meses e um ano de nascidos, respectivamente.

Dêstes exames os médicos concluiram que a vacinação anti-variólica não aumentou a incidência das anomalias congênitas, natimortes, abortos e mortes precoces da infância.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Minha rosa silvestre
Metro — Sua espôsa e o mundo
Odeon — Muralhas humanas
Palácio — Deus lhe pague
Pathé — A bela e a féra
Plaza — Alma negra
Rex — Uma vida marcada
São Carlos — O caminho do amor
Vitória — Belinda

CENTRO

Centenário — A voz da honra
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
D. Pedro — Tarzan, o terror do deserto
Eldorado — Cisne negro
Floriano — Uma vida marcada
Guarani — Duas garotas e um marujo
Ideal — Uma vida marcada
Iris — O naufrágio do "Hesperus"
Lapa — Estou aí?
Mem de Sá — Cortina de ferro
Metropole — Quando os deuses amam
Moderno — Capitão cauteloso
Olímpia — Era seu destino
Parisiense — Alma negra
Presidente — A bela e a féra
Primor — Alma negra
Rio Branco — Tarzan contra o mundo
São José — Romeu e Julieta

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Mascarada tropical
América — Uma vida marcada
Americano — O caçula do barulho
Astoria — Alma negra
Avenida — Deus lhe pague
Bandeira — O relógio verde
Bento Ribeiro — Interludio
Carioca — Belinda
Coliseu — Suprema decisão
Catumbi — Cidade sem lei
Cavalcanti — Inspiração trágica
Edson — Sangue e prata
Estácio — Sonhos dourados
Floresta — Tarzan e a mulher leopardo
Fluminense — Que rei sou eu?
Glória — Bandoleiros e comando negro
Grajaú — Dança inacabada
Guanabara — Monsieur Verdoux
Ipanema — Belinda
Irajá — Estranha fascinação
Jovial — Robin Hood, o principe dos ladrões
Madureira — O relógio verde
Maracanã — ...E o mundo se diverte
Mascote — Alma negra
Meier — Fra Diavolo
Metro-Copacabana — Sua espôsa e o mundo.
Metro-Tijuca — Sua espôsa e o mundo
Modelo — Fatalidade
Moderno — Sangue e prata
Monte Castelo — Arco do triunfo
Nacional — O cavalo 13
Olinda — Alma negra
Oriente — Fátima, terra da fé
Palácio Vitória — O rei dos cavalos selvagens, e Kismet
Paraiso — Festa brava
Paratodos — A bela e a féra
Penha — Ódio no coração
Pirajá — Cisne negro
Piedade — Os piratas de Monterey
Politeama — Os piratas de Monterey
Progresso — O anjo e o malvado
Quintino — Cortina de ferro
Ramos — Tarzan, o vingador
Rian — Minha rosa silvestre
Rydan — Sua unica saida
Ritz — Alma negra
Roulien — Um sonho e uma canção
Roxi — Uma vida marcada
Rosário — Viuva galteira
Santa Cecília — Jesse James
Santa Cruz — Ninguém vive sem amor
Santa Helena — O pateo das cantigas
Star — Alma negra
São Cristovão — O amor que me deste
São Geraldo — Idolo do público
São Luiz — Uma vida apertada
Tijuca — Robin Hood, o principe dos ladrões
Todos os Santos — Delirio
Trindade — Suprema decisão
Vaz Lobo — Paixão dos fortes
Velo — Fatalidade
Vila Isabel — Monsieur Verdoux

GOVERNADOR

Jardim — Devoção

NITERÓI

Rio Branco — Uma romantica aventura
Eden — Os anjos e o necromante
Icaraí — Abrasadora
Imperial — A lei do mais forte
Odeon — Anjo sem asas
Palace — Uma vida marcada

CAXIAS

Caxias — A felicidade não se compra

PETROPOLIS

Capitólio — Centelha de amor
D. Pedro — A filha do capitão
Petrópolis — Canaima

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Chic Bôa
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 471

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.211
ANO XLVIII

Aço e minério

Os balanços das duas maiores emprêsas industriais da economia mista — a Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce — mostram que passou o período das dificuldades iniciais.

A situação da Siderúrgica Nacional é nitidamente favorável. O aumento da renda líquida, que já no primeiro semestre de 1948 permitiu à Companhia distribuir seu primeiro dividendo, acentuou-se na segunda metade do ano passado. O lucro líquido pelo ano inteiro elevou-se a 121,9 milhões de cruzeiros. Dois têrços dêsse total provém do segundo semestre. A Companhia decidiu prudentemente manter seu dividendo no mesmo nível, de 6% ao ano, o que, sôbre um capital de 1.250 milhões de cruzeiros, para o exercício inteiro representa apenas 75 milhões. Fica ainda importante saldo, que pode ser aplicado nos diversos fundos de reserva.

O lucro resulta de uma receita bruta de 747 milhões de cruzeiros. Dedução feita de uma pequena parcela de réditos financeiros, verifica-se nas atividades mercantis um lucro médio de 16% — o que demonstra que a Companhia não tenta manter, para seu próprio proveito, os preços num nível excessivamente elevado. O acréscimo do lucro resulta efetivamente do acréscimo da produção e das vendas no mercado interno e externo. Êsse último figura no total com 122 milhões, ou seja com a sexta parte.

Como evidencia o relatório — que se distingue de muitos congêneres por sua clareza e informações completas — as exportações, num valor igual a 6,6 milhões de dólares, cobriam largamente as despesas com materiais e equipamentos estrangeiros (6,2 milhões de dólares), mas ainda não as relativas ao serviço do empréstimo americano, que exige só em juros 1,7 milhões de dólares ao ano. Seria, porém, errôneo deduzir dessa confrontação que a Siderúrgica Nacional representa um ônus para a nossa balança cambial. O abastecimento do mercado inteiro com produtos que anteriormente deviam ser importados significa uma economia em divisas de várias centenas de milhões de cruzeiros. Só as vendas de trilhos — 60 mil toneladas — forneceram no ano passado 138 milhões de cruzeiros, ou seja mais de 7 milhões de dólares que as diversas ferrovias teriam gasto em divisas se não existisse a produção nacional.

Um dos problemas relacionados com o comércio exterior, ainda não completamente resolvido, é constituído pela utilização do carvão nacional. A usina siderúrgica de Volta Redonda consumiu no ano passado 410 mil toneladas de carvão. Dêsse total 158 mil, ou sejam quase 40%, ainda provinham dos Estados Unidos. Todavia, o processo de beneficiamento do carvão catarinense faz progressos: o rendimento de recuperação de carvão lavador passou de 66 para 74%. Fôram produzidos na usina de beneficiamento 208 mil toneladas de carvão metalúrgico, além de trezentas mil toneladas de carvão a vapor. A venda de carvão e de seus subprodutos forneceu à Companhia uma receita de 83 milhões de cruzeiros, mas a grande massa dos rendimentos provém do aço e do ferro.

A produção de ferro-gusa atingiu no ano passado 224 mil toneladas, a de aço 244 mil e a de laminadas, ultrapassando o programa, 198 mil toneladas. Essas duas últimas categorias de produtos representam um valor de quase 600 milhões de cruzeiros.

O programa para 1949 é muito mais amplo: prevê-se uma produção de 410 mil toneladas de ferro-gusa, de 345 mil toneladas de aço em lingotes e de 252 mil toneladas de laminadas — quantidades que ultrapassam sensivelmente o programa original de Volta Redonda. Na base dos preços atuais, a produção prevista para 1949 representaria uma renda bruta de 1.116 milhões de cruzeiros — um aumento de quase 50% sôbre a renda do ano passado.

A realização dêsse programa ambicioso dependerá naturalmente até certo ponto da evolução da conjuntura internacional. Os preços dos produtos siderúrgicos nos Estados Unidos sofrem atualmente uma baixa, e se essa tendência continuar, a Siderurgica Nacional deverá adaptar-se ao nível vigorante no mercado mundial, para não prejudicar os consumidores do mercado interno. Entretanto, essas considerações não reduzem a satisfação geral com os resultados obtidos pela nossa principal emprêsa siderúrgica.

A situação da Companhia Vale do Rio Doce é mais modesta, mas acusa também alguns sinais de melhoria. Organizada durante a guerra e, em primeiro lugar, para os fins de guerra, teve de sofrer recuo brusco quando a procura de minerais de ferro no exterior diminuiu. O ponto mais baixo, porém, parece ultrapassado. A extração de minério passou de 187 mil toneladas em 1947 para 428 mil no ano passado, e as exportações atingiram a cifra recorde de 385 mil toneladas. Os Estados Unidos receberam 227 mil, o Canadá 85 mil, a Holanda 45 mil e a Bélgica 29 mil toneladas.

Não só a quantidade, mas também o preço do minério acusou grande aumento, passando durante o ano passado de 2,30 para 10,30 dólares por tonelada. Fôram, assim, desmentidas as alusões recentemente feitas no Congresso, segundo as quais o Brasil exporta, em conseqüência de manobras especuladoras, seu minério a preços irrisórios. A exportação do minério proporcionou à Companhia uma receita de 47 milhões e deixou-lhe lucro líquido de 9 milhões de cruzeiros.

A exploração da Estrada de Ferro Vitória a Minas produziu uma renda bruta de 70 milhões e um superavit de 2 milhões de cruzeiros, ainda que os transportes de café diminuíssem, por efeito da concorrência rodoviária.

No total, porém, reduz-se o lucro líquido da Companhia a 4,2 milhões de cruzeiros. E' a primeira vez que um balanço da Companhia acusa saldo positivo. Ficam as perdas acumuladas nos exercícios anteriores reduzidas a 27 milhões. Mas o problema grave e permanente da Companhia Vale do Rio Doce não consiste no superavit ou no deficit de alguns milhões, e sim na desproporção entre as inversões e o volume de suas atividades. Em virtude de um grande aumento de capital — subscrito pelo Tesouro Nacional — e de um novo empréstimo americano de 7,5 milhões de dólares, os investimentos atingem em 1948 o montante fabuloso de 1.125 milhõe sde cruzeiros, enquanto tôda a receita bruta do ano foi apenas de 140 milhões.

Nessas condições, parece impossível chegar a uma remuneração razoável do capital investido. Seria preciso multiplicar as exportações de minério, mas isso não é possível sem novos investimentos em meios de transporte e instalações portuárias, o que implica grandes despêsas em divisas. E oferece-se aos investidores a perspectiva de um rendimento contínuo, semelhante ao de outras indústrias? Em todo caso, a escassez de capital não permite investir cada ano sem ou duzentos milhões de cruzeiros numa emprêsa cujo produto anual representa apenas um oitavo dos investimentos totais.

MAIS UMA VEZ RECUSA A CÂMARA UMA MOÇÃO DE APLAUSO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Aprovou-se de maneira regimentalmente curiosa uma manifestação de "confiança em que o problema do petróleo seja encaminhado de modo a resguardar os interêsses da Nação"

O fato foi contado pelo *"Correio da Manhã"*, com todos os detalhes do seu ridículo e no seu tempo. Quando o sr. Hermes Lima foi à tribuna, para sustentar as acusações que fizera ao govêrno em relação ao caso das concessões das refinarias do petróleo, afastando a idéia de que a mensagem do presidente da República teria destruído as bases de suas críticas, o sr. M. Novais, deputado filiado à UDN mas partidàriamente incolor, tentou anular, por inspiração, diz-se, do sr. Acúrcio Francisco Torres, os efeitos do segundo discurso do representante do Distrito Federal. E levou à Mesa, apressadamente, uma moção de aplausos ao general Dutra, que seria submetida a votos, tão logo o sr. Hermes Lima deixasse a tribuna. Na cadeira da presidência, entretanto, encontrava-se o sr. José Augusto, a quem não faltou bom senso nem sentimento de respeito pela lei interna da Câmara, e recusou-se a receber o papel, ponderando a seu ligeiro portador que no regime presidencial não se admitem moções de aplausos, confiança ou desconfiança, manifestações próprias do parlamentarismo.

O sr. M. Novais recolheu o papelucho e murchou, como se fôsse aquela a primeira vez que êle tentasse impingí-lo à Mesa. Não era. Na sessão anterior, já o havia levado ao presidente dos trabalhos, então o sr. Munhoz da Rocha, que também tomara atitude idêntica à do sr. José Augusto. Não era a primeira, nem seria a última vez.

OUTRA

Ontem, coisa que raro acontece, o sr. Cirilo Júnior, presidente efetivo da Câmara, esteve na cadeira presidencial durante tôda a tarde, até os derradeiros instantes da sessão. E o sr. M. Novais, tendo rondado inùtilmente a cidadela quando outros eram os guardadores, cheirou uma nova oportunidade para outra arremetida. Eram duas, aliás, diremos melhor, as oportunidades: primeiro, o líder da maioria, sr. Francisco Torres, vinha de proferir o seu segundo discurso, tantas vêzes esperado e tantas adiado, que decepcionara os seus próprios correligionários, não trazendo, como prometera, "a palavra do presidente da República a respeito das novas acusações do sr. Hermes Lima", mas limitando-se a debater êle próprio o assunto, com alguns comentários (nada mais) em tôrno das primeiras informações insuficientes enviadas diretamente à Casa pelo general Dutra. Segundo, na cadeira da presidência era outro o deputado que dirigia a reunião, com outro juízo, naturalmente, a propósito das moções e do Regimento. Mais "liberal", digamos.

E o sr. M. Novais investiu. O sr. M. Novais, como já dissemos, foi eleito pela UDN, mas não tem partido. Tira "partido" das coisas sempre que pode e desta vez viu que podia. O sr. Acúrcio Francisco Torres, homem esperto, não cairia no ridículo de apresentar uma moção daquelas, em circunstâncias como aquelas, embora, líder da maioria, gostasse de que ela fôsse aprovada. Encolheu-se e deixou que o sr. M. Novais investisse.

Com efeito, o sr. Cirilo Júnior anunciou da presidência que sôbre a Mesa se encontrava um requerimento, subscrito pelo sr. M. Novais e outros poucos, pedindo que a Câmara reiterasse ao presidente da República as congratulações manifestadas a 1.º de novembro de 1948, "pela maneira patriótica como vem procurando solucionar o problema do petróleo".

(A primeiro de novembro de 1948, a Câmara manifestou, realmente, o seu regosijo, diante da anunciada "solução Dutra", à qual ninguém negaria aplausos, com a simples notícia do aproveitamento de dinheiros congelados no exterior, para a compra de refinarias pelo Brasil. Ainda não se falava, não se conheciam detalhes das concessões que viriam à furo mais tarde.)

ALGUMAS REAÇÕES E UMA RAZÃO

Anunciado o requerimento, algumas reações se fizeram sentir imediatamente. Primeiro, o sr. Gurgel do Amaral levantou uma questão de ordem, lembrando que proposições daquela natureza não cabiam no regime presidencialista e iam de encontro à letra do Regimento, ao artigo 101 da lei interna da Casa. Desde que não importassem em manifestação de apôio ao chefe do Executivo, requerimentos daquela espécie sòmente poderiam ser aceitos se firmados por 25 deputados ou por cinco presidentes de comissões. O sr. Cirilo Júnior respondeu com extensas considerações, em que não dava pròpriamente resposta à questão. Mas quando terminou, já o papel apresentava mais de vinte e cinco assinaturas, de deputados que subiam à Mesa para assiná-lo, mandados pelo sr. Acúrcio Torres.

O sr. Barreto Pinto também se opôs, à sua maneira, apresentando substitutivo, em que pedia fôsse designada uma comissão externa, para ir dizer, pessoalmente, ao general Dutra, em nome da Câmara, porém da maioria o que queria dizer o sr. M. Novais.

O sr. Coelho Rodrigues depois de comentar o aspecto regimental da questão, formulou protesto "contra a atitude do presidente da República, dando essa encomenda aos seus amigos, quando na Câmara estão pendentes de solução dois requerimentos, um pedindo a presença do ministro da Fazenda, para explicar o caso das refinarias e o dos estoques de café, e outro pedindo intervenção no DNS". Como iria a Câmara congratular-se com o general Dutra, manifestar aplausos e coisas semelhantes, antes de declarar-se esclarecida a respeito de assunto que tem provocado escândalo e envolvido a honra do govêrno?

Ao protesto do deputado piauiense, saltaram, de dedo em riste, os srs. M. Novais e Negreiros Falcão, diferentes no tamanho físico mas iguais na maneira de gritar e defender as suas coisas.

Depois, o próprio do sr. M. Novais subiu à tribuna. Tinha direito a dez minutos, segundo o Regimento, para encaminhar a votação do requerimento. Com aquêle vozeirão vazio que Deus deu a êle e ao sr. João Botelho, permaneceu ao microfone por mas de meia hora, dizendo não ter "nenhum interêsse, nenhuma responsabilidade"... pedia, contudo, à Câmara, que aprovasse o requerimento, justificando assim o pedido:

— Será um pesadêlo para o general Dutra chegar aos Estados Unidos para tratar de assuntos como êste das refinarias e encontrar pela prôa as objeções levantadas nesta Casa...

A razão, entretanto, para a apresentação do requerimento, era uma e única, e êle a expôs com estas palavras:

— Ai de nós se pusessemos em dúvida a palavra de um chefe de Estado que veste a farda de general do Exército!

Mais ai! do sr. M. Novais... êle mesmo, sem querer, pôs em dúvida essa palavra, referindo-se a uma "decisão Dutra de 29 de setembro". Ora, essa questão de "decisão de 29 de setembro" foi um dos pontos do discurso do sr. Hermes Lima que o govêrno pretendeu contestar, afirmando que não, que nunca houve decisão, etc.

CONFIANÇA COM OUTRA SIGNIFICAÇÃO

Embora partidàriamente incolor, como dissemos, o sr. M. Novais criou um problema pequenino que todos quiseram ver resolvido. Êle era da UDN. Como votaria o partido? O sr. Gabriel Passos, líder da bancada udenista, desfez, no entanto, a dúvida, imediatamente. Foi à tribuna e começou comentando a primeira manifestação da Câmara, a 1.º de novembro de 1948, dizendo que o que entusiasmara então os deputados fôra a atitude elogiável do presidente da República a respeito da industrialização do petróleo no Brasil, com o emprêgo de congelados na compra de refinaria — medida de inegável sabedoria política. Referiu-se às várias soluções que tem sido apresentadas para o problema e notou que as controvérsias geradas em tôrno de fatos têm criado intranquilidade no espírito da Nação. Não havia como ocultar a repercussão alcançada na opinião pública pelas críticas formuladas no Parlamento, ùltimamente. Leu, depois, o requerimento do sr. M. Novais, frizando que não se tratava de uma moção partidária, mas de uma manifestação política, incompatível com o regime presidencialista. A Câmara não compete aprovar ou desaprovar os atos do presidente da República, a não ser no caso da tomada de contas.

Compreendia, porém, o propósito do requerimento — acrescentou — e por isso apresentava um substitutivo. Êsse substitutivo dizia que a Câmara, inspirada nos mesmos propósitos que motivaram a manifestação de 1.º de novembro, "reitera a confiança de que o sr. presidente da República encaminhe a solução do problema do petróleo, de modo a resguardar os interêsses da Nação".

Essa confiança tinha outra significação, como se vê. O sr. Gabriel Passos, aliás, deixou isso bem claro, salientando que daquela maneira a Câmara ficaria livre para examinar os fatos surgidos à margem do problema e sôbre êles se pronunciar.

Falaram ainda, contra a moção, os srs. Pedro Pomar e Lino Machado. O sr. Domingos Velasco apoiou o substitutivo Gabriel Passos, mas levou veemente protesto contra uma afirmação do sr. M. Novais, de que "a solução estatal só serve aos interêsses soviéticos". O sr. Velasco, que defende essa solução, disse que a tese só deveria ser aceita, fôsse a sua antítese, isto é: que a solução contrária serve apenas aos interêsses dos "trusts". Votava a favor do substitutivo — disse o deputado goiano — porque também confiava que a honradez pessoal do general Dutra não permitisse a consumação do negócio das concessões.

UMA APROVAÇÃO DIFERENTE

O sr. Acúrcio Torres, depois de cochichos em vários grupos, foi também à tribuna e declarou apoiar o substitutivo Gabriel Passos. O sr. M. Novais ficava sòzinho... Não só o seu partido, mas o próprio líder do govêrno tomou as medidas do ridículo e o abandonou.

Aprovado o substitutivo, o sr. Barreto Pinto pediu verificação de votos, por entender que ambas as proposições eram antiregimentais. O sr. Cirilo Júnior anunciou apenas o número de sufrágios favoráveis: 101. Deixou de anunciar os contrários, que eram na verdade poucos, cêrca de vinte apenas. Mas o sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem e lembrou que, segundo o Regimento, nenhum deputado pode deixar de votar. Tendo o sr. Cirilo Júnior declarado que se encontrava na Casa 187 representantes, concluía-se que 86 votaram contra a moção.

O sr. Cirilo Júnior explicou que deixara de anunciar os votos contrários, porque eram necessários apenas 50 para a aprovação do requerimento. E retificou: presentes estavam 219 e não 187. Nesse caso — concluiu ainda o sr. Pinto — os contrários subiram a 118... Regimentalmente, portanto, a moção havia sido recusada.

Mas estava aprovada.

O teor dos contratos de locação em vigor nos "parques proletários"

O sr. Hamilton Nogueira leu, ontem, no Senado, provocando uma série de apartes, o teor do compromisso a que terão de se submeter os moradores dos Parques Proletários.

Transcrevemo-lo, a seguir, a título de curiosidade:

"Fulano de tal, que ocupa a casa número tal, grupo tal, dêste Parque, se compromete a:

1.º Pagar adiantadamente, até o dia 5 de cada mês, o aluguel mensal de tanto, e mais o que lhe couber pelo consumo de luz, e do rádio, se o houver;

2.º autorizar se necessário, o desconto da importância acima em fôlha de seus salários na casa em que trabalha;

3.º zelar pela casa, fazendo-a sempre em perfeita condições de asseio;

4.º comunicar imediatamente à Administração do Parque quaisquer desarranjos no soalho, existência de goteiras e outros defeitos, auxiliando o consêrto;

5.º juntar o lixo em recipientes e colocá-lo nas lixeiras, em horas e local certos, bem como fazer os despejos nas mesmas condições;

6.º não pregar nem consentir que se preguem nas paredes, por meio de grude, goma ou qualquer ingrediente, papeis, retratos, cartazes, figuras, folhinhas, etc.;

7.º — não usar ferro elétrico; cozinhar sòmente com carvão; mudar as lâmpadas queimadas, por conta própria, não podendo alterar os "watts" das lâmpadas nem usar luz que não seja elétrica;

8.º — não cuspir nem consentir que cuspam no soalho e nas paredes, mantendo escarradeiras em boas condições;

9.º — trazer sempre asseados os terrenos em tôrno e debaixo da casa, não permitindo juntar nêles lixo ou lama;

10º — manter relações cordiais com as pessoas de casa e com os vizinhos, não dando motivos de discussões e desavenças, evitando a quebra da cordialidade e o respeito que devem existir entre pessoas educadas. Respeitar a lei do silêncio.

11.º — fazer que seus filhos ou dependentes frequentem as escolas e as oficinas; façam esportes, educação física e demais serviços pertencentes ao Parque, oferecendo prova de frequência caso tais menores frequentem aulas estranhas ao Parque;

12.º — legalizar — isto é que é importante — em tempo que combinará e ajudado pela Administração, sua situação conjugal perante ás leis do país e religião professada, bem como cumprir seus deveres perante as leis militares e trabalhistas".

13.º — comparecer e fazer que os menores de sua família compareçam, quando chamados, ás comemorações patrióticas cristás, ás festas do Parque, e atender aos chamados do responsável pela Administração do Parque;

14.º — submeter-se a tôdas as exigências da Saúde Pública e da Administração do Parque, no que diz respeito á profilaxia e defesa contra as doenças;

15.º — não se embriagar nem permitir a entrada ou uso em sua casa das chamadas bebidas brancas;

16.º — procurar por todos os meios um trabalho que garanta a subsistência de sua família;

17.º — não permitir residam, na casa em que mora, pessoas estranhas ou pessoas de sua família que não estejam recenseadas pelo Serviço do Censo, á entrega da casa;

18.º pertencer á cooperativa de consumo que se venha a organizar entre os moradores do Parque, cumprindo rigorosamente seus estatutos e trabalhando pelo seu progresso".

Considero a violação por minha parte, de quaisquer dos compromissos acima como justa causa de despejo imediato, a que me submeterei se fôr exigido pela Administração".

PRISÕES NO PANAMÁ

Panamá, 28 (F. P.) — Com as quatro prisões ontem efetuadas, o número total de pessoas encarceradas em virtude da descoberta do "complot" contra o regime Diaz, eleva-se agora a 22.

Entre as pessoas detidas notam-se Arturo Castrellon, prefeito do Distrito de Tole, e o malaventurado candidato à presidência, pelo Partido Revolucionário Autêntico, sr. Arnulfo Arias.

O jornal "Panamerican" anunciou que a partir de hoje o sr. Samuel Lewis, antigo ministro das Relações Exteriores, e antigo embaixador em Washington, assumirá o posto de redator-chefe do jornal, ocupado por Harmodio Arias antes de sua prisão.

Outra conseqüência da situação no Panamá, atualmente perturbada, é a de que, por ordem do ministro das Relações Exteriores, os panamenhos deverão doravante ser portadores de uma permissão especial para deixarem o país.

ACUSA O MINISTRO DO TRABALHO DO BRASIL

Montevidéo, 28 (F. P.) — O deputado comunista Richero foi expulso à fôrça, do recinto da Câmara dos Deputados, por haver acusado de integralista e fascista o ministro do Trabalho do Brasil, sr. Honorio Monteiro, no momento em que a Câmara lhe rendia homenagem.

HOUVE TROCA DE MURROS

Montevidéo, 28 (U. P.) — Comunistas promoveram desordens na Câmara dos Deputados quando o ministro do Trabalho do Brasil, sr. Honorio Monteiro, era recebido no curso de uma sessão extraordinária para tratar de assuntos gerais. Ao entrar no recinto o ministro brasileiro foi notificado pelo deputado comunista Antonio Richero, que participou sua atitude na situação ilegal em que se encontra o comunismo no Brasil.

A atitude do deputado comunista foi apoiada pela bancada e deu origem a um incidente pessoal entre Richero e o presidente da Câmara, dr. José Lisitine. Este abandonou a mesa e trocou murros com o autor da desordem.

Deputados intervieram e a Fôrça Pública afastou Richero da sala.

A sessão foi reiniciada em ordem.

NO MUNDO POLÍTICO

O temor de comparecer ao Parlamento, para explicações, é natural nos ministros de Estado do Brasil.

Outrora, a função pública ficava reservada aos homens de bom tirocínio, que tinham subido na carreira política, de conselheiro municipal a deputado federal, por exemplo. Quando chegavam a ministros, as assembléias legislativas eram-lhes familiares, podiam comparecer ás mesmas como se voltassem ao seu elemento.

Hoje, nem sempre isto acontece, inclusive porque não houve assembléias durante largo espaço de tempo. Os ministros não detestam as câmaras. Apenas acontece que entram nelas desorientados, como nos primeiros instantes de um espectador de cinema que penetra na sala de projeções quando o filme já começou...

*

O acôrdo mineiro em monólogos

O sr. Wenceslau Braz: — Está tudo muito bem; eu, porém, estou afastado das atividades políticas.

O sr. Bernardes (pai): — Não há dúvida; mas precisamos respeitar os pontos de vista do nosso amigo Carlos Luz.

O sr. Carlos Luz: — Estamos com o general Dutra.

O sr. Melo Viana: — Nada temos a fazer. Desde o começo do seu govêrno, apoiamos o sr. Milton Campos.

O sr. Benedito Valadares: — Tudo faremos desde que o govêrno do Estado volte para as nossas mãos.

O sr. Milton Campos: — Êles querem o que nós queremos...

Pediu demissão?

O sr. Corrêa e Castro, segundo corria ontem nos meios parlamentares, teria pedido demissão da pasta da Fazenda. Numa conversa muito intima, o presidente da República haver-lhe-ia dito que era difícil a sua substituição no momento.

*

O presidente e o P T. B.

O ministro da Viação, que se encontra no Rio Grande do Sul, declarou, ali, que o P. T. B. não tem sentido político. Completando o seu pensamento, evidentemente chegase à conclusão de que teria querido significar que o partido do sr. Getúlio Vargas tem sentido apenas demagógico. O sr. Salgado Filho não gostou e da tribuna do Senado afirmou, ontem, que fôra o P. T. B., que elegera o general Dutra.

*

Acôrdo, só às vésperas do pleito

São Paulo, 28 (Asp.) — O sr. Ademar de Barros declarou à imprensa que é contra a candidatura única. Acrescentou que não acredita em congraçamento de partidos muito antes da realização do pleito — o que só pode ser feito em vésperas de eleições.

*

Tomaram conta da mesa da Assembléia

Pôrto Alegre, 28 (Asp.) — Em conseqüência do acôrdo entre o PTB e PRP, os demais partidos se recusaram a integrar a Mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia Estadual. Em vista disso, foram eleitos sòmente elementos trabalhistas e adeptos do sr. Plinio Salgado para os referidos postos.

Prossegue a discussão da lei eleitoral

Assistência aos trabalhadores em salinas por intermédio do Instituto dos Industriários – Auxílio à Sociedade Pestalozzi do Brasil

Reuniu-se ontem mais uma vez a Comissão de Justiça da Câmara dos deputados a fim de prosseguir na discussão e votação das emendas apresentadas ao projeto de lei eleitoral. A emenda do sr. Domingos Velasco estabelecendo a apuração pelas mesas receptoras como meio de abreviar a contagem dos votos foi ligeiramente debatida e rejeitada. De acôrdo com a citada modificação os votos poderiam ser apurados pelas mesas receptoras, desde que estivessem presentes, no mínimo, dois fiscais de partidos divergentes. Em longo parecer, o sr. Gustavo Capanema, na qualidade de relator, opinou contra a emenda, secundado por outros parlamentares que viam na inovação a possibilidade de serem ampliados os casos de fraude, tanto mais que nas eleições anteriores isso se verificou em larga escala dada a faculdade de apuração nos locais da votação.

Dentre as emendas que foram aprovadas em parte, enumeram-se a que impede que sirvam como escrivães os que exercem notória atividade política e a que estabelece a lista eleitoral por ordem numérica, como processo de abreviar a votação.

Por fim decidiu-se que as juntas eleitorais devem ser organizadas até 30 dias antes das eleições.

COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Fernando Nobrega recordou ontem a existência de um velho projeto que visa regularizar o uso dos automóveis da Casa, fazendo um requerimento no sentido de ser a matéria discutida pela Comissão de Finanças já na próxima semana. Nas suas considerações, o representante paraibano mostrou a oportunidade da proposição, sobretudo em face da intenção da Mesa da Câmara em adquirir novos automóveis.

ASSISTÊNCIA AOS SALINEIROS

O sr. Dioclecio Duarte leu voto em separado sôbre o projeto subscrito por representantes do Rio Grande do Norte que determina o emprêgo de parte da taxa arrecadada pelo Instituto Nacional do Sal em serviços de assistência aos trabalhadores em salinas. Afirmou o sr. Dioclecio Duarte que é difícil a situação do I.N.S., cuja renda resultante da taxa de Cr$ 10,00 cobrada sôbre tonelada de sal é insuficiente para manter os seus próprios serviços. Concluindo, propôs a majoração do tributo para Cr$ 25,00 como único meio viável daquela entidade suportar o novo ônus que o projeto lhe impõe.

Falando acêrca do mesmo assunto, o sr. Horácio Lafer sugeriu que se determinasse — como meio de amparar os trabalhadores sem onerar a produção — o emprêgo em obras de assistência social de parte das contribuições arrecadadas pelo Instituto dos Industriários aos trabalhadores e produtores de sal. "É revoltante — disse o deputado paulista — ver-se o abandono dos trabalhadores contribuintes dos Institutos quando êles se encontram longe dos grandes centros". Finalmente, declarou que se devia obrigar aquelas autarquias a empregarem parte das quantias recebidas nos locais onde elas são arrecadadas.

Por fim, decidiu-se solicitar a prévia audiência do Instituto Nacional do Sal sôbre o assunto.

De acôrdo com o parecer favorável do sr. Israel Pinheiro, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio ao projeto que concede isenção de impostos federais às atividades industriais e de comércio interno relativas à exploração de pirita nacional, pelo período de cinco anos.

Ainda pelo mesmo relator foi apresentado parecer favorável ao projeto que estabelece um auxílio de Cr$ 1.500.000,00 ao Parque e Exposição de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul.

Na conformidade do voto proferido pelo sr. Aloisio de Castro, foi rejeitado pela sua manifesta inocuidade o projeto que define terrenos de marinha e reconhece o domínio dos Estados sôbre os terrenos marginais dos rios, lagos e lagôas de água doce. Também de acôrdo com outro voto proferido pelo mesmo representante, foi rejeitado o projeto que equipara aos militares mortos em operações de guerra, para efeito de amparo aos herdeiros, os civis, empregados a qualquer título do Serviço Nacional de Proteção aos Índios, que tenham sido trucidados pelos silvícolas quando no desempenho de suas funções pacificadoras.

O sr. Osvaldo Lima apresentou parecer favorável, com substitutivo, ao projeto que determina o pagamento ao Estado de Pernambuco da importância de 50 milhões de cruzeiros, como compensação pelo desmembramento da ilha de Fernando Noronha. A matéria, entretanto, não foi votada, em virtude de um requerimento do sr. Toledo Pisa pedindo a audiência do Executivo.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Durante a reunião de ontem da Comissão de Legislação Social, decidiu-se arquivar o requerimento propondo a nomeação de uma comissão de deputados para assistir "in-loco" a chamada batalha do Rio de Janeiro.

A pedido do sr. Aluisio Alves foi adiada para a próxima reunião o debate do projeto de lei orgânica da previdência social.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em virtude de um pedido de vista, não pôde ser votado ontem por êste órgão técnico o projeto que concede aos bancários pelas Faculdades de Filosofia o direito de exercerem o magistério, desde que estejam matriculados no curso de didática.

Finalmente o sr. João Maciel apresentou parecer favorável ao projeto que concede o auxílio de 2 milhões de cruzeiros à Sociedade de Pestalozzi do Brasil. O relator concluiu pela apresentação do seguinte substitutivo, que foi aceito pela Comissão:

"Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a auxiliar com dois milhões de cruzeiros pagos em quatro prestações anuais de 500 mil cruzeiros, nos exercícios financeiros de 1949, 1950, 1951 e 1952, a Sociedade Pestalozzi do Brasil, sediada na Capital Federal.

Art. 2.º — A Sociedade Pestalozzi do Brasil fica obrigada a prestar conta ao Ministério da Educação e Saúde da aplicação do auxílio referido no art. anterior.

Art. 3.º — Para fazer face às despesas decorrentes desta lei no atual exercício financeiro, é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério de Educação e Saúde, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros".

SESSÃO MUITO MOVIMENTADA ONTEM NO SENADO

O sr. Ivo d'Aquino leu uma carta do presidente da República sôbre o andamento do Plano Salte

No expediente da sessão de ontem, no Senado, entre os papéis lidos figurou um projeto da Câmara regulando o exercício porfissional dos cirurgiões-dentistas.

O primeiro orador foi o sr. Sá Tinoco, que começou fazendo considerações sôbre a difícil situação econômica e financeira do país, apezar dos esforços do govêrno para remediá-la. Tratou depois da concordata preventiva requerida pelo Banco Fluminense da Produção, estabelecimento que disse estar vinculado ao progresso econômico do Estado do Rio. E fêz um apêlo ao presidente da República no sentido de amparar aquele estabelecimento, no qual disse existirem alguns milhares de depósitos populares, dignos da consideração do govêrno.

PARQUES PROLETÁRIOS

O sr. Hamilton Nogueira, depois de dar conhecimento à Casa dos termos draconianos dos contratos de locação nos chamados Parques Proletários, fêz um apêlo ao prefeito no sentido de que mande proceder á revisão dos mesmos contratos, cujos termos nazistas davam a impressão de que os parques eram verdadeiros campos de concentração.

Terminou dizendo que dentro de uma Constituição democrática, como a nossa, num país livre, numa época em que o operário readquiriu a consciência de sua dignidade, não mais podiamos voltar aos tempos da Grécia antiga, em que o trabalho e o trabalhador eram considerados ignóbeis. Os regulamentos em questão atentavam, enfim, contra as prerrogativas legítimas do indivíduo, outorgadas pela Lei Fundamental do país.

AINDA AS REFINARIAS

Em seguida, falou o sr. Fernandes Tavora, respondendo aos discursos de defesa do govêrno, proferidos pelo Sr. Ivo d'Aquino. Disse que, apesar de tôdas as afirmações do líder da maioria, ainda não estava tranqüilo.

O sr. Ivo d'Aquino, em sucessivos apartes, procurou esclarecer novas dúvidas suscitadas pelo orador.

Depois de expor várias questões obscuras que ainda assaltavam o seu espírito, acrescentou o sr. Tavora:

"A esperança de que uma parte dos lucros das refinarias servirá para incentivar as pesquizas do petróleo de poços é muito aleatória, pelo seguinte: 1.º) — Os lucros só existirão com o encarecimento, sempre desaconselhável, dos derivados de óleo cru; 2.º) — O monopólio de zona das refinarias desencoraja as pesquizas, que ficarão limitadas à verba hipotética dêsses lucros problemáticos e anti-econômicos.

Por isso, julgo indispensável que o govêrno, para extinguir tal dvida, em matéria de tamanha importância, dê conhecimento ao Congresso do contrato sôbre o petróleo que se pretende refinar, sem esquecer o preço pelo qual poderemos obtê-lo. Não se compreende que o govêrno se haja empenhado na compra e no financiamento de três grandes refinarias, com a capacidade global de 75.000 barris diários, e do custo de bilhões de cruzeiros, sem que tenha absoluta certeza da obtenção do petróleo a beneficiar, economicamente.

Ora, os dois grupos concessionários — Sampaio e Drault Ernany — precisarão de 30.000 barris de petróleo por dia ou sejam 10.950.000 barris nos 365 dias. A três dólares por barril, seriam 32 milhões e 850 mil dólares. É claro que esta soma vultosa não está ao alcance, para importação, de quem mendiga financiamento ao Banco do Brasil.

Se juntarmos a essa soma a que necessitaremos para o funcionamento da grande refinaria de 45.000 barris, teremos que dispender muito mais do duplo, ou quase o triplo. Se os grupos concessionários não têm capacidade para tal financiamento, parece claro que o govêrno terá de fazê-lo integralmente. Isso, sem falar no monopólio de zona, que me parece inconstitucional.

Estará, também, a União em condições de arcar com tôdas essas despesas? A mim, me parece que não.

Onde, pois, arranjar recursos para tamanha emprêsa?

Ocorrem então as circunstâncias que justificam a denúncia:

1.º) — Ter o govêrno necessidade imprescindível de grande quantidade de petróleo para as refinarias projetadas;

2.º) — Haver grande dificuldade de obtenção dessa substância, porque os seus monopolizadores não a desejam ceder, para que outros a distilem;

3.º) — As conhecidas aperturas do nosso Tesouro, que não consegue, sequer, equilibrar o orçamento do país;

4.º) — A declaração do Sr. Ministro da Fazenda, de estar disposto a empenhar um bilhão de cruzeiros no reaparelhamento da E. de F. Central do Brasil, para que possa transportar abundante minério de ferro e manganês;

5.º) — Gastar mais um bilhão de cruzeiros na compra de navios, para o transporte dêsse minério, até os portos norte-americanos;

6.º) — A queda sensível das cotações do nosso café, para a qual não bastariam as operações clandestinas do D. N. C.;

7.º) — A presença do Sr. Berent Friedle, apontado como o supervisor dos interêsses maiores do Grupo Rockfeller, no Brasil, que desempenhou, durante anos, o cargo de diretor e grande interessado da "Atlantic and Pacific", a emprêsa mais poderosa de torrefação e distribuição de café, nos Estados Unidos.

Diante da informação que me foi ministrada por pessoa nas condições acima citadas, e de tantas circunstâncias tôdas tendentes a confirmá-la, não hesitei em trazê-la ao Senado, sem, entretanto, afirmar a sua veracidade, confessando mesmo que seria o primeiro a regozijar-me se o engano fôsse meu.

Agora, o ilustre líder do govêrno, nesta casa, acaba de ler farta documentação, no sentido de provar que nunca houve da parte do Sr. Presidente da República e dos seus auxiliares, o intuito de realizar a transação denunciada.

Não tenho o direito de duvidar da palavra do Chefe da Nação, transmitida a esta assembléia, por intermédio do seu ilustre e honrado líder, pois sempre a tive e tenho no melhor conceito.

Sinto, entretanto, que a documentação e a lógica do meu eminente colega, senador Ivo d'Aquino, não tivessem fôrça bastante para erradicar do meu espírito uma suspeita de que algo houve, no sentido de realizar-se a operação aludida.

Como quer que seja, o Senado e a nação desejariam descansar, na palavra do Presidente da República, mas eu ficarei remoendo a minha dúvida que, praza a Deus, o tempo e os fatos possam, pouco a pouco, diluir e apagar."

POLÍTICA DE SERGIPE

Foi á tribuna depois o sr. Maynard Gomes, para dar — disse êle — a versão verdadeira dos fatos narrados na sessão anterior pelo seu colega Walter Franco relativamente a ocurrências policiais em Sergipe. Depois de explicar tais fatos, o orador passou a demonstrar que o sr. Walter Franco também não tinha sido exato quando declarou que representava o partido majoritário de Sergipe. Leu então algarismos relativos aos últimos pleitos eleitorais realizados naquela unidade federativa, para sustentar que o majoritário ali é o P. S. D.

Terminou declarando que não lhe parecia elegante a atitude de seu colega relativamente ao caso de Buquim, pois evidentemente envolvia intuitos de intriga entre o P. S. D. e o P. R., que são partidos coligados no Estado, intriga que em nada aproveitava à U. D. N.

CARTA DO GENERAL DUTRA

O sr. Ivo d'Aquino leu, depois, uma carta que recebera do general Eurico Dutra relativa ao andamento do Plano Salte no Senado, nos seguintes têrmos:

"Prezado senador Ivo d'Aquino; Quando remeti ao Congresso Nacional, na sessão legislativa de 1948, um conjunto de informações sôbre certos problemas nacionais básicos, solicitando, igualmente, que lhes fôssem assegurados, com regularidade, recursos financeiros para a sua adequada solução, esperava, antes de tudo, dar à administração federal brasileira roteiro seguro que permitisse sistematizar os seus empreendimentos. Desde que foi divulgado o Plano Salte tem sido objeto de viva controvérsia, quer na imprensa, quer no Congresso, como aliás convém a um plano elaborado por govêrno democrático. Inicialmente proposto pelo Executivo, deverá no final incorporar também as idéias do próprio Legislativo, resultando daí emprêsa comum aos dois poderes e, portanto, representativa do govêrno brasileiro.

Chegam-me, agora, todavia, repetidos apelos de vários órgãos administrativos federais, a fim de que lhes resolva as dificuldades, com que vêem lutando, em dar prosseguimento a obras e serviços — alguns até ameaçados de iminente paralização — à vista do retardo que tem havido na votação do Plano Salte. É que só em seguida à sua votação e aprovação se poderá cogitar da discriminação, de que êsses órgãos estão dependendo, da importância de Cr$ 1.300.000.000,00, consignada à Presidência da República, pela lei n.º 537, de 14 de dezembro de 1948, importância esta que constitui a primeira parcela do montante a ser despendido gradativamente na execução do programa administrativo estabelecido.

Releve-me, pois, prezado senador, que lhe faça também, por meu turno, instante apêlo, extensivo aos seus companheiros na comissão interpartidária e aos dignos membros do Senado afim de que se envidem os melhores e mais patrióticos esforços no sentido de abreviar a tramitação do Plano Salte. Há certos serviços de obras com os quais, na verdade, não nos é mais possível contemporizar; ou têem o prosseguimento normal que lhes foi prefixado, tornando-se indispensável para tal fim não lhes cortar os meios necessários, ou são imediatamente paralizados, à míngua de recursos legais. Não preciso lembrar, dada a fecunda experiência e o saber dos membros dessa alta Câmara, quanto seria inconveniente e anti-econômico se reiniciarem certas obras ao cabo de um prazo mesmo curto de paralização.

As especificações e os custos planejados têm invariavelmente de sofrer retificações, o que encarece as obras, sem proveito para os contratantes e menos ainda para o govêrno.

Determinei que se estudassem medidas assecuratórias da continuação de certas obras; serão sempre, no entanto, medidas parciais e insuficientes que de maneira alguma poderão suprir os recursos legais autorizados pelo Congresso.

Isto pôsto, tomo a liberdade de insistir no meu apêlo, rogando não seja êle considerado senão como desejo de cooperar, na medida de minhas fôrças e experiência, nessa obra em que todos labutamos, que é a de promover o bem comum da nação. Cordiais saudações — *Eurico Dutra.*"

Após a leitura da carta, o sr. Ivo d'Aquino informou que na próxima semana, depois de ouvida a Comissão de Finanças, pedirá urgência para a votação do Plano Salte, acrescentando que já havia designado para relatá-lo o sr. Alfredo Nasser, que desde já estava estudando a matéria.

PROTESTO E RETIFICAÇÕES

Falou em seguida o sr. Salgado Filho, que começou protestando contra a urgência que o sr. Ivo d'Aquino disse iria requerer para a votação do Plano Salte. Tratava-se de matéria da maior importância e que envolvia créditos colossais, não devendo portanto ser votada sob o regime de urgência.

Passando a outro assunto, o representante trabalhista protestou contra a declaração feita no Rio Grande do Sul pelo ministro da Viação, de que o P. T. B. não figurava no acôrdo interpartidário por não ter expressão política. Afirmou então que o P. T. B. tem a maioria da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e que contribuira decisivamente para a eleição do atual presidente da República. Hoje, atiravam-se pedradas no seu chefe, sr. Getulio Vargas, mas ontem o mesmo era coberto de louvôres, de galas e de lisonjas.

Outra retificação feita pelo sr. Salgado Filho refere-se á nota oficial distribuida pelo ministro do Trabalho relativamente ao pagamento do salário família, tendo assegurado o orador que o pensamento de Getulio Vargas fôra propositadamente truncado nessa nota oficial, o que era de estarrecer. E terminou fazendo considerações sôbre os contratos de locação do I. A. P. E. T. C. em Pôrto Alegre e, criado para beneficiar o trabalhador nacional e que, no entanto, vinha desvirtuando os contratos de locação com seus associados.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que concede isenção de direito de importação para máquinas de fabricação inglêsa, adquiridas pela Sociedade Anônima Moinhos Riograndenses. Havia uma emenda a êsse projeto, que foi retirada depois de terem falado sôbre o assunto os srs. Salgado Filho, Ismar de Góis e Jones do Santos Neves.

Foi aprovado, ainda, em discussão preliminar, o projeto do Senado que modifica os prêmios concedidos pelo govêrno federal aos particulares e ás entidades de direito público, para construção de açudes em cooperação.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça tratou apenas das emendas apresentadas em plenário ao projeto que reorganiza os quadros do Tribunal de Contas da União.

PLANO SALTE

A Comissão de Viação começou a tratar do Plano Salte, devendo prosseguir hoje o seu trabalho. Para começar, aprovou tôdas as sugestões que lhe haviam sido feitas pelo ministro da Viação.

DISSOLVIDA A GASES A MANIFESTAÇÃO

Guatemala, 28 (U. P.) — A Guarda Civil dissolveu a gases lacrimogêneos uma manifestação que a si mesma se intitulava de anticomunista, esta manhã. Os estudantes levantaram cartazes que diziam: "Os estudantes não estudam, os trabalhadores não trabalham, neste paraíso de Moscou".

Quando os manifestantes se reuniram na praça central e se dispunham a ouvir os oradores, surgiram os estudantes e a polícia lançou gases lacrimogêneos. Não houve feridos graves. A manifestação era de mais ou menos quinhentas pessoas. As autoridades informaram que alguns dos manifestantes estavam armados.